QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.105

O governo chileno acaba de decretar o estado de sitio nas provincias affectadas pela greve dos ferroviarios

A França e o momento internacional

Paris está vivendo instantes de intensa vibração — O governo francez coordena elementos para qualquer eventualidade

Ralph HEINZEN
(Correspondente da United Press)

PARIS, 8 — (U. P.) — Esta capital está vivendo dias de intensa movimentação nas espheras da politica internacional. Taes movimentos estão sendo acompanhados com a maior attenção pelo governo francez, que procura tomar o pulso da situação, no desejo de coordenar os elementos alliados para qualquer eventualidade.

Nestes ultimos dias, com effeito, o movimento de personalidades importantes no scenario politico internacional tem sido grande. O rei Boris, depois de uma estadia nesta capital, acaba de chegar a Sofia; o rei Carol partiu para a Baixa Normandia, onde vae passar o seu "week-end"; o principe Paulo, regente da Yugoslavia, segue esta noite para Belgrado; o primeiro ministro da Tchecoslovaquia, sr. Milan Hodza, é esperado aqui amanhã, afim de discutir importantes questões economicas e politicas.

O GABINETE FRANCEZ ESTUDA A SITUAÇÃO

O gabinete francez esteve reunido hoje afim de debater problemas do momento. Aproveitando a opportunidade, o ministro dos estrangeiros, sr. Pierre Flandin, expoz os resultados das conversações realizadas no curso da semana passada nesta capital, dizendo que tinha colhido fartos elementos para a solidificação da paz na Europa Central.

A PEQUENA ENTENTE E OS SOVIETS

A partida do principe Paulo poz termo ás esperanças francezas no sentido de arrastar a Yugoslavia com o resto das nações da Pequena Entente para a nova politica de apoio mu-

(Continúa na 2.ª pag.)

O EMBARGO DO PETROLEO

Certos circulos londrinos consideram inevitavel a medida

LONDRES, 8 (H.) — Os meios petroliferos e bancarios especializados consideram já como inevitavel o embargo do petroleo para a Italia, mas presumem que as modalidades da execução dessa medida não apresentarão um rigor de tal natureza que impeça totalmente o abastecimento de combustivel á Italia.

Tendem para a violencia as agitações politicas na Hespanha

Vigo foi theatro de violento choque, a mão armada, entre syndicalistas e fascistas

Vista panoramica de Vigo, onde occorreu, hontem, o violento choque entre fascistas e syndicalistas

VIGO, 8 — (H.) — Hontem, á noite, numerosos syndicalistas atacaram a mão armada a séde da "Phalange Hespanhola", ou seja o partido fascista hespanhol. Foram, nessa occasião, trocados muitos tiros, morrendo um dos assaltantes e ficando feridos quatro fascistas e um syndicalista.

Entre os feridos estão Luiz Quintas, syndicalista, Luiz Collano e Enrique Gamerelle, fascista, cujo estado é considerado desesperador.

A policia effectuou numerosas prisões e retirou do local garrafas cheias de liquido inflammavel que os manifestantes tinham levado para pôr fogo ao predio.

AS ACCOMODAÇÕES PARTIDARIAS EM TORNO DAS ELEIÇÕES

MADRID, 8 — (H.) — O chefe do governo, sr. Portella Valladares, não contesta que elevado numero de candidatos governamentaes se tenham inscripto nas listas da frente anti-revolucionaria e, a proposito, precisou textualmente:

"Como não havia logar para nós nas listas da esquerda, fomos para a direita".

O facto é considerado de importancia, porque pode modificar os resultados das eleições em certas provincias.

Em Cordoba estão em presença cinco listas. Além da Frente Popular e do bloco anti-revolucionario, annuncia-se a lista dos independentes, a cuja frente vem o sr. Vaquero, ex-ministro radical. Ha, tambem, a lista composta do radical dissidente Pablo Blanco e seus amigos e a lista fascista da Phalange Hespanhola.

Em Sevilha, cidade, a lista comprehenderá tres candidatos da Acção Popular e um monarchista. Em Sevilha, provincia, haverá tres governamentaes e um republicano conservador.

GRAVE CONFLICTO ENTRE OPERARIOS E A POLICIA

MADRID, 8 (H.) — Communicam de Malaga que, durante uma manifestação de protesto, contra a dispensa de operarios, foi morto, em Cortes de La Fronta, Antonio Vasquez, chefe do movimento.

Amigos do morto tinham-se lançado sobre um guarda civil, que fôra obrigado a fazer fogo, matando Vasquez e ferindo gravemente um irmão deste e dois outros manifestantes.

PERTO DE SALAMANCA TAMBEM HOUVE CONFLICTO

MADRID, 8 (H.) — Entre elementos da Acção Popular e da esquerda, deu-se, perto de Salamanca, um conflicto, em que houve um morto e varios feridos.

A CANDIDATURA DO SENHOR LERROUX

MADRID, 8 (H.) — O jornal "La Voz" assegura que o ex-presidente do Conselho, sr. Alexandre Lerroux, vae retirar a sua candidatura a deputado por Barcelona, para a apresentar por Castellon, em logar do sr. Samper, que deixou o Partido Radical.

OS CANDIDATOS ANTI-REVOLUCIONARIOS

ALICANTE, 8 (H.) — A lista dos candidatos anti-revolucionarios comprehenderá tres governamentaes: Camara, sub-secretario de Estado da presidencia; Canale Jae, director geral das colonias, e Bosch Marti, irmão do secretario politico do presidente do Conselho. A lista será completada com os nomes dos senhores Torres Sala, Molto, Albenia, da direita regional valenciana, e Chapaprieta, independente.

A investida extremista no Chile fôra preparada em Montevidéo

AS AFFIRMAÇÕES DA CIRCULAR DO MINISTRO DO INTERIOR, GENERAL CABRERAS, JUSTIFICANDO O ESTADO DE SITIO

Novos movimentos grevistas estalaram em Concepción

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O governo declarou o estado de sitio, por tres mezes, para as provincias affectadas pelas grèves.

O ministro do Interior, em circular dirigida aos intendentes e governadores, declara que o estado de sitio offerece segurança e que a lei e os direitos não serão vulnerados, accrescentando que a grève ferroviaria era a base para a execução de um plano de revolução social, preparado por agentes de Moscou, tendo o "presidente da Republica julgado necessario fazer uso da attribuição que lhe confere a Constituição, em vista do estado de coisas creado pelos organizadores da grève ferroviaria, a qual serviu de base e ponto de partida para a execução de um plano de revolução social preparado pacientemente por agentes da Terceira Internacional de Moscou, que tinha séde em Montevidéo. Foi preparado o mesmo assalto terrorista que teve logar no Brasil, e possivelmente para outras nações da America. O governo tem provas authenticas desta conjuração".

A nova politica sovietica posta em pratica no Chile

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — "El Debate" publica hoje o artigo que, acerca do communismo, foi escripto pelo deputado Angel Maria Cusano, delegado á Conferencia Internacional de Trabalho, recentemente realizada em Santiago do Chile.

O referido artigo é vasado nos seguintes termos: "A nova politica sovietica foi posta em pratica no Chile, durante a Conferencia Internacional de Trabalho. Em Santiago realizou-se o Congresso, cujo movel foi a união dos agentes de Moscou com as forças politicas de diversos paizes, forças essas em opposição aos seus respectivos governos. Conhecido é que varias nações americanas enviaram "observadores", sem representação official, e que careceram em absoluto de funcção dentro da Conferencia, mas, em troca, em sua grande maioria, actuaram com toda actividade no Congresso Secreto."

Onde apparece Luiz Carlos Prestes

Accrescenta o deputado Cusano que estiveram representados: o Uruguay, por José Lazarraga; o Brasil, por Luiz Carlos Prestes; a Argentina, por numerosos elementos, e o Chile, por "communistas adeptos de Harmaduke Grove". O articulista diz mais ainda: "O thema central do Congresso foi a acção revolucionaria, provocada em seu começo com base sobre grèves violentas e suspensões geraes de trabalho, destinadas á alteração continua da ordem". Finalmente, o deputado Cusano diz que as informações por si divulgadas foram obtidas de pessoas que estiveram presentes ao referido Congresso.

(Continua na 8ª pagina)

Imminente a ratificação do pacto franco-sovietico

PARIS, 8 (U. P.) — O ministerio reuniu-se, no Palacio Elysée, tendo examinado o resultado das conversações realizadas nesta capital, visando a ratificação imminente do pacto franco-sovietico.

O titular do Commercio, senhor Georges Bonnet, forneceu detalhes sobre o tratado franco-rumaico, emquanto que seu collega das Finanças, sr. Marcel Régnier, expoz, em linhas geraes, o relatorio sobre a situação do Thesouro, que será apresentado, hoje, á tarde, á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

FRACAS AS POSSIBILIDADES DE UM ACCORDO GERMANO-SOVIETICO

BERLIM, 8 (U. P.) — Não repousam em bases sufficientemente solidas as esperanças de que o accordo commercial germano-sovietico, de abril de 1935, possa fazer reviver o commercio de exportação com a Russia.

Segundo o alludido accordo, a Allemanha concedeu aos Soviets um credito de 200.000.000 de marcos, sob a condição de que estes fizessem encommendas até áquella importancia ás firmas industriaes allemães até antes dos fins de março de 1935. Todavia, as encommendas feitas até fins de janeiro se elevaram sómente a 103 000.000 de marcos.

ACCORDO ANGLO-BRASILEIRO SOBRE PAGAMENTOS

O que, a respeito, informa o "Financial Times", de Londres

LONDRES, 8 (H) — "Já é possivel declarar de maneira precisa que está prestes a ser feito o communicado relativo ao funccionamento do accordo anglo-brasileiro sobre os pagamentos, concluido em março ultimo" — escreve, esta manhã, o "Financial Times", que em seguida accrescenta:

"Em outubro ultimo foi autorizado o lançamento do emprestimo de seis milhões de esterlinos e ha certos rumores segundo os quaes os bonus serão brevemente apresentados. Foram mencionadas varias taxas de emissão, mas ainda não são conhecidas as condições definitivas".

Herriot saiu illeso de um desastre

PARIS, 8 (U. P.) — O sr. Eduardo Herriot escapou de ficar ferido num accidente occorrido nas proximidades de Lyon, quando o automovel em que viajava soffreu uma collisão, durante o trajecto de Grenoble para Lyon.

Não se reuniram os portadores de titulos da "São Paulo Railway"

PARIS 8 (U. P.) — Os portadores de titulos da São Paulo Railway, reunidos hoje em assembléa, elegeram o sr. Caillot Billodeau para represental-os nas occasiões necessarias.

Como, porém, faltasse quorum para approvar a proposta, foi marcada uma nova reunião para principios de março, quando se espera seja obtido o necessario quorum.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"O presidente Getulio Vargas, que tanto se destacou pela sua bravura pessoal nos acontecimentos de novembro, comprehendeu, de prompto, com sua visão de estadista, que não basta, para combater o communismo, a repressão policial, mas que é preciso abranger o problema em toda a sua extensão e profundidade, organizando uma grande cruzada de educação" — declara aos "Diarios Associados" o sr. Tristão de Athayde

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

Ninguem poderá negar ao sr. Tristão de Athayde a enorme autoridade de que se reveste o seu nome, quer pela projecção intellectual e moral, quer pela poderosa corrente catholica da qual elle é o "leader" mais combativo e valoroso e cujo pensamento traduz.

Homem que possue immensa cultura humanista, universalizada, estendida e aprofundada no sentido totalitario, na ansia de abranger todos os ramos geraes das sciencias, das letras e das artes, depois de um longo periodo de indecisão, resolveu, converter-se ao catholicismo, armar-se em cavalheiro da Igreja no Brasil.

A acção que entrou a desenvolver, com o objectivo marcado de estimular e mobilizar todas as forças religiosas integradas na vida brasileira, foi antes uma reacção produzida no seu espirito pelos phenomenos sociaes que passaram a obrigar cada vez mais os homens, neste seculo convulso, a escolher uma direcção, a enfileirar-se numa corrente, a correr para uma trincheira.

Assim, o que mais se admira no sr. Tristão de Athayde, depois de sua seductora intelligencia e da cultura organica em que ella se nutre, é a bravura com que não só aceitou o combate como reclamou para si, destemido e desinteressado, os postos mais avançados e de maior perigo.

Tudo lhe offerecia a vida para uma tranquilla e ociosa existencia burgueza, de commodismo, de adaptação, de mimetismo. No entanto, preferiu, sem ser um homem de partido que ambiciona e espera empolgar o poder, a luta bravia, os choques violentos com as forças que vão decidir, cedo ou tarde, da sorte do Brasil.

A Acção Catholica, de que é o grande chefe leigo, é obra sua. Obra tenaz, articuladora de elementos catholicos, disciplinadora de suas energias, visando restabelecer aqui o prestigio da Igreja, fortemente abalado nas convulsões do mundo moderno. Com suas directrizes espiritualistas, ella representa o polo opposto ás correntes que apoiam sua acção no materialismo historico e no primado da technica. Mas não constitue apenas um ponto de referencia. E', antes, hoje, uma frente de batalha, com a qual ninguem póde illudir-se.

No automovel que me conduzia a Petropolis, iam-me acudindo essas observações a respeito da personalidade do eminente pensador catholico e do sentido que se descobre em sua obra sem precedentes, pela sua significação politica e social, na nossa historia.

Por uma singular coincidencia, fui encontrar o homem illustre que por essa fórma se empenha na reconstituição aqui do poder espiritual da Igreja, na casa que pertenceu ao grande constructor, no Imperio, do progresso material do Brasil — o barão de Mauá. O sr. Tristão de Athayde recebeu-me em verdadeiro palacio, collocado dentro da paisagem encantada de Petropolis, em meio de um parque imperial de arvores antigas, todo florido de açucenas vermelhas, hortensias azues e orchideas brancas.

No portão, numa placa em bronze, via-se reproduzida uma phrase do "Mauá", do sr. Alberto de Faria, em que lembra que aquella casa foi o unico bem material que o notavel realizador construiu para seu conforto pessoal.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E OS PROBLEMAS EDUCATIVOS

Tarefa facil é fazer uma entrevista com um homem como o sr. Tristão de Athayde. A nossa palestra decorreu tranquilla e suave, na varanda da sua casa.

Desde que falámos ao grande

(Continúa' na 5ª pagina)

Sr. Alceu Amoroso Lima

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.° andar, ao preço de 3$000.

Um absurdo juridico que deve ser desmantelado pedaço a pedaço

Em artigo para o "Popolo d'Italia" o sr. Benito Mussolini analysa o memorial britannico enviado á Liga das Nações

ROMA, fevereiro (Serviço especial d'O JORNAL) — (Via aerea) — O sr. Mussolini publicou, no "Popolo d'Italia", o seguinte artigo, commentando o Memorial que os inglezes mandaram á Liga das Nações:

"O Memorial britannico sobre a mobilização naval no Mediterraneo e sobre os accordos militares, na previsão de um conflicto, constitue um absurdo anti-juridico, que deve ser desmantelado, pedaço por pedaço.

A concentração totalitaria das esquadras britannicas no Mediterraneo é, antes de mais nada, uma providencia unilateral e contraria á Sociedade das Nações. Esta não tem nenhuma parte na determinação desse facto, que não foi resolvido em Genebra, mas sim em Londres.

A justificação que foi dada a essa mobilização naval não provem de Genebra nem de seu Instituto. Falou-se que a Inglaterra mobilizára sua esquadra contra os ataques de alguns jornaes italianos!

UMA DELIBERAÇÃO PERTURBADORA

A Inglaterra, assumindo a responsabilidade de uma decisão que, sem receio de erro, póde ser definida como perturbadora, não envia immediatamente a relativa communicação á Liga.

Finalmente, decorridos mais de quatro mezes, a annuncia, com reticencias veladas, não á Assembléa, não ao Conselho e nem ao Secretariado, isto é, aos orgãos constitucionaes da Liga; mas ao Comité dos Dezoito, instituição anti-constitucional, não contemplada pelo "Covenant", creada pela pressão britannica e, de qualquer fórma, encarregada de "coordenar" as sancções economicas, e não investida de poderes referentes ás sancções militares, que foram declaradas como excluidas.

ILLEGALIDADE E ARBITRARIEDADE

O que estabelece, irrefutavelmente, porém, deante da historia, a illegalidade e a arbitrariedade da providencia, é o facto da mesma ter sido resolvida e posta em acção no mez de setembro, isto é, antes que tivessem tido inicio as hostilidades na Ethiopia; antes que Genebra interviesse com uma qualquer sentença, ainda injusta que fosse, e antes que a Italia tivesse sido, ainda que fraudulentamente, condemnada.

A Inglaterra não tinha nenhum direito e nenhum mandato para exercer uma pressão ou uma ameaça. Era parte estranha numa contenda entre terceiros; tomou, assim mesmo, posição contra um dos dois Estados em controversia, antes de um juizo, e antes ainda que se verificassem os acontecimentos, através dos quaes um julgamento, ainda que doloso, pudesse derivar.

Se Genebra, como era seu dever, tivesse condemnado a Ethiopia, como responsavel por aggressão permanente, a Inglaterra se teria encontrado na situação de co-responsabilidade com um Estado escravagista e provocador do Estado Italiano, effectiva e repetidamente aggredido na segurança de suas colonias.

A EXTENSÃO DO CONFLICTO

O governo italiano declarou lealmente desejar excluir qualquer extensão do conflicto fóra do ambito colonial, e é evidente que essa extensão não póde estar nem nos interesses nem no programma da Italia.

Um conflicto, porém, poderia derivar pelo estado de ameaça creado no Mediterraneo. As responsabilidades eventuaes de uma conflagração, que, necessariamente, se tornaria européa e mundial, não pódem deixar de ser bem definidas desde já.

As medidas militares foram excluidas e a mobilização no Mediterraneo representa uma medida de ameaça e de perturbação contra as finalidades da Liga, susceptivel de ser denunciada, de acordo com os termos especificos do "Covenant".

SEMPRE A' MARGEM DA LIGA

Affirmou-se que qualquer iniciativa "não collectiva" devia ser excluida: a mobilização, porém, foi uma medida "unilateral". Tambem, quando se quiz estendel-a, por meio de accordos militares, isto foi feito sómente com "alguns Estados", e ainda e sempre "á margem da Liga".

PARA NAO ALARMAR A ALLEMANHA

Sobre a Europa paira ainda a incerteza, com relação ao alcance effectivo dos accordos militares estabelecidos entre a Inglaterra e a França, não sómente no Mediterraneo.

O sr. Laval, em suas negociações com o sr. Hoare, sempre sustentou a necessaria bilateralidade dos compromissos no Mediterraneo,

(Conclue na 2ª pagina.)

"COMO NÃO HAVIA LOGAR PARA NÓS NAS LISTAS DA ESQUERDA, FOMOS PARA A DIREITA"

O sr. Portella Valladares, chefe do governo hespanhol, cujas reclamações a proposito da passagem de candidatos governamentaes nas listas de frente anti-revolucionaria assumem, no momento, excepcional importancia.

A França prometteu aos Soviets um credito de oitocentos milhões de francos

PARIS, 8 (U. P.) — O ministro das Finanças do governo Sarraut, sr. Marcel Regnier, falando ante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados declarou que proseguem as negociações para o emprestimo britannico.

A França espera fazer o emprestimo sem clausula de pagamento ouro, ou qualquer compensação de caracter commercial, como, por exemplo, algum compromisso para a acquisição de carvão de procedencia britannica.

Interpellado relativamente ao credito para o governo de Moscou, o ministro Regnier confirmou a noticia de que o sr. George Bonnet prometteu aos Soviets um credito de oitocentos milhões, em principio, no dia 13 de dezembro, mas o Fundo de Consignações do Estado recusou-se a adeantar a somma. Em vista disso proseguem as negociações nesse sentido e, tanto os Bancos como os industriaes acham que o credito será garantido para compra de productos francezes.

Declarou ainda o sr. Marcel Regnier que no anno de 1936 o Thesouro necessitará fazer emprestimos num total de dezesete mil milhões de francos dos quaes sete mil milhões antes do dia 1 de junho

A articulação das forças politicas de S. Paulo, Minas e Bahia

O ministro da Justiça declara que desconhece esse movimento — Quando virá ao Rio o sr. Flores da Cunha

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O ministro da Justiça, abordado pelos jornalistas, ao deixar hoje o palacio do governo, onde teve demorada conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira, sobre a existencia de uma articulação das forças politicas de São Paulo, Minas e Bahia, para a formação de um grande partido nacional, declarou que ignorava qualquer negociação nesse sentido.

A viagem do general Flores da Cunha ao Rio

PORTO ALEGRE, 8 (Agencia Meridional) — Sabe-se aqui e tem sido divulgado nos jornaes, que o general Flores da Cunha seguirá de avião, antes do dia 20 do corrente, para o Rio de Janeiro, onde pouco se demorará, proseguindo viagem para Poços de Caldas, afim de ter um encontro com o sr. Benedicto Valladares a convite do governador mineiro.

A reforma da policia civil paulista

PORTO ALEGRE, 8 (Agencia Meridional) — Na ultima reunião do Secretariado foram abordados assumptos de alta relevancia para a vida administrativa do Estado. Tratou-se ,entre outras coisas, da nomeação de uma commissão de juristas para elaborar um ante-projecto da policia de carreira. A organização que se quer dar á policia será confiada a technicos de reconhecido valor, falando-se que vae ser convidado, já, o sr Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação do Districto Federal e professor de medicina legal. O professor Leonidio Ribeiro chefiará uma commissão especial, destinada a traçar os fundamentos da creação cogitada.

O caso de Encantado no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Agencia Meridional) — As competições politicas no municipio do Encantado, neste Estado, sempre se caracterizaram, principalmente após o pleito do novembro, pelas lutas violentas e pelos conflictos. Em varias occasiões, elementos da Frente Unica se viram na contingencia de abandonar a região, por falta de garantias.

Feita a pacificação, os representantes da Frente Unica no governo trataram de normalizar a situação, procurando o general Flores da Cunha. O governador do Estado, inteirado do caso, concordou em nomear o 1° tenente Eudoro Lucas de Oliveira, da Brigada Militar, para o cargo de delegado de policia daquelle municipio, em substituição ao actual. Essa autoridade já seguiu para a séde do municipio, acompanhado de uma numerosa escolta, e recebeu instrucções especiaes no sentido de facilitar o regresso dos elementos que haviam abandonado a região.

Algumas pessoas, que se achavam exiladas nesta capital, tambem seguiram para o municipio do Encantado.

O deputado Noraldino de Lima em São Sebastião do Paraiso

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 8 (Do correspondente) — Procedente do Rio, chegou, hontem, aqui, o sr. Noraldino de Lima, que assistirá á inauguração da agencia do Banco Mineiro do Café, devendo demorar-se poucos dias nesta cidade.

A França e o momento internacional

(Conclusão da 1ª. pagina).

tuo, que facilitasse á Russia intervir nos negocios da Europa Central.

O regente da Yugoslavia delicadamente se oppoz á idéa de permittir que a União dos Soviets se envolvesse nas questões do Danubio.

O pacto russo-rumaico, que já está redigido, ha longo tempo, não será ratificado emquanto a França ratificar o convenio firmado com a União dos Soviets.

Diz-se, aqui, que se a Yugoslavia não tivesse assumido uma attitude definida em face da restauração do throno austriaco, nas conversações realizadas nesta capital, o archiduque Otto teria embarcado para Vienna, afim de sentar-se no throno.

A POLITICA DA YUGOSLAVIA

Com a partida do principe Paulo, os observadores definem a politica externa yugoslava da seguinte fórma: primeiro a Yugoslavia não tolerará que a Russia se envolva nas questões do Danubio na qualidade de fiador; segundo a Yugoslavia provavelmente não concordará em assignar um pacto de assistencia mutua com a Russia; terceiro a Yugoslavia não adherirá a outro qualquer pacto danubiano que a obrigue a garantir a defesa da integridade italiana inclusive na parte do Adriatico habitada por yugoslavos sob a bandeira italiana cuja posse, aliás, ella disputa; quarto, a Yugoslavia nada fará para assegurar a integridade da Austria, emquanto o governo de Vienna não assumir compromisso formal de que não permittirá a restauração da monarchia dos Habsburgos.

De outro lado, a Yugoslavia se mostra ansiosa para consolidar a paz nos Balkans, e gostaria de ver a Bulgaria ingressar na Entente Balkanica. Muitos acreditam que isto acontecerá em seguida á visita do rei Carol, da Rumania, ao rei Boris, da Bulgaria, em Sofia.

A TURQUIA E OS BALKANS

A Turquia está tambem vitalmente interessada na paz balkanica.

O ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, sr. Rustu Aras, em entrevista exclusiva concedida á United Press, declarou que o governo de Angorá pretende continuar a sua politica externa, baseada numa collaboração leal com a Liga das Nações, a França, a Grã-Bretanha e a Russia.

A NOMEAÇÃO NA GUERRA

Foram designados, inspector de Tiro da 8ª R. M., o capitão Paulo Lima Vasconcellos Chaves e para servir na Fabrica de Cartuchos de Infantaria, o 1° tenente Henrique Oscar Wiedrspahnn.

O sr. Baptista Luzardo não traz missão politica

Entrevistado, em S. Paulo, pelos "Diarios Associados", o deputado gaúcho affirma que está em S. Paulo apenas para visitar amigos

PORTO ALEGRE, 8 (Agencia Meridional) — O deputado Baptista Luzardo embarcou, hoje, para o Rio, pelo avião da carreira. O representante gaúcho, contrariamente ao que foi noticiado, não seguiu directamente para a capital da Republica, devendo desembarcar em Santos, e, dessa cidade, se dirigir para São Paulo, onde se avistará com os politicos do Partido Republicano Paulista. Empresta-se grande importancia á visita do prócer libertador á capital bandeirante.

Na ausencia do sr. Baptista Luzardo, assumiu a presidencia do Partido Libertador o sr. Firmino Torelly, que desempenha as funcções de secretario geral.

FALANDO A' REPORTAGEM BANDEIRANTE

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A noticia de que o sr. Baptista Luzardo havia chegado hoje a S. Paulo, em importante missão politica, agitou a reportagem da capital. Os jornalistas immediatamente se puzeram em campo e o representante dos "Diarios Associados", depois de uma peregrinação que pareceu infrutifera por varios hoteis, localizou afinal o deputado gaucho no Hotel São Bento.

Depois de duas horas de espera, no hall, o sr. Baptista Luzardo appareceu. Estava cansado. Não queria fazer declarações.

O reporter insistiu. Perguntou-lhe se vinha em missão politica. Se era verdade que tratava de assumpto referente á fundação do partido nacional.

E o sr. Baptista Luzardo respondeu:

— Nada, absolutamente nada. Estou de passagem para o Rio. Vim, apenas, visitar alguns amigos. Proseguirei, segunda-feira, minha viagem para a capital da Republica.

Assim falou-nos s. s., ás primeiras horas da tarde.

Mais tarde, cerca de 21 horas, em novo encontro com o deputado sul-riograndense, este nos fez declarações mais amplas, dizendo:

EM VISITA A AMIGOS

— "A minha visita a S. Paulo não tem quesquer objectivos politicos e nem venho incumbido de missão politica alguma. O que ha é o seguinte: Ha muito tempo assumi para com os meus particulares amigos, srs. Gaspar Libero e Roberto Moreira o compromisso de, no meu regresso do Rio Grande do Sul para o Rio, passar por S. Paulo afim de visital-os".

O reporter insinou que talvez aproveitando a opportunidade, o sr. Baptista Luzardo houvesse tido entrevistas ou conferencias com politicos de S. Paulo, ao que nos disse:

NEM ENTREVISTAS NEM CONFERENCIAS POLITICAS

— "Posso affirmar que tambem não houve entrevistas nem conferencias de caracter politico-partidario. Effectivamente tive occasião de palestrar com alguns politicos que me procuraram e é natural que nessas occasiões o assumpto das palestras fosse politica. Não vim, repito, a S. Paulo, com intuitos secretos de articulação politica interestadual, e vim, como disse, exclusivamente, em caracter particular, para visitar amigos meus".

O Chaco pacificado

PROMULGADA PELO GOVERNO PARAGUAYO A LEI QUE APPROVA O PROTOCOLLO DA PAZ

ASSUMPÇÃO, 8 (U. P.) — O Poder Executivo promulgou hoje a lei que approva o Protocollo da Paz do Chaco, depois de ter sido a mesma devidamente sanccionada pelas duas casas do Parlamento.

O proximo Congresso do Partido Constitucionalista

A reunião de hoje do directorio e a escolha dos candidatos para a direcção definitiva do partido — Os trabalhos em torno das eleições municipaes

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Com a approximação do pleito municipal activam-se as facções politicas que o vão disputar coordenando os elementos e nomes a serem suffragados.

Amanhã, em reunião conjunta, reunir-se-á o directorio do P. C. para deliberar providencias para o proximo congresso, que ficou definitivamente marcado para os dias 12, 13 e 14 do corrente.

Podemos informar que não é pensamento da commissão dirigente apresentar chapa para escolha do directorio definitivo. Entretanto, depois do primeiro dia de reunião do congresso, possivelmente serão convidados os nomes a serem suffragados, pois é pensamento dos orientadores do Partido sondar o pensamento dos seus correligionarios do interior.

Em fonte segura soube a reportagem que, depois de eleito o directorio definitivo, será entre os seus componentes escolhida a commissão executiva do Partido, que se installará com secretaria, thesouraria, secções de informações, etc., mantendo-se sempre em contacto com os correligionarios de todo o Estado.

CANDIDATOS AO DIRECTORIO DEFINITIVO DO P. C.

Nos bastidores das alas que formam o Partido Constitucionalista, discutem-se as probabilidades da victoria destes e daquelles candidatos, sem que cada um dos opinantes queiram assumir a paternidade ou a responsabilidade dessas candidaturas.

Pelo que se póde deprehender das demarches até agora levadas a effeito, quatro alas distinctas se formam dentro do grande partido: os chamados neutros, os da Federação dos Voluntarios, os do extincto Partido Democratico e os da Acção Nacional. Da primeira ala citada, tres nomes estão, ao que apparece, absolutamente assentados para o directorio definitivo: os srs. Laert de Assumpção, Fabio da Silva Prado e coronel Luiz Alves. Da Federação dos Voluntarios, os srs. Marcilio Montenegro, Oscar Stevenson, Carlos de Souza Nazareth e Candido de Moura Campos. Este ultimo apresentará substituto, por ser secretario do Estado. Do extincto Partido Democratico, os srs. Paulo Nogueira Filho, Prudente de Moraes Netto, Henrique Bayma, Cotonio Filho, Abreu Sodré e Waldemar Ferreira. Este ultimo, no entanto, como substituto o sr. Tito Lessa.

Fala-se ainda nos srs. Elias Machado e Levon Vampré. Da Acção Nacional: José Augusto de Souza e Silva, Cassio Vidigal, Alarico Cauby, Dento Sampaio Vidal, Cory Gomes de Amorim, Francisco Vicini, Horacio Lafer, Piza Sobrinho e Abelardo Vergueiro Cesar. Os dois ultimos têm apresentado substitutos, o sr. Piza, por ser secretario do Estado, e o sr. Vergueiro Cesar, porque acceitará um convite para fazer parte de uma das carteiras do Banco do Brazil. O sr. Horacio Lafer [illegible] nome de um amigo para substituil-o. Ha ainda tres candidatos que contam com fortes probabilidades: os srs. Cesario Coimbra, Abelardo Netto e d. Maria Thereza de Camargo. O senador Alcantara Machado será tambem suffragado, apresentando como substituto o sr. Brasilio Machado Netto.

Pela importancia consideravel que terá o cargo do secretario geral, tem sido grandemente disputado entre candidatos de real prestigio.

Como se vê, a importancia do conclave a ser realizado nos proximos dias 12, 13 e 14 é consideravel, mesmo porque, apesar da cohesão que existe dentro do partido, o que resultará do congresso [illegible] surprezas [illegible] saberá a solução dos seus problemas.

A SITUAÇÃO DO P. R. P. NO INTERIOR DO ESTADO

O trabalho no interior do Estado, em torno dos candidatos e dos principaes politicos de influencia junto ao eleitorado tem sido grande e intenso. Alguns dos deputados do P. R. P., que se congregam pelo proprio partido, estão collocados, ao que nos informam, numa posição de difficil saida, pois os eleitores, em grande numero, têm se filiado nos chamados partidos municipaes, que, apesar de disputarem entre si as vagas ás camaras municipaes, prestigiam o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, o que os colloca em attitude incommoda apesar de contar com o apoio pessoal do seu eleitorado. Ou passam a adherir a esses partidos, ou não conseguirão suas reeleições. Dentro desse dilemma não é difficil fazer-se previsão da desercção do P. R. P.

Ainda agora, no directorio desse partido, nas Perdizes, surgiu um impasse que resultará em rompimento. Duas alas disputam o controle da direcção: as dos srs. Chiles Block e dr. João Passos Filho. O que for derrotado, ao que nos informaram [illegible] politicos, adherirá ao partido adverso, isto é, ao P. C.

Salto mortal

Quaes os factores que militam em favor da construcção de uma usina em Salto, que não basta nem para o consumo da Central do Brazil electrificada até a Barra? Qual pode vir a ser o prestimo dessa central electrica, como apparelho regulador dos preços da energia no Districto Federal, se della nunca poderá o governo distrahir um kilowatt hora para vender ao publico? Não se trata de arguições dos adversarios da solução da Central como productora de energia destinada ao seu proprio trafico. Ha na formula do Consorcio Italiano como que a auto-eliminação do Salto para a qualidade que se lhe inculca de grande usina nacional. Que é então a Diesel, senão a prova concreta da mediocre envergadura de uma central electrica que não pode supprir nem o pequeno trecho, que a Vickers se dispõe agora a electrificar da grande ferrovia do Estado? O plano dos que procuram induzir o presidente da Republica a dar o salto mortal do Salto, é de uma amplitude descommunal. Sómente a machina da qual se reclama o desempenho de tão vasta missão, tem o folego tão curto, a respiração tão fraca que exige o concurso da muleta desse Diesel auxiliar, afim de occorrer á demarragem das locomotivas, no trafego normal, e apenas de uma etapa da electrificação.

⁂

O Conselho Director do Club de Engenharia condemna, de modo definitivo e peremptorio, a construcção dessa usina sem pés nem cabeça. Homens praticos, esclarecidos, conhecendo a fundo as necessidades nacionaes, exprimiram aos directores do Club a sua condemnação por uma maneira irretratavel. Um pequeno detalhe do que se passou na ultima secção, em que o assumpto foi discutido, reflecte bem esse modo de sentir e de comprehender da nossa mais alta e insuspeita corporação de technicos de engenharia. Collocou-se o Club tão a cavalleiro, no prelio, ha pouco encerrado, que até hoje os proprios arautos das espertezas do consorcio italiano respeitaram-lhe a linha de sisudez e de compostura mantida durante as phases mais apaixonadas da batalha do Salto.

A commissão incumbida de relatar os trabalhos feitos sobre o fornecimento da energica electrica á Central havia apresentado o seu parecer, que estava sendo discutido, com o calor habitual.

Os defensores do Salto, em plena discussão, tentam uma marcha a ré. Este recuo se traduzia na apresentação de um substitutivo, no qual o Club de Engenharia passava a apoiar simultaneamente a iniciativa da construcção de uma grande usina nacional, assim como a construcção da usina do Salto. Ora, ahi temos, como diz a sentença franceza: "des choses que hurlent de se trouver ensemble". O Salto já é um desproposito, mas com o contrapeso de uma usina nacional, são dois despropositos.

O substitutivo interessou os velhos engenheiros Mendes Diniz e Breves, que se veem batendo pela necessidade de entrosar as duas soluções, a do abastecimento dagua e da utilização da energia hydroelectrica. O substitutivo passou, portanto, a ser apoiado por aquella ala de distinctos e acatados profissionaes. Mas a idéa de approvar a enormidade do Salto de tal modo repugna ao Conselho Director, que elle regeita por grande maioria o substitutivo para approvar, como approvou, as conclusões da Commissão, condemnando a Usina do consorcio italiano, e exaltando a construcção de uma grande usina nacional. Nunca o Club de Engenharia esteve mais á altura da sua missão e do seu papel de guia e conselheiro dos poderes publicos nas questões que lhe cabe estudar para offerecer um julgamento impessoal ao Estado.

⁂

Os defensores do Consorcio Italiano embandeiram-se em arco, pensando que poderiam embutir o Salto no quadro da Usina Nacional, perfilhada pelo Club de Engenharia. Mas elles eram tão poucos sinceros, e estavam tão descontentes com a usina nacional, que, nos bastidores deram todos os pulos para fazer approvar o substitutivo, mandando construir o Salto. Para acabarem, afinal, estrondosamente derrotados.

— Em que consistirá esta grande usina nacional, cuja construcção o Club de Engenharia tanto aconselha ao governo e pela qual elle tanto se esforça? Vale a pena estudal-a ainda que a vôo de passaro.

Em primeiro logar, como o seu nome está indicando, ella deverá ser uma grande usina, projectada após longos estudos pormenorizados, nos quaes se confrontem e comparem diversas soluções possiveis, talvez mesmo varias fontes de energia disponiveis, até porque essa Central electrica precisará exigir com uma grandeza, uma efficiencia e uma segurança taes que lhe permittam uma operação em condições muito superiores áquellas em cuja rêde ella se vae integrar. Fóra de taes condições, nunca essa usina poderá leadear, na zona em que vae ser construida, o fornecimento de energia electrica e fazer baixar, pela sua presença o preço do kilowatt-hora. Ora, já mostramos ao honrado presidente da Republica, o qual acompanhou com tanto carinho as conferencias do Club de Engenharia, que a usina do Salto não é grande, não é efficiente, nem será segura.

Não é grande, porque nem sequer bastará para attender ás necessidades da electrificação até Barra do Pirahy. E isto é tão verdadeiro que a Central abriu concurrencia para construcção de um Diesel, não de reserva, mas auxiliar, incumbida de fazer as pontas de carga, de que o Salto não será capaz. (O meu prezado confrade dr. Macedo Soares chama pittorescamente, "pontos" de carga, de accordo com um diccionario de termos de electrotechnica de Benjamin Monte e Moacyr Teixeira da Silva).

Tão pouco será efficiente, uma usina que surgiu sem estudos comparativos, sem confronto entre varias soluções a adoptar, porquanto, ao contrario, ella nasceu de um capricho pueril dos meninos da Ajudancia Technica. Os conferencistas do Club de Engenharia demonstraram exhaustivamente que até as descargas do Parahyba foram medidas por extrapolação! Ninguem contestou essa barbaridade. O facto provocou uma legitima repulsa do professor Mauricio Joppert, o qual todos os annos ensina aos seus alumnos a necessidade do conhecimento perfeito das condições hydrographicas, geologicas e metereologicas de uma bacia para que ella possa vir a ser efficientemente utilizada como fonte de energia hydraulica.

Em sua condemnação ao Salto, o Club de Engenharia lembra que se estude o rio Parahyba, que se avaliem e se considerem todas as suas corredeiras, Funil e Paredão inclusive, afim de verificar se ha possibilidade de aproveitamento, em grande escala, de um conjuncto de cachoeiras, que reunidas, talvez permittam o advento da grande usina nacional. Como esperar efficiencia do Salto, quando os parcos estudos que a Central teima em manter occultos, foram procedidos por particulares, sem a menor responsabilidade do governo?

Não será ainda segura uma usina em que, cada enchente, a aggredirá com uma descarga de pedras, chuvas de calhãos, areias, ameaçando-lhe o funccionamento, como muito bem criticou o engenheiro Billings, na sua esplendida e judiciosa carta que despertou os applausos do professor Mauricio Joppert, cathedratico da cadeira de obras hydraulicas da Escola Polytechnica.

Que triste figura faria o governo do Brasil com uma usina de Feira de Leipzig, insufficiente, inefficiente e destituida de segurança, chamando-a, entretanto, pomposamente de grande usina nacional, como pretenderam os advogados do dr. Moacyr e os collegas deste na Ajudancia Technica! E com esta usina de boneca, onde as turbinas seriam minusculas replicas a unidades de 50 mil cavallos, que hoje está montando a Light, no Cubatão, ou de 35 mil da Ilha dos Pombos, os adeptos do sr. Moacyr pretendem entrar no mercado, concorrer com a Light e forçar, pela concurrencia commercial, a baixa do preço do kilowatt hora.

⁂

Conheço ha 11 annos o presidente Getulio Vargas. E' o mineiro nº 1 do Brasil. Elle seria o ultimo homem aqui a dar este salto mortal do Salto, para fazer esbarrondar amanhã nas traquinadas do dr. Moacyr o prestigio do seu cauteloso governo e da sua ainda mais cautelosa administração.

A Republica Velha commetteu duas grandes demencias: o porto militar no Rio, com um dique para dreadnoughts, que não mais existem, e a Mayrink a Santos. Combati com todas as forças do meu patriotismo esses dois desastres, e ferindo no primeiro a susceptibilidade do mais encantador dos amigos, o almirante Alexandrino de Alencar.

Estou aqui lutando contra um terceiro grande erro technico, a Usina do Salto, na certeza de que o sr. Getulio Vargas não deixará que a audacia de dois ou tres aventureiros estrangeiros, alliados á inepcia de tres rapazes da Central e á visão limitada de um velho kagado da estrada, cheguem a lançar na agua do Parahyba 150 mil contos do suor do povo brasileiro.

Ass's CHATEAUBRIAND

JULGAMENTO DE AGITADORES EM LISBÔA

LISBOA, 8 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial de Lisboa iniciou o julgamento de vinte e sete individuos accusados de provocarem uma agitação revolucionaria em fevereiro de 1935, no Barreiro, onde hastearam bandeiras vermelhas nas chaminés das fabricas.

Approvado o Protocollo da Paz pelo Congresso da Bolivia

LA PAZ, 8 (U. P.) — O Congresso approvou hoje o Protocollo da Paz do Chaco.

A voz de São Paulo na actualidade brasileira

Respondendo ao inquerito dos "Diarios Associados", o ministro Marques dos Reis dá-nos suas impressões lisonjeiras sobre o discurso do governador Armando de Salles Oliveira, pronunciado em 25 de janeiro

Tem logrado relevante repercussão na opinião publica o opportuno inquerito que os "Diarios Associados" fazem entre figuras da politica, das letras, do commercio, das industrias e das classes armadas, recolhendo impressões sobre o luminoso discurso pronunciado, em São Paulo, em 25 de janeiro, pelo governador Armando de Salle Oliveira, no ensejo da commemoração da data da capital bandeirante.

Publicamos, hoje, as palavras autorizadas que nos concedeu o ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação e cuja acção na Constituinte de 1934 foi das mais brilhantes.

O COMBATE AO COMMUNISMO

— "As idéas que vou expor não são pessoaes, mas constituem as idéas de toda a nação, toda ella vigilante e unida deante do perigo commum, e feliz e alegre em face dos destinos luminosos que estão reservados ao Brasil.

As sabias palavras pronunciadas, no Theatro Municipal, pelo illustre governador Armando de Salles Oliveira resumem a realidade do panorama social e politico da nação.

Na parte referente ao combate extremado que devemos dar ao communismo, s. ex. foi feliz e preciso. "Começando pela traição e pelo massacre, o communismo, depois dos tristes exemplos que deu ao mundo, não encontra resonancia no espirito brasileiro e sua ideologia é repudiada por todos os corações, formados ao contacto tranquillo da civilização christã, que constitue o orgulho do nosso passado, do nosso presente e será a egide do nosso futuro.

A acção prompta e energica do governo, debellando, com todo o apoio da nação, a mashorca communista, surgida em novembro do anno passado, foi uma maravilhosa manifestação do repudio do nosso povo, de todas as nossas classes sociaes, ao credo de Moscou, pois que, o governo do presidente Getulio Vargas interpretou, mais uma vez, nesse passo grave da vida nacional, as aspirações do povo brasileiro.

O communismo está morto no Brasil. Sua ideologia malsã não tem guarida na alma nacional. Seus methodos cynicos soffrem a repulsa de todos.

Entretanto, não devemos nos tranquillizar deante da estrondosa victoria que a nação logrou contra os methodos vermelhos. Seus agentes agem de rasteira, solertemente, na sombra, e sua acção é perigosa e malfazeja. Precisamos estar vigilantes, attentos ao menor gesto ou ameaça dos inimigos da civilização brasileira".

A DEFESA DO PRESIDENCIALISMO

Prosegue o ministro Marques dos Reis:

— "Muito bem disse o governador de São Paulo declarando que "o regimen presidencialista é a solida armadura com que defenderemos as instituições republicanas". Na hora grave e angustiosa que vem vivendo o mundo em que os povos se debatem contra as insinuações e suggestões criminosas de ideologias exoticas, em que os problemas publicos de toda a ordem desarmam os animos mais fortes e vigorosos — cumpre-nos, a nós, brasileiros — que estamos em situação lisonjeira em comparação com os povos do Velho Mundo — cerrar fileiras em torno dos poderes publicos, prestigiando, unanimemente, o Poder Executivo, facilitando-lhe a acção que vise o beneficio da collectividade.

No panorama politico-social do Brasil, nada nos autoriza a cogitar em transformar o regimen governamental que nos rege. Este regimen, além de attender perfeitamente ás necessidades e aspirações brasileiras, tem a seu favor a certeza e a garantia do pleno exercicio dos processos democratico-liberaes, que têm formado o espirito do nosso povo. Nem as leis nem os factos conseguem accumular culpas contra o regimen presidencialista.

As suas excellencias e virtudes estão comprovadas durante quarenta annos da sua pratica. Os erros que porventura tenham surgido não geraram no seu organismo, mas exclusivamente na incomprehensão e inexperiencia do seu manejo.

Além disso, a Constituição de 1934 adoptou sem attender ás suggestões e argumentos dos innovadores, o presidencialismo — fórma esta adoptada depois das rudes experiencias de tantas lutas politicas.

Fortalecer, pois, o regimen presidencialista, fortalecer e prestigiar, dentro dos dictames constitucionaes, o poder executivo, é obra de patriotismo e de defesa commum de todo o cidadão."

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

— "Finalmente — declarou o ministro Marques dos Reis — na parte referente á educação, estou de pleno accordo com o dr. Armando de Salles Oliveira. Contra a ideologia dissolvente do communismo deveremos oppôr a força das nossas idéas e a "mystica eterna da Patria". Mas, para que essa mystica sagrada seja bem resguardada na alma collectiva e essas idéas sejam bem comprehendidas pelo espirito nacional, torna-se necessario divulgal-as por intermedio da educação. Este é um dos problemas capitaes da nacionalidade.

O communismo encontra, como é natural, seu "habitat" no analphabetismo dos povos. Insinua-se nos espiritos simples e incultos, avulta-se com argumentos falsos e transforma, afinal, um cidadão num adepto, sem comprehender a extensão do seu crime, da sua ideologia destruidora.

A educação do povo é funcção de extrema necessidade. Na sua cultura, no seu conhecimento dos sabios e beneficos principios que formaram a nossa civilização, está a arma poderosa contra a qual cahirá por terra todas as tentativas dos communistas e extremistas.

Na adopção de um plano seguro de educação publica, no desenvolvimento no espirito da collectividade dos methodos pedagogicos das escolas, na formação da mentalidade da nossa futurosa juventude nas regras incomparaveis que sustentam a civilização occidental — ahi está uma das poderosas pedras basilares deste grandioso e majestoso edificio que será o Brasil. Tenho fé segura nos seus destinos maravilhosos, por isto, sempre applaudo, com enthusiasmo, palavras tão quentes e verdadeiras como as que pronunciou o governador de São Paulo."

Reconhecida pela Inglaterra a necessidade de expansão territorial

O "Giornale d' Italia", commentando as declarações do sub-secretario do Exterior da Grã-Bretanha, affirma que a Italia já exhauriu, com seus 160 habitantes por kilometro quadrado, sua possibilidade de colonização interna

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia", lembrando que, durante a sessão de hontem, da Camara dos Communs, o sr. Rambourne, sub-secretario do Exterior da Inglaterra, affirmára que a Grã-Bretanha não tinha intenção alguma de mutilar-se, em beneficio de terceiros, observa que essas ponderadas declarações constituem a definitiva demonstração offerecida ao mundo sobre a necessidade das possessões coloniaes, legitimando, pois, a nossa acção colonizadora.

A ITALIA EXHAURIU SUA POSSIBILIDADE COLONIZADORA

"A Inglaterra, porém, continúa o "Giornale d'Italia", implanta, de vez, novas bases militares, considerando coma de sua propriedade os paizes submettidos a mandato, paizes esses que, na opinião de Lloyd George, pertencem á Liga das Nações.

As necessidades de expansão italiana, que já foram reconhecidas pela Inglaterra, pódem ser satisfeitas sómente com uma maior extensão das suas possessões. A Italia já exhauriu sua possibilidade de colonização interna, tendo alcançado a densidade de 140 habitantes por kilometro quadrado.

Esse algarismo não encontra confronto em nenhum paiz da Europa, tornando-se mais impressionante quando se tenha presente que a Italia encontra fechados os mercados dos grandes imperios, a causa das tarifas preferenciaes em vigor.

Em contraste com essa densidade de 140 habitantes por kilometro quadrado, na Italia, existe na Ethiopia um immenso territorio, excepcionalmente fertil, abandonado e devastado pelas "razzia", com uma densidade de seis habitantes por kilometro quadrado.

UMA DIVERSA MENTALIDADE

Emquanto dois milhões de desempregados britannicos não querem deixar o territorio nacional e procuram, na colonização das vastissimas possessões do Imperio o seu meio de vida, os trabalhadores italianos anseiam por novas terras, para fecundal-as com seu arduo labor, proporcionando aos indigenas todas as conquistas da civilização."

Um absurdo juridico que deve ser desmantelado pedaço a pedaço

(Conclusão da 1ª. pagina).

a favor da Inglaterra, e, no Rheno, a favor da França.

Agora, porém, sobre essas negociações, está-se a estender um véo, destinado, talvez, a não alarmar a Allemanha.

Se a Inglaterra, porém, não assumiu compromissos especiaes com relação ao Rheno, os francezes têm toda a razão para mal julgar um pacto que os levará á mobilização, aos riscos e á sangria de uma guerra para o Negus, sem nenhuma compensação para a sua segurança continental, que constitue o seu problema de vida ou de morte.

E, se essa compensação existir, a imprensa allemã está com toda a razão quando quer esclarecer o outro ponto do dilemma."

A dictadura portugueza e as suas realisações rodoviarias

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

No ultimo artigo que publiquei neste jornal sobre o que se ha feito, na Italia, nos ultimos annos, com relação ao rodoviarismo, fiz uma ligeira referencia ao que tem realizado com o mesmo objectivo o governo portuguez. E' admiravel e impressionante o que a tal respeito ha executado o velho paiz latino e merece ser focalizado e exposto em um artigo.

Quem examina e analysa a obra rodoviaria da Dictadura portugueza, sente logo que uma orientação superior presidiu a organização do vasto programma que se estabeleceu e se vae realizando com energia, methodo e sem solução de continuidade. O de que primeiramente se cuidou, foi crear-se o orgão capaz de projectar e executar o plano de estradas de rodagem que Portugal ha muitos annos vinha reclamando.

O homem que ha cerca de dois lustros vem orientando o governo portuguez, como bom economista, reconheceu que, entre os principaes problemas que se impõem ao Estado, se destaca o dos transportes pelo vehiculo moderno, o qual vae exercendo uma influencia crescente sobre varios aspectos da vida collectiva ,realizando, a tal respeito, uma verdadeira revolução. Foi de alta inspiração a phrase do honrado sr. Washington Luis quando affirmou que governar é abrir estradas. Tal phrase tem sido citada em mais de um congresso rodoviario por technicos estrangeiros de grande prestigio.

O illustre sr. Salazar comprehendeu que o governo portuguez deixaria de corresponder á sua missão de bem servir ao povo se não cuidasse de dotar sua gloriosa terra de uma boa rêde de estradas de rodagem e tambem que isso só seria possivel mediante o estabelecimento de um organismo com a constituição e a independencia necessaria para levar a effeito uma serie de vastas realizações, cujos beneficios e resultados todos reconhecem e proclamam.

O organismo a que Portugal deve hoje as boas rodovias que foram restauradas e construidas através o seu territorio é a "Junta Autonoma de Estradas" creada em 1927. O governo nacional deu-lhe uma organização que permittisse uma administração ampla e efficiente, sem os lamentaveis embaraços burocraticos. A' sua frente foram collocados homens estudiosos ,dedicados ao bem publico e em condições de merecer que se puzesse á sua disposição sommas elevadas. Entregou-se á Junta, em cinco dotações annuaes de 81 mil contos ,seguidas de outras cinco de 27 mil contos a verba que se julgara necessaria á restauração da parte mais importante das estradas nacionaes.

Foi no anno de 1933 que o governo portuguez annunciou que a obra realizada correspondeu plenamente ás sommas gastas e retavam á vista dos habitantes do paiz, do norte ao sul.

As estradas restauradas, as que foram construidas, as obras de arte executadas, a dictadura portugueza póde apontar e mencionar com orgulho e constituem um indice eloquente da preoccupação de bem servir á nação e são uma prova da alta intenção governamental de obter o resurgimento economico do velho paiz latino.

Como as estradas de rodagem estiveram abandonadas durante muitos annos a acção da Junta Autonoma no começo foi hesitante, por não ter encontrado logo pessoal conhecedor da technica moderna referente á construcção e ao revestimento das rodovias.

Isso, porém, durou pouco, havendo a Junta, em curto periodo, se apparelhado de todos os elementos indispensaveis á boa execução das obras de vulto que emprehendeu e já realizou em grande parte.

A Junta Autonoma não limitou a sua acção á construcção de estradas, havendo emprehendido outras obras de caracter urbano, como captação e adducção de agua para varias povoações, bem como algumas de caracter rural.

No primeiro quinquenio, a Junta applicou a somma a que acima me referi nas regiões do litoral e do sul do Tejo, onde as estradas se achavam em estado precario. Com as dotações annuaes indicadas, foram realizados os seguintes trabalhos:

a) 3.800 kilometros de estradas reconstruidas (grande reparação), todas revestidas a macadam com tratamento a betumen;

b) 700 kilometros de novas estradas empedradas;

c) numerosas pontes construidas e reparadas.

O programma estabelecido e em boa parte realizado até hoje visa dotar o paiz de uma rêde de 16 mil kilometros de estradas modernas, que liguem as principaes regiões e os mais importantes centros urbanos.

No primeiro quinquenio a somma applicada na reparação e construcção de rodovias se elevou a 540 mil contos ,quantia que dá uma boa idéa da magnifica comprehensão que o governo portuguez está revelando de um problema bem fundamental — o rodoviario. Resolvel-o, como se está fazendo na Italia, Portugal, Argentina, Estados Unidos, etc., é applicar utilmente os dinheiros publicos e bem servir a todas as classes e regiões de um paiz.

Se compararmos o que se despende no Brasil nas obras e serviços rodoviarios com o que gastam paizes de menor população entre os citados, como a Argentina e Portugal, conclue-se que estamos muito aquem delles na comprehensão da influencia economica e civilizadora das estradas de rodagem bem construidas e conservadas.

Pela renovação da amizade anglo-italiana

A REUNIÃO REALIZADA EM LONDRES SOB A PRESIDENCIA DO ALMIRANTE NORMAN

LONDRES, 8 (H.) — O Conselho Anglo-Italiano Pro-Paz e Amizade realizou hontem á noite uma reunião sob a presidencia do vice-almirante Hadley Norman, consagrada á "renovação da mizade entre a Italia e Inglaterra". Diversos oradores apresentaram theses de conciliação e apaziguamento na questão italo-ethiopica, fazendo um appello ao espirito realista da Inglaterra deante da gravidade da situação européa. A principal alocução foi pronunciada por miss Muriel Currey, autora de diversos livros sobre a Italia e que regressou recentemente de uma viajem á Abyssinia e visitou as tropas italianas na Erythrea.

VAE SER CONVOCADA A CONFERENCIA DA PAZ PAN-AMERICANA

OS OBJECTIVOS E O LOCAL DA REUNIÃO

WASHINGTON, 8 (H.) — O secretario adjunto de Estado, sr. Summer Welles, discutiu com varios diplomatas do continente a convocação da Conferencia da Paz Pan-Americana, que terá por objectivo demonstrar a attitude pacifica da America em cooperação com a Europa.

O sr. Welles propoz a realização na primavera, ou no verão, de uma reunião durante a qual seriam discutidos os ultimos problemas da paz no continente e notadamente a solução final da questão do Chaco e da questão de fronteiras entre o Equador e o Perú. Não indicou a cidade onde se realizaria a conferencia, mas acredita-se que o Departamento de Estado favoreceria a escolha de Havana, Mexico ou Washington. A conferencia visaria não só resolver as ultimas pendencias existentes na America mas estudaria medidas tendentes a evitar novas difficuldades e celebraria a atmosphera pacifica existente neste hemispherio.

O embaixador do Perú, sr. Manuel de Freyre y Santander, communicou ao sr. Welles que o seu paiz está disposto a submetter á arbitragem a questão de fronteiras e indemnizações com o Equador, assim que ficar decidida a definição dos termos.

O ministro do Equador visitou a embaixada argentina. Conferenciaram com o sr. Welles representantes da Argentina, Perú, Mexico, Guatemala, Uruguay, Bolivia e Panamá.

O primeiro anno de vida do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios

AMPLIANDO A SUA ESPHERA DE ACTIVIDADE, A DIRECÇÃO DESSE NOVO APPARELHO DE ASSISTENCIA SOCIAL INAUGURARA' DENTRO DE UM MEZ A SUA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

O sr. Adherbal Novaes, presidente do I.A.P. dos Bancarios, falando á reportagem dos "Diarios Associados"

Desde que foram creados entre nós os diversos Institutos de Aposentadorias e Pensões, destinados a amparar a numerosa massa de trabalhadores do progresso e do desenvolvimento do paiz, ninguem jamais se lembrou de indagar dos seus resultados praticos, da sua actuação, dos beneficios que já distribuiram, em summa, da sua propria vida economica, financeira e social.

Foi depois da victoria da Revolução de 30 que os poderes publicos tomaram a si, seriamente, o exame da questão social no Brasil, e desde então passamos a viver a vida real do momento. Elaborada e desenvolvida a custa de longos, pacientes e complexos estudos a legislação trabalhista, o Ministerio do Trabalho, já no regime constitucional, começou a organizar e installar os Institutos de Aposentadorias e Pensões reclamados pelos trabalhadores brasileiros. Os Institutos dos Commerciarios e dos Bancarios já funccionando na nossa [illegible] vêm correspondendo plenamente ás finalidades que determinaram a sua creação. Coube ao sr. Agamemnon Magalhães, como primeiro ministro do Trabalho neste novo periodo da nossa vida politica constitucional, presidir e assistir á inauguração e o funccionamento desses dois novos apparelhos de assistencia social. Do que o Instituto dos Bancarios tem realizado, vae dizer agora a reportagem dos "Diarios Associados" através de observações e dados que colheu numa visita feita ás suas diversas secções, e através de uma palestra que entreteve com o sr. Adherbal Novaes, presidente em exercicio da instituição de que nos occupamos.

A SE'DE DO INSTITUTO

Occupa o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios todo o setimo andar do novo edificio da Bolsa de Fundos Publicos, á praça 15 de Novembro. Installado com todo o conforto, as suas diversas secções funccionam desafogadamente. Cada qual sob a direcção de um chefe de serviço. Os trabalhos são, porém, racionalizados e se desenvolvem harmonicamente occupando cerca de 60 homens. [illegible] um mecanismo [illegible] e perfeito. E tão perfeito que já houve no Instituto um caso de aposentadoria por invalidez processado e despachado em 24 horas.

A DIRECÇÃO

Dirige o Instituto uma Junta Administrativa composta de tres empregados e tres empregadores — ou seja tres bancarios e tres banqueiros — sob a presidencia do sr. Oscar Saraiva, que foi alias quem organizou e dirigiu até novembro ultimo esse apparelho de assistencia social. Desta data até hoje, porém, occupa a presidencia o sr. Adherbal Novaes, porque o sr. Oscar Saraiva foi recentemente ao Chile representar o Brasil na Conferencia do Trabalho que ali se realizou; e ainda permanece afastado das funcções do seu cargo. Os tres bancarios que fazem parte da Junta são os srs. Osmario Cruz, da Casa Bancaria Monteiro de Castro & Cia., Berilo [illegible] Sampaio, do Banco Portuguez do Brasil, e Augusto Luiz de Almeida, do Banco Commercio e Industria de São Paulo. Os tres banqueiros são os srs. Cezar Rabello, do Banco Boavista, K. J. Edwards, do Bank of London e Paulo Pinheiro da Silva, do Banco do Commercio.

OUVINDO O SR. ADHERBAL NOVAES

A nossa reportagem, como dissemos acima, ouviu longamente o sr. Adherbal Novaes que ha cerca de 3 mezes preside os destinos do Instituto.

— Presentemente — disse-nos o sr. Novaes — o Instituto conta com cerca de 14.300 associados em todo o Brasil. Este numero, porém, será dentro de pouco tempo sensivelmente augmentado com a entrada dos funccionarios das Caixas Economicas que foram tambem considerados bancarios. Nas capitaes dos Estados mantemos delegacias; nas principaes cidades agentes e correspondentes nas demais localidades onde existe população bancaria.

OS BENEFICIOS DISTRIBUIDOS

— Em um anno e pouco de funccionamento — continuou o sr. Adherbal Novaes — o Instituto já aposentou por invalidez 104 bancarios, importando essas aposentadorias em 289:178$; concedeu 28 pensões no valor total de 81:$451050, entre as quaes uma de dois contos de réis mensaes e algumas de um conto de réis.

ASSISTENCIA MEDICA

Alludindo depois a outros beneficios concedidos aos associados, accrescentou o presidente em exercicio do Instituto dos Bancarios:

— Temos tambem — é verdade que ainda em periodo de organização, mas já apresentando um resultado apreciavel — serviços medicos e hospitalares, inaugurados em outubro ultimo, sob a direcção do dr. Eliezer Magalhães. Com esse serviço o Instituto dispendeu, até dezembro findo, nada menos de 165 contos. E concedeu, desde que o Instituto está em funccionamento, 134 auxilios a enfermos, no valor total de 119:183$200, e 836 "auxilios maternidade", no valor de 159:942$200.

UMA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

O Instituto dos Bancarios não se tem limitado a prestar aos seus associados os serviços a que acima nos referimos. Ampliando a sua esphera de actividade, elle dentro do mez terá a sua Carteira de Emprestimos, que operará com os seus associados fornecendo-lhes numerario á razão de dez por cento ao anno pelo prazo de tres annos e realizando tambem pequenos emprestimos "rapidos".

Esta carteira estará em pleno funccionamento em fins de março ou principios de abril proximos. O respectivo ante-projecto já está elaborado e na proxima reunião da Junta Administrativa elle será submettido á sua consideração.

A RECEITA

— A receita do Instituto — accrescentou ainda o sr. Novaes — no seu primeiro anno de vida foi de 15 mil contos. Entre a receita orçada e a arrecadada, a despesa prevista e realizada, logramos um superavit de cerca de 800 contos. O balanço do exercicio financeiro encerrado em dezembro não está concluido, por falta das contas das contribuições da população bancaria de cidades longinquas, como por exemplo, do Amazonas. Esta semana, porém, contamos ter terminado definitivamente o quadro da receita e da despesa do Instituto e elaborado o relatorio que deverá ser submettido ao ministro Agamemnon Magalhães.

CONTRIBUIÇÃO IGUAL DOS EMPREGADOS E EMPREGADORES

Respondendo, depois, a uma interpellação que lhe fizemos sobre a contribuição dos empregados e empregadores, e da União, informou o sr. Adherbal Novaes:

— Antigamente a contribuição dos empregados variava entre 4 e 7 por cento sobre os respectivos ordenados e dos empregadores — banqueiros — era de nove por cento. Em resultado ao preceito constitucional que fixou contribuição igual de empregados, empregadores e da União, essas taxas foram fixadas em 5 a 8 por cento, indistinctamente, para empregados e empregadores, concorrendo a União com a chamada — "quota de previdencia" representada por dois por cento sobre os juros creditados nos depositos de bancos e casas bancarias. A nova taxação obedeceu a estudos e proposta feitos pelo Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho, tendo em vista a taxa necessaria da receita vital do Instituto.

A ASSISTENCIA DO MINISTRO AGAMEMNON

Concluindo a sua palestra com a reportagem, o sr. Adherbal Novaes salientou a carinhosa assistencia que vem prestando ao Instituto o ministro Agamemnon Magalhães dizendo que o titular da pasta do Trabalho tem acompanhado de perto a sua administração, prestigiando-a sem desfallecimentos e resistindo tenazmente á acção dos que se oppunham á creação desse novo e importante apparelho de assistencia social.

A RECEITA DISCRIMINADA DO INSTITUTO

E para illustrar ainda mais a nossa reportagem, forneceu-nos o sr. Adherbal Novaes os seguintes dados sobre a receita discriminada do Instituto: associados — 4.472:880$600; empregadores — 7.760:372$590; quota de previdencia — 2.142:858$930; rendas patrimoniaes — 295:873$; doações e legados — 202$800.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre entrou a aeronave "Tupan". Viajaram: de Porto Alegre o sr. Adolpho Fiedler. De Florianopolis o coronel José Malaquias Lima. De São Francisco o sr. Albrecht Engels. De Paranaguá o sr. Mario do Amaral. De Santos os srs. Fernando de Pedrosa, Eduardo Pinto, Alfredo B. Lopes da Cruz e sua esposa sra. Hilda, Wilhelm Gulcsner e sra. Ida Rivolta.

Destinando-se a Buenos Aires partiu a aeronave "Tupan". Seguiram: para Santos os srs. Herbert Frederick Walten, Augus Mackey, Sampaio e Severiano Lima. Para Florianopolis o sr. Reynaldo Bulcão Vianna. Para Porto Alegre os srs. Vicente Leonardo Truda e Cloves Marques Ramos. Para Buenos Aires os srs. Carlos Duce Obligado e Peter Obarat.

CONCURSO INFANTIL PROMOVIDO PELA KODAK BRASILEIRA LTDA. EM COMBINAÇÃO COM A "HORA DO GURY" DE P.R.G.-3 RADIO TUPI O "CACIQUE DO AR"

Realiza-se hoje na Radio Tupi a prova final do Concurso Kodak para os concorrentes inscriptos como cantores de musica popular. Nessa prova tomarão parte somente as crianças approvadas nas provas de elecção em numero de 32. Procederá ao julgamento um jury composto dos directores da Kodak Brasileira Limitada e dos directores da Radio Tupi, além de Carolina Cardoso de Menezes, Benedicto Lacerda, Assis Valente e André Filho, artistas da P.R.G. 3. No proximo domingo serão chamadas as crianças classificadas em piano, violino e declamação. Essa prova de hoje que terá logar ás 13,30 horas, será irradiada durante a Hora do Gury.

Radio Tupi

Domingo — 9 de fevereiro de 1936

QUARTOS DE HORA:

12,00 ás 12,15 — Frixal.
12,30 ás 12,45 — Antarctica
13,15 ás 13,30 — Flora Medicinal.
21,00 ás 21,15 — Estancias de Minas Geraes.

Das 19,00 ás 19,30 — Musica popular — Bando Carioca — Alzirinha — Enricão — Benedicto Lacerda e seu conjunto.

Das 19,30 ás 19,45 — Canções por Jorge Fernandes.

Das 19,45 ás 20,00 — Musica ligeira — Walter Jimmy — Jazz — Heloisa Vasconcellos.

Das 20,15 ás 20,30 — Musica de Camera — Alma Cunha Miranda — Orchestra de cordas.

Programmas Carnavalescos com: Bando Carioca — Alzirinha — Enricão — Benedicto Lacerda e seu conjunto — Orchestra de sambas.

Da minha taba

Manso de Paiva

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Manso de Paiva ansiava pela liberdade. Obteve-a a titulo precario, mas, afinal, os seus olhos puderam ver a luz e sentir a paizagem sem as molduras das grades da Detenção.

Ganhou a rua, com os passos titubeantes dos galés. Respirou. Encheu os pulmões de ar e os olhos de luz.

Ia começar a vida! Era como um novo nascimento.

O passado fôra esquecido! Mais de vinte annos...

Procurou emprego. Queria trabalhar. Queria viver.

Todos lhe recusaram trabalho.

— Era o assassino de Pinheiro Machado...

Apresentava a caderneta do liberado condicional, a sentença do juiz, os attestados de boa conducta.

A lei, a propria Lei, considerava-o absolutamente apto a reingressar no concerto da Sociedade. E ella o repellia?

Por que? Por que?! — deverá perguntar Manso de Paiva, se os sentenciados que cumpriram pena e criminosos de toda laia — ladrões, assassinos, defraudadores, que a Justiça brasileira longanime absolvem — obtêm trabalho cá fóra, trabalho que, muitas vezes, não é senão pretexto para a urdidura, sem percalços, de novos crimes?

O seu crime fôra um crime differente. Não matou para roubar, como tantos outros. Não assassinára no impeto de uma represalia de honra. Apregoou-se que elle fôra um instrumento. O crime deveria ter mandantes. Os inqueritos e as investigações nunca puderam senão encontrar Manso de Paiva no crime de Manso de Paiva. Mais ninguem. Sem duvida, alguma força accionou o seu braço. O amor pelo Brasil? Manso de Paiva era frequentador assiduo das galerias parlamentares e leitor dos jornaes de opposição do tempo. Os oradores, nas Camaras, e os jornalistas, em suas gazetas, porfiavam em accusações ao general Pinheiro Machado, apontando-o como o homem mais pernicioso ao Brasil. Era o algoz nacional. Era peor do que a peste a fome, a guerra. Lembro-me ainda de um artigo da "A Época", jornal sob a direcção do actual desembargador Vicente Piragibe, com o titulo "Satan feroz e cruel!", o "cliché" de Pinheiro Machado e um dos mais violentos artigos que já se escreveram sobre o presidente do Senado Brasileiro. Manso de Paiva, quando nas tribunas e na imprensa era aconselhado, sem rebuços, a eliminação de Pinheiro Machado, entra no Hotel dos Estrangeiros, numa tarde, e na penumbra de um corredor apunhala o gigante.

Por que?

— Pelo Brasil. — responde. Pinheiro Machado era um mal nacional. Por mais que vasculhassem a vida do assassino, o seu passado e as suas relações, não foi encontrado um motivo que determinasse o gesto brutal.

O crime de Manso de Paiva só poderia ser explicado scientificamente, apontando-se como mandantes todos os que crearam o ambiente de odio contra Pinheiro Machado. Manso de Paiva, por taras psychicas que um exame denunciaria, teria sido um instrumento do ambiente saturado de paixões.

O gesto mecanico de apunhalar Pinheiro Machado fôra acto de um automato, de uma intelligencia "magnetizada" pelos "fluidos" collectivos.

Não ha outra explicação para o crime de Manso de Paiva, que provocou grandes demonstrações de enthusiasmo e de applauso. E' sabido que muitos milhares de cartas foram enviadas ao assassino, proclamando-o benemerito nacional. Pinheiro morreu e o Brasil continuou.

Todo o paiz sentiu a inutilidade do crime.

Pouco tempo depois, os proprios que combateram Pinheiro Machado, rendiam-lhe justiça: elle fôra o maior republicano de seu tempo!

Mas, o remorso collectivo dos mandantes moraes do crime de Manso de Paiva não tinha o condão de resurgir o morto como o seu odio tivera força para abater o gigante.

A Manso de Paiva a Sociedade nega hoje trabalho, nega agua e pão, — a propria Sociedade do Rio de Janeiro, que considerava Pinheiro Machado o homem mais pernicioso de seu tempo. O assassino, recolhendo-se, de novo, espontaneamente, á Detenção, para obter alimento, não sei o que pensará dos homens.

Que se passará no cerebro de Manso de Paiva?

COLUMNA DO CENTRO

Mestras e apostolas

P. Campos GÓES

(Copyright dos "Diarios Associados")

A cidade era uma grande fornalha sem chammas, mas de um calor asphyxiante. Corro á Leopoldina e tomo um expresso para Petropolis. Com menos de dez mil réis, vou respirar o ar selvagem da serra civilizada. E' por algumas horas. Mas vale a pena. Lá em cima, a terra das flores lindas se ergue numa admiravel demonstração de saude e de vida. As praças e avenidas estão cheias de cravos e hortensias. E o ar é embalsamado pelo perfume de petalas odorantes. Nos passeios se apresenta uma gente fina, correcta, emmoldurada por um ar de discreção e intelligencia, communicando com felicidade a alegria que lhe enche a alma. Petropolis é uma cidade de encanto raro.

Tomo um bonde, atravesso a rua Sete de Abril e salto em frente ao "Collegio N. S. de Lourdes". E' um grande edificio de aspecto grave e conjunto imponente no meio de uma chacara mansa e risonha, e que faz sentir, quando se penetra no silencio das suas velhas paredes, a paz inalteravel em que vivem os seus habitantes. A sala de visitas está contigua á portaria. Uma mobilia pesada, estylo imperio, enche-a e ornamenta-a. Das paredes pendem quadros de arte e photographias. Estas são tres, apenas. A do penultimo bispo de Nictheroy, dom Benassi, naquella sua permanente attitude de bondade e mansidão. A do dom Pereira Alves, sensivel numa expressão de quem saiu de oração profunda e traz palavras de fé e de vida para ensinar aos homens. Os olhos brilham, os la[illegible] sinto o movimento das faces. Pareceu-me vel-o nos seus grandes momentos de tribuno de Deus. E recordei-me, então, das horas solemnes, em que o seu verbo illuminado, enchendo os templos de Recife, caia sobre as multidões dos crentes. O terceiro retrato é da baroneza do Ibirá-Mirim, filha do barão de Mauá. Bello retrato. Uma testa larga e aberta, encimada por uma cabelleira basta e ondulada, presa ao alto de uma cabeça olympica de mulher moça e bonita, revela uma intelligencia aguda e profundamente espiritual. Espero alguns minutos. De leve, abre a porta e entra uma freira. E' a Madre Gonzaga, a Superiora da Casa. Traz no rosto o ar delicado de quem fez da oração o habito do espirito. A sua palavra é suave, sae envolta num tom de ternura christã. E Madre Gonzaga, na simpleza da sua conversa, mostra-se uma alma de Deus, para Deus chamando outras almas. Não fala de si. E quando vir o seu nome escripto nesta chronica, Madre Gonzaga ha de corar de modestia, dizendo que nada tem feito. Fala-me da "Congregação de N. S. de Lourdes", como se fundaram as suas casas no Brasil e o bem incalculavel que ha feito á nossa juventude. Foi a baroneza de Ibirá-Mirim quem trouxe as Freiras de Lourdes para o Brasil. Estava ella em Lourdes, em principios de 1908, assistindo ás festas jubilares das Apparições da Virgem Immaculada. O mundo catholico, por milhares de representantes seus, fôra orar na Gruta Milagrosa. E era uma apotheose de fé. Dos corações

(Continúa na 4ª pag.)

Conselho Nacional de Educação

Não cabe ao governo federal culpa de não se ter ainda reunido esse orgão technico

Na composição do futuro Conselho Nacional de Educação, a que caberá elaborar o plano nacional de educação, devem figurar representantes do ensino official, federal e estadual, do ensino particular e da cultura livre e popular.

Esses representantes serão nomeados pelo presidente da Republica, que os escolherá nas listas triplices a serem organizadas ainda pelo actual Conselho Nacional de Educação.

Na organização dessas listas, o Conselho deverá ter presentes os nomes dos candidatos apresentados pelos differentes institutos de ensino, associações de educação e associações de imprensa do paiz, como exige a lei.

Para que taes indicações sejam formuladas com urgencia, o governo federal tem envidado todos os esforços.

Tendo sanccionado a 6 de janeiro a lei que organiza o Conselho Nacional de Educação, a 9, antes mesmo de ser ella publicada no "Diario Official", o presidente da Republica, no intuito de apressar a sua execução, transmittiu seus topicos essenciaes aos governadores dos Estados, pedindo-lhes que promovessem a remessa das indicações necessarias.

O ministro da Educação, por sua vez, dirigiu-se a todos os directores de institutos federaes de ensino, recommendando-lhes a escolha prompta dos respectivos candidatos.

Até agora, entretanto, nenhum estabelecimento estadual de ensino mandou ainda a sua indicação ao Ministerio da Educação.

Dos estabelecimentos federaes, já se manifestaram a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o Collegio Pedro II, as Faculdades de Medicina da Bahia e de Porto Alegre e a Faculdade de Direito de Recife. A Universidade do Rio de Janeiro, a Escola de Minas, de Ouro Preto, as escolas de aprendizes artifices dos Estados e as escolas subordinadas ao Ministerio da Agricultura não responderam ainda ao appello official.

Como se vê, nenhum protelamento vem soffrendo, da parte do governo federal, a execução da lei n. 174. Se vem tardando a convocação do actual Conselho para a organização das listas triplices, é porque falta o material imprescindivel para tanto.

Isto evidencia tambem o acerto do véto presidencial á disposição que mandava installar o Conselho elaborador do plano em 3 de fevereiro. Esta installação seria impossivel, porque a obediencia aos dispositivos da propria lei a tornaria inexequivel.

GRAVES OCCORRENCIAS NO INTERIOR DA POLONIA

VARSOVIA, 8 (U. P.) — Os acontecimentos de Zagorow, em que morreram cinco pessoas durante um grave conflicto entre a policia e elementos anti-semitas, tem obtido grande publicidade. Os factos se desenrolaram da seguinte forma:

Pouco antes de meio dia, a policia era chamada a Zagorow devido a centenas de lavradores nacional-democratas terem invadido a synagoga local, onde quasi toda a população israelita da localidade fazia as suas preces. Os autores do movimento espancaram sem piedade os judeus que se encontravam na synagoga e, em seguida, destruiram literalmente os aposentos do rabbino, nas visinhanças, onde se achava o sacerdote com sua familia. As forças policiaes chegadas de Kielce, que tentavam prender o chefe do tumulto foram apedrejadas. Doze policias ficaram feridos.

RESTABELECIDO O EMBAIXADOR REGIR DE OLIVEIRA

LONDRES, 8 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, acha-se praticamente restabelecido do ataque de bronchite de que foi victima ha poucos dias. O illustre diplomata sul-americano não se acha mais guardando leito, mas deverá ficar recolhido, ainda por alguns dias, em sua residencia particular, de accordo com as instrucções medicas.

LINHA DE AVIÕES SOBRE O ATLANTICO NORTE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os peritos norte-americanos e allemães em problemas de aviação realizaram aqui um accordo preliminar para o estabelecimento de uma linha transatlantica de aviões, permittindo á Allemanha requerer direitos de aterrissagem e outras permissões para o funccionamento de linhas aereas. As discussões terão inicio na proxima segunda-feira.

Os imperativos historicos e economicos da approximação brasileiro-americana

"Não ha dois paizes mais complementares, dentro do conjunto da economia mundial, nem dois povos mais amigos, dentro da communhão universal, do que os Estados Unidos e o Brasil" — Como falou o embaixador Oswaldo Aranha, no almoço mensal da Camara de Commercio do Estado de Nova York

NOVA YORK, fevereiro — Via aerea (U. P.) — Foi muito apreciado o discurso pronunciado pelo embaixador brasileiro Oswaldo Aranha, no almoço mensal da Camara de Commercio do Estado de Nova York, realizado no dia 6 do corrente.

Disse aquelle diplomata: "A mesa e a praça publica foram, na velha e modelar civilização grega, imitada por todas as nossas democracias, os logares predilectos para a discussão livre e irrestricta dos problemas humanos.

E a mesa da Camara de Commercio junta a essa tradição a da hospitalidade americana que mais amplia, se possivel, o campo das discussões e dos debates entre os homens de bôa fé e bôa vontade.

Usando e abusando dessa tradição e dessa hospitalidade que me honra, eu procurarei falar-vos sem os cuidados protocollares, com a franqueza dos homens que se querem entender.

AMIZADE YANKEE-BRASILEIRA

O vosso paiz usufrue no meu paiz de uma situação especial. A ninguem foi dado, mesmo aos mais agudos historiadores da vida universal, fixar dentro do complexo da vida das nações, as razões determinantes da approximação ou separação entre os povos. Nesta deficiencia do conhecimentos reside talvez, a causa dos males universaes e da impossibilidade de acharmos a solução desses problemas.

Verdade, porém, inconteste, proclamada unanimemente, é que o Brasil e os Estados Unidos são dois grandes amigos, cuja vida passada nunca foi perturbada pela menor duvida e cuja vida futura só póde ser encarada como o desenvolvimento ascendente desse padrão que offerecemos ao mundo, de amizade fraternal inalteravel.

Esta amizade, como todos os factos humanos, envolve, além da parte affectiva, da sympathia entre os nossos dois povos, deveres para todos nós americanos e brasileiros.

O maior de todos, base das amizades verdadeiras, é a auto critica e a critica reciproca.

Promover o conhecimento cada vez maior, mais intimo e mais completo de nossos povos e paizes, é a melhor fórma de servirmos essas tradições e as possibilidades futuras de nossas relações.

Não póde nem deve haver no futuro segredos entre americanos e brasileiros quando se tratar do interesse reciproco de nossos paizes.

A nossa amizade, porém, é a de dois povos unidos pela historia, ligados pelo continente, irmanados na paz, solidarios na guerra, governados pelas mesmas instituições, animados pelas mesmas aspirações democraticas e pacifistas, mas profundamente differenciados em fortuna, pelo progresso e até pela vida.

A REVOLUÇÃO AMERICANA E A BRASILEIRA

Felizes circumstancias, multiplicadas pela actividade creadora, pelo espirito de organização, pelo optimismo sadio, pela fé inexgotavel dos americanos, ergueram neste paiz uma civilização material sem par e a base de uma nova cultura, capazes de conduzir á felicidade.

E', neste ponto, necessario accentuar a diversidade de posição dos nossos paizes, de importancia capital no problema:

a) o Brasil é um paiz em formação, no passo que os Estados Unidos da America chegaram á saturação do progresso;

b) o Brasil é um paiz devedor e os Estados Unidos são credores.

O Brasil é um paiz do typo agro-industrial, como o vosso, uma vez que a producção agricola e a industrial, sommando cada uma mais de 6 milhões de contos, se equiparam, equilibram e completam.

Mas, quasi tudo está por fazer, por organizar, por construir, por consolidar: a raça, a economia, as leis e as instituições.

Somos já 45 milhões de brasileiros a trabalhar um territorio mais vasto do que o vosso, onde, com a densidade da Belgica, caberia, talvez, a população mundial.

A ESTRUCTURA ECONOMICA DO BRASIL

A nossa estructura economica, dada a sua organização, em quasi nada foi nem será alterada pelo desnivel da economia geral dos demais povos.

A crise universal veiu demonstrar que cada povo, ainda que submettido ao conjunto mundial, tem uma economia differenciada, com caracter proprio, com um systema intimo, com uma constituição especifica decorrentes dos tres factores basicos da actividade humana: a terra — o capital — o trabalho — e de innumeros outros complementares ou secundarios entre os quaes os climatericos, os raciaes, os politicos e tantos mais.

No quadro das oscillações da economia universal, o caracter mixto e equilibrado da nossa producção foi, é e será o factor preponderante da nossa relativa resistencia aos effeitos mais profundos da crise mundial.

Ernest Wageman, em seu notavel livro sobre "A estructura e o rythmo da economia mundial", constata este phenomeno quando affirma: "quando a industria e a agricultura se acham em situação de equilibrio a economia do paiz logra um elevado gráo de resistencia contra as crises".

O mercado interno do Brasil, com 45 milhões de consumidores, absorve a totalidade da producção manufacturada e para 60 por cento da nossa producção agro-pastoril.

As nossas exportações attingem apenas a trinta por cento da nossa producção e são fornecidas pela producção agricola-pastoril.

O mercado interno, é, pois, tres vezes maior que o mercado exterior. Depende, assim, a vida do meu paiz em apenas um terço, ou menos, da acção dos mercados e preços mundiaes, resguardando-se a economia brasileira das fundas e anarchicas perturbações que assignalam esta etapa tragica da vida commercial dos povos.

A CRISE UNIVERSAL

Desde que sobreveiu a crise mundial a nossa producção não diminuiu em volume nem deixou de aperfeiçoar-se, quer a agricola, quer a industrial; o nosso commercio exterior augmentou em volume ainda que reduzido em valor pela depressão dos preços mundiaes que, segundo a Liga das Nações, attingiu o café mais do que qualquer outro producto; o nosso commercio interno — isto é um indice de grande significação — cresceu em volume e valor. A nossa economia não regrediu, nem ficou paralyzada, antes todos os indices são reveladores de um progresso incessante e real.

A crise em meu paiz, meus senhores, não foi, pois, estructural, não attingiu a economia mesma do paiz que continua a crescer e a progredir.

MAL FINANCEIRO

O nosso mal, o fundo de instabilidade da vida do meu paiz, é meramente financeiro e advem de dois factores: o abuso de emprestimos publicos e a má inversão de capitaes privados.

Tendes parte, não pequena, na creação deste "fundo de instabilidade", quer porque liberalizastes emprestimos publicos não reprodu-

(Continúa na 4ª pag.)

ÉCOS DA REVOLTA DO 3.° R. I.

ABERTO INQUERITO PARA APURAR A ATTITUDE DE UM SARGENTO

Entre os sargentos do extincto 3º R. I. mandados addir ao Btl. de Guardas, está o de nome Estevam Antonio da Silveira.

Tendo chegado, agora, ao conhecimento do general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., que o mesmo, ha tempos, affixou um cartaz no Casino dos Sargentos da extincta unidade, concitando seus camaradas a comparecerem collectivamente á Camara Federal, attitude essa aggravada com identico procedimento na "Casa dos Sargentos", mandou aquelle general instaurar inquerito, nomeando encarregado do mesmo o capitão Mauro Moutinho da Costa.

Com esse inquerito deverá ficar apurado se o sargento Antonio Silveira esteve ao lado dos revoltosos durante o movimento subversivo ou se se conservou fiel ao governo, batendo-se em sua defesa.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5228 e 22-1386. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7483 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8386. — Departamento de Publicidade: — 22-3799. — Contabilidade: — 22-9221.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 145$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato R. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

RESPONSABILIDADE DOS INTELLECTUAES

A Côrte Suprema, orientada pelo voto do ministro Hermenegildo de Barros, denegou o "habeas-corpus" impetrado a favor dos intellectuaes communistas, pelo deputado João Mangabeira.

O patrono dos professores partidarios do credo vermelho já batera á outra porta, pois que o recurso á ultima instancia da justiça é uma consequencia de haver o juiz Castro Nunes indeferido a sua petição no mesmo sentido.

A Côrte não tomou conhecimento do pedido e o indeferiu "in limine", fundando-se nas mesmas razões do juiz, isto é, que a Constituição veda ao Poder Judiciario a concessão de semelhante medida, na vigencia do "estado de sitio", desde que a prisão tenha sido determinada pela autoridade encarregada de executal-o.

Tambem não colheu o argumento da inconstitucionalidade do "sitio", allegado pelo sr. Mangabeira, que se fundou em não existir a "emergencia da insurreição" armada, pois os factos que levaram o presidente da Republica a solicitar do Congresso a prorogação, por tres mezes, dessa medida excepcional, são do dominio publico e os perigos que ameaçam á ordem, diariamente evidenciados pelas diligencias praticadas pela policia e pelos documentos publicados pelos jornaes.

Está, assim, comprovada a falta de fundamento juridico para a providencia legal impetrada pelo advogado dos intellectuaes communistas.

Mas, acima das razões juridicas, ha tambem grandes motivos de ordem moral, que attestam a responsabilidade dos professores vermelhos no movimento revolucionario de 27 de novembro, destinado a supprimir as livres instituições democraticas do Brasil, para installar, em vez dellas, o regimen bolchevista.

Esses professores, desde muitos annos, vêm creando pela sua incessante prégação na cathedra o ambiente que tornou possivel no paiz o golpe sangrento levado a effeito pelos agentes da Terceira Internacional.

Todos elles, na esphera das attribuições do seu magisterio, tornaram-se elementos activos da propaganda communista e são notorias as suas relações com a Alliança Nacional Libertadora, partido sob o qual procurou acobertar-se o extremismo moscovita em nosso paiz.

Como dar-se liberdade aos autores intellectuaes da mashorca, quando a lei estabelece a sua responsabilidade e elles se acham sob processo, nas mesmas condições dos agentes materiaes do acto criminoso de fins de novembro?

Acaso será menor a culpa dos professores, somente porque não estiveram envolvidos na acção revolucionaria, tomando as armas no Terceiro Regimento ou na Escola de Aviação?

Ninguem ignora que numa revolução, quasi sempre os que se levantam em armas são menos imputaveis do que aquelles que pela palavra ou pela penna prepararam a atmosphera da revolta, inflammaram os espiritos e conquistaram as intelligencias para o acto delictuoso.

A liberdade dos intellectuaes communistas, antes de ficar perfeitamente apurado o grão de culpabilidade de cada um delles, representaria de certo modo uma injustiça para os officiaes e civis que foram presos de armas nas mãos.

Seria mesmo de acreditar que os professores, recolhidos a bordo do "Pedro I" teriam o maximo interesse em não aceitar o privilegio que para elles está defendendo o advogado João Mangabeira.

Pôl-os em liberdade, quando os seus companheiros continuam na prisão, equivaleria a apontal-os ao publico como individuos que não têm hombridade para sustentar as proprias idéas e soffrer as consequencias de havel-as pregado.

Estamos certos de que os intellectuaes, conscientes do valor da sua comparticipação moral no golpe revolucionario, haverão de preferir a permanencia entre os camaradas de farda, que por terem acreditado na sua doutrina, se rebellaram nos quarteis. E' certo que o "estado de sitio" tem por fim não só facilitar a extincção da revolta, como tambem evitar que ella se reproduza, perdurando por isso os seus effeitos, enquanto subsistirem as ameaças da repetição do golpe.

Os intellectuaes para quem se pediu "habeas-corpus" constituiriam, quando soltos, elementos de aggregação dos remanescentes do communismo, que conseguiram evadir-se á acção policial.

Seriam dessa forma perigosos á ordem publica e a sua detenção representa uma medida de segurança, que o governo não pode relaxar sem expor-se aos effeitos da propria imprudencia.

São essas as razões que levam a opinião nacional a approvar a attitude da justiça, reconhecendo a responsabilidade iniludivel dos intellectuaes communistas.

DOMINARÃO OS PRODUCTOS TROPICAES A ECONOMIA MUNDIAL?

E' facto historico que o advento da Revolução Industrial na Europa levou o Velho Mundo, sobretudo a Inglaterra, a abandonar a sua antiga politica agricola e a inaugurar uma nova idade manufactureira.

A concentração de grandes massas de população nas regiões carboniferas e nas zonas metallurgicas fez com que milhões de sêres humanos abandonassem a agricultura, dedicando-se ás profissões industriaes, então mais lucrativas.

Esse exodo de lavradores e da população rural para os centros urbanos e fabris teve repercussão immediata nos "paizes novos", que até então dormitavam e que eram productores especialmente de artigos de climatologia temperada. De subito, povôam-se os pampas argentinos; o Canadá augmenta a sua producção de carnes finas, de trigo, de aveia, de cevada; a Australia experimenta um "push" enorme em seu desenvolvimento; a Nova Zelandia desperta; a Africa do Sul valoriza-se. Era a época da economia das nações productoras de productos alimenticios que se adaptavam ao paladar europeu.

Os povos elaboradores de productos tropicaes e semi-tropicaes, que tiveram o seu cyclo de intensa exportação até ao fim do seculo XVIII, assistiram á tendencia para a diminuição das compras de seus grandes artigos de commercio internacional. O Brasil não poderia tambem fugir a esse imperativo.

Agora, porém, parece que estamos presenciando mais uma reviravolta da historia. Toda a Europa se reagrarianiza, como pontifica Delaisi e como acaba de confirmar Lucien Romier. Receosos de uma nova conflagração, sem abandonarem de todo os seus arcabouços industriaes, procuram os seus Estados restabelecer os fundamentos agrarios de outróra, pensando antes de tudo em sua propria segurança e em um typo de economia tanto quanto possivel balanceada.

Um dos pioneiros dessa nova politica é a propria Inglaterra, que, além de preoccupar-se com o fomento da agricultura e da pecuaria em seu territorio, vae mais além. Estimula esse mesmo surto em seus Dominios, os quaes, como se sabe, estão situados em condições de climatologia temperada, produzindo os mesmos artigos de paizes não inglezes, localizados no mesmo parallelo. Ainda ha pouco, em um Congresso de Migração, celebrado em New Castle, propoz-se a Grã-Bretanha fornecer aos Dominios immigrantes e capitaes, tendo em vista o seu mais rapido povoamento e o augmento de sua producção agricola. Se os Dominios, irrigados pelo braço e pelo dinheiro da "City", accrescerem a sua producção, a qual sem duvida alguma irá muito além de suas necessidades internas, não teremos mais uma offensiva de productos temperados no Velho Mundo?

A tendencia de nossos dias é para a super-producção desses artigos, emquanto que a producção de artigos tropicaes mantem-se praticamente estacionaria. Não é sem razão, portanto, que paizes, como a Argentina, o Chile, o Paraguay, procuram a todo o transe desenvolver a sua producção de artigos de clima quente, como as diversas fibras, o algodão, as frutas, industrializando-se rapidamente. Elles prevêm que chegará, dentro em breve, o momento em que as suas exportações agricolas de outras éras diminuirão. O que lhes resta a fazer, pois, é tentar substituir essa exportação pela de productos de climas não temperados, ou então manufacturar em sua propria casa tudo quanto lhes for possivel, afim de manterem uma balança de contas internacional positiva.

A "fome pelos productos tropicaes", que a Europa já experimentou, nem póde produzir, em sua casa, está na ordem do dia. Justifica os impetos aggressivos modernos. Imprime novas directrizes á politica economica actual. O Brasil precisa estar alerta e tirar o maximo de partido dessa nova phase, que se entreabre, elle que não poderá deixar de ser um dos grandes celeiros de artigos tropicaes, da Europa e dos Estados Unidos.

O SITIO SERA' SUSPENSO EM VARIOS MUNICIPIOS DO PAIZ

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio nos municipios da Palmeira dos Indios, São José da Lage e Pilar, no Estado de Alagoas, durante o dia 9 de fevereiro do corrente anno; no municipio de Bom Jesus, no Estado do Rio G. do Sul, durante o dia 9 de fevereiro do corrente anno; nos municipios de Boa Vista do Tocantins, Sant'Anna e Jaraguá, no Estado de Goyaz, durante o dia 15 de fevereiro do corrente anno, e nos municipios de Soledade, Arroio Grande e Tupaparatan, no Estado do Rio Grande do Sul, durante o dia 16 de fevereiro, todos para effeito de serem realizadas eleições municipaes.

O LEVANTE COMMUNISTA DO RECIFE

CONCLUIDO O INQUERITO SOBRE O MOVIMENTO DE SOCCORRO

RECIFE, 8 (Meridional) — Concluido o inquerito civil sobre o movimento extremista de Soccorro, será o mesmo remettido ao secretario da Segurança, acompanhado do respectivo relatorio, de autoria do primeiro delegado auxiliar, que preside o inquerito em elaboração.

INAUGURADOS NA PARAHYBA OS AÇUDES DE CONDADO E S. GONÇALO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Parahyba, 6 — Inaugurados os açudes Condado e São Gonçalo, venho congratular-me com V. Ex. por esses grandes serviços publicos nacionaes para cujo termino foram decisivos o patriotismo e vontade de V. Ex. Cumpre-me reiterar, pela particular assistencia taes obras representam para este Estado, minha gratidão e do povo parahybano ao eminente chefe da Nação. — Argemiro Figueiredo, governador."

OS IMPERATIVOS HISTORICOS E ECONOMICOS DA APPROXIMAÇÃO BRASILEIRO - AMERICANA

(Conclusão da 3ª pag.)

ctivos, quer porque applicastes mal muitos dos vossos capitaes, sem a necessaria correlação, que sempre deve existir, entre as exigencias do capital e a productividade de sua inversão.

O CAPITAL

Os emprestimos publicos, federal, estadual e municipal, montam a 355 milhões de dollares. As inversões privadas de capital sommam 181 milhões de dollares em manufacturas, commercio em geral, petroleo em particular, transporte e communicações, que poderiamos chamar "direct investments conductive to exports from the United States or to sale in Brazil of products or services of American owned enterprises", e apenas, 12 milhões de dollars de "direct investments conductive to U. S. imports or purchases in Brazil of raw materials".

Estes numeros mostram, por si mesmos, o erro das vossas inversões financeiras em relação ao vosso capital e o desacerto da nossa politica fiscal.

As applicações deveriam obedecer a objectivos diametralmente contrarios.

Tudo indica que o capital a ser applicado no Brasil deve visar as fontes de sua riqueza natural afim de torná-as exportaveis, permittindo ao meu paiz comprar aqui da industria americana as suas inegualaveis manufacturas.

Mas o que fizestes foi, os numeros são do vosso Bureau of Foreign Commerce, transplantar para o Brasil, invocando factores tarifarios ou concessões de toda natureza, as vossas industrias afim de vender lá productos americanos fabricados no Brasil!

NÃO PODE HAVER ERRO MAIOR

Não pode haver erro maior e nossa pratica errada das vossas industrias está um dos factores preponderantes das perturbações actuaes do commercio mundial.

O problema, parece-me, está em estabelecer as normas da boa economia: é preciso produzir para vender e vender para comprar, resistindo ao nacionalismo economico.

Ha ainda um facto mais curioso, é que sendo o Brasil o paiz de maiores reservas de materias primas e aquelle que maior commercio faz com este paiz, é justamente no Brasil onde relativamente os americanos applicaram menor somma de seus capitaes.

Não foi por falta de garantias.

AS GARANTIAS AO CAPITAL

As garantias do capital, meus senhores, estão no proprio capital, na forma pelo qual é invertido e nas possibilidades mesmas dessas inversões.

As leis dão, apenas, as garantias de ordem geral, inherente á propriedade e á sua livre disposição. E dessa nossa forma nem serão violadas no Brasil. Em meu paiz só tivemos restricções cambiaes. Estas, porém, hoje liberadas em sua maior parte, não affectam o capital em si mesmo, mas unicamente a conversão dos juros e amortizações.

E essa restricção é passageira e nunca foi usada pelo Brasil, para forçar fundos alheios, mas, apenas, para ordenar e regular a sua conversão, dada a deficiencia de cambiaes, determinada pela baixa de preços de nossas exportações que só em relação ao café baixaram de cinco libras para menos de duas em cada sacco!

E' preciso differenciar, pois, a acção discricionaria da contingente e as medidas de ordem, visando assegurar os direitos, das de arbitrio, usadas por tantos paizes, com o fim de reter, mesmo tendo recursos, fundos alheios.

O Brasil nunca fez nem fará isso: é contra a indole e tradição do nosso povo e das nossas instituições.

O ESFORÇO PARA PAGAR

O esforço para pagar, no meu paiz, vae até o ultimo ceitil do que elle pode dispor.

O accordo dos congelados, feito agora, é uma demonstração e o schema das dividas não o é menor.

O Brasil dispõe, apenas, dos seus saldos commerciaes e os entregar inteiros para o pagamento dos juros de suas dividas e para amortização de seus atrazados commerciaes.

A idéa de não pagar, adoptada por grandes paizes, ou a de pagar menos do que é possivel, não vingará nunca, mesmo a despeito desses máos exemplos e de idéas subversivas, no coração dos brasileiros, ou na decisão dos seus governos.

Em 1930, com a crise universal, encerrou-se praticamente a possibilidade de novos emprestimos publicos e de novas inversões de capitaes no Brasil.

Até 1930 o Brasil vinha pagando as amortizações e juros de suas dividas antigas com novos emprestimos.

As dividas do Brasil augmentaram até essa data, graças a emprestimos quasi annuaes.

De 1930 para cá, ve mpagando com o saldo do trabalho dos brasileiros, sem um novo emprestimo sequer e sem entrada de capitaes no paiz.

Este facto, que desafia contestação, merece a vossa attenção, especialmente em uma época em que grandes nações repudiam suas obrigações internacionaes.

Temos até supportado, "cortando em nossa propria carne", como disse o meu presidente, a saida injusto do capitaes, inclusive de americanos, applicados á sombra de concessões a longo prazo e com regalias especiaes e que, devido á crise, tem forçado e antecipado seu retorno e remessão ao paiz de origem.

O capital no Brasil tem as mais amplas garantias legaes, uma remuneração larga e segura e as difficuldades cambiaes que está soffrendo são passageiras e reverterão em beneficio das suas futuras transferencias.

Esta é a realidade, meus senhores, que o tempo ha de confirmar, porque não ha forças negativas capazes de deter o surto de progresso e de engrandecimento do Brasil.

O COMMERCIO

O Brasil vende mais do que compra nos Estados Unidos, mas nós temos que pagar mais do que recebemos.

As razões desta situação devemos procural-as nas deficiencias do credito commercial, no alto preço da vossa producção, nas vossas normas de vender, na carencia dos transportes maritimos e, mais do que tudo, no desconhecimento profundo das nossas possibilidades reciprocas.

A minha opinião, que vos deve surprehender, é que quasi tudo quanto o Brasil compra aqui da Europa e dos Estados Unidos e faz contra a vontade dos americanos.

Os paizes europeus forçam os mercados do meu paiz por todos os meios e até artificios.

Fazem elles no Brasil uma politica aggressiva de vendas, que vae do preço menor, do credito mais facil, do prazo maior, do transporte mais rapido, até ás mais detalhadas concessões e vantagens commerciaes.

Os Estados Unidos, talvez porque o seu mercado interno seja nove vezes maior do que o exterior, não cuida no Brasil de competir, de vender, de alargar suas transacções.

E no entanto, meus senhores, não ha dois paizes mais complementares, dentro do conjuncto da economia mundial, nem dois povos mais amigos, dentro da communhão universal, do que os Estados Unidos e o Brasil.

A VISITA DE UMA MISSÃO COMMERCIAL YANKEE AO BRASIL

A idéa da proxima visita de uma missão commercial americana ao Brasil, como ha dois annos se fez uma do Brasil e ha poucos mezes uma missão de medicos, é a mais recommendavel possivel.

Os Estados Unidos são importadores de café, de assucar, de borracha, de cacáo, de oleos, de seda, de manganez, etc.

Todos estes productos existem em meu paiz, tão bons ou melhores do que em outro qualquer.

MACHINAS, PETROLEO, CARVÃO

O Brasil precisa de machinas, de petroleo, de carvão, de trigo e de productos chimicos. E todas estas manufacturas são aqui produzidas em condições sem par e todas estas mercadorias existem nos Estados Unidos e podem ser collocadas vantajosamente nos mercados brasileiros.

O commercio universal vae em um decrescendo cada vez mais alarmante, e é, hoje, um terço do de 1929. As causas de sua reducção são tão complexas que a ninguem é dado assegurar que não estamos em vesperas de uma nova Idade Media, em plena paralysação quasi completa das relações commerciaes entre os povos.

A reducção do poder acquisitivo das nações, creando sub-consumo; a marcha das moedas creando o problema monetario; o mecanismo do credito trazendo a paralysação dos negocios; e tantos outros problemas, nascidos da organização da paz em a trouxeram a subversão do commercio em geral.

Mais de 150 accordos de compensação foram feitos entre as nações e muitos paizes foram forçados, acossados pela reducção do valor de seu commercio, ou pelas crescidas difficuldades financeiras, a adoptar altas tarifarias, favores á exportação, quotas para importações, discriminações cambiaes, desvalorização monetaria, medidas internas sobre a producção, creando alguns ao modo proprio do commercio exterior.

Nenhum paiz deixou de incidir mais ou menos, nessa politica de emergencia ou de expedientes, quer em relação ao commercio interno, quer em relação ao exterior.

O Brasil regulou apenas a fórma das transferencias para o exterior, porque a baixa do valor de suas exportações não permittia essa livre transferencia, uma vez que o governo necessitava de 110 milhões de libras annualmente para pagar os juros das dividas publicas. E esta medida, ainda hoje, em grande parte, se acha liberada e hoje, não ha mais difficuldades cambiaes para o commercio corrente.

O Brasil está, pois, entre os poucos paizes onde não ha leis de contingenciamento, nem foram estabelecidos impostos, nem forçou leis de emergencia, ou então, alterou a politica commercial.

O proprio café, outrora sob controle, está, praticamente, libertado da intervenção official.

Nada ha, pois, que possa difficultar o incremento das nossas relações commerciaes ou que possa crear embaraços a um movimento são no sentido de completarem-se, auxiliarem-se as economias de nossos dois paizes.

Basta para isso a acção de cada um e de todos que vêm, como eu vejo, nas relações de nossos paizes, no desenvolvimento do seu commercio, num melhor entendimento de nossos povos, a segurança maior da nossa rapida emergencia das nuvens que têm pesado sobre nós e o augurio de melhores dias num futuro bem proximo.

O successo deste emprehendimento, a correcção destes erros, o melhoramento desta situação não dependem da acção directa dos governos, dos diplomatas ou do mundo official. Só podem ser resultado da iniciativa de homens de larga visão e bôa vontade. E estou certo são homens desta tempera, capazes desta tarefa, aquelles a quem tenho a honra de me dirigir neste momento".

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

as preces brotavam ungidas de um ardente amor a Deus. E a impressão que se tinha era que a terra se transformara no céo. Em Lourdes estava envolta num manto de graça celeste. E a baroneza, que ainda hoje nos dá o conforto da sua companhia, numa inspiração feliz, pensou em trazer a Congregação para o Brasil. Aqui estamos, ha vinte e cinco annos, funccionando nessa sua ampla e confortavel casa que a sua generosidade nos doou. Foi primeira Superiora a Madre Theresia, que hoje é a Provincial da America do Sul. Intelligencia superior, espirito emprehendedor, mulher forte, ha dado um grande movimento á Provincia sob a sua esclarecida direcção. Aqui, no Brasil, além da Casa de Petropolis existem e estão em franco progresso, dois collegios no Rio, um á rua São Clemente, em Botafogo, e outro á rua Oito de Dezembro, em Mangueira. Em São Clemente, funcciona externato e semi-internato, tendo como directora Madre Theresia. O "Collegio N. S. de Lourdes", de Mangueira, montado em predio com todas as exigencias da pedagogia moderna, está em vias de equiparação. Foi doado á Congregação pela filha dos Viscondes de Ouro Preto, Madre Bien Aimée de Jesus, sua actual directora, organização de eximia educadora.

Despeço-me de Madre Gonzaga e venho para a minha fornalha sem chammas desta cidade maravilhosa. Mas venho pensando commigo mesmo que é, com muita razão, que as familias catholicas confiam a educação das suas filhas ás Religiosas de Lourdes. São verdadeiramente mestras, no sentido mais rigoroso do termo. Mestras e apostolas. Preparam a intelligencia e formam o coração. Ao lado de educadoras outras que assentam o seu methodo pedagogico no amor de Deus, formam as Religiosas de Lourdes na phalange das grandes benemeritas da nação brasileira. Emquanto ensinam o valor da pessoa humana, dignificando-a e ennobrecendo-a, ministram as mais bellas virtudes christãs, que fazem do lar um santuario e tornam a sociedade feliz.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249

O "HABEAS-CORPUS" PARA OS INTELLECTUAES COMMUNISTAS

AGGRAVOS DO DESPACHO DO MINISTRO RELATOR

Publicamos, hontem, na integra, o despacho que o ministro Hermenegildo de Barros deu ao "habeas-corpus" impetrado á Côrte de Appellação pelo deputado João Mangabeira, para os intellectuaes communistas, despacho que indeferiu, "in limine", o pedido, por não poder o tribunal delle, conhecer originariamente.

Na forma do regimento da Côrte Suprema, o ministro Hermenegildo de Barros, — relator do pedido, — desde que reconheceu a incompetencia daquelle tribunal, tinha de lançar na inicial o despacho que proferiu.

Com essa decisão, porém, o impetrante não se conformou e, hontem, aggravou para a Côrte, que, assim, terá de apreciar o acto do ministro relator, decidindo, collectivamente, ácerca da questão.

Boletim Internacional

A Conferencia Naval reunida em Londres cessou praticamente as suas reuniões depois da retirada da delegação japoneza.

Os esforços para attrahir a essa conferencia representantes allemães e russos, para de certo modo contrabalançar a perda do Imperio do Sol Nascente, não deram resultado, porque na opinião geral, seria perfeitamente inutil a presença desses dois paizes, cujos problemas navaes não representam impedimento ás resoluções que a Conferencia deveria tomar.

A esquadra russa tem importancia relativa no quadro das armadas européas e quanto á Allemanha, o tratado naval do começo do anno passado, já estabelece uma percentagem fixa sobre a esquadra britannica, como o maximo de sua tonelagem de guerra.

A idéa de convidar o Reich e a União Sovietica nasceu apenas de um desejo de demonstrar aos japonezes que a conferencia poderia continuar a trabalhar, depois da partida dos seus delegados.

Tinha, portanto, um cunho infantil e, como tal, destinado desde logo a inteiro fracasso.

A partir de 1930, a unica questão fundamental nos assumptos navaes referia-se á reivindicação da paridade feita pelo governo nipponico.

Deante desse problema, os demais empallideceram, passando a um segundo plano.

Os japonezes collocaram o principio da paridade acima de qualquer outra consideração, porque lhe attribuiam principalmente um caracter moral e ainda porque acham ser essa a unica formula que lhes permitte construir uma frota á altura das necessidades da sua segurança e da sua expansão nos mares do Extremo Oriente, sem temer a preponderancia naval da Inglaterra e dos Estados Unidos.

A delegação japoneza trouxe para Londres como mandato expresso a defesa integral e constante desse ponto de vista e a autorização de retirar-se da conferencia, como effectivamente o fez, na hypothese de não poder leval-o á victoria.

Era corrente nos circulos navaes que a pretenção japoneza á paridade não importava da parte do governo de Tokio no desejo de attingil-a concretamente.

Os technicos nipponicos deixavam entender que, reconhecido o principio da paridade, o Imperio não passaria a construir navios até attingil-a de facto, pois, como se sabe, semelhante politica arruinaria as finanças nacionaes bastante abaladas e provocaria da parte de inglezes e americanos uma corrida armamentista que o Japão ainda não se acha em condições de sustentar vantajosamente.

Ora, que poderia servir á idéa em nome da qual foi convocada a Conferencia de Londres, continuar os seus trabalhos, discutindo themas theoricos com a Russia e a Allemanha, se o Japão, tendo as mãos livres em materia naval se dispuzesse a enfrentar a Grã Bretanha e os Estados Unidos, passando a construir navios afim de attingir á paridade de facto?

Desde que a terceira potencia decidiu afastar-se das negociações, ameaçando as duas outras com uma competição de larga envergadura, todos os outros problemas entre os paizes de segunda categoria perdem logicamente de importancia e representam apenas um interesse remoto para a Inglaterra e os Estados Unidos.

As questões que compunham a agenda da conferencia naval, eram connexas e dependentes entre si.

Tornando-se impossivel resolver a principal dellas, é claro que as demais teriam de ficar em suspenso.

E' o que acontece neste momento.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando a pedido Armando Rodrigues Barbosa, de fiscal junto ao Instituto Hypothecario e Financeiro S. A., matriz, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; e nomeando para o referido logar Pedro Moura; exonerando a pedido Lourdes de Carvalho, de escrivão da Fiscalização Geral Loterica, e nomeando para substituil-o Fernando Gomes Calaza; e nomeando Manoel Bicca Filho interinamente ajudante de thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, 3º official da Secretaria de Estado, a dactylographa da referida Secretaria Kilza de Salles Abreu e o 3º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Beatriz Augusta de Moraes; e na Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte — auxiliares de 3ª classe, o carteiro de 2ª classe Archanjo Augusto de Hollanda Cavalcanti, as auxiliares pro-rata Marcolina Paiva e Gercina Benevides e o diarista Angelico de Miranda Loureiro; auxiliar de 3ª classe da agencia postal de Campina Grande, o auxiliar pro-rata Venancio Vianna de Medeiros e auxiliar de 3ª classe da agencia postal de Varadouro, o diarista Emmanuel Jayme Henriques Seixas.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos: guarda-fios de 1ª classe, os de segunda Manoel Vieira Novaes, por antiguidade e Rodolpho Accioly Vasconcellos, por merecimento; na Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba: a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Arthur Oscar de Magalhães e Magna Passos, por antiguidade e Antonio Passos de Figueiredo, por merecimento; e a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Julio Cantalice da Trindade.

Exonerando: Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho de auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos da Parahyba; a Alvaro Felippe dos Santos, de carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por terem aceitado outro emprego publico; a pedido, Luiz Pinheiro, de conferente telegraphista da Rêde de Viação Cearense; Abigail de Oliveira Cavalcanti, a pedido, de agente do correio de Bogger, na Parahyba do Norte; o 4º official do Departamento de Portos e Navegação Miguel Gusmão de Souza Lima, a pedido, de contador da Administração do Porto de Natal; e Manoel Fernandes, de auxiliar de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Concedendo aposentadoria a Euclydes Barreto Couto, de conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil e a Ramiro da Silva Monteiro, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando: o engenheiro Adão Bueno de Araujo para engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; o 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Manoel Barbosa Costa para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria; o fiel de armazem da Administração do Porto de Natal, José Maria da Rosa e Silva, em commissão, contador da mesma Administração; o diarista contractado da Inspectoria Federal das Estradas, Oyama Pereira Teixeira para dactylographo da Secretaria de Estado; Alankardeck Alcoforado em commissão, fiel de armazem da Administração do Porto de Natal; Norat de Abreu Brandão para agente postal de Santa Rita da Gloria, Minas Geraes; Alice Fernandes Moreira, auxiliar de 2ª classe e Beraldo Ribeiro de Lima Freitas, auxiliar de 3ª classe ambos da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Approvando os projectos e orçamentos: para alargamento de cortes do ramal de Paranapanema, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; para reforma do edificio da estação de Tres Corações e respectivas dependencias da E. de F. Sul de Minas; das obras e acquisição de material que constituem parte do programma quatriennal 1935-1938, a ser executado pela Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, na E. de F. Dona Thereza Christina; de diversas obras na E. de F. Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação.

Autorizando a celebração de um termo additivo aos contractos celebrados com The Amazon Telegraph Company Limited para a exploração do serviço telegraphico entre Belém e Manáos, por meio de cabos subfluviaes.

Approvando novos projecto e orçamento relativo ás obras de melhoramentos do porto de Corumbá.

OS CASOS DO ESTADO DO RIO, ACRE, MARANHÃO E PARÁ, NA SESSÃO DE AMANHÃ DO TRIBUNAL ELEITORAL

Revestir-se-á da maior importancia a sessão de amanhã do Tribunal Superior. Da pauta de julgamentos constam os casos do Acre, com o "voto de Minerva" do sr. Hermenegildo de Barros, que decidirá sobre os representantes do Territorio na Camara dos Deputados; o do Estado do Rio, com o pedido de cassação do mandato do sr. Luiz Guarino; o do Maranhão, com o aggravo para o plenario do despacho do desembargador Collares Moreira, que denegou esclarecimentos em torno do accordão que attestou a legitimidade do exercicio do sr. Achilles Lisbôa; e o do Pará, com o novo mandado de segurança impetrado pelo major Magalhães Barata, para retornar ao executivo paraense.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Os diccionarios definem congresso, como sendo "junta de conferentes, ou deputados para deliberarem, dirigirem, ajustarem algum negocio, az, guerra, legislar", ou "junta de eruditos, concurso de pessoas notaveis, juntas"...

De ordinario, quando essas pessoas notaveis formam uma junta e procuram ajustar algum negocio, não deliberam coisa alguma, não ajustam nada. O que fazem em geral é falar, falar muito, em discursos copiosos, de que resultam vastos annaes, concorrendo para essa offensiva de papel impresso que ameaça de submersão e asphyxia o mundo em que vivemos.

Regra nas assembléas politicas, razão de ser das academias literarias, fatalidade das conferencias internacionaes, só os congressos scientificos conseguem ás vezes escapar á sina de parolagem vã e brilhante.

ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS. Trabalhos apresentados ao 1º Congresso Afro-Brasileiro reunido no Recife em 1934. 1º volume. Ariel, Editora Ltda. Rio. 1935.

O sr. Roquette Pinto definiu admiravelmente nas palavras do seu prefacio o que é realmente este livro: "um pequeno monumento, singelo como a propria verdade, sem rhetorica e sem lantejolas".

De facto, a não ser num ou noutro estudo em que por espirito sectario, se vae até á emphase e não se escapa á declamação, o que para logo seduz o leitor destes ensaios é o tom de simplicidade, de naturalidade, de modestia em que estão escriptos. Nada ha aqui que lembre a solemnidade cathedratica de mestres falando: não se deita erudição; não se dogmatiza. E a attitude habitual é a de simples estudiosos, de homens de boa vontade, "com a coragem das pesquisas directas, abrindo os olhos e vendo".

Aliás, seria de estranhar que assim não acontecesse, quando se sabe que o grande animador do Congresso do Recife foi o sr. Gilberto Freyre. Ora, o autor de "Casa Grande & Senzala" tem o condão de tratar dos assumptos mais sérios da maneira mais simples, mais facil, mais desataviada. Ninguem com mais horror entre nós ao emphatico, ao difficil, ao alcandorado; ninguem menos rebarbativo. A esse respeito o livro que escreveu sobre a formação da familia brasileira sob o regimen da economia patriarchal, posto de lado o que representa como obra de sciencia, de pesquisas e de interpretação, é um modelo no genero. Em nenhum passo, o sr. Gilberto Freyre complica para tornar-se hermetico ou procura apresentar os factos, estabelecendo a cortina de fumaça de uma linguagem pedantescamente technica, nesse "jargon" pretencioso que a muitos parece ser a marca da superioridade.

Percorrendo-se os estudos que formam este primeiro volume de trabalhos apresentados ao Congresso Afro-Brasileiro do Recife, sente-se immediatamente como foi enorme a influencia do livro do sr. Gilberto Freyre. "Casa Grande & Senzala" é a matriz de quasi todos os ensaios, é o ventre fecundo de cujas entranhas saiu uma numerosa progenie.

Não seria possivel que numa obra em que collaboram mais de vinte pessoas tudo estivesse no mesmo nivel. Ao lado de trabalhos excellentes ha outros menos seguros.

No primeiro caso, estarão os estudos medicos e anthropologicos; no segundo, os de ordem historica.

"Abolição e suas causas", do sr. Jovelino M. de Camargo Junior, por exemplo, apreciavel na parte final, quando procura distinguir as causas economicas (que não foram as unicas) do movimento abolicionista, é quasi todo escripto num tom de diatribe, de jornalista iconoclasta, sem a serenidade que o assumpto impõe.

Essa paixão leva o sr. Camargo a affirmativas que difficilmente poderiam ser comprovadas.

Assim é que Pedro II é apontado como "escravagista encarniçado".

Não participo — e mais de uma vez já manifestei essa opinião — do enthusiasmo saudosista de muita gente entre nós pela figura do ultimo Imperador. Sinto claramente os seus defeitos, as suas deficiencias, a sua limitação. Mas caricatural-o assim é que não me parece justo nem sério.

O sr. Camargo, numa nota a respeito do livro "Evolução Politica do Brasil", do sr. Caio Prado Jr., observa com muita procedencia que ha nesse trabalho uma grande lacuna referente ao movimento das bandeiras. E repellindo o conceito do sr. Caio Prado Junior, que via nos bandeirantes simples bandidos, o sr. Camargo affirma que, ao contrario, dentro de sua época, segundo a moral então corrente, eram "elementos dynamicos e progressistas e cumpriram alta missão historica".

Na mesma falta que imputa ao sr. Caio Prado Jr. incorre o sr. Camargo, julgando Pedro II fóra do seu tempo e do seu meio.

Joaquim Nabuco, cujo testemunho só o mais estreito fanatismo e o proposito deliberado de recusar a evidencia poderiam menoscabar em materia de emancipação dos escravos, póde escrever com fundamento, referindo-se ao Brasil até 1866:

"A sociedade, em todas as suas categorias, dava tanta fé, tinha tanta consciencia da anomalia da escravidão, como do movimento da terra".

A escravidão do negro fôra uma fatalidade da nossa colonização.

Para negar esse facto é necessario um grande lyrismo sociologico.

O sr. Gilberto Freyre, que não póde ser accusado de passadista, nem de "sabio da sciencia official", já disse corajosamente: "Tenhamos a honestidade de reconhecer que só a colonização latifundiaria e escravocata teria sido capaz de resistir aos obstaculos enormes que se levantaram á civilização do Brasil pelo europeu. Só a casa grande e a senzala. O senhor de engenho rico e o negro, capaz de esforço agricola e a elle obrigado pelo regimen do trabalho escravo." E, antes, glosando a interrogação de Oliveira Martins — "teria sido mesmo um crime escravizar o negro e leval-o á America?" — já respondera: "Para alguns publicistas, foi erro e enorme. Mas nenhum nos disse, até hoje, que outro methodo de supprir as necessidades do trabalho poderia ter adoptado o colonizador do Brasil".

Ora, deante dessa fatalidade e num meio social que "tinha tanta consciencia da anomalia da escravidão como do movimento da terra", não seria muito extraordinario o "escravagismo" de Pedro II.

Ao contrario disso, porém, Pedro II, por espirito humanitario, por impulso affectivo, por liberalismo, ou por outro qualquer motivo, em vez de ser "escravagista encarniçado", foi, nessa sociedade que incorporara a escravidão como uma de suas instituições fundamentaes, factor preponderante, elemento decisivo na deflagração do movimento em pról da abolição da escravatura.

No Gabinete Zacharias, em 1866, o Conselho de Estado foi convocado repetidas vezes para examinar diversos projectos, formulados por Pimenta Bueno, e o primeiro delles tratava da emancipação dos escravos.

Joaquim Nabuco, que escreveu em "Um Estadista do Imperio", a historia politica desse tempo, e escreveu-a baseado nos melhores documentos, é peremptorio em declarar que Pimenta Bueno, ao redigir o projecto, "não fizera senão satisfazer o desejo do imperador", desempenhando-se de promessas feitas ao imperador, ajustando idéas trocadas com este, na aspiração de ambos livrar o Brasil de sua grande pécha. E accrescenta que, desde a primeira reunião do Conselho de Estado, ficára patente que o imperador tomava a peito a reforma e era o "general da idéa", como depois se disse, nas Camaras, de tal arte que, combatel-a, equivale a de antemão renunciar ao poder.

Desse movimento inicial resultou a lei de 1871, e Nabuco ainda affirma que Pedro II della foi "o principal impulsor e o principal sustentaculo".

Não ha, pois, necessidade de reduzir a historia do Brasil á "rêles biographia apologetica e á enumeração chronologica de datas", de que fala o sr. Camargo, com justo desdem, para dar ao ultimo imperador a parte que lhe tocou na emancipação dos escravos, a menos que se tenha em mira a demolição systematica e não a pesquisa imparcial da verdade historica.

Um ponto em que a razão está com o sr. Jovelino Camargo é no tocante á desastrada e estupida circular mandando queimar os archivos referentes á escravidão.

Trata-se de um desses actos peculiares aos primeiros tempos dos regimens instaurados pelas revoluções triumphantes e em que todas as idéas, ainda as mais primarias e as mais simplistas, ganham direito de cidade.

Queimar os livros e papeis relativos ao elemento servil foi um verdadeiro crime.

A circular n.º 29, de 13 de maio de 1891, a que allude o sr. Camargo, não é de Ruy Barbosa, e sim de Tristão de Alencar Araripe. A lamentavel iniciativa cabe, entretanto, a Ruy Barbosa, pois o acto de Araripe não foi senão o cumprimento das instrucções de 14 de dezembro de 1890, de autoria do seu antecessor no Ministerio e por estas se ordenava a queima e destruição immediata de todos os papeis, livros e documentos — "em homenagem aos nossos deveres de fraternidade e solidariedade para com a grande massa de cidadãos que pela abolição do elemento servil entrava na communhão brasileira".

Graças a esse lance de rhetorica ficaram os estudiosos dos problemas referentes ao negro no Brasil privados de sua documentação mais preciosa.

Trabalhos excellentes na collectanea dos "Estudos Afro-Brasileiros" são os dos srs. Alvaro de Faria sobre "O problema da tuberculose no preto e no branco e relações de resistencia racial", Ulysses Pernambuco sobre "As doenças mentaes entre os negros de Pernambuco", Cunha Lopes e J. Candido de Assis no "Ensino ethno-psychiatrico sobre os negros e mestiços".

As contribuições dos srs. Mario de Andrade sobre "A Calunga dos Maracatu's" e Arthur Ramos sobre "Os mythos de Xangô e a sua degradação no Brasil" têm a marca de ambos, sem nenhum favor dos mais acatados estudiosos da materia entre nós.

Valioso é tambem o contingente do sr. Renato Mendonça sobre "O negro no folk-lore e na literatura do Brasil" e os srs. Alfredo Brandão e Adhemar Vidal, este no seu "Tres seculos de escravidão na Parahyba" e aquelle com "Os negros na historia de Alagoas" reuniram abundante material em pesquisas dignas de nota.

Ha ainda outros trabalhos que poderiam ser destacados. Não quero, porém, deixar de mencionar "O trabalhador negro no tempo do banguê comparado com o trabalhador negro no tempo das uzinas de assucar", do sr. Jovino da Raiz, em que ha um certo tom de simplicidade, quasi de ingenuidade, que lhe dá a força de um authentico testemunho.

Tem razão o sr. Roquette Pinto, nas linhas do seu prefacio, quando diz que neste volume se empenharam "almas de élite, numa obra de conhecimento e gratidão, de sympathia e de humanidade".

JOÃO HENRIQUE. Ingenieros e o Brasil sem clima e sem raça. Livraria Jacintho — editora. Rio de Janeiro, 1935.

Obra meritoria é tambem a que encerra este livrinho, cuja capa verdadeiramente horrorosa póde afugentar muitos leitores menos afoitos.

Mas vencida essa primeira impressão, a leitura do livro se impõe e revela em geral uma orientação segura a par de bôas informações sobre a materia estudada.

O que eu não sei é se o escriptor argentino é defunto que merecesse tanta cêra...

Ingenieros era um digno representante daquella falsa attitude scientifica que admittia como dogmas a superioridade de certas raças e a imprestabilidade de determinados climas para o desenvolvimento da civilização.

Para elle, o clima do Brasil, a não ser nas visinhanças do Uruguay, era incompativel com a existencia de um povo civilizado. Tropico e civilização pareciam-lhe termos antagonicos. E, mais do que isso, a população brasileira, com a massa de negros e mulatos que formavam o seu substractum, não dispunha de elementos de progresso.

O sr. João Henrique mostrando com bôas razões a sem razão desse gobinismo, a fragilidade das pretensas superioridades raciaes e das abusões climaticas, cita exemplos incisivos, invoca a autoridade de mestres sem contestação e termina o seu livro formulando doze conclusões, em que synthetisa a sua maneira de encarar o assumpto.

Si nem todas serão aceitas sem restricções, todas decorrem logicamente das idéas sustentadas pelo sr. João Henrique no consciencioso estudo que faz dos pontos de vista de Ingenieros.

CARLOS CHAGAS. Discursos e Conferencias. Rio de Janeiro. 1935.

Os inimigos dos climas quentes, quando não pódem apegar-se mais á sua imprestabilidade meteorologica, voltam-se para a sua imprestabilidade sanitaria. E servem-se de mil argumentos para provar que os climas quentes são nocivos pela peculiaridade de suas condições sanitarias.

A obra de Carlos Chagas, toda de pacientes pesquisas, teve por principal objectivo o estudo da nossa planicies amazonicas ou nos sertões de actividade, em Manguinhos, nas planicies amazonicas ou nos sertões de sua provincia, nunca esmoreceu na procura e na investigação do que constituia o fim de sua vida.

Com o labor continuado de alguns homens do seu feitio, o Brasil deixará de ser, em pouco tempo, a terra inhabitavel dos Ingenieros, Gobineaus e outros.

Nestes discursos e conferencias, que mãos piedosas recolheram, prestando um alto serviço ás letras brasileiras, não ha declamação, não ha oratoria, e logo se percebe, ao primeiro contacto, o homem habituado ao trato directo da realidade, o homem de sciencia, que, segundo a affirmativa de um seu discipulo, "creou um capitulo inteiro da nosologia".

"Discursos e Conferencias", lê-se no titulo da publicação postuma. Se se dissesse "lições", não seria menos exacto.

LIVROS RECEBIDOS

SYLVIO ROMERO — Machado de Assis. 2ª edição — Livraria José Olympio Editora — Rio de Janeiro — 1936.

HILDEBRANDO ACCIOLY — O Reconhecimento do Brasil pelos Estados Unidos da America — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1936.

ODETTE BARCELLOS — Vagabundos? — Romance-film — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1935.

BERILLO NEVES — A mulher e o Diabo. 3ª edição — Civilização Brasileira S. A. — Rio — 1936.

COSTA SENA — Da Empreitada no Direito Civil — Graphica São Jorge — Rio — 1935.

JOÃO LYRA FILHO — O Barão — Rio de Janeiro — 1936.

"Teria sido uma benção para o mundo"

O sr. Samuel Hoare, numa carta enviada a seus eleitores, explica os motivos que o levaram a formular o projecto de paz no conflicto italo-ethiope

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL — A imprensa da peninsula reproduz a carta enviada, pelo sr. Samuel Hoare, a seus eleitores, e com a qual o ex-ministro do Exterior da Inglaterra justifica os motivos que o obrigaram a elaborar o famoso projecto para a solução do conflicto italo-ethiope.

E' o seguinte o texto integral do importante documento politico:

"Comprehendi — diz o sr. Hoare — que conseguindo encaminhar as negociações mesmo sobre propostas inicialmente inaceitaveis, as hostilidades existentes ficariam em suspenso, em vista do auxilio da Liga, da Inglaterra e da França nesse sentido.

Teriamos, assim, alcançado, uma honrosa systematização que após as enormes difficuldades com as quaes se processaram, em vão, as negociações, viria pôr fim ao mal estar geral.

UMA BENÇÃO PARA O MUNDO

"Semelhante resultado — continua o sr. Hoare — constituiria uma verdadeira benção para o mundo.

Desde o inicio do meu trabalho duas perguntas fundamentaes se apresentavam ao meu espirito: 1ª — qual poderia vir a ser o effeito do rompimento do "front" de Stresa com o qual se estabeleceu a conservação do entendimento entre as velhas alliadas deante da nova Allemanha, militarmente formidavel, seja pela sua industria mobilizada nos fins da guerra, seja com o seu governo dictatorial o que se impuzera como problema central a questão do seu rearmamento?

2ª — Qual seria o effeito que poderiam ter as lutas entre as nações européas sobre o Japão, que se propõe, no Oriente, dar execução ao mesmo programma que a Allemanha pretende levar a effeito no Occidente?

EVITANDO AFUNDAR AINDA MAIS NO CHARCO FATAL

"Durante todo um semestre — conclue o ex-titular da pasta do Exterior da Grã Bretanha —essas duas perguntas constituiram motivo de profunda perturbação para o meu espirito. Suas respostas, pois, obrigaram-me a procurar os meios aptos a acabar com a disputa que, no caso peor mas não impossivel, podia degenerar num conflicto, arrastando a Inglaterra a uma guerra contra a Italia, nossa amiga e alliada, isto é, contra uma potencia cuja força constitue a estabilidade essencial para a paz européa.

De qualquer forma, porém, uma disputa, ainda que encarada sob o melhor aspecto, não servirá senão a fazer-nos afundar cada vez mais, no charco e a augmentar os perigos.

Pensei continuamente na Liga e no Imperio. Fiz tudo quanto era humanamente possivel para reforçar o Instituto de Genebra, por conhecer-lhe a actual fraqueza. Estive muito interessado em evitar que a Liga das Nações precipitasse em situações capazes de leval-a á sua completa destruição.

Foram esses os problemas que tiveram directa influencia sobre a actuação por mim explicada e de cujas intenções deixo ao futuro o juizo sereno".

Os italianos tratam de consolidar as posições occupadas

Na "frente" da Somalia, as forças peninsulares continuam a pressão sobre os ethiopes, ao longo do valle de Webbe Gestro

ROMA, 8 (U. P.) — Communicado 118º, do Ministerio da Guerra:

"Telegrapha o marechal Badoglio que nossas tropas estão consolidando a posse das zonas occupadas, continuando a perseguir e a empurrar pelo valle do Webbe Gestro acima, o inimigo que se retira".

"Nada de novo no front da Erythréria."

Faz-se notar que a parte inicial do communicado, é a primeira noticia que se recebe do front da Somalia, depois que se annunciou a nova offensiva do general Graziani, a 5 do corrente.

A AVIAÇÃO ITALIANA EXPLOROU TODO O NORTE

ADDIS ABEBA, 8 (U. P.) — Noticias do Tigré informam que praticamente todo o norte da Ethiopia foi explorado e photographado do ar, no correr do dia de hontem, em consequencia da subita e intensa actividade italiana.

REUNIR-SE-A' A 24 O CONSELHO DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 8 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o Conselho do Exercito foi convocado para a tarde do dia 24 do corrente no Palacio de Veneza, e que a reunião do gabinete foi marcada para 3 de março proximo.

Annuncia-se tambem que o Conselho do Exercito que é o corpo deliberativo da Suprema Commissão de Defesa, reunir-se-á mais uma vez na proxima segunda-feira, em sessão conjunta com o Grupo Consultivo. Foram marcadas mais duas novas reuniões que se seguirão ás duas recentes, realizadas pelo Grande Conselho Fascista, na semana ultima, e duas outras da Commissão Suprema de Defesa.

AS DESPESAS MILITARES DA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — O orçamento do Exercito para o anno de 1936-37 consigna uma despesa de ...... 2.311.967.000 liras, com uma reducção de 163.190.000 em comparação com a cifra para 1935-36.

Essas despesas, no emtanto, referem-se ás necessidades normaes, já que as despesas da campanha africana são feitas separadamente e de accordo com as exigencias do momento.

UM CASO INEDITO NA HISTORIA DAS GUERRAS

LONDRES, 8 (H) — Communicam de Diré Daua á Agencia Reuter que a Italia está procedendo actualmente a consideraveis compras de cafés ethiopes.

O correspondente observa que a Italia reforça assim o valor da moeda dos seus inimigos e que é sem duvida esse o primeiro exemplo de um caso de tal natureza fornecido pela historia. As exportações de cafés ethiopes tinham sido particularmente importantes. Consideraveis quantidades haviam sido compradas indirectamente para o exercito italiano.

NOVAS DISPOSIÇÕES NO SERVIÇO DA NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

PARIS, 8 (U. P.) — Na Conferencia de Navegação no Atlantico Norte decidiu-se abolir a classe especial de paquetes de primeira classe de luxo. Assim, d'ora avante, os paquetes taes como o "Normandie", o "Queen Mary" e outras embarcações da primeira classe serão consideradas como vapores de camarote, dos quaes existirão vinte cathegorias. A delegação norte-americana saiu victoriosa, obtendo que se estabelecessem varias gradações dentro da classe dos vapores de camarotes.

O "Queen Mary" e o "Normandie" figurarão numa cathegoria especial, dentro do primeiro grupo, o mais alto, da classe dos paquetes de cabine. O "Bremen" e o "Europa" numa segunda cathegoria. O "Washington" e o "Manhattam" em uma terceira. O "Georgic", o "Britannic", o "Champlain", o "Lafayette" e outros na quarta.

A modificação em questão entrará a vigorar a partir do dia 24 de fevereiro, de conformidade com a idade, a velocidade, o tamanho e a tonelagem dos paquetes. A "Cunard White Star" retirou a ameaça de abandonar a conferencia.

NEGOCIAÇÕES SINO-JAPONEZAS EM TORNO DE HOPEI E CHAHAR

PEKIM, 8 (H.) — Chegou a esta cidade o major-general Doihara, cuja nomeação para o cargo de alto conselheiro do Conselho Politico de Hopei e Chahar deverá tornar-se effectiva em fins de março.

Vão ser reiniciadas breve em Pekim as negociações sinojaponezas sobre as questões de Chahar e Hopei. Nos circulos chinezes prevê-se que os japonezes procurarão obter a maior independencia possivel para as provincias de Hopei e Chahar.

A convicção de Hoffman sobre o caso de Bruno Hauptmann

O governador de N. Jersey insiste na opinião de que outras pessoas participaram do sequestro

TRENTON, 8 (U.P.) — Não obstante a opposição reinante contra as suas actividades no caso Bruno Richard Hauptmann, o governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, insiste em que ainda está absolutamente convicto de que outras pessoas, além de Hauptmann, teriam participado no sequestro do filhinho do coronel Lindbergh.

Respondendo, apparentemente, á recusa, por parte do Departamento da Justiça, em reiniciar as investigações acerca do caso, o governador Hoffman declarou que nenhum instituto legal "póde ter motivos para abandonar o assumpto quando ainda resta muita coisa a resolver".

REDISTRIBUIÇÃO COLONIAL E ESBULHO DAS PEQUENAS POTENCIAS

COMMENTARIOS DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE LISBOA SOBRE O DISCURSO DE LLOYD GEORGE

LISBOA, 8 — (H.) — O "Diario de Noticias", commenta hoje o discurso que o chefe liberal inglez, sr. Lloyd George pronunciou na Camara dos Communs sobre as nações coloniaes e accrescenta: "Não é a primeira vez que o sr. Lloyd George trata da tribuna da Camara da questão da redistribuição colonial preconizando o esbulho das pequenas potencias européas dos seus vastos dominios de Ultra-Mar em favor da Allemanha.

O jornal, proseguindo, profliga a idéa de "reunir uma conferencia internacional" destinada a consagrar tão absurda pretensão e conclue: "A Inglaterra, como Portugal, nunca poderia aceitar semelhante solução por dignidade e lealdade tradicional e mesmo ante o risco de ver executar contra ella propria a sentença que dois homens politicos irrequietos tentaram pronunciar contra outros paizes no prestigioso Parlamento Britannico".

PROSEGUEM OS RAIDS DE TOMMY ROSE E LLEWELYN

KISUMU (Kenia), 8 (H.) — O aviador Tommy Rose, que está tentando bater o record de velocidade na ligação Londres-Cidade do Cabo, chegou a esta cidade ás 8 horas, procedente de Khartum e quasi immediatamente levantou de novo vôo para Salisbury, na Rhodesia do Sul.

LYON, 8 (H.) — O aviador britannico Llewelyn, que partira hontem do aerodromo de Lymphe para tentar um raid á Cidade do Cabo, deixou o aerodromo de Bron ás 7 horas e 50 minutos, proseguindo na prova rumo a Marselha.

REPRESSÃO AO NAZISMO NA AUSTRIA

AS ACTIVIDADES DA POLICIA VIENNENSE

VIENNA, 8 (H.) — Entre os funccionarios publicos detidos sob a accusação de manejos hitleristas, conta-se o procurador Robert Kauer, cuja prisão causou sensação. O numero de pessoas detidas attinge já 28, numero muito superior ao annunciado pelas primeiras noticias de hontem.

A maior parte dos presos pertence a uma associação allemã de funccionarios de tendencia allemã pronunciada.

A policia está passando buscas em residencias na provincia, que deram como resultado a prisão de algumas pessoas suspeitas.

Entre os detidos acham-se membros do comité da referida associação que, segundo confessaram, forneciam subsidios aos funccionarios demittidos em consequencia das suas actividades hitleristas.

Annuncia-se que em Gauden, na Alta Austria, foram detidos 20 communistas, accusados de actividades politicas clandestinas.

Os temporaes e o frio assolam os Estados Unidos

Attingidos vinte e dois Estados americanos

São numerosas as mortes e afflictiva a situação em varios pontos do paiz

CHICAGO, 8 (United Press) — A onda de frio sem precedentes que varreu vinte e dois Estados da União, na ultima quinzena, matou 202 pessoas, segundo allegam os encarregados da estatistica demographica.

Annuncia-se que novas rajadas geladas, de ventos hibernaes descidos das crystas nevosas das Montanhas Rochosas, descem na direcção de leste, ameaçando com mais rigores de temperatura os Estados do valle do Mississipi.

Nas circumscripções do Meio Oeste continua camada de neve forra os campos e as ruas das cidades, sendo que nas montanhas do Tennessee attinge a espessura de um metro.

O QUE SE PASSA EM CHICAGO, HELENA E CRISFIELD

CHICAGO, 8 (United Press) — Os Estados do Sul foram seriamente affectados pelos ultimos temporaes, que provocaram grandes cheias. Milhares de pessoas estão refugiadas nas respectivas casas, impossibilitadas que se encontram de sair á rua pela abundancia das aguas. Na região de Georgia os effeitos das cheias se fizeram sentir mais intensamente.

As terras baixas de Jackson, ao longo do Mississippi, tambem estão inundadas, havendo vintenas de familias que se encontram sem lar.

Em Helena, Estado de Montana, os thermometros registram a temperatura media de 46 gráos Fahrenheit abaixo de zero.

O frio é intensissimo, gerando soffrimentos verdadeiramente atrozes, que a carencia de recursos ainda accentua mais.

Crisfield, Estado de Maryland, morreu uma pessoa, ficando outras seis expostas ao relento, á mingua de recursos. Viajavam elles em dois trenós, repletos de alimentos e remedios, afim de soccorrer os habitantes de uma aldeia, que estava isolada, quando ao transpor a bahia de Chesapeake, que se encontra coberta de gelo, foram apanhados por violenta tempestade de neve, perdendo, assim o rumo.

VIOLENTO ABALO SISMICO NA CHINA

LANCHOW, provincia de Kan-su, 8 (U. P.) — A China acaba de ser abalada por tres violentos tremores de terra.

Foi destruido um grande numero de casas.

Ignora-se ainda o numero de victimas.

A NOVA RESIDENCIA DA RAINHA MARY DE INGLATERRA

LONDRES, 8 (H.) — O "Daily Express" annuncia que, segundo informações colhidas nos circulos da Côrte, a rainha Mary vae residir d'ora avante em Malborough House, palacio situado na extremidade occidental de Pall Mall.

Foi a esse palacio que se retirou, em 1910, a rainha Alexandra. Depois da morte desta, nenhum outro membro da familia real ali residiu.

NA WALL-STREET E NA CITY

ABERTURA DA BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa abriu em actividade moderada, mostrando os bonus irregularidade por escassa margem.

O algodão esteve de sustentado a firme, encerrando-se as vendas de março a 11 dollares e 15 centavos por fardo.

A libra abriu a cinco dollares e 2 centavos.

NEGOCIOS DE CAFE'

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Durante a semana estiveram irregulares as vendas futuras de café, tendo o producto de Santos subido de dois a cinco pontos, emquanto o do Rio baixava de 3 a oito pontos.

O facto de se mostrarem fortes os cafés finos, fez todavia com que se mostrasse firme a tonalidade do mercado.

Subiram os cafés colombianos de Manizales, pois foram vendidos a 13 centavos a libra peso, quando na semana anterior haviam sido negociados ao preço de 12,5 centavos.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de titulos fechou irregularmente mais alto, registrando-se moderado movimento de vendas.

DIVIDENDO DA "UNITED FRUIT COMPANY"

BOSTON, 8 (U. P.) — De accordo com o relatorio da United Fruit Company, a renda da companhia em 1935 foi a 10.859.223 dollares, dando um dividendo de 8 dollares e 54 centavos por acção.

Em 1934 os lucros montaram a 12.049.300 dollares, distribuindo 4 dollares e 11 centavos, por acção.

NO STOCK EXHANGE

LONDRES, 8 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio foi o preço do ouro fixado em 140 shillings e 8 dinheiros, fazendo-se transacções com o metal na importancia de 213.000 libras.

O franco francez abriu a 75 por libra, e o dollar a 5 e 2,37 centavos por libra.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 8 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 14 francos e 94 centimos, e a libra a 75.05.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Ao encerramento hoje, do mercado internacional de cambios, a libra esterlina era vendida a 5,02.25.

ALGODAO, CEREAES E ASSUCAR

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Hoje na Bolsa o mercado do algodão apresentava-se firme e tranquillo, sem novidades. O mercado de cereaes mantinha-se estavel. O mercado do assucar apresentava-se mais folgado. Os negociantes de assucar abstiveram-se de assumir grandes compromissos, á espera dos acontecimentos relativos ao problema da refinação. Venderam-se um milhão e duzentas e cincoenta mil acções.

MAIS OURO AMERICANO PARA A FRANÇA E A HOLLANDA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Thesouro da União approvou a exportação da somma de 3.050.000 dollares em ouro para a França e de 885.000 para a Hollanda.

TOTAL DAS EXPORTAÇÕES "YANKEES" DE OURO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O total das exportações de ouro durante a semana montou a vinte milhões e seiscentos e treze mil dollares, destinando-se dezesete milhões e cento e oitenta e nove mil dollares á França e tres milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil á Hollanda.

UMA TREGUA HOJE NA GREVE DE SMITHFIELD

E' POSSIVEL QUE OS PAREDISTAS VOLTEM, DENTRO DE POUCAS HORAS, AO TRABALHO

LONDRES, 8 (U. P.) — Pelo menos apparentemente, a greve dos trabalhadores do mercado de carnes de Smithfield soffrerá uma tregua em virtude da reunião em massa, que será levada a effeito amanhã domingo, pelos membros dos syndicatos.

Circulam boatos de que os grevistas retomarão o serviço amanhã á noite, mas ha indicações seguras de que é impossivel a sua volta antes de segunda ou terça-feira.

Os centros de emergencia para distribuição de carnes têm estado atarefadissimos.

NA FRONTEIRA MONGOL-MANDCHÚ

NÃO SE DA' CRENÇA EM SHANGAI A' NOTICIA DE QUE OS JAPONEZES AMEAÇAVAM AS FRONTEIRAS RUSSAS

SHANGAI, 8 (H.) — Os meios chinezes e estrangeiros desta cidade não acreditam em proximos e graves acontecimentos militares nas fronteiras da Mongolia e da Mandchuria e acham improvaveis novas complicações justamente agora que os ministros da Guerra, da Marinha e dos Negocios Estrangeiros do Japão, resolveram realizar uma conferencia em Nankin para estudar o conjunto do problema sino-japonez.

NOTICIA RECEBIDA COM SCEPTICISMO EM SHANGAI

SHANGAI, 8 (U. P.) — Nos meios bem informados reina scepticismo em torno das noticias ainda não confirmadas de que os japonezes ameaçam as fronteiras dos Soviets.

A VIAGEM DO GENERAL PELLEGRINI A BERLIM

ROMA, 8 (H.) — Relativamente á significação attribuida por certos jornaes á viagem do general Pellegrini a Berlim, os circulos autorizados esclarecem que o general Aiko Pellegrini, que não é ministro e, sim director da Aviação Civil, encontra-se na Allemanha por motivos de ordem administrativa.

OS FUNERAES DO CHEFE NAZISTA SUISSO E AS PRECAUÇÕES DA POLICIA

DAVOS, 8 (U. P.) — O serviço funebre para Wilhelm Gustloff, o chefe nacional-socialista suisso assassinado pelo estudante judeu Frankgurter, que tinha sido marcado para hoje, á tarde, foi adiado, na ultima hora, apaprentemente decido ao receio de demonstrações por parte dos adversarios do nazismo. E' possivel que se realize esta noite, mas a policia recebeu ordens para que tudo se mantenha dentro da maxima reserva, não devendo ser divulgada, nem a hora, nem o local da ceremonia funebre.

O corpo de Gustloff será transportado para a Allemanha afim de ser enterrado, provavelmente amanhã cedo.

A CAMPANHA ELEITORAL NO JAPÃO

O CHEFE DO GOVERNO NIPPONICO ADOPTA NOVO E ORIGINAL PROCESSO DE PROPAGANDA

TOKIO, 8 — (H.) — A participação activa do chefe do governo, almirante Okada, na campanha eleitoral, ora em plena effervescencia, revestiu forma original com a gravação do texto do seu discurso para gramophone. Os discos estão sendo profusamente distribuidos por todo o paiz.

Na sua exposição, o primeiro ministro analysa a politica do governo e explica as causas da dissolução da Dieta. Accentua a necessidade de completar a defesa nacional e de assegurar a reactividade dos negocios por meio da adopção de medidas adequadas, economicas e industriaes.

Na parte final da exposição, o almirante Okada concita todos os partidos a abandonarem as divergencias que os separam para garantir a causa da unidade nacional, e preconiza a identificação dos representantes á Dieta com as necessidades e os interesses nacionaes para realização da sua importante missão.

NOVOS CREDITOS PARA A CONSTRUCÇÃO DO TUNNEL DE HAWKS NEST NA VIRGINIA

WASHINGTON, 8 (H.) — A Commissão de Trabalho da Camara dos Representantes pediu a concessão de fundos supplementares para continuar o inquerito sobre a construcção do tunnel de Hawks Nest (Virginia).

Segundo o relatorio preliminar, a negligencia culposa dos constructores causou a morte por intoxicação, pelo solicio, de 476 operarios, tendo ficado outros 1.500 operarios irremediavelmente enfermos.

MORREU O ANTIGO VICE-PRESIDENTE AMERICANO CHARLES CURTIS

WASHINGTON, 8 (H.) — Falleceu com 76 annos de idade o sr. Charles Curtis, que foi vice-presidente da Republica no governo Hoover e representou por muito tempo, no Senado, o Estado de Kansas.

Accentuam-se as melhoras do principe das Asturias

O QUE INFORMA O ULTIMO BOLETIM MEDICO

HAVANA, 8 (Havas) — O primeiro boletim official sobre o estado de saude do conde de Cavadonga, publicado hontem ás ultimas horas da noite, declara textualmente:

"A ultima transfusão de sangue foi coroada de completo exito.

O exame do enfermo demonstra que a hemorrhagia foi sustada.

O pulso é normal e o estado geral melhorou. Temos grandes esperanças quanto ao bom termino da crise".

O boletim é assignado pelos drs. Pedro Castillo, Ricardo Nunes, Rafael Menocal e Alberto Rocio.

O PRINCIPE DORMIU DURANTE TODA A NOITE

HAVANA, 8 (United Press) — O conde de Covadonga, ex-principe das Asturias, dormiu bem durante toda a noite, depois que lhe foram applicada duas injecções. Interpellados, os membros da familia, responderam que o enfermo está "melhor".

O SUCCESSO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

HAVANA, 8 (Havas) — Jesus Menocal, que foi quem deu sangue para o Conde de Covadonga, declarou que o principe estava salvo.

O sangue de Menocal que é semelhante ao do principe coagula muito rapidamente, razão pela qual parou a hemorrhagia.

A rapidez de coagulação do sangue de Menocal deve-se a operações que soffreu ha quatro annos. Deu sómente 20 grammas em duas transfusões, mas espera dar ainda hoje mais 100 grammas.

SERA' FEITA NOVA TRANSFUSÃO DE SANGUE

HAVANA, 8 (Havas) — O dr. Menocal fez esta tarde a seguinte declaração aos representantes da imprensa:

"O conde de Covadonga tem experimentado melhoras. E' provavel que ainda esta tarde receba nova transfusão de sangue. A quarta operação desta natureza será effectuada quando o enfermo recuperar as forças.

Agora está repousando. Bebe succo de frutas e alimenta-se com extracto de carne".

A SITUAÇÃO DO THESOURO FRANCEZ

TRES OPERAÇÕES DE CREDITO QUE, SEGUNDO O MINISTRO REGNIER, SE TORNAM NECESSARIAS

PARIS, 8 (U. P.) — Quando expoz hoje, na reunião do gabinete effectuada pela manhã, no Palacio Elyseo, as linhas geraes do relatorio a ser apresentado, á tarde, á commissão de finanças da Camara dos Deputados, frizou o ministro da fazenda, sr. Régnier, que o Thesouro necessitava, até junho, de sete a oito bilhões de francos, sendo encaradas, em vista disso, tres operações: a) emissão de bonus do Thesouro a curto prazo; b) um emprestimo interno; c) um emprestimo estrangeiro, na praça de Londres.

"CONCURSO DE CARTAZES" NA LIGA DA DEFEZA NACIONAL

Acham-se abertas as inscripções para este concurso instituido pela L. D. N.

Os interessados deverão dirigir-se á séde da Liga, edificio do Syllogeu Brasileiro, rua Augusto Severo n. 4, das 15 ás 19 horas, diariamente.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás doze horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, Gloria, uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Grande Concurso de Musica Carnavalesca

Instituido pela revista O CRUZEIRO, em combinação com a Radio Tupi

UM DOS PREMIOS DE RS. 2:000$000 E' OFFERECIDO PELA CASA GUIMARÃES LIMITADA, "A ESQUINA DA SORTE"

Publicamos acima o "fac-simile" do cheque n. 7.778, contra o Banco Financial Novo Mundo, emittido pela Casa Guimarães Limitada (A Esquina da Sorte), na importancia de rs. 2:000$000, destinado ao vencedor de um dos primeiros premios, no grande concurso de Musica Carnavalesca, instituido pelo O CRUZEIRO, em combinação com a Radio Tupi

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A' sessão de hontem da Assembléa Legislativa compareceram 22 deputados.

Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares. A acta da vespera foi approvada sem debate. O expediente careceu de importancia. Não havendo oradores inscriptos nem materia para ser votada na ordem do dia, foi levantada a sessão, sendo marcada para a de amanhã: 1ª discussão do projecto do Regimento interno e 1ª do projecto tornando extensivo aos funccionarios da Secretaria da Assembléa Legislativa o augmento recentemente concedido aos funccionarios da administração publica do Estado.

A JUSTIÇA CERCEA OS IMPETOS DA POLITICA

O actual prefeito de Barra Mansa, sr. Mario Pinto dos Reis, destacado membro naquelle municipio sul-fluminense da União Progressista, ao assumir as funcções daquelle cargo exonerou para mais de 30 funccionarios municipaes, pertencentes ás hostes politicas adversarias.

Os funccionarios attingidos com a medida iniqua recorreram ao judiciario, por intermedio do dr. Dario Aragão.

O dr. Accacio Aragão de Souza, juiz de direito da Barra Mansa, tomando conhecimento do facto, lavrou, ha dias, uma bem fundamentada sentença, dando ganho de causa aos funccionarios demittidos, determinando, á vista do mandado expedido, fossem todos readmittidos, nos seus antigos cargos, naquella Prefeitura.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Distribuição de reclamações

O dr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario, fez, hontem, a seguinte distribuição das reclamações até agora recebidas:

Ao promotor publico: as dos reclamantes Alberto de Souza Caravano, Idinerico Pamplona Bezerra de Menezes e Rubem Orlandino.

Ao procurador geral da Fazenda: as dos reclamantes Benjamin Moraes e bacharel Alencar Figueiredo da Silva Jardim.

Ao curador de orphãos: as dos reclamantes Theophilo Leite da Silva, Euclydes Maciel da Silva e José de Araujo Leitão.

Ao procurador geral do Estado, as dos reclamantes Antenor Monteiro de Oliveira e Seraphim Antunes.

EM FERIAS UM JUIZ DE CASAMENTOS EM NICTHEROY

O dr. Alvaro Grain, presidente da Côrte de Appellação, concedeu, hontem, 30 dias de ferias, a partir do dia 11 do corrente, ao juiz de casamento da 1ª Circumscripção do Municipio de Nictheroy, dr. Antonio Pinto de Avellar Fernandes.

O CRIME DO GUARDA JARDIM

O promotor publico entende que o accusado matou por motivo privado

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu denuncia contra o ex-guarda jardim, Oscar de Souza Spindola, que ha dias assassinou, na praça General Gomes Carneiro, o joven Xenophonte da Fonseca, dando-o como incurso nas penas do art. 294, parag. 2º da Consolidação das Leis Penaes (motivo privado e superioridade de arma).

Diz o promotor publico na sua fundamentada denuncia: "O accusado matou a victima por motivo privado, pois precedeu o crime ligeira duvida havida entre elles, a qual não justificava absolutamente a attitude aggressiva assumida pelo denunciado, que demonstrou não ter o menor respeito á vida do seu semelhante".

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao oitavo dia util: "Diario Official", Serviço de Armazens Reguladores e Inspectoria de Transito Publico.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mazavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, mandou notificar a S. A. Viação Industrial Sylvio Angelo das reclamações de seus empregados Sebastião Lopes de Campos, João Pereira Machado e Jorge Silva.

— Foi remettido á Collectoria de Além Parahyba, para ser sellado, com revalidação, um documento relativo a uma consulta da Companhia Industrial Além Parahyba S. A.

— Foi imposta a multa de 50$ á firma Antonio de Carvalho.

— Attendendo a uma reclamação formulada pelo Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares de Campos, o inspector do Trabalho determinou providencias no sentido de ser feita uma fiscalização em todos os hoteis, restaurantes e estabelecimentos congeneres de Campos.

— Foi intimada a firma Holland e Comp. a indemnizar com a importancia de 360$000 o seu empregado Herminio Jorge de Carvalho.

FACTOS POLICIAES

BRIGARAM OS AMANTES

Ambos ficaram feridos

No Serviço do Prompto Socorro foram medicados, durante a noite, Deocleciano Silveira, de 40 annos, solteiro e morador á rua Saldanha Marinho n. 25, em S. Gonçalo e Angelina Costa, de 25 annos e domiciliada á rua Marquez do Paraná sem numero, as quaes apresentavam ligeiros ferimentos, ella representada por diversas contusões produzidas por socco e elle por uma ferida fruntiposme, occasionada por um golpe de punho, na coxa direita.

Brigaram os amantes por questões de ciume. Deocleciano magoou a companheira com alguns socos e, não satisfeito com iso, investiu contra ella armado de punhal. Foi infeliz o homem, por isso que, dando uma queda, enterrou o instrumento na coxa.

Depois de medicados, Deocleciano e Angelina foram apresentados ao delegado militar de S. Gonçalo, que os fez recolher ao xadrez.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES NO EXERCITO

Foram transferidos o 1º tenente medico Sebastião Braga, do H. M. de Campo Grande para o R. Mixto de Artilharia e deste para aquelle, o 1º tenente medico Ito Mariano da Silva.

Actividades Escolares

Perigam os cursos complementares

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Os candidatos a ingresso nas escolas superiores, na presente temporada de exames vestibulares, andam numa verdadeira roda viva, porque nem mesmo elles sabem se lhes assiste o direito a esses exames ou se estão obrigados aos cursos complementares.

Ha, é certo, instrucções expedidas pela Directoria Nacional de Educação, que citam expressamente os casos liquidos de direito de ingresso, através dos vestibulares. Mas ha, tambem, uma estranha sentença, de concessão de mandado de segurança, emanada de um juiz federal da secção de Minas Geraes, onde diversa coisa se dispõe.

O caso é que alguns alumnos de gymnasios, que faziam o curso ainda pelo regime da lei Rocha Vaz, dec. 16.782 A, por um desses contratempos tão communs na vida estudantil, vieram a matricular-se em series cujos alumnos já estudavam pelo regime instituido pelo dec. 19.890, de 1931, posteriormente consolidado pelo de n. 21.241, de 4 de abril de 1932. A legislação nova, do ensino secundario, salvo pequenos detalhes, provem do governo dictatorial, o que implica dizer que se trata de materia integralmente approvada pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho.

Nesse dec. 21.241, aliás repetindo identico dispositivo do 19.890, se lê o seguinte, no paragrapho segundo do art. 94:

"Os alumnos sujeitos á seriação da legislação anterior que vierem a matricular-se em qualquer serie a que fôr applicada a seriação constante deste decreto, proseguirão o curso de accordo com a nova distribuição de disciplinas, **ficando ainda obrigados, para matricula nos cursos superiores, ao regime do curso complementar.**"

E' necessario se diga, entretanto, que esses alumnos, sujeitos á legislação anterior e isentos do curso complementar, tiveram seus direitos assegurados no art. 94, desse mesmo decreto, assim:

"Os alumnos do regime seriado, que, neste anno lectivo — (1932), se matricularem na 3ª, na 4ª e na 5ª series do ensino secundario proseguirão o curso de accordo com a seriação da legislação anterior."

Foram, portanto, assegurados todos os direitos de quantos desenvolviam regularmente seus cursos. Aos alumnos, porém, que por motivo de reprovação ou outro qualquer, viessem a matricular-se, posteriormente, em serie já subordinada ao novo regime, ficava a obrigação, por força do transcripto paragrapho segundo do art. 94, de submetter-se ás exigencias do novo estado de coisas, e assim ao curso de adaptação, prescripto no art. 4º do dec. .... 21.241, curso que dura dois annos.

A lei, como vemos, é muito clara e assegurou todos os direitos de quantos fizessem regularmente os cursos.

Em que pese a tudo isso, temos no orgão official do Estado de Minas Geraes a estranha sentença do juiz federal, concedendo mandado de segurança a dois estudantes, que incidiram em cheio no paragrapho segundo do art. 94, para isental-os do curso complementar. Não pretendemos, de leve sequer, commentar a estranha sentença, emanada da mais alta autoridade judiciaria federal no Estado de Minas. Se nos permittimos localizar o curioso acto foi para despertar para elle a attenção dos que se interessam pela materia e que não são poucos, de vez que, em seguida á concessão, mais de 60 estudantes, nas mesmas condições se dirigiram ao mesmo juiz, pedindo igual mandado, todos só de Bello Horizonte. O mal poderia estender-se, é certo, a outros Estados. Mas duvidamos que outros juizes façam identica concessão, porque nem todos hão de pensar de accordo com o ex-juiz em Santa Catharina, que é o actual em Minas.

Demais, ao que estamos informados, o procurador da Republica no Estado já entrou com recurso, para que o feito venha á decisão final da Côrte Suprema, onde a materia será debatida convenientemente. E como a ninguem é licito pôr em duvida o acerto das decisões da Côrte Suprema, podendo desde já felicitar o ensino brasileiro pelo opportuno recurso do douto procurador da Republica, que vae evitar que outros alumnos se aproveitem mais da pouca complementação do ensino fundamental, com tanta segurança traçado pelo sr. Francisco Campos e intransigentemente mantido pela resistencia do dr. Gustavo Capanema, do que dá prova evidente com sua justificação ao recente véto á proposição da Camara, que o extinguia, fazendo-o em nome da cultura brasileira.

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

Physica, no Laboratorio de Physica, excluidos os de Pharmacia. A's 8 horas os candidatos inscriptos do n. 416 a 438; ás 11 horas, os do n. 439 a 460.

Chimica, no Laboratorio de Chimica, excluidos os de Pharmacia. A's 9 horas, os inscriptos do n. 17 a 36; ás 1 31|2 horas, os do n. 37 a 556.

Historia Natural, no Laboratorio de Parasitologia, excluidos os de Pharcia. A's 10 horas, os do n. 162 a 183; ás 1 3horas, os do n. 184 a 203.

Francez e Inglez, no amphitheatro de Histologia, excluidos os de Pharmacia. A's 8 horas os do n. 296 a 310; ás 9 horas, os do 311 a 322; ás 10 horas, os do n. 323 a 333; ás 11 horas, os do n. 334 a 343.

Terça-feira, 11.

Physica, no Laboratorio de Physica, excluidos os de Pharmacia. A's 8horas, os inscriptos do n. 461 a 482; ás 11 horas, os do n. 485 a 495 e os do n. 245 a 255.

Chimica, no Laboratorio de Chimica, excluidos os de Pharmacia. A's 8 horas, os do n. 7 a 76; ás 12 horas, os do n. 77 a 96.

Historia Natural, no Laboratorio do Parasitologia, excluidos os da Pharmacia. A's 8 horas, os do n. 204 a 224; ás 1 2horas, os do 225 a 243.

Francez e Inglez — no amphitheatro de Histologia. A's 8 horas, os do n. 344 a 353; ás 9 horas, os do n. 3554 a 363; ás 10 horas, os do n. 364 a 372; ás 11 horas, os inscriptos para Pharmacia do n 144, 261, 300, 301, 302, 303, 304, 312, 314, 386, 445, 449, 462 e 489.

— Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os seguintes candidatos ao concurso vestibular: Amaury Pinto de Castro Monteiro, Celina Accioly Costa, Cacilda Alves Duarte, Jahiel José Przewodowski, Waldemar Santisi, Donato Werneck de Freitas, Newton Potsch de Magalhães, Agesiau Cavalcanti Barbosa, Celeste Lopes da Silva, Tancredo Guedes Martins Costa.

Matriculas:

Communica-se aos interessados que a matricula em differentes cursos desta Faculdade estará aberta até o dia 25 do corrente:

Taxas:

2º anno medico — Matricula 60$; frequencia 1º periodo 80$; certidão 10$.

3º anno medico — Matricula 60$; frequencia 1º periodo 120$; certidão 15$000.

4º anno medico — Matricula 60$; frequencia 1º periodo 150$; certidão 20$.

5º anno medico — Matricula 60$; frequencia 1º periodo 210$; certidão 25$000.

6º anno medico — Matricula 50$; frequencia 1º periodo 120$; certidão 5$000.

Taxas:

2º e 3º annos pharmaceuticos — Matricula 60$; frequencia 1º periodo 120$; certidão 20$.

Nota — Para a matricula os alumnos deverão apresentar as seguintes estampilhas:

Para o requerimento — 2$200.

Para a certidão de promoção — 5$200.

Para os que dependiam de uma ou mais cadeiras — 10$.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Escola Polytechnica — Exame vestibular — Termina amanhã, 10, segunda-feira, o prazo para as inscripções para exame vestibular. Os candidatos deverão apresentar:

a) certificado de approvação na 5ª serie do Gymnasial, obtido antes do anno de 1935; b) carteira de identidade; c) attestado de vaccina; d) duas photographias; e) recibo de pagamento da taxa de inscripção — 50$000.

Cursos equiparados — Acham-se abertas na S. Expediente, listas para recolha dos Cursos equiparados dos Docentes:

Dr. Ernani Bittencourt Cotrim — Estradas; dr. Luiz Nogueira de Paula — organização das industrias; dr. Antonio Ives Noronha — Estabilidade; dr. José Furtado Simas — Estabilidade; dr. Seraphim José dos Santos — Chimica Organica; dr. Straphim José dos Santos — Chimica Industrial; dr. Raymundo Carvalho Netto — Hydraulica; dr. Jurandyr C. Pires Ferreira — Architectura; dr. Mario L. Leal Ferreira — Hygiene e Saneamento; dr. Abrahão Izecksohn — Motores thermicos; dr. Francisco K. Kulnig — Motores thermicos; dr. Raul Farias Mello — Technologia Mecanica.

— O presidente do Directorio Academico, pede o comparecimento de todos os Directores de commissão, não só de 1936, como de 1935, que ainda não passaram o cargo, segunda-feira, amanhã, 10, ás 20,30 horas, no Salão do Directorio Academico.

— Aviso — Nos termos da resolução do C. T. A. tomada no dia 4 do corrente, communica-se a todos os alumnos da Escola que os requerimentos de matricula deverão dar entrada no protocollo rigorosamente dentro do prazo marcado no art. 21, paragrapho 1º (1 a 10 de março), acompanhados do respectivo recibo de pagamento das taxas regulamentares.

O prazo acima se refere tambem aos candidatos que forem approvados no exame vestibular.

AS PRAÇAS DO EXERCITO E O ABONO PROVISORIO

Solucionando uma consulta o ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que a praça, emquanto estiver aguardando reforma, é considerando licenciada, pelo que só tem direito ao soldo, sendo que o abono só é concedido aos militares em actividade e em pleno exercicio de suas funcções, ou em situações especiaes, previstas na legislação em vigor.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Abertas as inscripções até 14 do corrente, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial.

Matriculas para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e os Cursos Propedeutico e Technicos de Commercio até 28 do corrente, e para o Curso Secundario até 14 de março.

Já requereu inspecção para os cursos complementares que preparam para as faculdades superiores, inclusive para a Faculdade de Educação.

Departamentos masculino, feminino, mixto e preliminar.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª: Carlos Lossio da Silva, Enéas Marini, Hildebrando da Costa Braga, Aracy Cerqueira de Souza, José Martins.

Na 2ª — Manoel Garcia de Araujo, Wenceslão Teixeira Costa. Na 3ª — Nelson José Botelho, Severino Gomes de Almeida, Gilberto Coelho, Debonis Netto. Na 4ª — Arlindo Manoel de Souza, José Joaquim da Costa, José dos Santos Maia. Na 5ª — Martiniano Cyriaco dos Santos, Leomax de Lara Lopes. Na 8ª — Albertina de Carvalho, Antonio Rozendo dos Santos, Arthur Gomes da Silva, Albino de Souza Freire, Bellarmino Augusto Pereira e Antonio Monteiro Almeida.

CONDEMNAÇÃO

Na 8ª Vara, Foram hontem, condemnados:

Leopoldino Rocha ou Leopoldino Rocha Carneiro, á 6 annos e 6 mezes de prisão, e Francisco Mendes Martins, á 1 anno de prisão, tendo o juiz julgado prescripta, em favor de Francisco Mendes Martins, que fora processado pelo crime de falsidade.

HABEAS-CORPUS

Na 3ª Vara, foi hontem, concedido a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Gonçalo Domingos da Silva, e julgada prejudicada, a em favor de Francisco Dias dos Santos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1ª — Fallencia — José Alexandre — Defiro o pedido de fls. 224, quanto a prorogação de trinta dias.

4ª — Fallencias — Angelo Carlini — ao dr. curador das massas fallidas. Silva & Bago — cumpra-se o despacho de fls. 159. J. Sant'Anna & Cia. — diga o syndico em 48 horas. Rodrigues Lourenço & Castro — designado o 2º curador, destituido o liquidatario e nomeado provisoriamente o dr. Flavio Porto Barroso. J. Ferreira da Silva — destituido o liquidatario e nomeado liquidatario provisorio o dr. Waldo Vasconcellos. Designado o dia 27 do corrente ás 14 horas para a assembléa de credores.

5ª — Fallencias — J. Pinheiro Irmão & Cia. — decretada hontem a fallencia de J. Pinheiro Irmão & Cia., estabelecido á rua Frei Caneca n. 304, fixado o termo legal em 26 de novembro do anno transacto, marcado o prazo de vinte dias para habilitação de credores, designado o dia 9 de abril para ter logar a assembléa de credores. Nomeado syndico o requerente de fsl. 2, Carlos Coelho de Castro. Designado o curador de massas fallidas. A. Rodrigues Filho — diga o liquidatario e, em seguida, o dr. curador de massas. Banco Petropolitano Brasileiro — ao dr. curador de massas. Souza, Valle & Cia. — cumpra-se primeiramente o despacho de fls. 15. João Gomes — prosiga-se. Carvalho & Affonso — deferido o pedido de fls. 153.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Luiz Joaquim Rainha, pelo crime de tentativa de homicidio.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10,00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 13,00 horas — Musica variada.
A's 13,30 horas — Hora do Gury.
A's 15,00 horas — Musica seleccionada.
A's 15,30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 16,30 horas — Irradiação do match entre Vasco da Gama x Estudiantes de La Plata, pela PRG. 3, offerecida pelos productos ADLON, directamente do Stadium á rua Abilio.
A's 18,30 horas — Intervallo.
A's 19,00 horas — Programma de studio — Musica popular: — Bando Carioca — Alzirinha Camargo — Henricão.
A's 19.30 horas — Canções por Jorge Fernandes.
A's 19,45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Jazz Tupi.
A's 20,00 horas — Hora do Carnaval de PRG- 3: — Bando Carioca — Alzirinha Camargo.
A's 20,15 horas — Quarto de hora de musica de Camera; — Alma Cunha Miranda — Orchestra de cordas.
A's 20,30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — Jazz Tupi.
A's 20,45 horas — Hora do Carnaval de PRG- 3: — Bando Carioca — Alzirinha Camargo.
A's 21,00 horas — Quarto de hora de musica de camera: — Orch. de cordas — Alma Cunha Miranda.
A's 21,15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 21,30 horas — Hora do Carnaval de PRG- 3: — Bando Carioca — Alzirinha Camargo — Henricão.
A's 21,45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy.
A's 22,00 horas — Programma de musica popular: — Bando Carioca — Alzirinha Camargo — Henricão.
A's 22,30 horas — Musica de dansa em discos.
A's 23,00 horas — Bôa noite... até amanhã.

Sustado o pagamento do abono aos funccionarios da Central do Brasil

O pessoal jornaleiro pleiteia sua inclusão na lei, emquanto que os funccionarios effectivos protestam contra o adiamento

Em entrevista á imprensa, hontem, o coronel Mendonça Lima declarou sustado o pagamento do abono provisorio aos ferroviarios da Central do Brasil, em consequencia da existencia de duvidas na interpretação da respectiva lei.

Sentindo-se prejudicado em seus direitos, o funccionalismo titulado daquella Estrada, ao qual a lei do abono manda conceder as respectivas vantagens, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Republica e ao ministro da Viação:

"Os funccionarios titulados da Central do Brasil, deante da entrevista do coronel Mendonça Lima á "Noite", edição primeira de hoje, sustando o pagamento do abono até o final da solução do caso dos jornaleiros, embora a thesouraria da Estrada esteja habilitada a fazer face a esse pagamento, pedem a v. ex. providencias a respeito, de vez que o direito do abono aos titulados está perfeitamente claro na lei."

COMO SE EXPLICA O FACTO

Os funccionarios titulados da Central do Brasil estão perfeitamente enquadrados nas vantagens da lei do abono. Isto mesmo reconhecem o ministro da Fazenda e o director da Central. Tendo, porém, o pessoal jornaleiro pleiteado sua inclusão no abono, o director da Central consultou o ministro da Fazenda a respeito. Este, interpretando fielmente a lei, achou que somente os funccionarios titulados têm direito á percepção de suas vantagens. Não sendo, entretanto, a materia da jurisdicção de sua pasta, o titular da Fazenda deliberou consultar o seu collega da Viação, resolução que foi communicada ao director da Central. Deante disto, o coronel Mendonça Lima resolveu sustar o pagamento do abono, até que a parte referente aos jornaleiros fique definitivamente esclarecida.

Os funccionarios titulados, porém, se julgam prejudicados com a demora, dahi o telegramma que enviaram ao presidente da Republica e ao ministro da Viação.

Menores desapparecidos

A familia do menor Anatolio Medeiros de Oliveira, de 11 annos, alumno do Collegio João Maia, desappareceu da residencia, á rua Princeza Isabel, 32, Realengo.

O menor Anatolio Medeiro de Oliveira

Anatolio é natural de Alagôas, trazia um pé descalço e vestia uniforme kaki.

Qualquer informação pôde ser dada pelo telephone Bangú 28, ao sargento Luiz Gomes de Medeiros, servindo na Escola Militar, ou ás autoridades policiaes.

OUTRO DESAPPARECIDO

Tambem a familia de Waldemar Moraes Rego pede noticias suas. Waldemar partiu de Pedreira, Estado do Maranhão, a bordo do "Santos", em novembro do anno passado, não tendo dado mais noticias suas.

Qualquer informe pôde ser dado á Machado, tel. 22-5170.

Sob as rodas de um trem

A VICTIMA TEVE AMBAS AS PERNAS ESMAGADAS E VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Um desastre horrivel, occorreu hontem á noite, cerca das 22 horas, na gare D. Pedro II.

Quando mais intenso era o movimento dessa estação um homem no desembarcar de um comboio caiu no leito da via ferrea, e em consequencia teve ambas as pernas esmagadas pelas pesadas rodas de um dos vagões.

Populares soccorreram a victima, retirando-a debaixo do trem.

Conduzida ao Posto Central de Assistencia para receber os curativos necessarios, o pobre homem não resistindo aos padecimentos veiu a fallecer.

As autoridades policiaes da Estrada tomaram conhecimento da occorrencia.

A victima foi o foguista da Central do Brasil, de nome Nery Eleuterio Barreto.

O cadaver do infeliz homem com guia das autoridades competentes, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. P. — Superior: — Sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

2.os. fiscaes do dia aos grupos — Central, Campello; Escola, J. Pires; 1º G. R., Levy; 2º E. Santo; 3º, Barbosa; 4º, Avila; 5º, Dias; 6º, Fontes; 8º, Floriano e 9º, Alzir.

Ronda geral, turmas de serviço, 1ª, 4ª e 5ª — Turma de folga, 2ª e 3ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. P. F., dr. Haraldo de Freitas.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. P. — Superior: — Dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

2.os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Djalma; Escola, Raphael; 1º G. R., Dutra; 2º Prisco; 3º, Isaias; 4º, Gilberto, 5º, Nobre; 6º, Cypriano; 8º, Franklin e 9º Lopes.

Ronda geral, turmas de serviço, 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga, 1ª e 5ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P., dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme ,3º

Atropelado por um auto-omnibus na Avenida Rio Branco

Hontem á noite, cerca das 23 horas, o motorista Adelino Rodrigues, morador á rua Paulo Barreto n. 182, quando transpunha a Avenida Rio Branco foi atropelado por um auto-omnibus, soffrendo em consequencia ferimentos contusos na região frontal.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para a residencia.

A policia do 7º districto desconhece o facto.

O automovel capotou na curva

Hontemre shr shr shr shr shrd

Hontem á noite, na estrada Rio-São Paulo, um automovel particular, dirigido pelo motorista Alberto Frazão, ao fazer uma curva existente proximo á Villa Valqueire, soffreu um desarranjo na direcção e em consequencia tombou.

No alludido automovel viajava o commerciante Geraldo de Oliveira, de 25 annos de idade, solteiro e morador á rua Capitão Moraes, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo.

O vehiculo desastrado procedia daquella cidade paulista e vinha com destino a esta capital.

Em consequencia do choque sairam ligeiramente feridos o motorista e o passageiro.

Ambos, depois de soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se.

As autoridades policiaes do 25.º districto tomaram conhecimento do facto e providenciaram a remoção do vehiculo avariado para o deposito da Inspectoria do Trafego.

A transmissão do commando em chefe da Esquadra

Como transcorreu a cerimonia bordo do "S. Paulo"

O almirante Dario de Castro, novo commandante da esquadra, empossado, hontem

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, a posse do contra-almirante Dario Paes Leme de Castro ,nas funcções de commandante em chefe da esquadra e que, na vespera, havia deixado os cargos de director geral da Marinha Mercante e presidente do Tribunal Maritimo Administrativo.

EEssas funcções lhe foram transmittidas pelo vice-almirante Raul Tavares, na presença do representante do minist oda Marinha, capitão de corveta Francisco Pedro Rodrigues; do general Coelho Netto, representando o titular da pasta da Guerra; officiaes da Missão Militar Franceza, e de almirantes chefes de serviços e do outros que se fizeram representar.

O almirante Dario Paes Leme de CCastro, chegou a bordo pouco antes da hora marcada para a ceremonia, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Carlos Americo dos Reis, vendo-se no portaló o almirante Raul Tavares, o capitão de mar guerra Paulo da Rocha Fragoso, commandante do encouraçado "S. Paulo".

Logo em seguida, o almirante Raul Tavares fe zler, por seu assistente, a ordem do dia, finda a qual pronunciou um rapido discurso, transmittindo o cargo ao seu successor, o almirante Paes Leme, de quem fez referencias bastante elogiosas como official disciplinado e disciplinador e que tem prestado os mais relevantes serviços á sua classe.

A seguir, o almirante Dario respondeu, agradecendo as palavras do seu antecessor e assegurando continuar a desenvolver igual actividade, durante o tempo em que se mantiver naquella alta investidura.

Além das altas figuras representativas do Exercito e da Marinha presentes á ceremonia da posse, compareceram vario soutros officiaes da Armada e de suas classes annexas, commandantes em chefe das diversas repartições da Marinha.

Par aterminar ,a guarnição do encouraçado "São Paulo" desfilou em continencia ao novo commandante da esquadra e ás demais altas patentes do EExercito e da Armada, que ali se achavam presentes.

O commandante do encouraçado "S. Paulo" offereceu ao almirante Dario Paes Leme e ás demais pessoas presentes, uma taça de champagne.

Ao se retirar, o almirante Raul Tavares foi acompanhado até ao portaló pelo seu successor e demais officiaes ,ouvindose por essas occasiões as salvas de estylo, em continencia áquelle official general.

O NOVO COMMANDANTE APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA MARINHA

Pouco mais tarde, apresentou-se ao ministro da Marinha e ás altas autoridades da Armada, o almirante Dario Paes Leme de Castro, acompanhado do seu Estado Maior, capitão de fragata Haroldo Americo dos Reis, chefe do Estado Maior da esquadra; capitão de corveta Salalino Coelho, official de communicações; capitãotenente Jacyntho do Prado Carvalho ,official de machinas; capitão tenente Paulo Mario da Cunha Rodrigues, official de tiro; capitão de corveta Nestor Ferreira Cabral ,official de fazenda; capitão tenente Fernando Muniz Freire, assistente; capitão tenente Helio Azambuja, 1º ajudante de ordens e capitão tenente Carlos Americo dos Reis Netto, 2º ajudante de ordens.

Naçlaes-c*c,e..

Desfechou um tiro no peito, a conselho do noivo

Concheta Siciliano, de 18 annos de idade, filha de Francisco Siciliano e Julia Perrotta Siciliano, moradora á rua Monte Alverne n. 45, no morro do Pinto, ha cerca de um anno tornou-se noiva do marinheiro da Aviação Naval Carlos de Souza Luz.

A familia da moça, no entanto, não se mostrava satisfeita com o noivado, chegando mesmo a contrariar-se com a união dos jovens.

Concheta fez ver isso ao noivo, e este aconselhou-a a que se suicidasse, já que sua familia se oppunha ao casamento.

Impressionada com o conselho do marinheiro, Conchetta apanhou a pistola F.N. de seu pae e desfechou um tiro no peito.

O commissario Roussoulières, do 12º districto policial, apprehendeu a arma e tomou as outras providencias necessarias.

A tresloucada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Actos do chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Dispensando Lucas Bandeira, André Petrarca de Mesquita, Ivan Ferreira Bastos Tavares e Sebastião Mesquita de Azeredo de auxiliares academicos do Serviço Medico da Policia.

Designando Luiz Jatobá, Emmanuel Pinho, Alfredo Paulo de Miranda, Helio Hungria e Alcides Alves para exercerem as funcções de auxiliares academicos do Serviço Medico da Policia, e o commissario inspector bacharel Ary Leão da Silva para substituir o bacharel Darcy Frões da Cruz, delegado do 20º districto policial, que se acha no gozo de férias.

Menor colhida por automovel

A menina Maria, de 8 annos de idade, filha do sr. Jos éBaptista Pires Guimarães, morador á rua Maria e Barros, 350, hontem, á noite, quando sahia da residencia, foi atropelada por um automovel, que por ali passou em excessiva velocidade.

A menor soffreu contusões e escoriações pelo corpo e depois de receber os curativos de urgencia no Posto Central da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ter sido identificado.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

Rebentou o craneo com um tiro de fuzil

IMPRESSIONANTE SUICIDIO NO QUARTEL-GENERAL

Um suicidio impressionante teve logar na madrugada de hontem no Quartel-General do Exercito, á praça da Republica.

Um soldado do batalhão de guardas, de ronda ali, partiu o craneo com um tiro de fuzil.

O TRESLOUCADO

O autor do impressionante gesto é o soldado do batalhão de guardas Helvecio Azeredo ,de 21 annos de idade, solteiro, de ronda na Contabilidade e Pharmacia do Ministerio da Guerra.

Ha tempos soffria elle de um mal incuravel, motivo por que deixaria em breve o Exercito.

Antes de praticar o seu acto tresloucado, escreveu uma carta á sua mãe, communicando-lhe a sua resolução.

O SUICIDIO

Cerca das 3 horas de hontem, o cabo Pedro Ribeiro da Silva, passando pelo pateo, afim de fiscalizar o serviço, notou que Azeredo estava encostado ás pilastras da porta.

A's 4 horas, quando ia render a guarda, viu que Azeredo estava caído, com o craneo esphacelado. Havia disparado um tiro de fuzil na cabeça. Para isso descalçou a bota direita, encostou o fuzil á cabeça e, com o pé, fez a arma detonar.

Ninguem ouviu o disparo.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Virgilio, do 10º districto policial, avisado, foi ao local com peritos da D.G.I., ali procedendo á remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi encontrada nos bolsos do suicida a seguinte carta:

"Rio, 8 de fevereiro de 1936 — A' minha querida mãe — Ao receber esta, já estou bem longe deste mundo. Sempre julguei que o suicidio fosse uma covardia e que não havia motivo nenhum que justificasse um homem suicidar-se. Porém, errei nesse julgamento: razões ha e de sobra. Adoentado, soffrendo ha muito de um mal que me vem acabando dia a dia, impossibilitando-me de vencer na vida, resolvi pôr termo a esta minha existencia. Afinal, tudo tem o seu fim.

Minha mãe querida, perdôa este meu gesto tragico. Bem sei do soffrimento e do chóque que esta vae lhe causar, e é por isto que neste momento, escrevo com lagrimas nos olhos.

Na outra vida talvez seja mais feliz.

Minha mãe — Adeus! Vou partir. Do filho que tanto lhe adora — Helvecio."

SÃO PAULO

VIAJA PARA O RIO O GENERAL JOSE' PESSOA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje para o Rio, pelo segundo nocturno, o general José Pessoa, que na qualidade de inspector da Defesa da Costa, visitou o Forte de Itaipu's e outras fortificações em Santos.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A Associação Commercial de S. Paulo, segundo nos informaram, pediu, em officio dirigido ao Instituto da Ordem dos Advogados, que seja debatido nesse orgão de classe o caso da inconstitucionalidade dos impostos sobre vendas mercantis posto e fóco no momento.

A Associação Commercial solicitou tambem de dois jurisconsultos: um de S. Paulo e outro do Rio, pareceres sobre o assumpto.

PARA O CONGRESSO INTEGRALISTA DE S. JOAO D'EL-REY

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Pelo rapido da Central do Brasil viajou esta manhã para São João d'El-Rey uma caravana de estudantes de S. Paulo, chefiada pelo sr. Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, que vae participar do primeiro congresso universitario integralista que será inaugurado amanhã, naquella cidade mineira.

O ESCANDALO NA DELEGACIA DE JOGOS

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Em consequencia das syndicancias abertas na Delegacia de Jogos para apurar a culpabilidade de funccionarios desse departamento policial, foi rebaixado o major Evaristo Braga, inspector de 1ª classe do Gabinete de Investigações, e foi demittido o inspector de 3ª classe Pedro Francisco de Carvalho.

CONCURSO DE FAZENDA DE NICTHEROY

A PROVA ORAL DE ALGEBRA

Para a prova oral de Algebra, do concurso de Fazenda que se está realizando em Nictheroy, marcada para amanhã, na vizinha capital, são chamados os seguintes candidatos:

Alyrio Gomes Corrêa — Joaquim de Souza Netto — Arycles Antunes de Oliveira — Elza Robillard de Marigny — Gabriel Filgueiras — Dulce Rodrigues de Carvalho — Alfredo de Oliveira Martins — Aldemar Duarte Guimarães — Georgenor Acylino da Lima Torres — Erico Campos Filho — Firmino Cosendey da Silva — Americo Valle Duarte Cruz — Hugo Limoeiro Jordão — Antonio Vieira Henriques — Arnaldo Leão Marques — Gladys Petterle — Armando Seabra Fagundes — Aldo Salgado Bastos — Alcino Carlos Pestana e Domicio de Barros.

TURMA SUPPLEMENTAR

Antonio de Oliveira Marques — Antonio de Arruda — Enzo Romeu Desiderati — Antonio Pereira de Castro Pinto Junior — Fernando Bordenave — Francisco Queiroz Guimarães — Alzira Queiroz Guimarães — Antonio Manoel Moreira de Figueiredo — Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior e Dario Fortes do Rego.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA FAZENDA MUNICIPAL

O prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeações.

Foram nomeados: — O preposto de despachante municipal — Jayme Zambrano, para o cargo de despachante municipal.

O cidadão Severo Palermo, para o logar de preposto de despachante municipal — Manoel Nazario de Oliveira.

O cidadão Floriano Mendonça, para o logar de preposto do despachante municipal Manoel Teixeira Lopes.

Exonerações:

Foram exonerados: Adherbal Pinto de Souza do cargo de preposto do despachante municipal Armando de Souza Telles.

A pedido, o cidadão Oscar Borgerth Teixeira, do cargo de despachante municipal.

Por abandono de emprego, as professoras primarias do Departamento de Educação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Evangelina Silveira Martins e Liberalina da Maria da Silveira Guimarães.

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1936:

No processo n. 16786|B em que são declarantes Antonio Alexandre Ferreira e Francisco Ferreira Pinto e s|m (Jaboticabal, S. Paulo): "Volte o processo á Agencia de Araraquara, para a informação pedida".

No processo n. 16855|B em que são declarantes Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Manoel Martins Pacheco Prates e s|m (Uruguayana, Rio Grande do Sul): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Porto Alegre, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 16692|B em que são declarantes J. G. Araujo e Cia., e Domingos Barros Filho (João Pessoa, Amazonas): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Manaus, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo nº 16704|B em que são declarantes J. G. Araujo e Cia. e José Severiano de Souza (São Gabriel, Amazonas): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Manaus, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo nº 16412|B em que são declarantes Banco Francez e Italiano e Francisco Martoni (Pirajuhy, São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia de Botucatu', para que seja cumprido o parecer supra".

No processo nº 15715|B em que são declarantes Banco J. O. Rezende e Cia e Conte Santo e s|m (Passos, Minas Geraes): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Guaxupé para cumprimento do parecer supra".

No processo nº 4002|C em que são declarantes Max Wagner e Celso Henrique Loureiro e s|m (Pau Gigante, Espirito Santo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Victoria para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4003|C em que são declarantes Pedro Morelato e Antonio Morelato e s|m (Pau Gigante, Espirito Santo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo nº 4006|C em que são declarantes Jacob Dalla e Miguel Pinto da Penha e s|m (Collatina, E. Santo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Victoria para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

Nos processos ns. 4009 e 4010|C em que são declarantes Irmãos Baptista e Cia; e Manoel Antonio Ladislau e s|m e Luiz Bueloni Filho e outros: "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Victoria para os fins do art. 34 do Reg. da amara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo nº 4013|C em que são declarantes Nefa e Dada e Roberto de Alvarenga Couto e s|m (Cachoeira do Fundão, Espirito Santo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Victoria para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo nº 4042|C em que são declarantes Floravanti Rossi e Sebastião Roman Nieto e s|m (Colatina, Esp. Santo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do B. do Brasil em Victoria para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

Nos processos ns. 4047, 4048, 4053, 4054, 4055, 4057, 4061, 4072, 4080 e 4085|C, em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Okuma Missão e outros, Jeronymo Guedes Fernandes, Alencar da Cruz Leite, Paulo Villela de Andrade, José Antonio de Mattos Netto, Hayashi Bunziro e s|m, Domingos Police, Eliezer e s|m, Aristides da Silveira Lobo Sobrinho e s|m, Jorge Miguel Titah e s|m, Gabriel Cabrera Lopes e s|m: "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4064|C em que são declarantes Cintra e Cia. e Francisca da Silveira Cintra Silva (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos par aos fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo nº 1024|C em que são declarantes Cia. Usina Tiuma e Usina Naginha S. A. (União, Alagoas): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Maceió para cumprimento do parecer supra".

Nas petições de José Bizzo Floravante, Ernesto Bonifacio e João Gonçalves Ferreira, relativas aos processos ns. 2842, 2841, 16330, 3840 e 2843: "Sim, na forma da lei e opportunamente".

No requerimento de Francisco Pinto de Oliveira relativo ao processo n. 7890: "Requeira certidão".

Nas petições de Levindo Ferreira Lopes em que pede o registro de procurações: "Registre-se a procuração e annote-se o endereço".

Na petição de João Ribeiro de Miranda: "Certifique-se o que constar".

Na petição de João Ribeiro de Miranda: "Certifique-se o que constar".

Na petição de Hildebrando de Araujo relativa ao processo numero 15538: "Indeferida: consoante o disposto no artigo 29 do Decreto o requerente tem que justificar o pedido de reconsideração".

Na petição de João José de Macedo relativa aos processos ns. 3019 e 3240: "Indeferida: o devedor concordou tacitamente com a avaliação".

No officio n. 1507 do Banco do Brasil devolvendo os recibos das indemnizações relativas aos processos ns. 244, 12990, 110554, 10685, 782, 1501, 785, 10665, 762, 15329, 11149, 9907, 10240, 10612, 15353, 12214, 380, 15265, 8261, 2902, 1356, 8986, 10419, 15354, 15355, 11216, 11124, 12535, 11182, 11210, 12532, 12534, 12535, 11066, 10569, 10914, 698, 349, 9802, 9770, 3,50 10,710, 11121, 10677, 12238, 15256 e 1507: "Cumpra-se o disposto no paragrapho 1º do artigo 32 do Decreto 21.233 de 12 de maio de 1936".

Nas petições de Walter Peixoto, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Antonio José Leite e Cecilio Arantes, relativas aos processos ns. 3847, 3846, 3344, 2433, 2476, 27174, 2713, 2470, 3852, 13401, 14788, 3894, 3803 e 3806: "Certifique-se".

Nas petições de Belmiro Ferreira Prado, Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Edgard Teixeira Leite, Pedro Vitale, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Ernestina Ribeiro de Avila, em que pedem a juntada de documentos nos processos ns. s|n. 14179, 14855, 3962, 3964, 3965, 12501, e 157586: "Junte-se no processo".

Secretaria:

Foram enviados 113 registrados.

THEATRO E MUSICA

BAILE DAS ACTRIZES

Continua a publicidade em torno do Baile das Actrizes. Agora, mais um detalhe é annunciado, como attractivo: um concurso para se eleger tambem, durante o baile, qual a mais elegante fumante.

As bases do concurso são as seguintes: todas as damas que concorrerem ao 4º Baile das Actrizes e quizerem tomar parte no concurso, tem que se apresentar fumando — qualquer marca de cigarro — para receber um cartão numerado, que lhe dará direito a concorrer ao premio. A' meia noite, a orchestra executará uma marcha e nessa occasião, todas as damas devem ficar de pé, fumando para que a commissão julgadora possa conferir os premios, que serão entregues immediatamente. Os premios, valiosos, são em numero de 11, sendo um primeiro, cinco segundos e cinco terceiros.

A FESTA DE AMANHÃ, NO CENTRAL, DE NICTHEROY

Terá logar amanhã, no Cine Central, de Nictheroy, a grande festa organizada pelos elementos do broadcasting — Patricio Teixeira e Noel Rosa.

No programma de palco tomarão parte: Patricio Teixeira, Noel Rosa, Barbosa Junior, Marilia Baptista, Augusto Calheiros, Joel e Gaucho, Pixinguinha, Helio Rosa, Nelson Alves, Kid Pepe e outros elementos.

CARTAZ DO DIA

PHENIX — "E' na batata" — ás 20 e 22 horas.

CLUB DE ENGENHARIA

"ABASTECIMENTO DAGUA A' CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Realizar-se-á no proximo dia 11 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, no salão do Conselho Director do Club de Engenharia, uma conferencia do professor Mauricio Joppert sobre "Adducção do Ribeirão das Lages".

Dado o valor technico do conferencista e a actualidade do assumpto a focalizar são para a mesma convidados todos os engenheiros patricios e demais pessoas interessadas.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1ª. pagina).

pensador catholico que desejavamos colher suas impressões a respeito do Plano Nacional de Educação, elle acudiu promptamente:

— Faço empenho em dar minha contribuição ao trabalho que se inicia sob tão bons auspicios. A phrase que o ministro Gustavo Capanema recolheu do presidente da Republica na qual affirma ser "esto o anno da educação", quer sem duvida significar que em 1936 se inicia no Brasil um amplo movimento no sentido de restaurar as bases physicas, historicas, intellectuaes, moraes e religiosas, em que se tem assentado e desenvolvido a civilização brasileira. Daqui por deante todos os annos serão da educação. O presidente Getulio Vargas, que tanto se destacou pela sua bravura pessoal nos tristes acontecimentos de novembro, comprehendeu, de prompto, que não basta, para combater o communismo, a repressão policial. Com sua experimentada visão philosophica e sociologica, verificou a necessidade de abranger o problema em toda sua extensão e profundidade, organizando, de accordo com o que determina a Constituição, um Plano Nacional de Educação, que se enquadre dentro das tradições catholicas da formação nacional.

A proposito convem reparar na evolução que soffreu o sr. Getulio Vargas. Existe distancia immensa entre os discursos do antigo leader da bancada riograndense durante a reforma da Constituição em 1926, e a inolvidavel oração que pronunciou por occasião da entrada do presente anno. Mas essa transformação, pela qual no fundo, todos nós, catholicos, passamos, não se fez aos saltos. Logo depois de empossado no governo, pela revolução de 1930, já o sr. Getulio Vargas dava demonstrações cabaes de que havia comprehendido as verdadeiras funcções do Estado moderno, em face da Educação. Ao espirito vigilante do estadista não escapou a observação de que se approximava o momento de reagir contra a educação materialista, quantitativa sem finalidade, que foi administrada á minha geração.

O ENSINO RELIGIOSO

— Na verdade, toda a orientação do governo passou a ser, com a eliminação gradativa das diversas correntes extremistas, oriundas da revolução de 1930, orientada no sentido de restaurar a tradição historica, educativa, moral e religiosa. E' preciso não esquecer que, quando me refiro á educação religiosa, que ella tem um sentido totalitario, que visa a educação integral, physica, intellectual, scientifica e moral, não se restringindo, portanto, apenas, ao aspecto religioso. E' seu objectivo educar para o trabalho. Não é fazer da educação mero adorno, mas um instrumento de valorização do homem e de sublimação de suas virtudes. Converge, assim para o bem, que é sua finalidade, firmando a responsabilidade de cada creatura para comsigo proprio, com a sociedade, para cuja felicidade deve contribuir, para com Deus, a quem devemos prestar contas finaes de todos os nossos actos.

Para nós, foi motivo de alegria ver como o Brasil recebeu o ensino religioso, que se deve estender, dos cursos primarios, aos secundarios, profissionaes e normaes. Não se verificou nenhuma das previsões sombrias que fizeram os adversarios de sua propagação nas escolas. Em S. Paulo ao primeiro appello de D. Duarte Leopoldo, só na sua diocese, em 1.600 professoras, 1.200 acudiram, no primeiro dia, á convocação, dispostas a ministrar gratuitamente o ensino religioso, que hoje se estende, ali, a 500.000 crianças. Em Bello Horizonte, onde o exemplo já vinha de longe, desde a actuação efficiente e esclarecida do sr. Francisco Campos, todas as professoras, menos duas, creio, tambem se apresentaram como voluntarias para essa cruzada.

EDUCAÇÃO POSITIVA E EDUCAÇÃO NEGATIVA

O sr. Tristão de Athayde, que nos acabava de mostrar varios e preciosos livros de pensadores catholicos, em particular, allemães, assim proseguiu sua exposição:

— Agora que o ministro Gustavo Capanema reclama a collaboração de todo o paiz para traçar rumos decisivos no ensino, convem lembrar a existencia, do ponto de vista catholico, de uma educação positiva, que é uma propedeutica de cada uma das nossas actividades, um dever imposto pelo nosso estado, pela nossa situação na sociedade, uma disciplina physica, dos sentidos e da intelligencia, visando o engrandecimento e o aperfeiçoamento do homem e da educação negativa, que consiste em mobilisar todos os elementos de que dispuzermos para a destruição das forças corruptoras e desaggregadoras do mal. E' necessario não esquecer que o principal objectivo de um systema educativo é este de arrancar do animal o que ha de divino em nós.

Enganam-se, como vê, os que apontam a educação religiosa como uma mutilação da personalidade, atrophiadora do corpo, dos sentidos e da intelligencia, bem como capaz de limitar os horizontes da sciencia. Para demonstrar o contrario, basta observar a obra maravilhosa que realizam os educadores catholicos em materia de cultura physica, de desenvolvimento da capacidade intellectual, em infatigaveis pesquisas scientificas, philosophicas, sociaes e até metaphysicas. O que nós outros procuramos é não só conservar como desenvolver os dons divinos que nos concedeu a natureza. A um pregador religioso que affirmava ser a sociedade catholica uma sociedade de homens perfeitos, São Thomaz de Aquino respondeu e a Igreja confirmou, não ser exacta essa concepção. Para elle, a sociedade de homens catholicos é uma sociedade que deseja e procura a perfeição, sujeita a todas as fraquezas e contingencias humanas. Santo Agostinho, afim de mostrar como a religião não condemna, antes reclama a preservação dos dons da natureza, justificava até a pintura feminina, desde que viesse a conservar a belleza e não improvisal-a.

TRES CRITERIOS GERAES

O sr. Tristão de Athayde passa agora a falar, particularizando, a respeito do admiravel questionario formulado pelo ministro Capanema.

— O questionario, organizado pelo Ministro Capanema de accordo com uma commissão de professores, para servir de base ao inquerito nacional sobre o problema da educação no Brasil, foi uma iniciativa intelligente e está feito com um alto senso da plenitude e da complexidade do problema. Fica assim combinada a necessidade de uma consulta a todas as forças culturaes do paiz, com a vantagem de uma orientação uniforme. O Conselho Nacional de Educação terá por essa forma todos os dados geraes necessarios para uma obra, não parcial ou capichosa, mas nacional e objectiva.

Póde-se dizer que o inquerito abrange, directa ou indirectamente, todos os problemas relativos á instrucção e educação no Brasil, sem prejulgar qualquer delles. E' certo que seria utopia julgar possivel uma unanimidade, nesse tempo tão controvertido e numa época tão pobre em unidade de principios orientadores. Mas o alto criterio do Ministro, guindado exclusivamente pelo seu senso da cultura geral e pelo seu grande amor ao Brasil, nido e fiel a si mesmo — conseguiu dar a esse inquerito desde já uma tal coordenação que facilitará, de muito, a tarefa dos elaboradores do Plano Nacional de Educação.

Esse Plano deve obedecer, a meu ver, a tres criterios geraes que se poderiam denominar de **uniformidade, plasticidade e exequibilidade.**

Uniformidade, isto é, coherencia entre as duas partes e adequação á realidade historica e moral do paiz a que se vae applicar o nosso Brasil.

Todo o mundo está cançado de reformas do ensino, periodicas e parciaes. A incontinencia legislativa é um grave symptoma de scepticismo legal. Já data do Imperio, creio eu, a phrase famosa de Ferreira Vianna de que o Brasil precisava apenas de uma lei que fizesse cumprir todas as demais. Que diria elle se visse a floresta espessa da nossa legislação recente sobre ensino...

A grande vantagem do Plano será uniformizar tudo isso. E só poderá surtir effeito se por muitos annos permanecer em vigor. Os homens são tão necessarios ás leis positivas, como as leis naturaes aos homens. E o cumprimento de umas e outras é que torna estavel a vida social. Dahi, para o nosso caso, a necessidade de substituir a incontinencia legislativa, em materia de ensino, por um plano uniforme e coherente tanto comsigo mesmo como em relação á tradição historica.

CENTRALIZAÇÃO DO ENSINO

— A segunda qualidade desse Plano, a meu ver, deve ser a **plasticidade**. Toda lei positiva exaggeradamente rigida convida ao seu desrespeito. Demais, o Brasil é um paiz em que "coexistem" varias phases de civilização, desde o homem da "idade da madeira", que, segundo os ethnologos, precede ás proprias idades da pedra até o da idade do aço. Basta essa verificação elementar para concluirmos pela necessidade de uma articulação facil, de uma plasticidade real no plano em estudos.

E' preciso ainda reagir desde logo contra o preconceito da centralização do ensino em mãos do Estado, tão na linha do falso estatalismo moderno. As forças educativas se distribuem pelo corpo social e o Estado é apenas um coordenador dessas forças. Isso mostra, ainda uma vez, a necessidade de uma estructura legal bastante flexivel para não entorpecer a vitalidade e a autonomia relativa dos membros do corpo social.

Finalmente, deve ser exequivel o Plano e não organizado de tal modo que só pudesse encontrar applicação para "Alice in the wonderlands", como dizem os inglezes.

Tudo isso é perfeitamente compativel com as linhas geraes traçadas neste grande inquerito, que colloca o problema educacional no Brasil numa elevação em que nunca esteve.

Tenha o ministro Capanema, na coordenação das respostas e no futuro encaminhamento da lei, a mesma visão dilatada e profunda que teve na elaboração do inquerito, e haverá motivos de esperar que o Brasil possa vencer a onda alarmante de anarchia e pessimismo educativo a que a proliferação de reformas e de leis precipitadas o fizeram chegar em nossos dias.

O QUE E' A UNIVERSIDADE

Pedimos por ultimo ao sr. Tristão de Athayde que nos désse a sua impressão a respeito das perguntas formuladas no questionario quanto á Universidade, e elle nos respondeu:

— Como sabe, a Universidade é uma creação da Igreja catholica, é um microcosmo, representa toda a vida, toda a educação, isto é, physica, moral, scientifica e especializada. Tenho aqui em mão um livro precioso de Newman, em que todos os problemas da Universidade catholica são debatidos. Na Idade Média, quando Paris era o centro da cultura universal, Roma da igreja, Aix-La Chapelle da politica, com Carlos Magno, a Universidade, a "Universitas", que tudo abrange, creou suas raizes espirituaes. Veiu mais tarde o periodo materialista das universidades technicas, sem finalidade, sem unidade. Já no seculo XIX, Amiel, que frequentou a Universidade de Berlim, observava que ali existiam 120 cadeiras, em que os professores ensinavam coisas contradictorias. Como era um espirito, no fundo, cheio de scepticismo, acabou concluindo que a vida é, afinal, assim mesmo confusa e incoherente.

Mas chegou o momento de se restabelecer, no mundo e no Brasil, o verdadeiro sentido da Universidade. Desse modo, não é admissivel que se possa supprimir nella a Faculdade de Theologia, o que seria supprimir Deus, que comprehende o universo.

Atropelamento e morte

Foi autuado em flagrante, na delegacia do 30º districto, o chauffeur do caminhão n. 292, que atropelou e matou, na ponte da Ribeira, na estrada Paranaguá, o operario Manoel Oliveira.

O commissario Alencar providenciou a remoção do cadaver.

Quasi ficou sem a carteira

UM "PUNGUISTA" AUTUADO EM FLAGRANTE

Quando passava pela ponte da Ribeira, o chauffeur da Cervejaria Brahma José Seixas foi abordado por um individuo, que lhe pediu phosphoro para accender o cigarro. Depois de andar uns passos, Seixas verificou que estava sem a carteira, que continha 575$000.

Correu ao encalço do homem que o abordara e prendeu-o.

Na delegacia do 30º districto policial, após a revista, foi encontrado o objecto furtado.

O ladrão, que se chama Roberto Coutinho, foi autuado em flagrante.

A investida extremista no Chile fôra preparada em Montevidéo

(Conclusão da 1ª. pagina).

ENCERRADO O LEGISLATIVO

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (H.) — O presidente Alessandri enviou ao Congresso a mensagem de encerramento das sessões extraordinarias do legislativo.

NORMALIZA-SE O TRAFEGO FERROVIARIO

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (U. P.) — O director geral dos serviços de estradas de ferro, falando hoje á United Press, declarou que todos os trens de passageiros e carga estão correndo normalmente em todas as direcções, tendo os grevistas regressado já ao trabalho, excepção feita a appenas a alguns elementos mais intransigentes os quaes já foram, de resto, substituidos, consoante determinações superiores.

UMA DECLARAÇÃO OFFICIAL SOBRE LAFFERTE

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (U. P.) — Segundo uma declaração official, o individuo Elias Lafferte, chefe do communismo stalinista no Chile e considerado o cabeça do actual movimento, "jámais teve um dia de trabalho honesto desde os vinte annos de idade, e vive de estipendios de Moscou".

GREVE EM CONCEPCION

CONCEPCION, Chile, 8 — (U. P.) — Os empregados da viação electrica urbana declararam-se em greve hoje. Simultaneamente, tambem os mineiros do carvão abandonaram o trabalho.

A PRISÃO DO DIRECTOR DO "HOY"

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (U. P.) — O sr. Ismael Edwards, director do semanario opposicionista "Hoy", acaba de ser preso.

ACCIDENTADA A PRISÃO DO CORONEL VERGARA

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (U. P.) — O governo determinou a prisão de doze opposicionistas. O coronel Ramon Vergara, antigo chefe da aviação, ao receber ordem para se entregar ás autoridades, puxou de uma pistola, reclamando dos oito detectives que lhe deram voz de prisão, que exhibissem a ordem nesse sentido. A scena passou-se em uma das avenidas mais elegantes da cidade e, receiosos de attingirem os transeuntes, os detectives deixaram de fazer fogo contra o official rebelde. Este encaminhou-se para o palacio, sempre acompanhado. Ahi chegando e como o official de guarda do palacio o visse de pistola em punho, saltou sobre Vergara dominando-o, ao mesmo tempo em que chamava os guardas.

Vergara, embora preso, ainda insistiu em avistar-se com o ministro do Interior, solicitando as necessarias garantias.

DETIDO O CHEFE SOCIALISTA CHILENO

SANTIAGO DO CHILE 8 — (U. P.) — Acaba de ser detido nesta capital o chefe socialista chileno sr. Juan Brosetti.

Stahrenberg tenciona avistar-se com Mussolini

PARIS, 8 (H.) — O correspondente do "Matin" em Berlim communica:

"Segundo informações procedentes de Vienna o vice-chanceller da Austria, principe Stahrenberg, tenciona partir dentro de bem curto prazo para Roma afim de conferenciar com o chefe do governo italiano, sr. Mussolini."

A PROMPTIDÃO NO EXERCITO E OS ESCREVENTES CIVIS

Solucionando uma consulta, o ministro da Guerra declarou que os escreventes civis do Q. G. da 1ª Brigada de Artilharia que, como os militares, estiveram de promptidão, têm direito ás vantagens estabelecidas no item "c" do Aviso 734 de 6-II-935, cabendo-lhes as mesmas diarias pagas aos sargentos.

Radio - Jornal

Em onda longa e curta, Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio "Jornal do Brasil".

1) O dia do Brasil. 2) "Berceuse" de Luciano Gallet, solo de piano Sylvinha Tavares. 3) Actualidades. 4) "Corôa d'Amore" de Carlos Gomes, canto pelo tenor Alberto Sartoratto. 5) Noticiario. 6) "Boneca de pão" de H. Villas Lobos, solo de piano Roberto Tavares. 7) Chronica scientifica — Prof. Roquette Pinto. 8) "As cotovias", de Alberto Serti, canto pela soprano Antonietta Caringy. 9) Noticiario. 10) "Scherzo" de Henrique Oswald, solo de piano Sylvinha Tavares. Das 19,30 ás 19,45 horas — Em inglez. 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Maria Tudor", Aria do III acto da opera — pelo tenor Alberto Sartoratto. 3) Noticiario. 4) "Farrapos" de H. Villa Lobos, solo de piano Roberto Tavares. 5) Através do Brasil. 6) A "Casinha do Taimbé,, canção — canto pela soprano Antonietta Caringy.

RADIO IPANEMA

10 horas — Discos. 12 horas — Programma Carnaval. 18 horas — Chá dansante. 19,30 horas — Discos. 22,30 horas — Musicas do Grill Room.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma dos cariocas. 12,30 horas — Programma allemão. 16 horas — Programma carnavalesco. 19 horas — Programma portuguez. 21 horas — "O meu bilhete". 21,15 horas — Programma olympico. 21,30 horas — Rêde verde amarella. 22,30 horas — Concurso de Escolas de Samba. 24 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Programma do commerciante. 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8,30 horas — Programma infantil. 9,15 horas — Programma do professor. 9,30 horas — Programma das mães. 11,30 horas — Programma do almoço. 14 horas — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro. 18 horas — Programma do jantar. 19 horas — Noticias desportivas. 19,30 horas — Continuação do programma do jantar. 20,30 horas — Programma cosmopolita. 22 horas — Programma variado. Das 20,30 em deante — Programma de studio.

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 13,30 horas — Supplemento Portuguez. De 13,30 ás 15 horas — "Um pouco de tudo, de tudo um pouco". De 19 ás 23 horas — Programma de musicas para dansa.

Ginger Rogers, classificada como a melhor dansarina do cinema e uma das louras mais bonitas que se conhecem, volta em "Roberta", a deliciar os "fans" com sua arte, sua voz, tudo isto que faz della um "hit" de qualquer film... Em 1936 ella vae dominar ainda mais

Ultima hora sportiva

ACEITANDO O DESAFIO DE SARGENTO, BORBA GATO CORRERÁ, NO DIA 16, EM S. PAULO

Os proprietarios dos dois "craks" confiantes na victoria dos respectivos cavallos

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A noticia do novo encontro de Sargento e Borba Gato num match desafio a realizar-se no dia 16 do corrente empolgou a cidade. Veiu trazer ao espirito dos paulistanos uma ansiedade talvez maior do que aquella que o dominava nas vesperas da disputa do Grande Premio Jockey Club. Em todos os recantos da cidade se fala com enthusiasmo desse acontecimento sensacional, sendo os mais variados os prognosticos ácerca do desfecho do prelio.

Mas tudo isso tem serias razões de ser: a difficilima victoria alcançada por Sargento na jornada de domingo ultimo, fez com que Borba Gato se agigantasse aos olhos das multidões turfisticas nacionaes que hoje o consideram um crack com os mesmos recursos, o unico cavallo á altura de no turf brasileiro enfrentar Sargento com possibilidades de o superar.

E' que o defensor da blusa grenat embora tendo a vantagem de quatro kilos dados ao seu competidor, perdeu por cabeça e em taes circumstancias a derrota deixou de ser derrota para se transformar em legitima glorificação.

COMO NASCEU A IDEA DO DESAFIO

Depois da disputa do grande premio "Jockey Club", os srs. Linneu de Paula Machado e Renato Junqueira Netto enthusiasmados com a esplendida performance de Borba Gato, planejaram, ainda no prado, a realização de um desafio entre esse filho de Syrio e o crack nacional. E dentro de pouco tempo a idéa tomava vulto a ponto de em rapida cotização estar garantido um rateio de 70:000$ para attender ás obrigações decorrentes do compromisso que iria ser assumido, tendo contribuido para esse rateio diversos turfmen que pouco antes haviam tido sciencia da combinação idealizada.

No dia seguinte a nova do desafio começou a circular com intensidade não se falando nas rodas turfistas em outra coisa. Entretanto mão grado as demarches terem attingido alto grão de maturação nem o sr. Antenor de Lara Campos nem o sr. Hermilio Franco, proprietarios dos cracks nacionaes saibam.

Terça-feira o desafio tomou conta do cartaz na metropole. Mas então já havia duvidas a respeito de sua realização, pois dizia-se que o dono de Sargento não aceitara a proposta para o embate. E nesse ambiente de duvidas e incertezas se passaram dois dias sem que nada de real e positivo ficasse assentado.

Finalmente, na manhã de sexta-feira um matutino da capital tratando do assumpto, dizia que o desafio não seria levado a effeito unicamente porque o sr. Antenor de Lara Campos havia recuado.

Como é bem de ver-se, essa affirmação teve o effeito de uma bomba. E a par da mesma o sr. Lara Campos, que não tinha recebido nenhuma proposta official, deu eloquente attestado de seus altos brios de turfmen.

Na presença de varios directores do Jockey Club e do representante deste jornal declarou que estava prompto a aceitar a contenda para o que deixava já nas mãos dos mentores da veterana sociedade os 50 contos do premio ganho por Sargento no Grande Premio Jockey Club.

Era preciso porém, frisou o sr. Lara Campos, que os cracks corressem peso a peso, na mesma distancia da prova anterior e ficassem sujeitos ás disposições contidas no codigo de corridas, devendo o mach ser levado a effeito no proximo dia 16.

OUVINDO O SR. LARA CAMPOS

Depois de prestar aquellas declarações, o sr. Lara Campos ia retirar-se. Todavia, antes que o fizesse, pudemos manter com s. s. ligeira palestra.

O criador do glorioso tordilho achava-se enthusiasmado com o alvoroço provocado pelo desafio. Não tinha — disse-nos — palavras que pudessem exprimir fielmente seu contentamento. Comtudo a certa altura exclamou:

— "Responsavel por Sargento e seriamente confiante em sua victoria, eu não poderia em hypothese alguma recusar a proposta do desafio.

Terminando sua palestra, declarou-nos o sr. Lara Campos, que não poderia em hypothese alguma recusar a proposta de desafio porque confia extremamente na victoria de Sargento.

Falamos tambem ligeiramente com o sr. Herminio Franco sobre o desafio. S. s. declarou-nos que aceitou o desafio, dizendo que de facto se realizará o encontro no dia 16 e que confia inteiramente na victoria de Borba Gato.

FEITIÇO NAS COGITAÇÕES DO FLUMINENSE

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A Censura Theatral acaba de responder a uma consulta da sua collega do Rio em que esta pergunta se o jogador Feitiço está preso por algum compromisso com o Corynthians, sendo que a resposta é toda favoravel ao popular jogador, pois nada o prende ao club citado, não estando registrado nem havendo contracto. Dessa forma poderá Feitiço se inscrever pelo Fluminense F. C.

GRAVE DESASTRE NA GREAT WESTERN, EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Agencia Meridional) — No kilometro 80 da linha central da Great Western occorreu na madrugada de hoje um desastre, entre as estações de Russinha e Cascavel, com um trem de carga que vinha de São Caetano para Recife. A locomotiva puxava uma composição de 15 carros.

Do sinistro resultaram dois mortos e um ferido. Os prejuizos materiaes são pequenos

Seguiram para o local autoridades e elementos da Companhia, sendo aberto inquerito administrativo.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL NA BAHIA

BAHIA, 7 — (Do correspondente) — O sr. José Americano da Costa, prefeito desta capital, assignou um decreto promovendo o reajustamento dos vencimentos dos funccionarios da Bahia. As novas tabellas vigoram a partir de 1.° de Janeiro de 1936.

Nos "considerandа" o prefeito salienta que "os vencimentos dos funccionarios publicos não podem permanecer invariaveis, devendo acompanhar as condições economicas do meio onde se desenvolve a vida humana nas suas relações sociaes" e que "a situação do funccionalismo municipal é de notoria inferioridade, confrontando-se com a do estadual e do federal".

NOTAS MUNDANAS

Enlace Aida Barone-Milton da Silva Pinto

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

SUGGESTÕES PRATICAS

Experiencias de todo dia que não raro resolvem com successo os pequenos problemas caseiros e que lendo aqui, aproveitando acolá, muitas vezes é util não esquecer.

Na tabua da mesa envernizada, muito polida, por um motivo ou outro o ferro ou o calço de lã não protegeu tanto quanto preciso, e alguma vasilha quente deixou a marca acinzentada feia. [...]

Na limpeza de crystaes — espelhos — vidros — para melhor brilho e transparencia passar um panno macio molhado em alcool. [...]

Na faxina dos fogões, quando queremos a chapa reluzente — embora seja fogão de gaz ou a lenha — usar kerozene embebido num panno de lã ou trapo de camurça. [...]

MARITEREZA

— A menina Maria Thereza, filha do sub-official da Armada João Rolando de Albuquerque e da senhora Julieta Lourciro de Albuquerque.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a 6 do corrente, a senhorita Dayse Gomes Ferreira e o guarda-marinha Dalmyr Muller de Campos. [...]

— Está contractado o casamento da senhorita Durvalina Mesquita, filha do sr. Durval da Silveira Mesquita, com o sr. Nelson da Silva, funccionario do Banco Boavista.

— Está contractado o casamento da senhorita Anna Cassiano com o sr. Guilherme Vasconcellos, bancario, nesta capital, com a senhorita Judith Andrade Cassiano.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do professor Abdolaziz de Alcantara com a senhorita Clelia de Barros Cidade. [...]

Baptisados

Foi levado á pia baptismal, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a menina Luciola, filha do sr. José Chagas e senhora Edith Chagas.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: [...]

Almoços

Realizou-se no Automovel Club do Brasil um almoço offerecido aos capitães medicos Ernestino Gomes de Oliveira e Carlos de Paiva Gonçalves, por seus collegas e amigos, por terem recentemente conquistado a livre docencia na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Banquetes

Conforme antecipámos, no proximo dia 13 do corrente os amigos do sr. Lindolfo Collor vão offerecer-lhe um banquete no salão de honra do Jockey Club Brasileiro. O homenageado será saudado pelos srs. Afranio de Mello Franco e ministro Thompson Flores.

Festa infantil

O Fluminense F. Club prepara-se festivamente para commemorar o Carnaval, no corrente anno, sendo iniciado o seu programma de festas hoje, ás 17 horas, com um baile infantil á fantasia.

Festas

Falando das Festas — Os bailes que "Lux Jornal" está organizando no Palacio das Festas transformado em "Jardim Encantado", serão quatro noites de realce do Carnaval carioca.

— A. A. T. — Sabbado proximo, nos salões do Club Germania, baile do Banco Allemão Transatlantico.

— Banda Portugal — Hoje, vesperal dançante.

— Fluminense F. C. — Dia 16, festa carnavalesca; dia 22, reproducção do Carnaval antigo; 24, desfile e concurso de ranchos.

— Club Sul America — Dia 16, das 15 ás 18 horas, baile infantil; dia 24 baile de Carnaval, nos salões do Botafogo F. C.

Hospedes e viajantes

Seguiu para São Lourenço o sr. André Romero, director da Escola da Policia Municipal.

— Regressou a esta capital o senador Pacheco de Oliveira, representante da Bahia no Senado Federal.

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extraido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchações nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, de nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As PILULAS DE FOSTER desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

deral e director do "Diario da Bahia".

— Encontra-se nesta capital o sr. J. Wise, que, em missão commercial, vem de percorrer a Argentina, Chile e Mexico.

— Regressou da Allemanha, onde esteve em viagem de negocios, o sr. Fritz R. Koehr, director da A. E. G. Companhia Sul-Americana de Electricidade.

— Partiu para Poços de Caldas o sr. Augusto Frederico Schmidt, funccionario da Companhia de Seguros Metropole.

— Partiu para o Estado de Sergipe o vereador Tito Livio de Sant'Anna.

— Chegaram da Europa os officiaes do Exercito capitão Horacio dos Santos e primeiro tenente Jair Jordão, ambos instructores da Escola de Educação Physica do Exercito, que estiveram na França, onde se aperfeiçoaram na Escola de Joinville-Point, em esgrima, e educação physica, respectivamente.

— Partiu para Caxambú, em viagem de repouso, o padre Assis Memoria.

O Carnaval que se approxima

Sumptuosa recepção foi feita a S. M. Rainha Moma — Os banhos a fantasia das Praias de Icarahy e Ramos — Os "grudes" nos "Escovas e Bola Preta" — O "cock-tail" do Lords da Tijuca — A batalha da rua D. Zulmira

Um grupo por occasião do "cock-tail" do "Lord da Tijuca"

Entrou fevereiro, os arraiaes de Mômo se embandeiraram em arco, recepcionando jovialmente o mez da Folia Universal.

Nove dias são passados desde a sua entrada e ainda perdura a animação do primeiro dia. Ou melhor — augmenta cada vez mais o enthusiasmo do pessoal da farra, em todas as frentes do Rei "bohemio".

Nos "escovas", onde o calor dos tropicos, alliado á febre dos prazeres, se une e concentra em mil demonstrações de jubilo carnavalesco, ha agora uma turma de foliões de primeira linha que ficará famosa nos annaes da Pandegolandia! Além disso, na séde as recepções festivas, os grudes e os bailes se succedem intensamente, para gaudio dos foliões carnavalescos da cidade.

O "Judeu", que apesar do nome, nada tem de "Pão Duro", prima em obsequiar os chronistas carnavalescos, os companheiros de "luta" nas arrancadas e patuscadas do Carnaval!

Tambem os "endiabrados" componentes do "Cordão da Bola Preta", o cordão numero um da cidade, vem apesar dos "Caveirinhas" que brilham entre seus pares, como nos annos anteriores, demonstrando o espirito folgazão.

Quanto aos tradicionaes e sempre gloriosos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos, pelos carros allegoricos de effeito deslumbrante com que fizeram a terça-feira gorda do anno passado, estão neste carnaval apparecendo com o mesmo ardor funambulesco de sempre com recepções e noitadas maravilhosas, que são a delicia actual da grande maioria da população da Cidade Maravilhosa.

Passemos agora ao Carnaval das ruas. Que tal está elle?

— Que respondam os risonhos vassallos dessa nova majestade pagã — a Rainha Mõma, companheira natural do Rei da Pandega!

— Hontem, S. M. Frederica V. desembarcou no Cáes da Praça Mauá, sendo-lhe preparada estrondosa e electrizante recepção, graças ao magnifico cortejo organizado pelos foliões inconfundiveis, que são os do "palacio encantado da rua 13 de Maio", que sob os auspicios dos nossos collegas do "Diario da Noite", reuniram as representações dos grandes e pequenos clubs, blocos e o Cordão "benjamin" da Cidade.

Foi um lindo espectaculo que o Cordão da Bola Preta offereceu ao Povo Carioca, com o lindo cortejo que desfilou pelo coração da Cidade Maravilhosa.

CORDÃO DOS ESCOVAS

A feijoada de hoje e o successo da festa de hontem

A festa de hontem no "cordão-escola" dedicada á "mulher-escova", foi um grande acontecimento para as hostes dos foliões, que Cardoso, o "Judeu" vem em seu leme. As reuniões dos "escovas" que têm agradado pelo ambiente que se vive, deixou na noite de hontem um grande marco, pois a homenagem ao sexo fragil foi o testemunho da gratidão dos denodados foliões que tudo devem ao valioso apoio que têm recebido, pois sem o sorriso da mulher não ha alegria e prazer.

Durante a festa, Cardoso Mané-Ventinha, Loureiro e muitos outros foram prodigos em gentilezas para com os seus convidados e muito especialmente para com a chronica da cidade.

Os "escovas" dispostos como estão, não acham obstaculos e querem provar a sua fibra de authenticos carnavalescos e não dormem sobre os louros já colhidos.

A prova inconteste são os successos das suas festas. E hoje teremos um "grude" que tem o fito de refazer as energias perdidas.

O "Coronel" desta rodada é o nosso prezado collega Arthur dos Santos que radiante com o successo absoluto dos "Escovas" fará servir ás 16 horas uma completa feijoada. A attitude do "Cabeça de Cobra" ex-"Olho de Vidro" foi recebida com justos applausos e nós lá estaremos.

O SEGUNDO DIA DE S. M. RAINHA MOMA ENTRE OS "BOLAS"

O banquete de hoje é em sua homenagem e dos seus vassalos

Vae ser do abafa o "grude" que os "bolas", os endiabrados foliões do palacio encantado da rua Treze de Maio offerecerão á S. M. Rainha Moma e seus vassalos.

Os "bolas" que "Fala-Baixo" vem dirigindo, não cansam, não pedem agua, e "topam" qualquer parada, não olhando cara, tão pouco corações...

Desde ha muito que o "brinquedo" é do barulho e do abafa.

S. M. Rainha Moma será alvo de expressiva homenagem, havendo depois formidavel arrasta-pés que irá até alta madrugada.

A CHRONICA HOMENAGEADA PELO "LORDS DA TIJUCA"

Hontem á tardinha a directoria do "Lords da Tijuca" fez servir na Casa Lopes Fernandes um cock-tail-palestra á chronica carnavalesca da cidade, que teve um transcurso repleto de enthusiasmo. Durante a homenagem, a directoria do "Lords da Tijuca" poz em exposição os valiosos premios que serão distribuidos no original concurso de fantasias typicas.

Brindando a imprensa, falou Gustavo Armando, cabendo ao sr. Herbert Moses e J. Barros, o agradecimento pela A. B. I. e pelo C. C. C.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A domingueira de hoje em homenagem ao America F. C.

O veterano gremio da Praça Marechal Deodoro, acolherá hoje em sua magnifica séde a enthusiastica caravana americana, que tem tido nos folguedos de Momo, remarcado logar pelas suas iniciativas.

Nada faltará á essa festa que promette grande exito carnavalesco.

Tocarão duas excellentes orchestras e os salões internos estarão artisticamente ornamentados. O "Cordão" do S. Christovão estará a postos, para recepcionar condignamente seus companheiros do America. Emfim, tudo faz crer que o club de Francisco Carneiro realizará uma festa condigna do prestigio que desfruta na sociedade da metropole.

RIACHUELO TENNIS CLUB

O "angu" de hoje

Hoje, ás 13 horas, na elegante séde do Riachuelo Tennis Club será offerecido um apimentado "angu' á bahiana" aos foliões endiabrados do sympathico gremio.

A iniciativa do saboroso prato partiu do Grupo do Barulho, do qual fazem parte alguns foliões de tempera de aço, como os "lords" Magro, Gordo, Chinez, Pierrot Apaixonado e outros.

Nesse "grude" será baptizado o celeberrimo Valladão o homem dos seguros...

Depois... haverá danças para ajudar a digestão dos muitos convidados.

O CARNAVAL DA PETIZADA

Não é preciso encarecer o contentamento de que está possuida a petizada carioca, com a realização dos bailes infantis á fantasia, domingo e segunda-feira de Carnaval, no High-Life Club e no theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto. Realmente, era isso o que se esperava, uma vez que as danças serão nos principaes salões, onde toda a garotada terá os mais alegres attractivos na alegria expansiva de varios "clows" e "palhaços". Si não bastasse esse facto de importancia para uma festa de crianças, ainda haveriam motivos outros que provocariam enthusiasmo: a distribuição farta de bombons e chocolates, como tambem originaes brinquedos. Deliciarão aos pequeninos convivas nesses dois tradicionaes bailes, esplendidas orchestras "jazz" organizadas pelo festejado maestro Napoleão Tavares.

Ainda como garantia do successo da "matinée" no High-Life e no Carlos Gomes, patrocinará ambas as reuniões Lourdinha Bittencourt, a garota numero "um" do "broadcasting" carioca.

Como se vê, certamente, os "gurys" irão em massa para aquelles locaes com suas familias, por serem os mesmos arejadissimos e confortaveis.

O HIGH-LIFE PONTO PREDILECTO DOS CARNAVALESCOS

Faltam mais de duas semanas para Rei Momo tomar conta da cidade, definitivamente, isto é, por quatro dias e quatro noites...

Entretanto, os adeptos da folia, que são todos os que gosam as bellezas da "cidade maravilhosa", já estão organizando os seus planos para festejar condignamente o dominio do Rei da Alegria.

Na ultima palestra referimo-nos ao cinteiro, aos sapinhos, ás experimentações com alimentação artificial nos casos de perturbações agudas e graves do apparelho digestivo do lactante.

Falamos das incriminações ao leite de peito como aguado, ruim, fazendo mal á criança. Na alimentação artificial descrevemos o temor ao assucar, os regimens prolongados de agua de cereaes sem leite a administração de purgantes e clysteres a torto e a direito, em qualquer doença, o agasalho excessivo com roupas de lã, no verão.

Repetiremos hoje, antes de mais nada, que o cinteiro deve ser collocado frouxamente e abolido logo depois da queda do cordão umbelical, pois só serve para comprimir e aquecer demasiadamente o lactante e nunca para evitar hernias (rendeduras).

Os sapinhos não devem ser arrancados, esfregando a boca, pois dahi podem surgir infecções graves. A insistencia na alimentação artificial sem a dieta classica de 24 a 48 horas, nos casos de perturbações graves do apparelho digestivo, e o não lançar mão do leite de peito extrahido e dado ás colherzinhas, se o desarranjo não ceder com aquella dieta, são a causa de grande mortandade de crianças.

O leite de peito nunca é máo, nunca faz mal, não é a causa de diarrhéa ou vomitos, febre etc. Constitue um perigo serio abolil-o nestas circumstancias para lançar mão de alimentação artificial, o que aliás muitas vezes se observa pondo em risco a vida do lactante.

O assucar é um dos factores mais importantes na alimentação artificial: a abolição ou reducção do mesmo, traz logo parada, na marcha do peso e prisão do ventre. Elle nunca é a causa de bichas.

A administração de cozimentos de cereaes (arroz, aveia, etc.), sem leite não alimenta, trazendo queda de peso e da resistencia do petiz. O seu uso prolongado durante semanas e mezes põe em jogo a vida do infante.

Os purgantes e laxantes irritam mais o apparelho digestivo da criança atacada de perturbação digestiva aguda, trazendo, além disto, maior perda de liquidos e consequentemente aggravando a fraqueza já existente.

O habito de agazalhar excessivamente no verão com toucas, meias, casacos de lã, e o temor ao ar livre, ao vento, ao sol, é o erro que se acha mais arraigado entre as mães e sobretudo as avós. Vemo-nos diariamente no nosso consultorio, na época de calor abrazador, obrigados a fechar as portas e janellas, tornando o ambiente irrespiravel, por que tem-se despir a criança, com a janella aberta, quando pelo contrario, seria desejavel que o petiz permanecesse todo o dia despido, pois se sabe que elle soffre mais com as temperaturas altas do que com o frio, e que a maior mortandade de crianças lactantes observa-se nos mezes de maior calor.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A prisão de ventre de um menino de 9 annos pode ser corrigida dando abundantemente frutas com bagaço e verduras fibrosas (vagens e ervilhas verdes).

— Amygdalas grandes com cavidades (cryptas) que periodicamente inflammam causando febre, fastio, queda de peso, devem ser retiradas, uma vez que nestas condições impedem que o petiz prospere. Não quer isto dizer que com outros meios, isto é, banhos de sol, raios ultra-violeta, prolongados e dados diariamente, vida ao ar livre e duchas frias rapidas, ao lado de um regimen adequado, não se consiga o mesmo resultado, aliás num espaço de tempo bastante longo.

— A' falta de desenvolvimento, a inappetencia a anemia, são muitas vezes consequencias de syphilis hereditaria.

Costumamos, nestes casos, tentar o tratamento especifico com "Bismol".

— O peso, de 9 kilos para 1 anno e 7 mezes é infimo. Preparados a base de ferro e arsenico (Ferro Arsylose) são aconselhaveis. Banhos de sol, vida ao ar livre.

— A época da saida dos dentes não importa. Dentição retardada não é indicio de doença. Ambiente quieto, isolamento de adultos e crianças é o que necessita um petiz nervoso. E' aconselhavel administrar um preparado de calcio, pode ser "Calcio Baby".

— As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol, seguidos de duchas frias. O xarope para tosse, chama-se "Codylose".

— "Diarrhéa com puchos, catarrho e sangue não é de origem alimentar e sim infecciosa e produzida pela inflammação do intestino por um microbio que geralmente provem da agua não fervida; por isto desaconselhamos a agua filtrada e insistimos no uso de agua fervida nos lactantes e crianças novas. O Eledon é melhor do que o leite de vacca nos casos de propensão para diarrhéa ou nos disturbios de origem infecciosa acima referidos, por isto achamos conveniente passar novamente para o antigo regimen.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

A Praia de Icarahy viverá hoje momentos bem alegres

O concurso de blócos, fantasias de crianças e moças — O dr. Claudino Victor na presidencia da Commissão julgadora — Os festejos sob o patrocinio do C. C. C. — Varios premios serão distribuidos pela "Cedofeita"

E' grande e desusado o interesse reinante em torno do grande "certamen" nautico-carnavalesco, que a "Cedofeita", sob os auspicios do Centro de Chronistas Carnavalescos, desta capital, levará a effeito hoje, com inicio ás 8 horas, no lindo recanto fluminense, que é indiscutivelmente a Praia de Icarahy.

Para o brilho da festa nautica, os promotores não pouparam esforços, e tudo indica que constituirá um dos grandes acontecimentos pre-carnavalescos na visinha capital.

A Praia de Icarahy é o ponto predilecto da fina sociedade fluminense, que tem como seus maiores incentivadores, os associados do C. Regatas de Icarahy, e Icarahy Praia Club.

No decorrer do banho, haverá um concurso de blocos, [...] como entre os fantasiados, quer para moças, quer para crianças.

TRES CORETOS FORAM ARMADOS

Foram armados 3 coretos, sendo um para a commissão e membros da "Cedofeita" e os dois outros, para os "jazzs", que serão os "Turunas de Botafogo" e o "Jazz Cavaland'a".

O CONCURSO PARA MOÇAS E CRIANÇAS

Durante a festança, haverá um interessante concurso para moças meninos e meninas.

Para a melhor fantasia para a mais original, para a mais carnavalesca e para a melhor caracterização em humorismo.

A COMMISSÃO JULGADORA

Attendendo aos desejos da "Cedofeita", o C. C. C. organizou o jury, que será presidido pelo dr. Claudio Victor do Espirito Santo, antigo jornalista e que actualmente vem dirigindo um seto descortinio os destinos do C. R. do Icarahy. Os demais componentes serão os seguintes chronistas: J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Jayme Corrêa, do "Imparcial"; Alvaro Aguiar, do "Diario de Noticias" e Lourival Dallier Pereira, d'O JORNAL.

O DESFILE DOS BLOCOS

Os blocos desfilarão em frente ao coreto entre 9 horas e 30 minutos e 11 horas e 30 minutos.

As moças, meninas e meninos, tambem deverão obedecer a esse horario, para melhor controle da commissão de julgamento.

INSTRUCÇÃO PARA O CERTAMEN DOS BLOCOS

O C. C. C., incumbido do Concurso dos blocos, resolveu o seguinte:

"O julgamento obedecerá ao systema de pontos. Cada juiz terá em vista o conjunto, a indumentaria (em papel fino ou crepon), harmonia e humorismo.

Os blocos desfilarão em frente ao coreto da commissão, cantando uma ou mais marchas ou sambas.

Os premios serão distribuidos aos primeiros e segundos logares."

A "guarda alvi-verde" em franca actividade

Como sempre acontece á guarda "alvi-verde" promoverá neste mez, mais uma vez dois deslumbrantes bailes de carnaval de 1936. Iniciarão as suas festividades no corrente mez, nos seguintes dias:

Dia 20 (quinta-feira) grande batalha de confetti interna na séde social em homenagem aos seguintes clubs: Botafogo F. C., S. Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama.

Dia 22 — Grande baile a fantasia.

Dia 23 — Matinée infantil a fantasia.

Dia 24 — Grandioso baile a fantasia.

A ornamentação será feita pelo artista patricio sr. Faustino do Sul.

O traje será a rigor, ou a fantasia, não sendo permittido apache, ou outras fantasias a criterio da directoria.

TODOS OS ARTISTAS MIGNONS DA RADIO GUANABARA, NA SEGUNDA-FEIRA GORDA NO BAILE INFANTIL DO THEATRO JOÃO CAETANO

O carnaval de 1936, marcará um verdadeiro acontecimento á petizada carioca, com relação ao baile infantil, de segunda-feira gorda no Theatro João Caetano.

O espaçoso salão, será pequenissimo para conter a petizada carnavalesca, fazendo crer que no carnaval, elle apresente um aspecto de rara imponencia.

Os preparativos em torno, deste baile infantil, são intensos. A Radio Guanabara, não tem descançado na organização do seu programma; á petizada artistica do programma infantil, estão enthusiasmados em apresentar aos seus amiguinhos gurys, o seu mais interessante programma de musicas carnavalescas, que constam de seu repertorio. Haverá distribuição de lindos e custosos premios, ás fantasias mais ricas; mais originaes e o par que melhor dansar o nosso samba; estes premios serão distribuidos ás meninas e meninos; além de brinquedos apropriados para o carnaval, que serão distribuidos á todas as crianças. No João Caetano á petizada, terá ensejo de se divertir á grande, no baile infantil de segunda-feira gorda.

BAILE A FANTASIA NA CASA DE MINAS GERAES

Inaugurando os salões de festas da nova séde social, a directoria da Casa de Minas Geraes promove para o dia 15 do corrente, um baile a fantasia, dedicado ás familias dos seus associados. Tocará uma grande orchestra, desde 21 horas até ás duas horas. O ingresso será mediante a apresentação da carteira de socio com o recibo do mez corrente, devendo para isso os interessados procurar na secretaria as suas carteiras, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas. Não haverá convites especiaes. Cada socio poderá levar em sua companhia tres damas.

CLUB A. E. C.

Organizadas cuidadosamente, vem excedendo á espectativa as festas do Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o qual realizará no proximo sabbado, dia 15, nos seus salões ricamente ornamentados, mais uma noite dansante carnavalesca encantadora de alegria e animação. Traje: branco a rigor; ingresso: carteira social e recibo nº 2 do Club.

O CLUB DOS 25 E O SUMPTUOSO BAILE DE 15 DO CORRENTE NO GRANDE HOTEL, DE PETROPOLIS

As principaes casas de moda da cidade estão em plena effervescencia com as encommendas de riquissimas fantasias para o sumptuoso bal masqué, que o Club dos 25, realiza, em Petropolis na noite de 15 do corrente nos luxuosos salões do Grande Hotel, que estão sendo artisticamente decorados pelo notavel artista Hyppolito Colomb. A directoria Club dos 25, com o distincto cavalheiro sr. Oswaldo do Valle á frente, tem sido incansavel na organização do programma do magestoso baile, que está sendo anciosamente esperado. Tem sido muito apreciadas as tres lindissimas joias que a directoria do Club dos 25 adquiriu para premiar as tres mais ricas fantasias que se apresentarem no baile. Vae ser uma noite de verdadeiro encanto a noite de 15 do corrente, no Grande Hotel, de Petropolis.

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA GORDA NO JOÃO CAETANO

Uma das mais brilhantes festas carnavalescas infantil com que contará o carnaval de 1936 será sem duvida o baile de mascaras infantil que a Radio Guanabara organiza para a tarde de segunda-feira de Carnaval no Theatro João Caetano. A sua troupe de meudos artistas far-se-á ouvir ao microphone nos numeros musicaes consagrados pelo publico. O baile será abrilhantado por um magnifico jazz-band que executará um repertorio escolhido e haverá uma farta distribuição de valiosissimos brindes e bombons á gurizada.

CARNAVAL NA CASA DO ESTUDANTE

O departamento social da Casa do Estudante do Brasil realizará nos salões da C. E. B., os quatro bailes da folia a 22, 23, 24 e 25 deste mez concorrendo, como nos annos anteriores, para o maior brilho do Carnaval dos nossos estudantes, sendo [...]

BAHIA, 7 (Do correspondente) — Os technicos carnavalescos asseguram que o Carnaval de 1936 na Bahia será o melhor do Brasil. [...] realizando grandes bailes dedicados a elite bahiana, havendo bailes populares nos casinos [...].

Missas

Affonso Vizeu

7.º DIA

As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil agradecem a todos que as confortaram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel Presidente Honorario, Socio Grande Benemerito e Presidente do seu Conselho Deliberativo AFFONSO VIZEU, e, sob a mais profunda saudade, de novo os convidam para as missas que, em suffragio da alma do grande commerciante e industrial, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

AFFONSO VIZEU

CONVITE

O SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO convida a todos os seus associados e bem assim o commercio em geral a comparecer ás exequias de 7.º dia, que manda celebrar pelo fallecimento do senhor AFFONSO VIZEU, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelaria. O SYNDICATO DOS LOJISTAS confessa-se antecipadamente agradecido a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

A MAIOR INDUSTRIA DE RADIO NO MUNDO

RESOLVEU ESTE PROBLEMA DE ONDAS CURTAS

O modelo Philips 531-A de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de preço mais elevado. E' um Multi-Inductance com caracteristicas unicas, como: mostrador tipo aeroplano, controle de volume automatico, tomáda de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes inovações. Modelo 531: 13,5 - 39 ms, 35 - 93 ms, 198 - 570 ms.

PHILIPS 531A

ESTOMAGO E INTESTINOS

DYSPEPSIA NERVOSA

Digestões difficeis — Dôr e peso no estomago — Azia — Máo halito — Prisão de ventre — Gazes do estomago e dos intestinos, etc. — Usem o afamado Elixir Eupeptico do Professor Benicio de Abreu. 40 annos de successos. — Rio — C. Postal 2208.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto —— Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

MACHINAS

Amassadeiras e cylindros para padaria — Machinas para macarrão, biscoitos, etc. — Novas e usadas

U. ACCARINO —— C. Postal 2007 —— RIO

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.105

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

PARA O COMBATE A'S IDE'AS EXTREMISTAS

A GRANDE CONCENTRAÇÃO OPERARIA DE JOINVILLE

JOINVILLE, 8 (Do correspondente) — A cidade está possuida de enthusiasmo com a concentração operaria do Estado, promovida pelo Circulo de Operarios de Joinville, sob a direcção do seu fundador, o sacerdote Alberto Kolb.

A massa proletaria aclamou para secretario da concentração o advogado José Acacio Moreira Filho.

A concentração em questão tem como finalidade combater as idéas subversivas extremistas. O padre Leopoldo Bentano, director do Circulo de Operarios de Porto Alegre, que conta com dezoito mil associados, convidado pelos operarios catharinenses, chegou hontem á noite á esta cidade, tendo grande recepção, em que falaram varios oradores.

Têm corrido tres especiaes para a conducção de operarios. O presidente da Republica e os ministros de Estado telegrapharam á concentração em elevados termos, applaudindo a iniciativa.

Amanhã, dia nove, realizar-se-á o encerramento solemne, com missa campal e sessão civica, no Palacio Theatro, falando varios oradores, entre os quaes os bispos de Joinville e Mossoró.

OSWALDO CRUZ

A Fundação Oswaldo Cruz convida os amigos e admiradores do benemerito saneador desta capital a tomarem parte na romaria ao seu tumulo, amanhã, anniversario de seu fallecimento, ás 10.30 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

OS QUE VIAJAM NA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram hontem, para S Paulo os seguintes passageiros:

João Machado, Sylvio Serrani e senhora, Oswaldo Goulart, Darval Garcia, Arnaldo Black, Marcello Miranda Torres, dr João Mendonça e senhora, João Corrêa da Silva e Sá e senhora, Gualberto Barreto, Roberto Peixoto, dr Antonio Ferraz e senhora, Fernando Ragael e familia, Gustavo Kann, Souza Mello, Edgard Barroso, Licinio Soares, dr. Fausto Cardoso, dr. Adhemar Pessoa, Heitor Sanzoni, Luiz Marques, Orestes Veronesi, architecto Christiano das Neves, dr. Vicente Garcia e dra. Wilma Villar.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: dr. Esau' Silveira, Adalgisa Vidigal de Lucena, dr. José Americo Sampaio, dr. Thompson Mattos e familia, Max Libman, dr. Pereira da Cunha, deputado Abelardo Vergueiro Cezar, J. Pini, Geraldo Pacheco Weiss, Julio Giorgi, Oscar Galvão e o dr. Nicola Stafa e Jesus Mangabeira Netto que se destinam a Matto Grosso.

DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha dispensou do serviço da Directoria do Ensino Naval, o capitão de corveta "QM" Leonel de Santa Cruz Aragão e das funcções de instructor do Curso de Aspirantes a intendentes navaes, os capitães de corveta intendente naval, Lisando de Andrade, capitão tenente Luiz Henrique Marques da Costa e o 1º tenente contador naval, Adalberto Cantarino Labatut.

O REPRESENTANTE DO EXERCITO NO CONGRESSO DE ALIMENTAÇÃO

O ministro da Guerra designou o major medico Angelo Godinho dos Santos para representar o Ministerio da Guerra no Congresso que vae se realizar nesta capital para tratar de assumptos referentes á alimentação.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

LIBRA A 85$200

A libra foi cotada hontem na abertura do mercado de cambio livre, pelos bancos estrangeiros, ao preço de 85$200.

Assim fechou o mercado ao meio dia, firme e mais accessivel.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Foi nomeado chefe do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aviação Militar o major João Teixeira Marques, em substituição ao major Armando Noguera da Fonseca.

— Foram transferidos os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes Victor Barroso Coelho, do 3º R. A. (R. G. do Sul) para a E. Av. M. (Capital Federal); Manoel Rogerio de Souza Coelho, do 5º R. Av. (Curityba), para a E. Av. M. (Capital Federal); e Arnaldo Azevedo, do 1º R. Av. para o Parque Central de Aviação, tudo na Capital Federal, sendo todos transferidos do Q. O. para o Q. E.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9

Maxima — 30.2; minima — 20.7.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Noite menos fresca e estavel de dia. Ventos — Variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Noite menos fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas, salvo no interior do Rio Grande, onde será bem nublado. Temperatura — Em declinio progressivo. Ventos — De noroeste a sudoeste com rajadas, de muito frescas a fortes.

TTT—O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes do noroeste a sudoeste, reinantes no Rio da Prata, deverão persistir e propagar-se pelo litoral brasileiro, attingindo, possivelmente, o Estado do Rio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, oitavo dia util, as seguintes folhas:

Montepio do Exterior, pensões, abono provisorio a pensionistas, diversas pensões reunidas e montepio civil da Guerra.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 322, extraida em 8 de fevereiro de 1936:

5435	(Pelotas)	200:000$
3634	(Coração de Jesus)	30:000$
10203	(São Paulo)	10:000$
20968	(Rio)	5:000$
8827	(Rio)	5:000$
16303	(Rio)	2:000$
10739	(Santos)	2:000$
2591	(São Paulo)	2:000$
18844	(Rio)	2:000$
19223	(São Paulo)	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 400 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 34 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.000 de 40$ para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1.º premio).

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo:

Professores primarios (ensino elementar) letras F a H; pessoal operario (effectivos, nomeados e designados) da directoria da Limpeza Publica e Particular; ás 12 horas, nos respectivos locaes: secções de Sapucaia, maritima e officinas. Ás mesmas horas, na Secção do Mercado; secções de Paquetá, Governador e Mercado. Na 3ª secção — As seguintes restituições:

Fernando Mourão e Cia., F. Soares e Soares, Fernando Cunha, Francisco Costallido, Francisco Rocha e outro, Manoel Dias Pinho, S. A. Empresa de Aguas S. Lourenço, Ernesto Campello, Edmundo Rosa dos Santos e Eduardo Augusto de Almeida.

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

A grande batalha internacional

Logú, o footballer do campeão paulista

Logú e o Santos

SANTOS, 8 (Especial para O JORNAL) — Ao contrario do noticiario local, o jogador Logu' ainda não se desligou definitivamente do Santos F. C., que ainda ante-hontem o convocou para o ensaio, que se realizou á tarde, em Villa Belmiro.

Football em libras

O SUCCESSO DE UM MATCH NA INGLATERRA

No recente jogo de campeonato inglez entre o Aston Villa e o Arsenal, exhibiram-se, nos dois lados, 22 jogadores, cuja acquisição custou 110.000 libras!

Note-se que, nesse jogo, o Arsenal actuou sem seis dos seus mais custosos "azes". Esses players, nesse dia, jogaram no 2º quadro!...

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO, 9 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.104

A Estréa do Estudiantes

OS PROVAVEIS TEAMS E OUTRAS NOTAS

Na época actual, realmente é o football internacional aquelle que interessa a multidão sportiva. Como apreciámos nas jornadas do Huracan, os enthusiastas do "soccer", a despeito da canicula e affrontando a columna thermometrica, accorriam ao estadio.

Com o Estudiantes de La Plata, que hoje estreará no Rio, a situação não differe.

Ha, realmente, uma intensa espectativa pelo "debut" do quadro platense. Esse interesse é tanto mais notavel quando o "onze" do Logaya, em tres exhibições na Paulicéa, não conseguiu o triumpho.

Este facto dos "placards" haverem sido negativos para os platenses, em qualquer outra situação serviria para desmoralisar as exhibições que vamos assistir. Perdedor porém, o Estudiantes de La Plata revelou, quer frente ao Santos, quer ante o Corinthians ou contra o Palestra Italia, o maior enthusiasmo e valor technico.

DESFILE DOS VALORES PLATENSES

O team do Estudiantes de la Plata, que defenderá contra o Vasco da Gama, dentro de poucas horas, o prestigio do "soccer" argentino, é um conjunto de classe. Seu triangulo final é solido, a linha media defende e apoia a offensiva, por sua vez constituida de elementos ligeiros, opportunistas e technicos.

A ausencia de Nolo Ferreyra, o famoso piloto olympico, será, acreditamos, bem sensivel, se observarmos o lado technico.

Zogaya, que o substituirá, é, porém, um outro grande elemento. O Estudiantes, concluimos, terá pesado encargo ao enfrentar o Vasco da Gama, mas o triumpho será conquistado por um ou outro, á custa de valor e enthusiasmo.

O CLASSICO DENODO DOS VASCAINOS

Do representante do football patrio neste cotejo internacional, bem pouco teremos que dizer. Toda a cidade, como o paiz e o continente em que vivemos, conhece o C. R. Vasco da Gama. Em 27 cotejos internacionaes elle marcou 21 victorias, saldo indiscutivelmente consagratorio.

Com seu titulo de vice-campeão, os camisas negras pisarão o gramado, conscios da sua responsabilidade neste novo cotejo e aquelles que se interessam pelo resultado da luta, devem confiar nos footballers patricios.

A HORA INICIAL DO MATCH INTERNACIONAL

O jogo internacional, entre as equipes profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do Estudiantes de la Plata, em virtude da estação que atravessamos, terá inicio ás 16,15 horas.

O JUIZ ECALADO

Para dirigir o grande match — e, dadas as queixas formuladas pelos visitantes aos juizes paulistas, a quem culpam os revezes soffridos, — foi escolhido o sr. Loris Cordovil.

A PROVA PRELIMINAR E AS AUTORIDADES

Nova America e Carbonifera, dois antigos rivaes, deverão enfrentar-se na prova preliminar. Ambos têm em seus quadros jogadores que, em breve, figurarão nos quadros principaes dos nossos melhores clubs.

Vae ser uma preliminar que agradará, estando o inicio da mesma marcado para ás 14.45 horas.

Este match será arbitrado pelo sr. Victor Flores, cujos auxiliares, aliás os mesmos da prova internacional, serão: chronometrista, Arlindo Botelho; "linesmen", José Brandão, Antonio Soares Serreira, Roberto Feydt e Manoel Silva. Como representante funccionará o sr. Abilio Silverio de Jesus.

O INGRESO NO STADIUM

O ingresso na praça sportiva de São Januario, hoje, após ás 12,30, quando serão abertos os portões, será procedido da seguinte forma:

1 — Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos, — côr azul, 1936 — terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

2 — Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos — côr vermelha 1936 — terão ingresso pelo portão da rua Bomfim;

3 — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pela C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

4 — Os associados do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso "pessoal" pelo portão principal e portão n. 2 da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo aquelles que se fizerem acompanhar de senhoras adquirir o ingresso na importancia de 5$500;

5 — Os associados, adeptos do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso "pessoal" mediante apresentação da carteira e recibo de quitação, pela borboleta especial da rua Bomfim;

6 — Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do C. R. Vasco da Gama, e na curva, terão ingresso pelo portão n. 8 da rua Abilio;

7 — As autoridades policiaes de serviço e bem assim os portadores de ingresso adquiridos nas bilheterias, terão entrada pelas borboletas da rua Bomfim;

NA LUTA INTERNACIONAL

COMO FORMARÃO PLATENSES E VASCAINOS

Salvo modificações pouco provaveis e de ultima hora, os quadros deverão pisar o gramado de S. Januario na tarde de hoje, apresentando os seguintes "cracks":

ESTUDIANTES	VASCO DA GAMA
Fazzioli	Panello
Barandiaran	Oswaldo
Rodriguez	Italia
Blotto	Oscarino
Roberto	Zarzur
Raul	Gringo
Lauri	Orlando
Fuertes	Kuko
Zazoya	L. Carvalho
Sabio	Nena
De la Villa	Luna

UMA VEZ Flamengo

E' o que nos declarou Caldeira — Quer terminar a sua carreira sportiva como rubro-negro — A renovação de seu contracto hontem

COMO se sabe, a nova legislação instituida pela F. B. de Football, não reconhece a clausula de opção nos contractos, tampouco os compromissos assumidos entre clubs e jogadores por mais de um anno. E Caldeira, segundo taes disposições, tinha a prendel-o ao Flamengo apenas a opção. Como tal, o compromisso passara a ter apenas valor moral. O valoroso atacante rubro-negro, entretanto, havia nos declarado que para elle o contracto estava em pleno vigor com todas as suas clausulas, pois acima de tudo prezava a sua assignatura e a sua palavra.

— Ademais, dizia elle ao reporter, não ha uma unica pessoa no mundo que possa fugir ao axioma conhecido pelo Brasil

(Continúa na 2ª pag.)

A ESPERADA PAZ

Com a reunião hontem havida na Federação Brasileira anuviam-se um pouco os horizontes

Alguns tropeços impedindo a marcha rapida dos entendimentos — Reserva e mais reserva

Os srs. Bastos Padilha, Arnaldo Guinle e Iberê Bernardes, quando em uma das ultimas reuniões palestravam com o redactor d' O JORNAL

Como fôra noticiado, o sr. Arnaldo Guinle reuniu hontem varios presidentes de clubs e entidades, afim de expôr-lhes o pé em que se acha a questão da pacificação.

Assim, cerca das 11 horas, começaram a se movimentar os corredores do 5º andar do Edificio Guinle, onde se acham installadas varias das dirigentes especializadas. Photographos, jornalistas e paredros ali affluiram, convocados uns pelo seu "leader", no cumprimento de sua missão, outros afim de poderem satisfazer a curiosidade do publico. E os motivos que a todos áquelle local levavam, bastante ponderosos eram; ia-se tratar da pacificação.

Assim, commentarios se faziam, de toda maneira, vendo-se os próceres abordados a todo momento, afim de o jornalista colher a pista que o conduzisse á noticia sensacional. Mas a reserva daquelles era impenetravel, intransponivel. Afinal, chega o sr. Arnaldo Guinle.

SURPRESA E RESERVA

Ao ver os photographos, o pontifice da especialização dos sports no Brasil mostrou-se grandemente surpreso. E, cavalheiro como sempre, o sr. Arnaldo Guinle reuniu os jornalistas que, na occasião, ali se achavam, pedindo-lhes não tirassem photographias, dado o caracter privado da reunião. Ademais, qualquer publicidade poderia constituir um entrave aos entendimentos, ou mesmo servir de exploração aos espiritos menos bem intencionados.

— "Não desejo em absoluto tolher a preciosa acção da imprensa, accrescentou o "leader" das especializadas, mas assim ajo em obrigação a compromissos assumidos e para melhor resultado dos entendimentos."

A IMPRENSA, A SEU TEMPO, TERA' TODAS AS INFORMAÇÕES

E, proseguindo, disse-nos o sr. Guinle:

— "Assim que as circumstancias o permittirem, reunirei todos os chronistas, aos quaes farei uma detalhada exposição sobre o havido. Aproveitarei, então, a opportunidade para lhes prestar uma merecida homenagem, pelo muito que têm feito em pról das boas causas. Mas, por emquanto, necessito da mais absoluta reserva."

Deante do exposto, resolvemos, então, attender aos justificaveis desejos do illustre paredro, que, a seguir, se retirou para a sala da Federação Brasileira de Football, onde teve logar a sessão.

A REUNIÃO

Dentre os proceres que compareceram á reunião, annotámos os nomes dos srs.: Bastos Padilha, Pedro Magalhães Corrêa, Raul Campos, Ibsen de Roni, presidente da F. B. Remo; Paulo Kastrup, presidente da F. B. Natação;

(Continúa na 2ª pagina)

O match Vasco x Estudiantes de La Plata constitue o acontecimento do dia. A multidão sportiva encontra na gravura acima, á esquerda, o famoso "pivot" Roberto Ybarra; á direita, ao alto, o esquadrão vascaino e, em baixo, o triangulo final Barandiaran, Rodriguez e Fazioli, que vae se antepôr á "artilharia" dos camisas negros

Entre a Portugueza e o Flamengo

Gradin está sendo cobiçado por um club carioca e outro paulista — Um jogador disciplinado

Gradim está inteiramente livre. A noticia demol-a ha varios dias, precisamente no momento exacto em que o Vasco considerava o seu jogador inteiramente livre.

O player carioca, que durante varias temporadas actuou no Vasco com absoluto successo e admiravel disciplina, como premio e compensação aos seus esforços, ao ser considerado livre recebeu do club um officio attencioso, através do qual Gradim mereceu justos elogios.

E' interessante accentuar o diverso tratamento recebido pelo jogador Fausto, que além de não ter conseguido o "passe" livre jámais receberá dos vascainos qualquer elogio.

Observando-se o occorrido é que melhor poderemos aquilatar da vantagem de um jogador patentear ser disciplinado e cumpridor dos seus deveres. Os casos de Gradim e Fausto são bem significativos. Dispensam commentarios e emquanto o de Gradim merece ser imitado o de Fausto constitue uma mancha negra na carreira do notavel jogador.

Ainda em consequencia da maneira pela qual se conduzia durante o tempo que actuou nas fileiras vascainas, Gradim já percebeu que dois clubs estão interessados por elle: a Portugueza, de S. Paulo e o Flamengo. A primeira talvez não consiga pagar as luvas que o player carioca deseja, o que é natural pois ella não encontra vantagem em contractar um jogador caro para disputar partidas apagadissimas na Apea. Ficará, assim, em campo unicamente o rubro-negro, mas, presentemente, nada está resolvido.

O Gymnasio y Esgrima vae jogar em Montevidéo

O quadro do Gymnasio y Esgrima, que actuou com certo destaque no campeonato argentino, irá jogar, provavelmente, na proxima semana, in Montevidéo. A viagem do club argentino está sendo ansiosamente esperada.

UM GRANDE MATCH

abrirá, em Minas, a temporada de 1936

America e Villa Nova pelejarão esta tarde, em Bello Horizonte — A estréa de Rebolo e Nevercino

BELLO HORIZONTE, 9 (O JORNAL) — A cidade vibra, neste momento, contendo a custo a curiosidade despertada pelo primeiro match do anno, que reunirá no mesmo gramado dois esquadrões possantes, que disputarão uma victoria difficil e altamente expressiva.

America e Villa Nova — os adversarios de amanhã — sempre foram considerados legitimos expoentes do football mineiro.

O America, ha algum tempo, vinha atravessando um máo periodo. Reagiu, porém e reorganizou suas linhas, arregimentando gente nova que está disposta a reerguer o seu prestigio, iniciando amanhã, contra o campeão de Minas.

UM GRANDE MATCH

A attracção do encontro se justifica por dois titulos principaes: a apresentação do novo quadro profissional americano e o retorno do Villa á capital, para um jogo de largas proporções.

Com effeito, depois de um periodo consideravel em que se manteve afastado de qualquer competição com os gremios locaes, o quadro alvi-rubro vê crescido o interesse em torno da sua exhibição, e justamente como o aferidor indirecto da potencialidade do America, cujos novos defensores constituem nomes bastante significativos para o cartaz.

AMOSTRA DE POSSIBILIDADES PARA O PROXIMO CAMPEONATO

A peleja assume ainda um aspecto de grande interesse, que é o que se refere á primeira amostra positiva dos dois quadros, perante o publico da capital, das suas possibilidades effectivas para a proxima temporada official.

Relativamente ao Villa, não haverá possivelmente novidades ou revelações. Apresentará o mesmo quadro valente que já birlhou em quatro jornadas, figurando como o conjunto numero um de Minas Geraes.

A curiosidade se concentra, portanto, em dóse avultada, na performance do America. Empenhado em fazer-se apresentar com o maximo de efficiencia, integrado de figuras de saliente projecção, recentemente contractadas, o team da camisa rubra é uma seria ameaça que resurge, com os rumores de uma politica de fortalecimento e supremacia.

Naturaes, portanto, os juizos que antecedem á sua primeira exhibição, o "debut" dos novos profissionaes e a maneira como se conduzirão em conjunto, contrapondo-se á acção mecanica e notavel do onze villanovense.

O America espera ainda — segundo se propala — a chegada de um novo elemento, cuja experimentação tambem se annuncia.

O match será um dos mais interessantes espectaculos e proporcionado especialmente á torcida americana e de um modo geral ao publico sportivo, que fará um juizo directo das condições novas do America e da potencialidade do Villa.

Nevercino, antigo "crack" do America desta capital, é, agora, a grande esperança do America, de Minas

A ESTRÉA DO ESTUDIANTES

(Conclusão da 1ª pagina)

inteiro de que "uma vez Flamengo sempre Flamengo". E assim posso falar por todos os meus companheiros nas mesmas condições em que me acho. Não será um dispositivo regulamentar qualquer que nos irá fazer quebrar um pacto por todos os motivos, sagrado.

E olhe, prosegue o nosso entrevistado, pretendo encerrar a minha carreira de sportista dentro do proprio Flamengo. Nelle tive a melhor opportunidade da minha vida, indo a figurar como integrante da selecção campeã brasileira e assim desejo retribuir com o meu concurso, emquanto valer alguma coisa, a tal chance que tive."

RENOVOU CONTRATO

Estas palavras de Caldeira nos tinham sido ditas ha dias. E hontem, quando soubemos que o gremio rubro-negro com elle fizera novo contrato, registramos com prazer a noticia, que bem demonstra o quanto aquelle club sabe corresponder á estima de seus jogadores. Mas Caldeira bem merecia melhoria de condições, isto porque ingressou no club quando mais necessario se fazia o seu concurso, sendo, no emtanto, elemento de cartel bem modesto. Dahi o seu contrato ter sido feito de accordo com aquellas qualidades. Bem cedo, porém, o "in-side" catharinense demonstrou surprehendente classe, indo até a obtenção do titulo de campeão brasileiro em rapida ascensão. E agora a melhoria de situação que o club de Flavio lhe offerece, é bastante justificavel. Tal facto Caldeira não deixa de enaltecer, declarando-nos o quanto satisfeito se sente em servir a gente de tal jaez.

O novo contrato foi firmado hontem ás 19 horas na séde do club.

Nas Olympiadas de Inverno

RESULTADO DAS PROVAS DE "HOCKEY", DE HONTEM

GARMISH, 8 — (U. P.) — Nas provas de "hockey" dos jogos olympicos do inverno, aqui disputadas, a Italia bateu os Estados Unidos por dois a um, a França bateu a Belgica por quatro a dois e a Tchecoslovaquia bateu a Hungria por tres a zero.

O regresso do Joseph Halpern

O sr. Joseph Halpern, um dos membros da Commissão Technica da Associação Bahiana de Bola ao Cesto, e que se esmerou no preparo dos componentes da representação de sua terra ao Campeonato Brasileiro de Basketball, após ter permanecido varios dias nesta capital regressou, hontem, para a cidade de S. Salvador, pelo vapor "Itapagé".

A A. A. Portugueza irá hoje á Nova Iguassú

A esquadra principal da Associação Athletica Portugueza irá hoje, domingo, á cidade de Nova Iguassu', defrontar-se com a adextrada equipe dos Filhos de Iguassu' Football Club, em disputa de uma partida amistosa.

O gremio luso levará ao gramado seu adversario uma esquadra completamente remodelada, na qual farão sua estréa numerosos novos elementos, tanto na defesa como no ataque.

Chefiará a embaixada da Portugueza o sr. Joaquim Leitão e arbitrará o jogo o sr. Alberto Nunes perfeito conhecedor das regras do association.

A nova directoria do Pereira Passos F. C.

Para dirigir o Pereira Passos F. C. tradicional club campeão da Saude, a assembléa geral elegeu a directoria seguinte: Presidente: José Vieira Feitosa; vice-presidente, Eurico Cartez Velho; secretario geral: Waldemar Ribeiro; 1º secretario: Eduardo P. Carmo; 2º secretario: Nelson de Carvalho; 1º thesoureiro; Luiz Gonzaga Ribeiro; 2º thesoureiro: Bechara Raphael; Procurador: Manoel Cruz; commissão de sports: Manoel de Souza e José Gomes da Costa; commissão de syndicancias: Carlos Nunes Guerra, Alfredo Lima, Paulo da Costa Pereira, Samuel Fernandes e Alvaro Gomes da Cunha; fiscal geral: Octacilio Fernandes.

O encontro desta tarde

Esperada com ansiedade a actuação dos vascainos — Duas apresentações que não agradaram — Uma deliberação acertada da direcção technica

Caberá ao Vasco experimentar a força do Estudiantes de La Plata.

Club bem organizado, que, em geral, possue uma equipe poderosa, o Vasco, pela razão que apontamos é sempre indicado para enfrentar os quadros estrangeiros que se exhibem no Brasil.

Ainda recentemente, quando da excursão do Huracan, coube aos vascainos enfrentar os argentinos do O Globito. Perdendo um encontro e vencendo outro, o Vasco, embora não decepcionasse não chegou a impressionar agradavelmente. Sua actuação foi além de soffrivel, parecendo estar o team farto da pelota.

Em face dessas duas apresentações até certo ponto fracas, constata-se grande interesse do publico pela realização da partida de amanhã, a qual poderá melhor comprovar o actual preparo dos vascainos.

A mesma falha que nós notamos na esquadra cruzmaltina cremos que a direcção technica observou, tanto que o team, na semana que findou, não realizou qualquer treino de conjunto.

Com a longa experiencia e competencia que possue, decidiu Harry Welfare submetter o quadro apenas a um treinamento individual, evitando que os jogadores se entregassem á pelota.

O Vasco vem de cumprir um compromisso dos mais fortes no campeonato da cidade e logo a seguir o seu team passou a actuar em partidas internacionaes, sem ao menos descansar o necessario para que os seus defensores readquirissem as energias gastas durante a temporada de 1935. Em consequencia não é para admirar que a turma vascaina se mostre esgotada, acabada, justificando, assim, a medida tomada pela direcção technica.

Com a providencia, tudo faz crer, o Vasco actuará com melhor desembaraço. Os jogadores não sentirão, muito provavelmente, aborrecimento da pelota, estando, assim, habilitados a produzir mais do que o fizeram quando dos jogos com o Huracan. O adversario desta tarde, todos o sabem, é mais forte do que a turma que se exhibiu na semana transacta, o que melhor servirá para um confronto decisivo entre a actuação que o Vasco cumpriu contra o Globito e a que irá desenvolver no internacional de hoje. E a julgar pela confiança que Welfare irradia, é bem provavel que o Vasco brilhe bem mais do que o fez por occasião dos dois jogos contra o Huracan.

Aspectos do treinamento individual do Vasco e do centro Welfare juntamente com um nosso redactor

Resistindo á tentação das propostas

Wilmer Allison permanece como amador para disputar a Taça Davis

Wilmer Allison, o numero um dos Estados Unidos, é uma singular figura de sportman, exemplo admiravel de tenacidade, força de vontade e confiança em si.

A conquista do Campeonato de single de seu paiz, feito realizado o anno passado, é a mais exuberante prova dessas qualidades, sem as quaes jamais a teria alcançado.

Oito annos mediaram entre a obtenção de seu primeiro campeonato — o inter-universitario — como alumno da Universidade de Texas e a posse do titulo de campeão dos Estados Unidos, alvo em que sempre teve fitos os seus olhos.

Por tres vezes esteve a ponto de alcançal-o e por tres vezes o viu ser arrebatado de suas mãos por outros. Na primeira vez, ha tres annos, classificou-se segundo de Ellsworth Vines, logrando attingir as semi-finaes. Coube-lhe, porém, medir-se com Henri Cochet, cujo soberbo jogo fel-o tombar, mão grado a heroica resistencia no decorrer dos cinco sets de que se compoz o match.

No anno seguinte, foi o joven australiano Quest quem lhe roubou a esperança de se tornar campeão americano, depois de se haver classificado terceiro e suas actuações terem dado a impressão de que melhoraria sua situação.

O anno passado, apesar de se haver mostrado um tanto irregular, actuou brilhantemente contra Sidney Wood, vencendo em tres séries.

Nos Campeonatos dos Estados Unidos mediu-se novamente com Wood em uma das semi-finaes e essa partida teve como seu maior merito patentear o acerto da designação de Donald Budge para o jogador de single da equipe yankee, na Taça Davis, em logar de Wood, que foi facilmente vencido por Allison, apesar deste sempre se haver destacado mais como jogador de duplas.

Essa victoria levou Allison a jogar com Pery a partida final. Graças ao seu sensacional serviço, o americano obteve o triumpho que trazia comsigo a concretização do seu maior e eterno anseio. Era o campeão do seu paiz.

No decorrer do match de duplas da Taça Davis, Allison abaixa-se para permittir que Van Ryn execute com todo o desembaraço um vigoroso "smash"

Os scores de 7|3, 6|3 e 6|3, evidenciam claramente a maneira por que o filho do Texas se conduziu, impedindo que o homem, que é considerado como o n. 1 do mundo, obtivesse, pela terceira vez, consecutivo, o titulo nacional americano.

CONTINUARA' AMADOR

Depois de seu triumpho, Wilmer Allison, que ha muito já vinha recebendo propostas para se tornar profissional, se viu ainda mais assediado, sendo-lhe offerecidos os mais tentadores convites.

Bill O' Brien, sob cuja direcção já se encontram varios outros, acenou-lhe com uma somma enorme, mas que não teve a virtude de fazer com que Allison abandonasse a sua situação.

Todavia, não fez aos reporters que o procuraram, qualquer declaração categorica nesse sentido. E, comquanto muitos vejam nessa reserva uma certa tendencia para a acceitação da proposta, permanece entre os seus amigos a convicção de que não ingressará no profissionalismo. Pelo menos por emquanto. Até disputar a Taça Davis deste anno, talvez.

A ESPERADA PAZ

(Conclusão da 1.ª pagina).

Iberê Bernardes, presidente da F. B. Gymnastica, e outros.

Malgrado a reserva guardada pelos que assistiram ao conclave, conseguimos saber, em linhas geraes, que o sr. Arnaldo Guinle havia exposto, em seus minimos detalhes, todos os tramites do movimento pacificador, que proseguirá a sua marcha.

TROPEÇOS

Mas, segundo sua opinião, alguns tropeços havia ainda a transpôr, o que admittia expectativas, não tão optimistas como as que vinham sendo feitas. Existia, é bem verdade, boa vontade e anseio geral, com raras excepções, mas todo o trabalho não estava assente em bases ainda absolutamente solidas, podendo ruir por terra, dado algum impasse inesperado.

E, ouvidas as opiniões de alguns de seus pares, deu-se por finda a reunião.

Justino Batista reapparecerá hoje em Palermo

O jockey uruguayo Justino Baptiste, primo dos nossos conhecidos Salustiano e Timoteo Batista, considerado com justiça o profissional "numero um" do Hippodromo de Maronas, reapparecerá, hoje, em Palermo, dirigindo, entre outros, o cavallo Hemlock.

A sua "reentrée", segundo informa um diario argentino, será recebida com sympathia por todos os carreiristas.

A ida do Mauá e Guallemadas á Paquetá

Após as ferias de Carnaval, as direcções sportivas do Mauá F. C. e do S. C. Guallemadas irão intensificar os treinos de suas equipes afim de preparal-as para os jogos que deverão realizar na Ilha de Paquetá nos dias 1 e 8 de março proximo, respectivamente em disputa das Taças "Natalino Flores" e "Everardo Lopes" contra o forte conjunto do Tupy F. C., campeão local.

As proximas festas do Tupy F. C.

O Tupy F. C. que é um dos clubs que maior intercambio sportivo mantem com as aggremiações congeneres, está organizando para os proximos mezes de março e abril duas imponentes festas, em beneficio dos cofres sociaes, os quaes reverterão em melhoramentos da suas sédes e praça de sports.

Está encorregado da organização dos programmas daquellas festas o dos programmas daquellas festas o sportsman Durval Barbosa, o qual constitue uma segura garantia do exito das mesmas.

A grande festa infantil de Março proximo na Ilha de Paquetá

O sportman Durval Barbosa está organizando para o dia 15 de março, uma grande festa infantil na Ilha de Paquetá.

A imponente festa deverá ser realizada no campo da Praia da Guarda, tomando parte no certamen infantil as equipes do Praia da Guarda, Castilho, Tieté, Boca Junior, Onze Pernambucanos e Estrella do Campo.

Após o jogo dos infantis, encontrar-se-ão numa partida amistosa o quadro dos rubros negros locaes contra uma forte esquadra de club que será convidado.

Adlon offerece a irradiação do match entre Vasco da Gama e Estudiantes de La Plata, pela PRG 3 Radio Tupi

A PRG-3 Radio Tupi combinou com os srs. Falck e Cia. Ltda., fabricantes dos afamados productos "Adlon", ligas, cintas e suspensorios, a irradiação exclusiva do match de hoje entre Vasco da Gama e Estudiantes de La Plata.

Urge que todos transijam para que a paz volte a reinar - declara a "O Jornal" o presidente da F.A.R.J.

7 estrellas da natação feminina

Ahi está um conjunto que completado com Nylsa, Isa, Neuza e Linea representaria a força maxima da natação feminina do Brasil.

Lygia, Scylla, Helena, Hilda, Maria Lenk, Piedade e Sieglinda ahi estão radiosas, como a contemplar os seus proprios feitos.

Lygia, Scylla, Piedade e Helena ahi estão para constituirem a nossa valente turma de 4x100. O nosso photographo as uniu como, dentro em pouco, a paz virá, por sua vez, unil-as para o superior encargo de representar o Brasil em Berlim.

SÃO RISONHAS as perspectivas da paz

E' PRECISO, PORÉM, CUIDADO COM OS BOATOS

Fala a O JORNAL o sr. Roberto Pinto da Luz

Um encontro todo casual, hontem, com o sr. Roberto Pinto da Luz, presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, proporcionou-nos tratar do assumpto que, no momento, constitue o "leit-motif" de todas as palestras: a pacificação dos nossos sports.

Sr. Roberto Pinto da Luz

Como se sabe, todo o movimento operado em torno dessa necessidade que é a paz, foi originado do desejo francamente, lealmente, manifestado pelo sr. Getulio Vargas. Ao espirito atilado do Presidente da Republica não passou, elle que tão dedicada e carinhosamente observa todas as necessidades brasileiras e procura attender a todos os problemas nacionaes (e aqui não ha negar que os sports seam um desses problemas e dos mais serios porque dizem com a propria nacionalidade) — ao espirito clarividente do Presidente da Republica repetimos, não passou desapercebida a necessidade de se harmonizarem os sports afim de que elles pudessem alcançar os seus objectivos.

Attendendo aos desejos de S. Ex. todos os responsaveis, todos os dirigentes, todos os chefes do nosso desporto foram convocados, iniciando-se o trabalho, agora no terreno elevado, impessoal, que a magnitude do problema exigia.

E, bem inspirados, todos têm posto á margem intransigencias. Por isso, as demarches estão proseguindo bem, com perspectivas risonhas que offerecem a certeza feliz de que, afinal, a concordia, a harmonia e a paz voltarão a reinar, entre nós.

Hontem encontramos, casualmente, um desses mentores, o sr. Pinto da Luz, presidente de uma das entidades que se ladeam no sector aquatico da cidade.

Accessivel, o sr. Pinto da Luz, não se mostrou infenso a dar-nos alguns esclarecimentos sobre o palpitante assumpto.

Embora contrario ás especializações, o jovem sportista não se oppõe a que se faça a paz. E affirma:

— Contanto que se faça uma obra duradoura e util, que venha beneficiar os sports, pouco importa esse ou aquelle detalhe, esse ou aquelle criterio, sou pela pacificação. Transijo, aceito a especialização, contanto que se faça a paz.

— Entretanto, ao que affirmam por ahi, dentro da Federação, o Guanabara está impondo condições que offerecem risco ao advento da paz, dissemos.

— E' falso. O Guanabara até hoje tem estado, como os demais clubs, aliás, na espectativa.

E' facil comprehender que não seria justo, mesmo, que os clubs, isoladamente, se manifestassem quando elles tem seus representantes autorizados para tratar do assumpto. Não acredite e diga pelo O JORNAL afim de que não se alarmem os associados dos clubs nem se previna o espirito publico contra tal ou qual club, diga pelo O ORNAL, pediu-nos o nosso entrevistado, que só se devem dar credito ao que fôr communicado officialmente por aquelles que se encarregaram de resolver o dissidio.

Nessa altura perguntamos:

— E a paz virá?

— Da nossa parte ha um grande desejo que ella venha. Urge que todos transijam.

E, fazendo uma pausa, estendeu-nos a mão, concluindo com um sorriso:

— Parece que do outro lado tambem ha esse mesmo desejo.

Ficam, portanto, avisados quantos, realmente, se interessam pela paz: cuidado com os boatos!

Oh! procedeu a uma partida magnifica

Na partida procedida na madrugada de hontem o util potro Oh! marcou o magnifico tempo de 20 segundos para 310 metros.

E', não resta a menor duvida, um indice seguro de sua chance ao lado de Uyrapara, Enio e Ogarita.

A competição natatoria de hoje, na piscina do C. R. Guanabara

SERÃO DISPUTADOS OS TORNEIOS MASCULINO E FEMININO

A F. A. R. J. patrocina o concurso natatorio que o S. C. Fluminense realiza hoje, na piscina do C. R. Guanabara.

O programma organizado, pela excellencia das provas, antecipa o brilhantismo da competição.

A's 16 provas que vão ser disputadas, serão verdadeiros duellos, pois todos os nadadores inscriptos se equivalem.

Tomando parte no torneio feminino, Piedade Coutinho reapparecerá em grande fórma.

Certamente, um grande publico affluirá á majestosa piscina do Guanabara, para assistir o espectaculo emocional que a competição de hoje deve proporcionar.

O programma está assim constituido:

A's 15 horas — 1º pareo — Doutor Roberto Pinto da Luz — Torneio Masculino — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

A's 15 horas e 15 minutos — 2º pareo — Dr. Hernani de Mello — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

A's 15 horas e 20 minutos — 3º pareo — Dr. Frederico Azevedo — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas.

A's 15 horas e 25 minutos — 4º pareo — Araken do Prado Rabello — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre.

A's 15 horas e 30 minutos — 5º pareo — Radio Sociedade Fluminense — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

A's 15 horas e 35 minutos — 6º pareo — Dr. Eduardo Imbassahy de Mello — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas.

A's 15 horas e 40 minutos — 7º pareo — Armando Malhão — Homens — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.

A's 15 horas e 50 minutos — 8º pareo — "O Fluminense" — Meninas — 50 metros — Nado livre.

A's 15 horas e 55 minutos — 9º pareo — Benjamin Francisco da Costa — Homens — Principiantes — 200 metros — Nado livre.

A's 16 horas e 5 minutos — 10º pareo — Dr. J. Brandão Junior — Moças — Seniors — 200 metros — nado de peito.

A's 16 horas e 15 minutos — 11º pareo — Dr. Noronha dos Santos — Torneio Masculino — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

A's 16 horas e 20 minutos — 12º pareo — Jonas Dias de Oliveira — Torneio Masculino — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

A's 16 horas e 30 minutos — 13º pareo — Dr. Rodoval Menezes — Moças — Novissimas — 200 metros — Nado livre.

A's 16 horas e 40 minutos — 14º pareo — Albano do Nascimento — Meninos — 1ª categoria — Turma de 3 x 50 metros, em tres nados.

A's 16 horas e 50 minutos — 15º pareo — O Quinto Districto — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de costas.

A's 17 horas — 16º pareo — "O Estado" — Meninos — 2ª categoria 100 metros — Nado livre.

A's 17 horas e 5 minutos — 17º pareo — Dr. Raul Quaresma de Moura — Torneio Masculino — (Honra) — Homens — Qualquer classe — Turmas de 4 x 200 metros, em nado livre.

O Light Tracção F. C. fará uma excursão á Entre-Rios

A directoria do Light Tracção F. Club, recebeu do 1º sargento Instructor do Tiro 349, sr. Teclo G. Maia, presidente do Entreriense F. C., de Entre Rios, filiado á Associação Sudoeste Fluminense de Sports um convite para jogar, hoje, com essa prestigiosa entidade uma partida amistosa de football.

Acceitando o gentil convite, a directoria do Tracção organizou a seguinte embaixada que partirá para Entre Rios na Estação Barão de Mauá, no trem das 5.30 horas.

Chefe da Embaixada, Irapuan Santos; sub-chefe, Francisco P. Ferreira; director technico, Ary Barreto; procurador, Duilio Baldacchi; massagista, Eurico Cardoso; jogadores: Dourado, Belleza, Marocas, Artenio, Moacyr, Annibal, Reis, Tião, Guaracy, Mangueirinha e Quintanilha. Reservas: Claudionor, Betinho, Celios, Ary e Bilulu'.

Em caracter particular seguirão ainda os directores do Tracção: Raul, Brandão, Mario N. Rocha, José Guilherme, Ezequiel R. Silva, e Victorio Tazzi.

Após o jogo haverá na séde do Entreriense um grande baile de homenagem, devendo a embaixada regressar, amanhã, de manhã.

Beef aprompiou bem

O infeliz Beef, que acaba de mudar de propriedade, marcou o bom tempo de 21" para uma partida de 340 metros.

Foi este um dos motivos de ter a sua cotação baixado na Bolsa "Turfista", porquanto varias apostas foram feitas em suas patas.

Em cheque a nadadora Helena Salles

Sob o titulo "Heleninha", os nossos brilhantes confrades do "Diario da Noite", de São Paulo, escreveram a seguinte chronica:

— Em nosso commentario sobre as provas de natação de domingo ultimo, nos referimos com estas palavras sobre a actuação de Helena Salles nos 100 metros livres: "Helena Salles entrou em segundo com um resultado fraco para as suas posses: 1'19"2. Que seja dito de passagem: Helena não está em forma, talvez por insufficiente preparo, porquanto, treinada, poderá conseguir coisa mais apreciavel, uma vez que possue qualidades muitas".

Na verdade, domingo, quando ouvimos o "annunciador" dar os 1'19"2 de Helena, varios pensamentos nos assaltaram, com referencia á nadadora do Paulistano. Veiu-nos como se estivessem coordenados em nossa mente, a carreira aquatica de Heleninha: o seu apparecimento foi dos mais bellos; as suas continuas victorias de principiante, abrilhantadas por outras mais significativas sobre adversarios de maior respeito; os records seguidos que estabelecia, records que a fizeram passar para o rol das campeãs de S. Paulo; a actuação no sul-americano, collocando-a entre as melhores e mais futurosas nadadoras do continente; as duas victorias sobre Maria Lenk, que não perdia ha annos, primeiro nos 100 metros livres, culminando mais tarde, nos 400, quando todos acreditavam que Maria nessa distancia conseguiria "revide" dos 100. Nesse dia Helena demonstrou ser a grande nadadora que todos admiram, pois nadou com um estylo impeccavel e um rythmo normal, demonstrando claramente o seu bom preparo.

Infelizmente, essas glorias acabaram-se. Helena não mais melhorou. Em todas as competições em que vem tomando parte é vencida. Não a vemos mais exhibir aquelle estylo productivo e facil que lhe era natural. A sua carreira demonstra condições insufficientes. Os tempos são fracos relativos aos que já marcou, com menor tempo de natação. Parece até que já se conformou em perder, embora na primeira e segunsegunda vez, tenha se surprehendido. Corre, perde e já não deixa mais a agua com descontentamento pela derrota. Nem parece a Heleninha das victorias fulminantes que eram uma attracção nos concursos. Havia gente que ia á piscina só para vel-a nadar. Que desillusão para esses crentes.

Que se passa pois com Helena? Terá dado o maximo de suas possibilidades? Não, isso não é possivel. E' ainda muito joven para não progredir mais, principalmente quando se levar em conta, as excepcionaes qualidades que possue. Então porque não melhora os seus tempos e é sempre vencida?

A nosso ver, dois são os factores que apontamos como causa desse facto: falta de preparo e desanimo. Aquelle mais que este. Temos plena certeza que se Helena Salles tomar todas as providencias para com o seu preparo, treinando com assiduidade, observando certos regimens, indispensaveis a todo sportista, como por exemplo bastante descanso e abstinencia de tudo que é prejudicial, voltará a ser o que era. E vamos mais longe. Não somente conseguirá os tempos que já conseguiu, como os melhorará.

Quanto ao desanimo, basta apenas que corra uma vez bem preparada. Embora perca, o que é difficil, poderá marcar tempo que corresponda ás suas possibilidades reaes. Um resultado assim lhe valerá muito.

Julinho e Waldemar no Engenho de Dentro

Os players Julinho e Waldemar, que eram elementos de grande destaque na equipe principal do River F. C., passaram ultimamente a emprestar o seu concurso ao Engenho de Dentro, sem que previamente se desligassem do quadro riverense ou fizessem alguma communicação a respeito aos technicos do club.

Em vista disso a directoria do River F. C. vae tomar uma decisão sobre aquelles jogadores na reunião que irá realizar na semana entrante. E' possivel que Julinho e Waldemar venham a ser eliminados.

O encontro de hoje entre o S. C. Abolição e o Baroneza F. C.

Realizar-se-á, hoje, no campo da rua Candida Marul, proxima ao largo da Abolição, um outro bom encontro amistoso de football.

O S. C. Abolição, poderoso conjunto local, receberá a visita do seu serio rival, o Baroneza F. C.

Os adeptos de ambos estão ansiosos pelo momento do embate, pois sendo duas equipes de grande renome nos arraiaes sportivos suburbanos e dispondo de equipes adestradas e bem constituidas, o embate entre ellas deverá proporcionar ao publico phases de intensa emoção e de grande belleza.

Difficil se torna um prognostico sobre o vencedor em virtude de ambos possuirem iguaes possibilidades.

Uma medida de grande alcance para a natação

Ao que nos informaram, a Liga Carioca de Natação, com o novo criterio de classificação de seus nadadores menores, estabeleceu o maximo de 16 annos para os "aspirantes".

Acima dessa idade os nadadores só poderão nadar, de inicio, como novissimos.

A' primeira vista, ou, melhor, visto a grosso modo, tal criterio vem prejudicar os clubs nos proximos concursos de menores. E' que todos ou quasi todos elles contavam com o limite de 18 annos para a classificação dos "aspirantes".

E' sabido que existe por ahi, espalhada pelos clubs, uma infinidade de rapazes com 17 annos, que são excellentes nadadores, mas não possuem ainda classe para se hombrear com os "azes" que alcançaram idade acima daquella. E ficando fóra da classe de "aspirantes", elles continuarão a competir para perder.

Apparentemente, tal criterio é prejudicial aos clubs. Na verdade, examinando-se "fóra dos interesses immediatos dos clubs", tal prejuizo não existe.

Para sanar esse mal, a Liga Carioca de Nataçãoa vae adoptar o criterio da contagem de pontos até o 6º logar.

Quando foi limitada a 16 annos a idde paar os "aspirantes", a Liga não cogitou de saber se tal medida vinha ou não prejudicar a esse ou áquelle club. O criterio foi adoptado com superior visão, fóra de quaesquer preoccupações clubisticas, mas, apenas, tendo por motivo inspirador o interesse superior da natação e do proprio nadador.

E' sabido que nos 18 annos o nadador já deve estar feito. Se não estiver, a culpa é sua, porque não começou a nadar cedo. A presumpção é que um nadador, em tal idade, seja bom. Quem não for bom nessa idade, jamais o será depois.

Examinado, pois, serenamente, o criterio, ninguem, em boa fé, poderá contestar a sua excellencia nem os honestos propositos que o inspiraram.

A natação deve ser começada aos 12 annos, quando o "material" está em condições de ser modelado. Começando a aprender nessa idade, aos 16 annos o nadador já terá revelado suas aptidões, já terá classe, não precisando esconder-se ou escudar-se na "pouca idade" para vencer.

Todos os grandes nadadores do mundo começaram a nadar muito cedo. Só esporadicamente um ou outro começou mais tarde, mas, assim mesmo, antes dos 16 annos.

São sem conta os grandes nadadores moços, com 15 a 17 annos, como Makino, Kiefer, etc.

Entre nós, mesmo entre nós, são varios os nadadores, com menos de 18 annos, que enriquecem a nossa taboa de marcas, como Piedade, Ramon Alonso, Lygia e tantos outros.

Isso evidencia que quem não se fez até os 16 annos, jamais o conseguirá depois dessa idade.

Reputamos, pois, intelligente a medida.

Doravante, quem quizer vencer um pareo de natação que vá cedo para as piscinas.

O festival de hoje do Andarahy A. C. em beneficio de seu rink de basketball

Dando proseguimento á sua campanha de angariar meios para a construcção de seu rink de basketball, a directoria do Andarahy A. Club fará realizar, hoje, em sua praça de sports, á rua Barão de São Francisco Filho, um imponente festival sportivo, com um bem organizado programma, que é o seguinte:

1ª prova — A. C. Villa Isabel x Estudantes F. C., ás 13 horas.

2ª prova — Nazareth x Praiano, ás 14.30 horas.

3ª prova — Bom Retiro x Flamenguinho, ás 15.30 horas.

4ª prova — Rosalino x União da Fazenda, ás 16.30 horas.

A turma hollandeza dos 4 x 100

Den Ouden, Mastenbroek, Timmermans e Selbach, a contar da esquerda para a direita, constituem a turma de ouro na qual a Hollanda deposita todas as esperanças. Realmente é uma turma formidavel que bem pode vencer a prova olympica

RECEOSO DE PERDER CORAZZO

José T. Caivano está sendo pretendido pelo Independientes — Dez mil pesos solicitou o Argentinos Juniors pelo "passe" do seu center-half

Ha poucos dias, através noticiario de inteira sensação, tornámos publico os desejos de Corazzo, considerado no momento como o mais notavel center-half da Argentina, de ingressar no football italiano.

O grande astro, bem recentemente, recebeu excellente offerta, que, no cambio brasileiro, attingirá quasi 200 contos.

Apesar de Corazzo nada ter deliberado em definitivo, é evidente que o Independiente receia perder o seu mais destacado crack. Assim é que, deante do que se fala e de proseguirem as negociações tendentes a permittir a Corazzo transferir-se para a Italia, resolveu o Independiente entrar em negociações com o Argentinos Juniors, offerecendo a este a opportunidade de ganhar alguns milhares de pesos, desde que esteja disposto a dar "passe" livre ao seu defensor.

Sciente dos desejos do Independiente, o Argentino Juniors solicitou dez mil pesos pelo passe do seu defensor.

Achando excessiva a quantia, o Independiente contra-offertou cinco mil, mas o Argentino Juniors nem tomou conhecimento do pronunciamento do grande club platino.

Receioso de perder a opportunidade de contractar Caivano, o Independiente offereceu mais dois mil pesos, chegando, assim, aos sete mil.

A nova offerta interessou ao Argentinos Juniors, de maneira que as negociações proseguem... Não se póde dizer que ellas venham a chegar a um resultado satisfatorio, mas é evidente que tudo está

bem encaminhado. Talvez ainda venha uma exigencia de mais uns 500 pesos, o que não fará o Independiente recuar do proposito de conquistar Caivano.

Em todo caso, está o Independiente vigilante. No caso de Corazzo levar avante o seu intento, elle contará com o auxilio de Caivano, um elemento de notavel destaque no football platino.

Records athleticos da cidade

A F. M. D. HOMOLOGOU 81 MARCAS

A Federação Metropolitana de Desportos, por intermedio de seu Departamento Autonomo de Athletismo, vem de organizar o quadro dos melhores performances dos athletas seus filiados, as quaes passarão, doravante, a constituir os records officiaes da entidade.

Nesse quadro foram incluidos varios resultados obtidos ainda no tempo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, cujo archivo foi annexado ao da F. M. D. T.

São os seguintes os records homologados pela F. M. D. em numero de 81.

Veteranos: 100 metros rasos — 10.6 — José Xavier de Almeida — C. R. V. G. — 15-11-931. 200 metros rasos — 21.8 — José Xavier de Almeida — C. R. V. G. — 11-15-931. 300 metros rasos — 36. — José Xavier de Almeida — C. R. V. G. — 29-11-931. 400 metros rasos — 50. — Sylvio Magalhães Padilha — F. F. C. — 30-8-931.; Alfredo Colombo — C.R.V.G. — 20-1-935. 800 metros rasos — 1.58.6 — João de Deus Andrade — F.F.C. — 8-11-931. 1.000 metros rasos — 2.39 — Jeronymo Porto Maria — C.R.V.G. —10-8-930. 1.500 metros rasos — 4.10 — João de Deus Andrade — F.F.C. — 10-10-931. 3.000 metros rasos — 9.29 — João de Deus Andrade — F.F.C. — 8-3-931. 5.000 metros — 15.18.8 — João de Deus Andrade — F.F.C. 5-7-931. 10.000 metros rasos — 34.13.8 — Mario Alvim — C.R.V.G. — 22-12-935.

Uma hora — 16.902.54 metros — Mario Alvim — C.R.V.G. — 13-10-935. Meia hora — 8.816.56 metros — Mario Alvim — C.R.V.G. — 13-10-935.

110 metros barreiras — 15.4 — Sylvio Magalhães Padilha — F.F.C. — 5-7-931.

200 metros barreiras — 25 — Sylvio Magalhães Padilha — F.F.C. — 1-6-930.

400 metros barreiras — 54.4 — Sylvio Magalhães Padilha — F.F.C. — 5-8-931.

3.000 metros obstaculos — 9.50 — Mario Alvim — C.R.V.G. — 17-11-935.

4x100 metros — Relay — 42.8 — Aldo, Clovis, Primo, Iberê — C.R.F. — 31-8-930.

4x400 metros — Relay — 3.25.4 — Maia, Mahr, Artigas, Padilha — F.F.C. — 5-7-931.

Salto em altura — 1.80 — Jarbas Vicente Barbosa — C.R.V.G. — 20-1-935.

Salto em distancia — 6.96 — Clovis Figueiredo Raposo — F.F.C. — 8-11-931.

Salto com vara — 3.59.7 — Adolpho Woebcken Junior — C.R.F. — 26-9-927.

Triplice salto — 14.11 — Dalmo de Almeida Teixeira — C.R.V.G. — 22-12-935.

Arremesso do peso — 13.18 — Franz Paquié — F.F.C. — 29-3-931.

Arremesso do disco — 40.52 — Franz Paquié — F.F.C. — 20-3-931.

Arremesso do disco — 40.52 — Franz Paquié — F.F.C. — 30-8-931.

Arremesso do dardo — 59.86.5 — Joaquim Duque da Silva — C.R.V.G. — 8-6-931.

Arremesso do martello — 21.25.5 — Antonio J. Machado — C.R.V.G. — 19-1-935.

NOVISSIMOS

100 metros rasos — 11.2 — José Xavier de Almeida — C.R.V.G. — 14-7-928.

200 metros rasos — 23.2 — José Xavier de Almeida — C.R.V.G. — 13-5-927.

200 metros rasos — 23.2 — Lauro Pinheiro Jamacaru — C.R.F. — 14-7-928.

400 metros rasos — 52.6 — Lauro Pinheiro Jamacaru — C.R.F. — 14-7-928. Esmeraldo Ferreira Azuaga — C.R.V.G. — 29-5-932.

800 metros rasos — 2.05.6 — Antonio Damaso — C.R.V.G. — 24-11-935.

1.000 metros — 2.46.4 — Mario Ferreira Gonçalves — C.R.V.G. — 17-11-935.

1.500 metros rasos — 4.28.2 — José Domingos — B.F.C. — 29-5-932.

3.000 metros rasos — 10.18 — Accioly Sarmento — B.F.C. — 14-7-928.

5.000 metros rasos — 17.16.6 — João Alves Cavalcante — S.C.B. — 24-11-935.

Arremesso do peso — 11.65 — M. Oswaldo Gonçalves — C.R.V.G. — 24-11-935.

Arremesso do disco — 38.07 — Franz Paquié — F.F.C. — 29-5-932.

Arremesso do dardo — 50.32.5 — Alberto Paes — B.F.C. — 14-7-928.

Salto em altura — 1.70 — Cid Nascimento — F.F.C. — 25-7-931.

Idem — 1.70 — Paulo Pinheiro — C.R.V.G. — 24-11-935.

Salto em distancia — 6.37 — João Milanez Filho — C.R.F. — 25-7-931.

Salto com vara — 3.40.5 — James Eric Kerr — C.R.V.G. — 29-5-932.

110 metros barreiras — 15.4 — Oswaldo Gonçalves — C.R.V.G. — 24-11-935.

ESTREANTES

75 metros razos — 9 — Nelson Santos — C. R. V. G. — 10-11-936.

100 metros razos — 11-6 — Mauro Baloussier — C. R. F. — 24-5-931. Aloysio Guaritá Cavalcanti — F. F. C. — 13-5-932.

300 metros razos — 37.2 — Antonio Damaso — Avulso — 10-11-935.

600 metros razos — 1.33.2 — Alceu Almeida — F. F. C. — 15-5-932.

1.000 metros razos — 2.47 — José Domingos — B. F. C. — 15-5-932.

3.000 metros razos — 9.46.8 — Nelson Pacheco — C. R. V. G. — 22-9-935.

80 metros barreiras — 12.2 — Hamilton Belford — B. F. C. — 15-5-932.

110 metros barreiras — 16.4 — Abelardo Leopoldo — C. R. V. G. — 10-11-935.

Salto em altura — 1.70 — Ney de Almeida Teixeira — C. R. V. G. — 10-11-935.

Salto em distancia — 6.21 — Nelson Santos — C. R. V. G. — 10-11-935.

Salto com vara — 3.20 — Rubens França Soares — A. F. C. — 24-5-931.

Arremesso do peso — 11.47 — João de Azevedo Moreira — S. C. B. — 13-5-932.

Arremesso do peso — 5k. — 1.12.02 — Elysio Cavalcanti — Alvacelli — 10-11-935.

Arremesso do disco — 31.26 — Ernesto Zimmer — Aluvacelli — 10-11-935.

Arremesso do dardo — 43.54 — Pedro Manoel de Oliveira — C. R. V. G. — 24-5-931.

JUVENIS DA SEGUNDA CATEFORIA

100 metros razos — 11.2 — Wilson Lontra Machado — C. R. V. G. — 20-10-935.

300 metros razos — 37 — Wilson Lontra Machado — C. R. V. G. — 20-10-935.

80 metros barreiras — 12.4 — Raphael Busi — C. R. V. G. — 20-10-935.

Arremesso do peso — 13.11 — Oswaldo Flores — C. R. V. G. — 22-9-935.

Arremesso do disco — 29.7 — Oswaldo Flores — C. R. V. G. — 20-10-935.

Arremesso do dardo — 35.20 — Rosalvo Coutinho — Avulso — 20-10-935.

Salto em altura — 1.60 — Paulo Pinheiro — C. R. V. G. — 20-10-935.

Salto em distancia — 6.31 — Nelson Santos — C. R. V. G. — 20-10-935.

Salto com vara — 3.20 — José Alberto Pitta — Avulso — 20-10-935.

PRIMEIRA CATEGORIA

75 metros razos — 9-1 — Carlos Freire — C. R. V. G. — 8-9-935.

Salto em altura — 1.55 — Edmundo Pereira Passos — C. R. V. G. — 20-10-935.

Salto em distancia — 5.62 — Edmundo Pereira Passos — C. R. V. G. — 20-10-935.

Arremesso do peso — 10.63 — Oswaldo Limoeiro — C. R. V. G. — 20-10-935.

Arremesso do disco — 29.60 — Oswaldo Limoeiro — C. R. V. G. — 20-10-935.

INFANTIS DA SEGUNDA CATEGORIA

50 metros razos — 6.7 — Mauro Coutinho — C. R. V. G. — 13-10-935.

Salto em distancia — 4.50 — Leonidas Pacca — Avulso — 13-10-935.

Arremesso da pelota — 56.00 — Mauro Coutinho — C. R. V. G. — 13-10-935.

PRIMEIRA CATEGORIA

25 metros razos — 4. — Rubens Fernandes Netto — C. R. V. G. — 13-10-935.

Salto e mdistancia — 4.09 — Pedro Hurpia — Avulso — 13-10-935.

Arremesso da pelota s|l — 45.94 — Gerson Daniel de Deus — C. R. V. G. — 13-10-935.

Um caso inédito na medicina sportiva

AINDA A TROCA DE SEXO DA ATHLETA TCHECOSLOVACA ZDENKA KUBKOVA

O JORNAL noticiou ha tempos a operação que a athleta tchecoslovaca Zdenka Kubkova soffreu e pela qual conseguira mudar de sexo.

Vamos agora transcrever o que sobre este estranho e inedito caso noticiou um confrade europeu:

"A athleta Zdenka Kubkova, bastante conhecida em todo mundo pelos feitos magnificos que conseguiu, ultrapassando quasi todas as marcas de sua categoria, era dona de um vigor physico extraordinario e de uma energia moral que causava inveja ás suas competidoras.

Todo o seu tempo era dividido em tres partes perfeitamente iguaes: ao trabalho no escriptorio commercial onde era empregada; a pratica sportiva em quasi todas as suas modalidades e ao descanso.

Um atraz do outro, a senhorita Kubkova foi batendo os records estabelecidos pelas melhores athletas européas e americanas e melhorando todas as marcas. Nas corridas, no salto, no lançamento do peso e no arremesso do disco e do dardo, a senhorita Kubkova não tinha rival. Entretanto, desde algum tempo, raras vezes tomava parte nos concursos de natação, apesar de sobresahir-se nesse sport tanto como nos demais. As companheiras de Zdenka attribuiam esta particularidade a certa molestia que a joven dizia ter, e á vergonha que tinha de exhibir-se em "maillot", em virtude da falta de harmonia do seu corpo, desprovido de graça feminina. Porém, a verdadeira causa de tal abstenção nada tinha que ver com a coqueteria. Tratava-se, sensivelmente, de uma inexplicavel turbação que Zdenka experimentava ao encontrar-se no banheiro, ou no vestuario, entre as jovens que se despiam.

Havendo sido, então, sempre perfeitamente equilibrada e normal, Zdenka suspeitou que algo de estranho lhe occorria e foi confessar sua inquietude a um eminente medico de Praga. Este medico, ao ver a estructura varonil de Zdenka, pensou na possibilidade de um desses casos rarissimos do sexo occulto debaixo da apparencia de sexo contrario e informou a Zdenka suas suspeitas, fazendo-lhe comprehender a necessidade de um exame minucioso. Effectuado o mesmo, o medico póde constatar que realmente Zdenka só tinha de mulher a apparencia e que esta desappareceria logo que se effectuasse uma simples operação.

Occorria isto nos primeiros dias de dezembro ultimo, e Zdenka decidiu approveitar a opportunidade das festas de fim do anno para pedir, no escriptorio onde trabalhava, uma licença de alguns dias.

Fez, então, a operação.

Assim, nas vesperas de Natal, Zdenka se despediu de seus companheiros de trabalho, annunciando-lhes seu regresso depois do dia de Reis.

— "Adeus, senhorita Kubkova. Que se devirta muito nas pistas de Ski e que o Anno Novo lhe traga muitas felicidades".

Esta foi a ultima vez em que Zdenka se deixou chamar de senhorita, sem protestar.

A VOLTA

Passaram-se os dias das festas e, numa manhã, chegava no escriptorio onde Zdenka trabalhava, um mocinho vestido com elegante terno cor de cinza, "sweater" branco, camisa branca e cache-col azul.

O mocinho exclamou, ao entrar:

— "Felicidades. Já estou de volta".

— "Oh! Senhorita Kubkova. O que é isto? Como lhe occorreu esta extravagancia de vestir-se de homem?"

— "Porque sou, na verdade, um homem, meus amigos. E me chamo, de hoje em deante, de Zdenke Kubek. Assim consta no registo de meu nascimento, que soffreu a correspondente modificação de meu sexo".

E a mulher convertida em homem narrou tudo o que lhe havia acontecido: suas inquietudes e sua consulta: a operação feita com exito e que lhe havia devolvido seu verdadeiro sexo; o trabalho que teve para dar estado official a semelhante transformação.

— "E agora, que vaes fazer?" — perguntaram-lhe os camaradas, depois de escutar, assombrados, tudo aquillo".

— "Continuar trabalhando no mesmo logar que tinha antes, já que, para fazer correspondencia commercial, tanto faz ser Zdenka como Zdenke; logo, vou fazer o serviço militar e, mais tarde, quem sabe, arranjarei uma noiva para me casar".

Depois de tal declaração, a joven transformada em homem sentou-se á sua machina de escrever e reiniciou a sua quotidiana tarefa, como si nada lhe tivesse occorrido".

O quadro japonez de rugby foi derrotado

TOKIO, 8 (H.) — O team neozelandez de ruby, "All Blacks", ora em visita ao Japão, derrotou o quadro da Universidade de Waseda por 22 x 17.

Villa Jardim F. C. vae enfrentar o Coelho da Rocha

Na praça de sports do Rosaly Athletico Club, será levado a effeito, hoje, uma grande pugna de football entre o Villa Jardim F. C. e o Coelho da Rocha.

Esta partida vem despertando o mais vivo interesse entre os adeptos dos dois clubs. O Villa Jardim está com a sua equipe bastante melhorada e confia na victoria contra os pertinazes do Coelho da Rocha.

DESMORALIZADORES DE KEEPERS

A SINGULAR PROEZA DE DRAKE JÁ FOI SUPERADA

Drake, o famoso artilheiro do Arsenal de Londres, que, segundo noticiámos ha dias, foi victima de lamentavel accidente, como tambem registrámos anteriormente, conseguira marcar, em um match importante do campeonato, a "insignificancia" de sete goals.

Essa proeza, unica em jogos principaes, foi logo superada por outro jogador de nome Bell, tambem centro avante, que fez 9 dos 13 pontos que seu quadro conquistou, numa das ultimas partidas que disputou. Tratava-se, é certo, de um jogo de campeonato da 3a divisão. Diremos, porém, que a 3ª divisão, na Inglaterra, não possue quadros tão fracos como em outras partes. Os dois feitos não deixaram de ser extraordinarios.

Entre nós, ha muito tempo que não se registra uma grande proeza desse genero. O record de tentos, numa partida official, continúa pertencendo ao centro avante paulista Braz, do S. Christovão A. C., que fez 9 dos 11 goals com que o seu club venceu o Mangueira, no campeonato carioca de 1920.

Depois de Braz, o artilheiro mais em evidencia na marcação de pontos foi o grande Nilo, que, em jornadas diversas, conquistou mais de quatro goals.

Melhor record que o de Braz, não conhecemos, officialmente, no football brasileiro. O record do campeonato paulista continúa em poder de Araken, que, quando jogava no Santos, na sua 1 phase, fez 7, goals, contra o Ypiranga. Fried, no tempo de Laf, fez tambem 7 goals, no prélio Paulistano x União Lapa. Igualmente, Heitor, no seu apogeu, fez 7 goals da selecção paulista, num jogo amistoso, com os paranáenses.

Nilo, que sempre figurou entre os "scorers" da cidade mas não igualou o feito de Braz

O grande interestadual de hoje entre o Jequiá F. C. e o Serrano de Petropolis

Um interessante encontro interestadual amistoso será realizado, hoje, na cidade de Petropolis.

Defrontar-se-ão numa partida-revanche as duas fortes e adestradas equipes do Jequiá F. C., vice-campeão da Sub Liga Carioca e o Serrano F. C., tetra-campeão da linda cidade serrana.

A população petropolitana aguarda com verdadeira ansiedade o momento do desenrolar da pugna, pois, espera que o campeão da cidade logre desforrar-se da derrota de 3x2 que soffrera para o campeão carioca da Ilha do Governador.

O Jequiá F. C. que vem sustentando com a maior galhardia o seu titulo de invicto, tem a esperança de voltar victorioso de Petropolis.

A luta vae ser, pois, empolgante e o publico local terá, certamente, uma tarde sportiva cheia de attracções.

A EMBAIXADA

A embaixada do Jequiá F. C. deverá seguir assim constituida:

Presidente, Nelson Mege; thesoureiro, Adhemar Guerra; secretario, Eduardo Uchoa; direcção sportiva, Diogenes Magalhães e Esmeraldino Cunha Rosa; orador official, Leandro Bejar; juiz, Guilherme Gomes; jogadores: Walter, Danton, Ceará, Francisco, Chaves, Alphau, Mascotte, Betinho, Fraga, Macumba, Nozinho, Diogenes, Adahil, Abilio, Nelson e Helcio; roupeiro Manoel Roberto.

Um carro especial foi fretado pelo Jequiá F. C. para levar a sua embaixada e será ligado ao trem da carreira de 8.35 horas.

O QUADRO DO SERRANO

Para o combate com o Jequiá, o Serrano apresentará a seguinte esquadra:

Werneck; Thomé e Torio; Americo, Tavares e Oscar; Justen, Zezinho, Paulino, Picolé e Sardinha.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro inter-estadual, haverá uma partida entre a equipe secundaria do Serrano e o quadro principal de um club da 2ª divisão.

Maronas defende-se

Informam de Buenos Aires que os dirigentes do Hippodromo de Maronas estão tomando severas providencias contra os "dopadores" de animaes de corridas.

A homenagem dos basketballers fluminenses á Liga Carioca de Basketball

Os sportsmen que vieram representar a Federação Fluminense de Sport no Campeonato Brazileiro de Basketball, antes de regressarem á cidade de Campos, compareceram á séde da Liga Carioca de Basketball para prestar uma significativa homenagem aos seus leaes adversarios, campeões brasileiros de 1935.

Achavam-se presentes alli os paredros do sport da bola no cesto, jogadores e chronistas quando alli chegaram os rapazes de Campos.

O sr. Afranio Maciel, um dos chefes da delegação após os cumprimentos e saudações de praxe, proferiu um brilhante discurso, offertando á Liga Carioca de Basketball uma flammula symbolica de seda, como homenagem aos campeões de 1935.

Agradecendo a offerta, o sr. Sá Reis Carneiro, proferiu tambem um bello improviso e terminou fazendo o elogio da actuação dos campistas no certamen deste anno e enaltecendo a acção operosa e efficiente da Federação Fluminense de Sports.

Por ultimo, usou da palavra o dr. Gerdal Boscoli, presidente da Federação Brasileira de Basketball para congratular-se com as filiadas pelo feliz acerto do certamen de 1935.

E num ambiente de franca camaradagem, os sportsmen campistas se retiraram da séde da Liga Carioca de Basketball por entre vivas e acclamações dos presentes.

Dalli os representantes fluminenses se dirigiram para a estação regressando á cidade de Campos, sexta-feira á noite.

Os novos associados do River F. C.

Para o quadro social do River F. C., acabam de ingressar os seguintes senhores, que tiveram as suas propostas approvadas na ultima reunião de directoria: João Nogueira de Andrade, Evandro Fontes Moragão, Sargento Diogenes de Oliveira Dias, Orlando Moneró, Arnaldo da Silveira Maia e Edgard Seixas.

A L. C. N. e os nadadores infantis

A decorrencia das ultimas competições natatorias promovidas pela L. C. M. nos revela o abandono por parte da entidade especializada dos nadadores infantis. Está na linha precisa e recta dos factos, no consenso unanime dos technicos e estudiosos, que nadadores não se improvisam e que aquelles que se applicam a natação depois do 14 annos tem sua efficiencia diminuida em face de adversarios que se dedicam ao salutar sport desde a primeira infancia.

No presente momento, de davento da natação no Brasil, impõe-se a formação de equipes de nadadores jovens, floração brilhante, que levantará bem alto o phanal desta cara patria. Resta que os dirigentes supremos da L. C. N. attendam ao justo desideratum e não se quedem, em sua symbiose com a Liga de Sports da Marinha, na indifferença de obeliscos, muito altos, muito acima dos anseios dos que têm a pretenção de olhar o futuro que o passado falha de expressão.

Impõe-se a incentivação do nado entre os jovens praticantes, messe brilhante, porém prodigiosamente versatil e frondista.

Os infantis seguramente abandonarão as piscinas, dedicando-se ao basket e outros sports, desde que não tenham o incentivo das competições frequentes.

Na Olympiada de Los Angeles, Makino, o famoso estylista japonez, saira apenas da infancia: Raghild Veger, infantil, de 15 annos, acaba de bater em Dinamarca, um record mundial (1): Kiefer, superando o record mundial de doscravolé aos 17 annos, teve infancia inteiramente votada á natação, seguramente com estimulos fortes para sua pertinacia que culminou no grande commettimento de repercussão mundial.

Ha, para tal incentivamento, factores ligados ao desenvolvimento do organismo, capazes de firmar convicções no espirito dos estudiosos.

A mobilidade da articulação tibio-tarseana no nado crawl, bem assim a desenvoltura da escapulo-humeral que o nado de dorso exige, só podem ser conseguidas na primeira infancia, quando então, lestos de suplesse, os ligmentos e capsulas articulares são susceptiveis de accentuada mobilidade e desenvoltura.

Em todas as competições da L. C. N. figuram inexpressivas provas de 1.000 a 1.500 metros onde se inserevem 2 ou 3 nadadores, provas desinteressantes cuja unica finalidade colima na contagem de pontos para os grandes clubs.

Observa-se sempre um grande nadador, o vencedor da prova, acolitado por medíocres antagonistas que se sacrificam em holocausto a ratinhagem dos pontos dos ultimos pontos. O quadro que aqui bosquejamos não varia jamais.

Ao tiro de saida, o vencedor despede-se dos antagonistas já derrotados, fusa a agua, a franja de espuma o persegue durante 20 e tantos minutos e, ao aguarissar victorioso na borda da piscina, estrugem palmas, consultam-se os chronometros e marca-se o ponto certo.

Seus antagonistas, inefficientes, em esforços sobrehumanos, se esbofam entre o desdem de alguns e a indifferença de muitos.

Ha espectadores ausentes, o espirito longe da prova!

Quantas voltas de atrazo?

Em torno das 5 ou 6 piscinas de atrazo gira o commentario melancolico ante o desperdicio inutil de energias!

Perder é de sportman quando perdemos na batida; perder evidenciando incapacidade sportiva, é lastimavel; constitue desaire que resvala do nadador para o club que o insereveu!

Prova de 29 e tantos minutos, tempo muito mal empregado.

Nesse espaço de tempo haveria opportunidade para 4 provas de infantis que possivelmente mobilisariam 20 nadadores. Nas ultimas competições, praticamente, a L. C. N. riscou de seus programmas as provas infantis — 3 mezes de pausa, a meno-pausa está no programma lançado para 16 do corrente. Senhores das especializadas, não seria possivel nos proximos mezes manter este fluxo?!

N. R. — Os commentarios acima foram escriptos pelo sr. H. J. Vianna Sá.

O brilhantes trabalho veio assignado com um pseudonymo. Entretanto não pudemos fugir á tentação de inseril-o dando o verdadeiro nome do autor.

O sr. Sá tem toda a razão.

Até agora a L. C. N. vinha se esquecendo dos nadadores de amanhã. Felizmente, a entidade especializada despertou e a nossa futurosa petizada vae ter já no proximo dia 16 e em seguida no mez de março os seus concursos.

As criticas do autor, a respeito do mais são justissimas e revelam com a sua intelligencia um patriotismo que não é possivel esconder.

Volte, o sr. Sá, quando quizer, ao assumpto. Guarda-lhe-emos sempre um logarzinho.

Estudantes de São Paulo x Santos F. F.

E' o jogo de hoje em Santos — Primeiro encontro após filiado na L. P. F.

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Conforme mandámos dizer, o Estudantes de S. Paulo encontra-se com a sua situação perfeitamente definida, com a entrada, na Liga Paulista de Football, de seu pedido de filiação.

Assim é que ao mesmo tempo que a directoria do Estudantes enviava á A. P. E. A. seu pedido de desligamento, pedia á Liga Paulista sua filiação.

O pedido foi aceito immediatamente. Isto, aliás, não era de estranhar, uma vez que, ha duas semanas, se annunciava a passagem do gremio para aquella entidade. Tendo, mesmo, vindo do Rio um emissario que veiu afastar certos inconvenientes.

ADVERSARIO DO CAMPEÃO DE 1935

Cumpridas as formalidades estatutarias, ficou o Estudantes de São Paulo habilitado a jogar com os demais gremios da L. P. F. e o seu primeiro adversario, na entidade do sr. Tarantino, segundo está assentado, será o Santos F. C., campeão paulista de 1935, amanhã, á tarde, em Villa Belmiro.

ESPECTATIVA EM SANTOS

SANTOS, 8 (Agencia Meridional) — Reina grande espectativa em torno do encontro a realizar-se, amanhã, á tarde, no campo da Villa Belmiro, entre o Santos F. C. e o Estudantes de S. Paulo. A pujança dos contendores é fartamente conhecida através suas "performances", nos ultimos tempos. Assim é que se de um lado o Estudantes deseja e se empregará, para fazer a sua estréa na sua nova entidade, tambem o Santos empregará todos os seus recursos para não desmerecer seu titulo, e, muito especialmente, seu ultimo triumpho, frente ao Estudiantes de La Plata.

O quadro campeão, deverá jogar com a seguinte constituição, para enfrentar o Estudantes:

Cyro; Neves e Meira; Ferreira, Martelette e Janguinho; Saey, M. Pereira, Decio, Araken e Junqueirinha.

O proximo baile do Standard F. C.

E', finalmente, no proximo dia 15 do corrente, que nos salões do C. R. Botafogo, com inicio ás 23 horas, deverá ser realizado o esperado baile á fantasia com que o Standard F. C. saudará o reino de Momo.

Tratando-se de um club, cujas festas sempre se revestiram do maximo brilhantismo e elegancia e, a julgar tambem pelos esforços que vem dispendendo a sua directoria, o baile do Standard F. C. é esperado em todos os sectores carnavalescos com grande ansiedade.

Julio Canales chegou de S. Paulo

De S. Paulo, onde se encontrava ha mezes, regressou, hontem pela manhã, o habil bridão chileno Julio Canales, que está cumprindo uma penalidade que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Na rapida palestra que mantivemos com o ex-piloto da coudelaria do sr. Linneo de Paula Machado, ficamos inteirados de que elle permanecerá nesta capital até finalizar a sua suspensão, a 2 de março, pretendendo principiar a trabalhar no dia 3.

Interrogado por nós sobre o desafio entre Sargento e Borba Gato, evento este que fomos os primeiros a noticiar, Canales nos adeantou que parecem estar quasi terminadas as démarches, adeantando que se tal se dér, a assistencia ao Hippodromo da Moóca será maior que no domingo transacto.

Moran, no Santos F. C.

SANTOS, 7 (Especial para O JORNAL) — Noticia-se aqui que o Santos F. C. e o jogador Moran já voltaram ás boas, tanto assim que parece estar mais ou menos acertado o retorno desse jogador ás fileiras alvi-negras. No caso de se positivar tal noticia o "meia" Moran irá ser experimentado no quintetto do quadro principal da Villa Belmiro, onde, aliás, já teve actuação de destaque.

Kruppe, Offensiva, Sanguenol, Ijuhy, Uyrapara, Mundo Novo, Lentejoula e Lumine defenderão os nossos prognosticos na reunião de hoje na Gavea

CAVALLOS e CARREIRAS

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Seu Cabral, Lumine, Arapogy, Chimborazo, Apple Sauce e Beef são os animaes alistados no pareo menos desinteressante da tarde — Sete carreiras fraquissimas e sem attractivos competam o programma — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros que intervirão nas differentes justas

A domingueira desta tarde no majestoso campo de corridas situado nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas pode ser taxada como a mais fraca dos ultimos tempos, sendo, sem tirar nem pôr, igual ás da epoca em que o extincto Derby se debatia em luta com o Jockey.

De facto, não temos memoria, ultimamente, de um programma tão fraco e tão despido de attractivos. Não ha uma unica justa que consiga chamar a attenção dos affeiçoados, porque dos 45 bucephalos inscriptos nenhum está incluido no ról dos de classe intermediaria. Uns são "matungos" conhecidos e outros não passam de mediocridades cuja decadencia é visivel.

Asism sendo, a festa de hoje nada tem que lhe augure successo, o que será menor ainda se o calor se fizer sentir com a mesma intensidade da semana transacta, quando o carioca andava procurando os logares mais aprazives para fugir á canicula que nos assola.

Conseguimos, depois de demorada investigação, achar o premio menos desinteressante, que é o denominado "Galopador", no percurso de um kilometro e meio, que levará ás ordens do "starter" os estrangeiros Beef, Apple Sauce, Chimborazo e Lumine, os nacionaes Seu Cabral e Arapogy.

— A seguir, como do costume, abaixo encontrarão os nossos leitores os informes completos sobre todos os animaes inscriptos nos differentes prelios.

1.º PAREO — 1.500 METROS

CLO — Correu pela ultima vez no dia 23 de novembro do anno passado, quando, com 48 kilos, entrou setimo, num pareo de 1.500 (99" em pista de areia pesada), para Diableja, Niobe, Rêve d'Amour, Miss Praia, Negro e Cachalote, batendo apenas Lullaby e Bettysabeth. O seu estado é bem regular, sendo a turma camarada. A raia pesada não é, todavia, de seu agrado. Mesmo assim, impese como seria candidata ao triumpho.

DISCO — Correu pela ultima vez no dia 26 de janeiro findo, quando, com 45 kilos, venceu um pareo de 1.600 metros (105" 3|5 em pista de areia leve) sobre Sovéo, Pharaó, Contratempo, Mundo Novo, Molleiro, Galarim, Western Union e Dollar, sendo que este caiu poucos metros após o pulo. Estamos informados que não tem procedido a bons exercicios no Itamaraty, razão porque não correrá, tendo o seu "forfait" dado entrada hontem, á noite, na Secretaria da Commissão de Corridas.

GRUPPE — Correu pela derradeira vez no dia 26 de janeiro transacto, quando, com 52 kilos, num pareo de 1.600 metros, (106" 2|5 em pista de areia leve), entrou quarto para Tracajá, Offensiva e Galmita, batendo Lentejoula, Colonna, Bohemio, Dorata, Dão Pedrito e Coelho. Foi accommettido, na tarde de ante-hontem, logo após o exercicio, de pequena hemorrhagia nasal, o que não o impedirá de ser o ganhador, tanto assim que defenderá o nosso prognostico incondicional.

WESTERN UNION — Vide Disco. Embora a differença de peso, em relação a sabbado transacto, seja de nada menos de 8 kilos, somente como azar deverá ser apostado.

REPUBLICANO — Estreante. Não tem exercicios que autorizem consideral-o adversario. Poderá, quando muito, acompanhar os seus adversarios os primeiros 500 metros, após o que principiará a ficar distanciado. Salvo qualquer imprevisto, é um azar impossivel.

2.º PAREO — 1.600 METROS

IRAPUASINHO — Correu pela ultima vez no sabbado transacto, quando, com 53 kilos, num pareo de 1.500 metros (100" em pista de areia macia), se classificou segundo para Galopador, batendo Grand Marnier, Sympathia e Itapoan. Tem apresen-

J. Canales, que chegou, hontem pela manhã, de S. Paulo

tado sensiveis progressos em seu "entrainement". Caso a cancha não esteja muito encharcada, poderá apparecer no final.

LOHENGRIN — Correu pela ultima vez no dia 19 de outubro do anno passado, quando, com 54 kilos, numa carreira de 1.500 metros (99" em pista de areia leve), entrou em oitavo, derrotado por Zoada, Ouro, Solingen, Jaçatuba, New Star, Kruppe e Cartier, impondo-se a Grand Marnier e Jundiá. Vae reapparecer ainda um tanto cheio, sendo nossa impressão que a sua chance é insignificante.

XIAH — Correu pela ultima vez no dia 5 de janeiro findo, quando, com 51 kilos, num pareo de 1.600 metros (105" 3|5 na cancha de areia leve), ganhou de Barboso, Yvette, Simpatia e Europa. Tem galopado com bastante disposição. Sendo lameiro conhecido, as suas probabilidades estão augmentadas.

OFFENSIVA — Correu pela ultima vez no sabbado transacto, quando, com 56 kilos, num pareo de 1.500 metros (100" na pista de areia macia), derrotou facilmente Lentejoula, Salvador, Cannes, Dão Pedrito, Dorata e Tracajá. Embora haja subido de turma, achamos dilatada a sua chance, muito corroborando para isto a ausencia de um competidor com bastante ligeireza para acompanhal-a e as magnificas condições de treino que ora ostenta.

GARBOSO — Correu pela ultima vez no dia 26 de janeiro, quando, com 57 kilos, num pareo de 1.500 metros (97" 3|5 na cancha de areia leve), perdeu por pescoço para Sem Reserva, derrotando Yvette, Irapuasinho, Cossaco, Itapoan, Mussuã e São Sepé. A sua forma é de completo apuro. Não obstante actuar mal no terreno pesado, não deve ser abandonado nas apostas.

3º PAREO — 1.600 METROS

MINERAL — Correu pela ultima vez no sabbado passado, quando, com 50 kilos, num pareo de 1.600 metros (106" na areia macia), entrou terceiro para Seu Cabral e Yayá, impondo-se a Arga, Sem Reserva e Europa. Conserva o estado, podendo, caso folgue na frente, pregar um susto.

SAUHYPE — Correu pela ultima vez no dia 19 de janeiro, quando, com 58 kilos, num pareo de 1.600 metros (105" na areia pesada), entrou quarto para Tomyrim, Arga e Seu Cabral, batendo apenas Mussuã. Embora haja apresentado progressos, temos que a pista pesada não é de sua feição.

SANGUENOL — Correu pela ultima vez no dia 26 de janeiro findo, quando, com 55 kilos, num pareo de 1.500 metros (98" 1|5 na areia leve), foi o ganhador, derrotando Uyrapara e mais Ogarita, Mairy, Cortezia, Oitibó e Poaya. Ostenta optima forma, podendo ser o ganhador. Houve algumas apostas em suas patas.

GALOPADOR — Correu pela ultima vez no sabbado passado, quando, com 58 kilos, num pareo de 1.600 metros (105" 3|5 na areia macia), foi victorioso sobre Irapuasinho, Grande Marnier, Simpatia e Itaoara. Sendo magnifico lameiro e tendo apresentado melhoras, a sua chance se nos afigura dilatada.

ARGA — Vide Mineral. Poderá, leve como vae, em se aproveitando das peripecias, surgir com os ponteiros.

4º PAREO — 1.500 METROS

ORGULHOSA — Correu pela derradeira vez no dia 24 de novembro do anno passado, quando entrou quarto (1.200 metros em 74" 4|5 na grama leve) para Uyrapara, Baltica e Grapirá, derrotando Onerva, Piolin, Tartaruga, Libra, Itaparica e Nemby. Vae fazer sua "reentrée" em forma animadora, devendo, caso parta bem, vender caro a victoria.

SABRE — Correu pela ultima vez no sabbado passado, quando entrou segundo (1.400 metros em 92" 2|5 na areia macia), para Tapirapé, impondo-se a Ijuhy, Votu', Dravita, Piolin e Olu'. Em animadoras condições de treino. Foi, com justeza, eleito um dos favoritos da cathedra.

IJUHY — Vide Sabre — Apresentou sensiveis melhoras. Ha muita fé em seu triumpho, tendo sido um dos animaes mais jogados.

VOTU' — Vide Sabre. Mantém o estado de sabbado. Não nos agrada, embora possa, pelas peripecias, entrar collocado.

ONERVA — Correu pela ultima vez no dia 19 de janeiro, quando entrou quarta (1.600 metros em 107" e 4|5 na areia pesada) para Libra, Piolin, Salve e Votu', derrotando Thais, que mancou. Não tendo apresentado melhoras accentuadas, cremos que nada deverá pretender.

DRAVITA — Vide Sobre. O seu estado se manteve estacionario. Não cremos nas suas possibilidades.

5º PAREO — 1.600 METROS

UYRAPARA — Vide Sanguenol. Anda muito bem e foi eleito o favorito dos entendidos. Embora julguemos viavel o seu triumpho, cremos que elle será obtido a duras penas, não nos surprehendendo a sua defecção.

OH! — Correu pela ultima vez no sabbado passado, quando triumphou (1.500 metros em 99" 4|5 na areia macia) sobre Miss Ba, Epi e Caracapu'. Embora a turma seja mais aborrecida, os seus responsaveis nutrem esperanças.

ENIO — Correu pela ultima vez em 26 de janeiro findo, quando triumphou (1.400 metros em 91" 2|5 na areia leve) sobre Dolerita, Miss Ba, Caracapu', Libra e Aracuan. Está na ponta dos cascos. E', a nosso ver, sério candidato á victoria.

OGARITA — Vide Sanguenol. Lucrou algo com o breve descanso a que foi submettida. Em caso de luta...

6.º PAREO — 1.500 METROS

SOVE'O — Correu pela ultima vez no sabbado passado, quando, com 51 kilos, num pareo de 1.600 metros (107" 3|5 na areia macia), se victoriou sobre Colonna, New Star, Lagave e Pharaó. Embora vá sobrecarregado de 7 kilos, é accentuada a sua chance.

LAGAVE — Vide Sovéo. O que tem de ligeira tem de frouxa. Nada deverá pretender.

PHARAO' — Vide Sovéo. O seu estado não soffreu qualquer modificação. Dahi julgamol-o fóra de cogitações.

NEW STAR — Vide Sovéo. Não fosse ter manheirado, temos a impressão de que o triumpho seria seu no sabbado transacto. Se não fizer as mesmas diabruras, poderá decepcionar a cathedra.

MUNDO NOVO — Vide Disco. A sua derradeira apresentação não deve ser levada em conta, porquanto largou mal e foi prejudicado durante o percurso. E', a nosso ver, um dos provaveis ganhadores.

GALARIM — Vide Disco. Sem pretensões a ser o ganhador, porquanto não apresentou melhoras dignas de menção.

DOLLAR — Vide Disco. Tendo atirado ao sólo o seu piloto, este filho de Dreadnought em Chinchilla nada pôde fazer ha quinze dias. Hoje, embora a pista lhe seja adversa, classifica-se como um bom azar para o placé.

MOLLEIRO — Vide Disco. Não cremos que figure com exito. Mantem o estado anterior.

7.º PAREO — 1.500 METROS

LENTEJOULA — Vide Offensiva. De ha muito que vem correndo com uma regularidade digna de nota. Foi, mui justamente, eleita uma das favoritas. Póde fazer sua a victoria.

SALVADOR — Vide Offensiva. No mesmo estado de sabbado passado. E' o melhor azar para o placé.

CANNES — Vide Offensiva. Baixou quatro kilos e apresentou melhoras. Houve, segundo fomos informados, apostas em suas patas.

D. PEDRITO — Vide Offensiva. Fraco para a turma. Nada deverá pretender.

S. SEPE' — Não será apresentado, porquanto foi accommettido de um sério ataque de uremia, que quasi o victimou. O seu "forfait" já deu entrada na Secretaria da Commissão de Corridas.

GALMITA — Vide Kruppe. E' optimo o seu estado. Os seus responsaveis nutrem fé em vel-a actuar com destaque.

8º PAREO — 1.500 METROS

SEU CABRAL — Vide Mineral. Não obstante ter subido de turma, a pista pesada augmenta as suas possibilidades. Convem tambem não esquecer que baixou seis kilos e a distancia é menor em 100 metros.

Houve jogo a seu favor.

LUMINE — Correu pela ultima vez no dia 26 de janeiro findo, quando, com 53 kilos, num pareo de 1.500 metros (97" na areia leve), foi o ganhador, sobre Capitu', Lumine, Voiturette, Apple Sauce e Zirtaeb. Sendo magnifico o seu estado de treino, não temos duvida em consideral-o, apesar da pista lhe ser adversa e carregar mais cinco kilos, um dos mais viaveis ganhadores.

ARAPOGY — Correu pela ultima vez no dia 19 de janeiro, quando, com 54 kilos, num pareo de 1.600 metros (105" 1|5 na areia pesada), entrou quinto para Nó Cego, Zarda, Timbori e Triste Vida, batendo apenas Xenon. Se correr accommodado, poderá se fazer presente no final.

CHIMBORAZO — Correu pela derradeira vez no sabbado transacto, quando, com 50 kilos, num pareo de 1.500 metros (98" na areia macia), se classificou sexto e ultimo de Ponta Negra, Fingidor, Drableja, Cancanero e Guitarrita. Deverá aguardar uma companhia mais conveniente. Convem não esquecer, todavia, que se adapta admiravelmente ao terreno encharcado.

BEEF — Correu pela derradeira vez no dia 26 de janeiro, quando entrou quinto e ultimo, 53 kilos, num pareo de 1.500 metros (97" na areia leve), para Little One, Fingidor, Deliciosa e Morón. A sua partida na manhã de hontem foi animadora, o que motivou varias apostas a seu favor. Apesar disso, não acreditamos.

APPLE SAUCE — Vide Lumine. Só tem velocidade. Nada deverá pretender.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Kruppe — Clo — W. Union
Offensiva — Irapuasinho — Xiah
Sanguenol — Galopador — Arga
Ijuhy — Orgulhosa — Sabre
Uyrapara — Enio — Oh!
Mundo Novo — New Star — Sovéo
Lentejoula — Galmita — Cannes
Lumine — Seu Cabral — Arapogy

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo inscrimos, juntamente com as cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Ponta Negra" — 1.500 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cts.
1	Clo, R. Freitas	54	22
2	Disco, não correrá	56	—
3	Kruppe, A. Henriques	58	20
4	Western Union, A. Brito	50	35
5	Republicano, M. Telles	58	70

2º pareo — "Offensiva" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Irapuasinho, S. Batista	54	35
2	Lohengrin, P. Vaz	54	70
3	Xiah, C. Pereira	53	35
4	Offensiva, G. Costa	53	20
"	Garboso, L. Benites	58	20

3º pareo — "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Mineral, A. Brito	49	35
2	Sanguenol, R. Freitas	58	25
3	Sauhype, J. Mesquita	56	35
4	Galopador, G. Costa	54	25
"	Arga, P. Vaz	48	25

4º pareo — "Tapirapé" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Orgulhosa, L. Benites	53	30
2—2	Sabre, I. Souza	55	40
3—3	Ijuhy, J. Mesquita	55	30
4—4	Votu', G. Costa	55	50
5 (5	Onerva, S. Batista	53	80
(6	Dravita, X. X.	53	100

5º pareo — "Oh!" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Uyrapara, J. Mesquita	55	17
2	Oh!, S. Batista	55	25
3	Enio, I. Souza	55	25
4	Ogarita, G. Costa	54	50

6º pareo — "Sovéo" — 1.500 metros — 3:500$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1 (1	Sovéo, A. Henriques	58	35
(2	Lagave O. Serra	54	100
2 (3	Pharaó, K. Popovits	56	100
(4	New Star, D. Suarez	58	35
3 (5	Mundo Novo, C. Costa	54	35
(6	Galarim, J. Mesquita	51	100
4 (7	Dollar, A. Brito	49	50
(8	Molleiro, P. Vaz	49	60

7º pareo — "Seu Cabral" — 1.500 metros — 3:500$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Lentejoula, J. Mesquita	50	27
2	Salvador, H. Herrera	52	35
3	Cannes, J. Santos	52	35
4	Dão Pedrito, O. Serra	51	100
5	São Sepé, duv. correr.	58	27
"	Galmita, G. Costa	55	27

8º pareo — "Galopador" — 1.500 metros — 3:500$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Seu Cabral, G. Costa	52	35
2—2	Lumine, I. Souza	58	30
3—3	Arapogy, J. Mesquita	52	35
4—4	Chimborazo, F. Cunha	51	50
5 (5	Apple Sauce, A. Brito	50	80
(6	Beef, S. Batista	53	40

O primeiro pareo será corrido ás 14,20 horas.

A hora da primeira carreira

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 14.20 horas, devendo os profissionaes que nelle vão intervir comparecer á pesagem ás 13.20 em ponto.

O TURF EM SÃO PAULO

Lord Breck, Requiebro, Yedo, Fadista e Bilhete encontrar-se-ão no "handicap" de meio fundo

Na interessante festa de hoje, no prado da Mooca, em S. Paulo, para a qual já apresentamos, hontem, os nossos palpites, será cumprido o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 800 metros — 10:000$000 (50 %).

		Ks.
1	Funny Boy	55
"	Ubaixy	55

2º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1-1	Tout Ank Amon	55
2-2	Japão	53
3 (3	Itala	49
(4	Malik	53
4 (5	Uscira	55
(6	Istria	51

3º pareo — "Experiencia" "B" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1 (1	Jacobina	51
("	Mandchuria	55
2-2	Nancy	51
3 (3	Chimay	53
(4	Itanguá	54
4 (5	Quebranto	53
(6	Odin	53

4º pareo — "Initium" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1 (1	Judeia	53
(2	Turbina	53
2 (3	Chiliad	53
(4	Oca	53
3 (5	Mearim	55
(6	Medoc	55
4 (7	Oslvio	55
(8	Legiolave	53
("	Canorilla	53

5º pareo — "Experiencia" "A" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$.

		Ks.
1 (1	Juiz	54
("	Invejoso	53
2 (2	Cambronia	48
("	Betania	50
3 (3	Yonne	55
(4	Garça	53
4 (5	Knox	55
(6	Legiovel	53

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

		Ks.
1	Lafayette	55
"	Grapirá	55
2	Opala	53
3	Esplin	55
4	Fio de Ouro	55

7º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

		Ks.
1	Lagosta	51
"	Lanceta	51
2	Moacyr	58
3	Não Pode	55

8º pareo — "Internacional" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1 (1	Meirelle	57
("	Anna May	50
("	Abayubá	48
2 (2	Star Light	51
("	Allubia	53
3 (3	São Berhardo	55
("	Madge	49
4 (4	Ogro	56
(5	Gaya	54
(6	Jaulanita	56

9º pareo — "[illegible]" — 1.650 metros — [illegible] e 400$000 — ("Betting").

		Ks.
1 (1	[illegible]	57
("	[illegible]	52
2 (2	[illegible]	55
(3	Baguassu'	51
3 (4	Ribeirão	57
(5	Arauto	51
4 (6	Zauaga	54
(7	Aisone	49
(8	Keralilla	51

10º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.
1	Lord Breck	57
2	Requiebro	57
3	Yedo	51
4	Fadista	55
5	Bilhete	57

11º pareo — "Excelsior" — 1.300 metros — [illegible] — ("Betting").

		Ks.
1 (1	Arbolada	52
("	[illegible]	57
2 (2	[illegible]	52
(3	[illegible]	51
3 (	Dime	55
(	[illegible]	57
4 (6	Bandera	55
(7	[illegible]	50

O primeiro pareo será corrido ás [illegible] horas.

Expurgando os elementos perniciosos

A campanha contra o "dopping", na Argentina — Um "entraineur" que responde com altivez á Commissão de Corridas do Hippodromo de La Plata — Retirar-se-á do turf caso não haja reconsideração da multa que lhe foi applicada

Os nossos collegas do "Diario de S. Paulo", em a sua edição de ante-hontem, publicam a seguinte nota extraida de um jornal de Buenos Aires:

"Como noticiamos mais de uma vez, o "dopping" attingiu, nos prados portenhos, a proporções extraordinarias. Verdadeiras quadrilhas de "doppadores" infestam La Plata, E Palermo via-se "abarbado" com o atrevimento de façanhudos senhores que manobravam a seringa com a mesma facilidade com que se bebe um copo de agua...

Agora, porém, as coisas tomaram novo rumo. Alarmada com os excessivos casos de "dopping" registrados com a Commissão de Corridas do Jockey Club Argentino deliberou acabar com o abuso, resolveu dar cabo dos traficantes.

E para tanto iniciou seria campanha contra os profissionaes criminosos ou apenas, suspeitos que suspende e multa, de accordo com o grão da infracção commettida.

Ainda ha pouco, em uma das suas ultimas reuniões, a Commissão referida cassou a patente ao "entraineur" José Ghigliotti e desqualificou a egua Lujanera, de propriedade do mesmo, que ganhou a oitava carreira do dia 17 do mez passado, por ter accusado a sua saliva presença de estimulantes prohibidos.

E alguns dias antes, tambem, os commissarios de La Plata multavam o cuidador Rogelio L. Petit, por identica fraude, em 500 pesos.

Este profissional, porém, impugnou de forma energica a medida posta em pratica pela commissão. E, em longo memorandum enviado ao poder competente, disse o seguinte:

"Os cavallos que estão aos meus cuidados são apresentados a correr a custa de boa ração e muita attenção em seu preparo".

E depois:

"Com criterio distincto desse que inspirou a regulamentação das sancções, considero que um cuidador que trata os cavallos que lhe estão nas mãos, como a commissão entende que eu tenho tratado Mangor', deve ter a matricula cassada e não ser simplesmente multado, como aconteceu commigo, o que, porém, corrijo, devolvendo minha patente de "entraineur", até que os senhores commissarios reconheçam o erro da analyse chimica, em que repousa sua attitude e que consequentemente determina esta attitude de minha parte".

E depois de varias considerações, termina deste modo:

"Se esta commissão não chegar á reconsideração e tornar sem effeito a multa applicada, não terei outro recurso senão me retirar deste meio buscando trabalhar honradamente, como sempre o fiz, e ao amparo de instituições que tenham e se valham de technicos mais competentes ou mais prudentes em suas informações".

Do que transcrevemos acima, os nossos leitores podem fazer uma idéa do ardor da campanha que ora se leva a effeito na Argentina contra o "dopping" e do desassombro e sensatez com que os profissionaes platinos se dirigem á commissão.

Oh! como é differente o amor em Portugal!!..."

Os "forfaits"

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram apresentados hontem, até a hora do encerramento de seu expediente, os "forfaits" dos animaes São Sepé e Disco.

Sanguenol, o mais sério concorrente da parelha Galopador-Arga

Garboso, uma das forças do pareo "Offensiva"

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	CAMPOS SALLES	—	10	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	15	15	B. Aires
Hamburgo	POCONE'	15	—	. . . . .
Amsterdam	ZEELAND	17	—	. . . . .
Londres	H. PATRIOT	17	17	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Hamburgo	MADRID	20	20	B. Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	23	B. Aires
Londres	AND. STAR	24	24	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	26	26	B. Aires
. . . . . .	SANTOS	—	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	EUBEE	10	10	Havre
B. Aires	ALDAHI	—	11	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	11	11	Londres
B. Aires	HOHE VIII	12	12	Finland.
B. Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	14	14	Amst.
B. Aires	VIGO	14	14	Hamb.
S. Fé	CAMAMU'	15	—	. . . . .
. . . . . .	RAUL SOARES	—	15	Hambur.
B. Aires	ASTURIAS	—	18	Southt.
B. Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	19	19	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	19	19	Genova
B. Aires	NAVEGATOR	21	21	Finland.
Belém	ALCIONE	—	24	Hamb.
. . . . . .	ARGENTINA	—	24	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	—	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	—	28	Amst.
. . . . . .	ALT. ALEXAND.	—	29	Hamb.
B. Aires	CAMPANA	—	29	Marsel.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELMUNDO	11	11	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	14	14	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	20	—	. . . . .
N. York	P. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	TAUBATE'	22	—	. . . . .
N. York	JABOATÃO	25	—	. . . . .
N. York	SOUTH. CROS.	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	13	13	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU	14	14	Japão
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	DELALBA	24	24	N. Orl.
B. Aires	CACTUS	—	24	Canadá
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
. . . . . .	BARBACENA	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BARBACENA	9	—	. . . . .
Belém	ITAQUICE	11	—	. . . . .
Recife	BUTIA'	11	—	. . . . .
Cabedello	ITAPURY	12	—	. . . . .
Belém	CTE. DOHAT	12	—	. . . . .
Belém	MEARIM	12	—	. . . . .
Belém	P. MORAES	14	—	. . . . .
Manáos	D. CAXIAS	14	—	. . . . .
Manáos	SANTOS	19	—	. . . . .
. . . . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . . . .	RAUL SOARES	—	9	Santos
. . . . . .	MANAOS	—	9	Santos
. . . . . .	CTE. CAPELLA	—	12	P. Alegre
. . . . . .	ITAPUCA	—	12	P. Alegre
. . . . . .	ITAQUICE	—	12	P. Alegre
. . . . . .	ITABERA'	—	12	P. Alegre
. . . . . .	IÇA'	—	13	P. Alegre
. . . . . .	CURITYBA	—	13	P. Alegre
. . . . . .	TAQUARY	—	14	P. Alegre
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	P. MORAES	—	16	Santos
. . . . . .	ARATIMBO'	—	19	P. Alegre
. . . . . .	LAGUNA	—	19	S. Franc.
. . . . . .	ARANA'	—	22	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ITAPURA	11	—	. . . . .
Laguna	TAMBAHU'	11	—	. . . . .
P. Alegre	MURTINHO	11	—	. . . . .
P. Alegre	ANNA	12	—	. . . . .
P. Alegre	PYRINEUS	12	—	. . . . .
. . . . . .	ITAQUERA	13	—	. . . . .
. . . . . .	ABARY	16	—	. . . . .
P. Alegre	ITASSUCE	19	—	. . . . .
P. Alegre	ITAIMBE'	21	—	. . . . .
. . . . . .	ALM. JACEGUAY	—	9	Manáos
. . . . . .	CAMARAGIBE	—	10	A. Bran.
. . . . . .	MURTINHO	—	11	Penedo
. . . . . .	IPANEMA	—	12	S. Math.
. . . . . .	ACARY	—	12	Aracajú
. . . . . .	ITAPURA	—	12	Cabedello
. . . . . .	VILAGY	—	12	A. Bran.
. . . . . .	ARARANGUA'	—	13	Cabedello
. . . . . .	ARAGANO	—	14	Pará
. . . . . .	MANANOS	—	14	Belém
. . . . . .	PYRINEUS	—	15	Maceió
. . . . . .	TAMBAHU'	—	17	Recife
. . . . . .	CORCOVADO	—	17	Belém
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	17	Aracajú
. . . . . .	ASSU'	—	19	A. Bran.
. . . . . .	IGUASSU'	—	20	Maceió
. . . . . .	ARASSU'	—	21	Amazon.
. . . . . .	P. DE MORAES	—	21	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Chile
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
. . . . . .	—	A. MILITAR	10	Goyaz
Fortaleza	9	PANAIR	—	. . . . .
E. Unidos	10	PANAIR	11	B. Aires
Fortaleza	10	CONDOR	—	. . . . .
P. Alegre	10	PANAIR	11	Manáos
. . . . . .	—	A. MILITAR	11	Matto G. e Sul
Europa	11	AIR FRANCE	11	Chile
P. Alegre	11	CONDOR	11	P. Alegre
. . . . . .	—	A. MILITAR	12	Norte
. . . . . .	—	CONDOR	12	Fortaleza
Bolivia-M. G.	13	CONDOR	—	. . . . .
. . . . . .	—	PANAIR	13	Fortaleza
Chile	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Europa
. . . . . .	—	CONDOR	14	P. Alegre
B. Aires	13	PANAIR	14	E. Unidos
Manáos	14	PANAIR	15	P. Alegre
P. Alegre	15	CONDOR	—	. . . . .
Europa	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Chile
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
. . . . . .	—	CONDOR	16	M. G. Bolivia
. . . . . .	—	A. MILITAR	17	Goyaz
Fortaleza	16	PANAIR	—	. . . . .
Fortaleza	17	CONDOR	—	. . . . .
E. Unidos	17	PANAIR	18	B. Aires
P. Alegre	17	PANAIR	18	Manáos
. . . . . .	—	A. MILITAR	18	M. Grosso e Sul
P. Alegre	18	CONDOR	18	P. Alegre
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
. . . . . .	—	CONDOR	19	Fortaleza
. . . . . .	—	A. MILITAR	19	Norte
Chile	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
. . . . . .	—	PANAIR	20	Fortaleza
Bolivia M. G.	20	CONDOR	—	. . . . .
B. Aires	20	PANAIR	21	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas o dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — **Segunda-feira**, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião do Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Exportação.

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Asturias" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Delnorte" — Exportação.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Campana" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Guarujá" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Delnorte" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Werhaven" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Kostelholm" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Pianut" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor finlandez "Wipuern" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor allemão "Jolanthe" — Recebendo minerio.

Cáes novo — Vapor allemão "Brasville" — Descarregando trigo.

Cáes novo — Vapor nacional "Gurupy" — Descarga de carvão.

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.20	5.21
Para maio	N|cot.	5.37
Para julho	5.51	5.51
Para setembro	5.60	5.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.16	5.21
Para maio	5.30	5.37
Para julho	5.43	5.51
Para setembro	5.56	5.60

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa dEHRDLUKUK e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.00	9.02
Para maio	9.10	9.11
Para julho	9.09	9.08
Para setembro	9.10	9.11

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Mercado calmo com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	9.01	9.02
Para maio	9.10	9.11
Para julho	9.08	9.08
Para setembro	9.09	9.11

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 3/8	9 1/4
N. 7	8 3/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	116	116 3/4
Para maio	118 3/4	119 1/2
Para julho	122 1/4	123
Para setembro	124 1/4	125 1/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de fevereiro.

O mercado do Havre fechou calmo, com alta de 1/4 e baixa de 1/4 franco parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	116 3/4	116 1/2
Para maio	119 1/2	119 1/2
Para julho	123	123 1/4
Para setembro	125 1/4	125 1/4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27	27
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	33.6	33.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de fevereiro.

O mercado abriu firme, com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36	35 1/2
Para maio	36	35 1/2
Para julho	36	35 1/2
Para dezembro	36	35 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36	35 1/2
Para maio	36	35 1/2
Para julho	36	35 1/2
Para dezembro	36	35 1/2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 8 de fevereiro.

O mercado de Santos apresentou-se estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

	Abert.	Fech.
Para fevereiro . . .	20$700	—
Para março	20$825	—
Para abril	20$900	—
Para maio	21$000	—
Para junho	21$000	—
Para julho	21$000	—
Para julho	21$050	—
Para agosto	20$300	—
Para setembro . . .	20$500	—
Para outubro	20$200	—

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje..	17$200
No dia anterior	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8 de fevereiro.

Entradas:	
No dia de hoje	45.710
Saidas:	
No dia de hoje	22.207
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.173.961

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 8 de fevereiro.

Para o Rio da Prata ..	—
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
	—

— Foram retiradas do "stock", 237 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 8 de fevereiro.

Entradas do café em Jundiahy:	
No dia de hoje	17.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
Total:	
No dia de hoje	35.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 8 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Vompr.	Vend.
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de fevereiro.

O mercado disponivel funccionou calmo, cotando o typo 7/8 ao preço de 9$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 8 de fevereiro.

Entradas	8.144
Existencia	163.256
Saidas	—
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano alta de 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.20	6.20
Maceió Fair	6.05	6.05
Pernambuco Fair . ..	6.05	6.05
Inb	6.07	6.07

TERMO

American Futures:		
Para março	5.83	5.81
Para maio	5.76	5.74
Para julho	5.68	5.66
Para outubro	5.45	5.43

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Realizam-se compras do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.83	5.81
Para maio	5.76	5.74
Para julho	5.69	5.66
Para outubro	5.47	5.43

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

No mercado de algodão a termo as variações occorridas durante o dia foram de somenos importancia.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.65	11.60
Para março	11.14	11.08
Para junho	10.79	10.77
Para julho	10.55	10.55
Para outubro	10.26	10.23

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido os pedidos dos commerciantes.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.15	11.14
Para maio	10.82	10.79
Para julho	10.58	10.55
Para outubro	10.29	10.26

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

O mercado de algodão a termo, apresentou-se estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para fevereiro	57$700	—
Para março	57$500	—
Para abril	N|cot.	—
Para maio	N|cot.	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro.. ..	53$000	—
Para outubro	53$000	—

	Saccas
Vendas	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de fevereiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	50$000	50$000

	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	4.600
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	234.400
No dia anterior	287.300
Existencia:	
No dia de hoje	54.600
No dia anterior	56.800
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	400

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.37	2.37
Para maio..	2.39	2.38
Para julho..	2.41	2.40
Para setembro	—	2.42

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.27	2.27
Para maio..	2.39	2.39
Para junho	2.41	2.41
Para setembro	2.42	2.42

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março.. ..	4.11	4.11
Para julho.. ..	5. 0	5. 0
Para agosto .. .	5. 2	5. 2
Para setembro .	5. 3	5. 3

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 8 de fevereiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 8 de fevereiro.

FECHAMENTO

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal . .	53$500 a 54$000
Somenos	47$000 a 47$500
Mascavos	30$000 a 30$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 8 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 8$625; Demeraras, 7$000; sorte hoje — 4$750; somenos, hoje — 6$000 e 6$600.

(Continúa na 7a pag.)

LEILÕES DE PENHORES

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — R. LUIZ DE CAMÕES — 26

convida os srs. mutuarios a receberem os saldos das cautelas abaixo mencionadas, vendidas em leilão no dia 27 de janeiro de 1936.

CAUTELAS

418.811	421.983	422.505
422.898	422.996	423.337
423.570	423.935	423.948
424.013	424.276	424.461
424.870	425.004	425.229
425.449	425.513	428.626
429.192	429.992	430.078
430.572	430.852	430.873
431.502	431.633	431.863
432.586	432.790	432.821
436.510	436.693	436.784
436.909	437.089	437.172
437.240		438.515

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 11 de fevereiro de 1936.

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 15 de fevereiro de 1936.

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 18 de fevereiro de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-74.897, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 75.678, da casa de penhores A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 439.081, da casa de penhores S. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 400.247, da casa de penhores Ernesto Campelo — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 408.364, da casa de penhores Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

COMPRADORES

	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	32.50	32.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.37	27.37
6 ½ %, 1926-57	28.00	27.00
6 ½ %, 1927-57	28.00	27.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	16.50	17.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	20.37	19.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-50	27.25	27.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.25	21.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	19.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	17.50	16.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.12	88.12
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	20.00	20.00

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$, ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendido no banco do mercado: camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, [illegible]; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$500; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

Brutos seccos — Hoje, 43$300 a 4$400.

ESTATISTICA

No dia de hoje	24.500
No dia anterior	33.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.519.700
No dia anterior	3.525.200
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	2.032.150
No dia anterior	2.007.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	6.000
Para outros portos do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Para Santos	—
Total	—

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

		Hoje	Ant.
Para maio	P	5.29	5.27
Para julho		5.37	5.34
Para setembro		5.45	5.42
Para dezembro		5.52	5.48

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	10.07	10.08
Para abril	10.13	10.14
Para maio	10.18	10.19
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	93.50	95.38
Para julho	88.62	89.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hoje em condições calmas, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra, para o bancario e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810, o franco a $750, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$755.

Assim fechou o mercado ao meio dia, calmo e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres — 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$6[illegible]; Paris, $[illegible]; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d|v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$510; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris $765; Portugal, $520; Allemanha, [illegible]575; Hollanda, 7$900; Suissa, [illegible]; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5[illegible].

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$[illegible].

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres 57$851; Paris — $778; Reichsmark — 3$890; Hespanha — 1$597, Suissa — 3$845; T. Slovaquia — $500; Nova York — ... 11$779; Buenos Aires — 3$635; Japão — 3$625; V. Mark — 4$352.

CAMBIO LIVRE
Libra — 85$200

O mercado de cambio livre abriu e funccionou em condições estaveis.

Os bancos saccavam a 85$200 e 85$300 por libra e a 16$990 e 17$ por dollar. Compravam letras de coberturas a 84$200 e 16$790, respectivamente, condições em que se manteve em boa posição até ao meio dia quando fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres 85$300; Nova York 16$990 a 17$000; Allemanha 6$930 a 6$935; Compensação 5$500; Registermark 3$950 a 3$980; Paris 1$138; Italia 1$465; Portugal $779 a $780; provincias $784; Hespanha 2$370 a 2$440; provincias 2$375 a 2$445; Hollanda 11$685 a 11$700; Belgica, ouro, 23$900; papel $580; Suecia 4$410 Suissa 5$625 a 5$630; Slovaquia $750; Austria 3$270 a 3$290; Rumania $156; Buenos Aires, papel, 4$740 a 4$750; Montevidéo 8$250; Dinamarca 3$250; Polonia 3$300 e Japão 5$020.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 85$796; Paris 1$144; Italia 1$447; R. Mark 6$939; Portugal $782; Belgica (papel) $582; (ouro) 3$ 00; Hespanha 2$386; Suissa 5$634; Slovaquia $760; Nova York 16$993; Uruguay 8$299; Buenos Aires 4$746; Hollanda 11$709; Japão 5$145; Polonia 3$310; V. Mark 5$500; Reisemark 3$905 e U. Mark 5$631.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguay, comprador, 8$000 e vendedor 8$305; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$430; Liras (Italia), 1$100 a 1$150; Francos (França) 1$140 e 1$160; Franco Suisso, 5$300 e 5$500; Franco (Belgica), $540 e $560; Guildens (Hollanda), 11$200 e 11$700; Kroners (Suecia) 4$000 a 4$100; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca) 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 16$500 e 17$000; Dollares (Canadá) 16$500 e 17$000; Reisemark (Allemanha), 4$500 a 5$500; Shillings (Austria), 2$700 e 2$900; Coroas (Tchecoslovaquia), $670 e $690; Bolivianos (pesos) $550 e $900; Dinares (Servia), $350 e $400; Marcos (Finlandia), $250 e $400; Zlotys (Polonia) 2$900 e 3$000, Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $800; Yens Japão, 4$700 e 4$900; Escudos (Portugal), $800 e $810; Argentina (pesos) 4$700 a 4$800; Libra (Peru), 38$ e 42$; Libra (Inglaterra), 84$ e 87$.

Posição — Estavel.

AGIO DA PRATA — Da Republica 131 % e 140 %. Do Imperio 200 % e 220 %.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES
ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de fevereiro.

Reajustamento 2|2 sem vencidos	692$000	691$000
Idem c|4 sem vencidos	744$000	743$000
Idem c|8 semestraes	718$000	716$000
Uniformizadas	759$000	758$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	695$000
Diversas emissões, nom.	763$000	753$000
Diversas emissões, port.	732$000	731$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	985$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	995$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias	—	985$000
Obrig. Ferroviarias	990$000	990$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	410$000
Idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1905, port.	153$000	153$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	150$000	153$000
Emprestimo de 1920, port.	153$000	150$000
Decreto 1.335, 7 %	—	160$000
Decreto 1.945, 7 %	162$000	160$000
Decreto 2.224, 7 %	161$000	160$000
Decreto 1.9[illegible], 7 %	—	160$000
Decreto 2.097, 7 %	165$000	162$000
Decreto 2.092, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.535, 7 %	—	162$000
Decreto 1.632, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Porto Alegre, dec. 218	450$000	450$000
Gravatahy, 8 %	—	510$000
Petropolis, 20$	150$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 200$, 4 %	102$000	102$000
Municipaes de 1921, 200$, 6 %	162$000	161$000
Idem (cautela de uma)	—	162$000
Mauá, 200$, 5 %	149$500	148$000
Paulista, 200$, 5 %, 1935	193$000	193$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	95$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	500$000	750$000
Idem, 6 %	—	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	660$000	—
Idem, antigas, 5 %	625$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	720$000	720$000
Idem, cautela	728$000	710$000
Rio, idem, 1:000$000, 8 % de credito 2.316, 6 %	—	—
Idem, idem, 6 %, 1932	820$000	800$000
Obrgs. Minas, 1:000$, 9 %	889$000	887$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

American Car & Foundry Co.	36.37	37.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	8.37
American Smelting & Refining Co.	62.50	63.50
American Telephone & Telegraph Co.	169.87	171.00
American Tobacco Company	S|cot.	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	74.00	74.00
Atlantic Refining Co.	32.62	33.00
Baldwin Locomotive Works	5.75	5.87
Bethlehem Steel Corporation	53.62	52.50
Burroughs Adding Machine Co.	31.25	29.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.75	13.75
Canadian Pacific Co.	12.87	13.12
Caterpillar Tractor Co.	68.50	67.50
Chrysler Corporation	95.00	94.00
Consolidated Gas Co.	34.87	35.00
Corn Products Refining Co.	69.12	70.00
Dupon (E. I. de Nemours & Co. R	148.00	146.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	157.00	159.00
Electric Bond & Share Co.	18.75	18.75
General Electric Company	39.37	39.62
General Foods Corporation	33.87	33.75
General Motors Company	57.87	58.12
Gillette Safety Razor Co.	17.50	17.62
Goodrich (B. F.) Co.	20.12	19.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.37	26.75
Ingersoll-Rand Co.	133.00	121.00
Internat'l Business Machnes Corp.	193.25	193.50
International Cement Corp.	41.50	41.50
International Harvester Co.	66.87	67.75
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	48.75	48.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	17.25	17.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.25	[illegible].87
National Cash Register Co. (The)	28.75	27.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.12	35.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	254.75
Radio Corporation of America	12.00	12.25
Standard Brands Inc.	15.87	15.87
Standard Oil Co. of California	47.37	406.0
Standard Oil Co. of New Jersey	59.12	59.87
Studebaker Corporation	10.00	10.25
Texas Company	33.57	33.75
United States Rubber Co.	20.00	19.12
United States Steel Corp.	51.87	51.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.50	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	120.75	119.75
Woolworth (F. W.) & Co.	54.75	55.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	16[illegible]	165.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	39.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	127.00
National City Bank, N. Y.	35.00	38.00
Royal Bank of Canadá	175.00	175.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de fevereiro.

Banco do Brasil	295$000	290$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco Boavista	—	575$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	99$000
Banco Funccionarios Publicos	[illegible]	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	190$000
Sagres	—	120$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Brasil	—	42$000
Confiança	260$000	225$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
America Fabril	—	205$000
Progresso Industrial	300$000	210$000
Esperança	210$000	205$000
Petropolitana	155$000	140$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	112$000	111$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Docas de Santos, port.	238$000	233$000
Hoteis Palace	800$000	—
Usinas Santa Luzia	—	250$000
Mercado Municipal	—	225$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	510$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	210$000	200$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora	—	210$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	120$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	56$000	20$950
U. Nacionaes	205$000	195$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ L.	29.44	29.42
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100 F.	82.80	82.80
Genova, s|Londres, a|v., por £ L.	62.18	62.30
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £ escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £ escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	36.25	36.25

LONDRES, 8 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.12	5.01.62
S|Genova á vista, por £ L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.31	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £. F.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.44	29.42
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.12	110.12

LONDRES, 8 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.12	5.01.62
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £ F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £ P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.31	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S|Berna, á vsta, por £, F.	15.17	15.16
S|Bruxellas, á vsta, por £, F.	29.44	29.42
S|Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £ $	5.02.12	5.01.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.25	6.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.87	13.87
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.77	69.78
S|Berna, tel., por F. c.	33.08	33.09
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.60	17.60
S|Berlim, tel., por M. c.	40.79	40.80

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £ $	5.02.25	5.02.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.87	13.87
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.79	68.77
S|Berna, tel., por F. c.	33.11	33.08
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.07	17.08
S|Berlim, tel., por F. c.	40.80	40.79

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., F. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por £, t|c. F. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$510.

REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	86$153
Dollar (papel)	17$117
Franco (papel)	1$163
F. Belga (papel)	$590
Escudo (papel)	$810
P. Argentino (papel)	4$855
P. Uruguayo (papel)	8$400
Reichsmark (papel)	4$583
Lira (papel)	1$223
Peseta (papel)	2$286
Florim (papel)	11$500
Yen (papel)	5$122
C. Sueca (papel)	3$500
F. Suisso (papel)	5$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Caixa da Moeda, o preço de réis 19$100.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	16.130.358
De 1 a 8	229.930.741

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa, hontem, ainda muito activa, tendo se verificado negocios desenvolvidos sobre os diversos valores em evidencia. As apolices geraes e as diversas ao portador fecharam firmes, com as nominativas frágas e accessiveis.

Não apresentaram alteração alguma as municipaes e as obrigações do Thesouro regularam estaveis. Todos os outros titulos em evidencia ficaram sem interesse, como se vê, em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

Uniformizadas:

10 de 1:000$, 5 %	758$000
Div. emissões:	
55 de 1:000$, 5 %, nom.	766$000
10 de 1:000$, 5 %, port.	731$000
278 de 1:000$, 5 %, port.	732$000
23 de 1:000$, 5 %, port.	733$000
5 de 1:000$, 5 %, port.	734$000
Reajustamentos Economicos:	
1 de 500$, 5 %, port., Ex|juros	305$000
17 de 1:000$, 5 %, port., Ex|juros	644$000
25 de 1:000$, 5 %, port., Ex-|juros	643$000
2 de 1:000$, 5 %, port., Ex|juros	642$000
Municipaes:	
422 Emp. 1906, port.	140$000
10 Emp. 1917, port.	138$000
200 Dec. 3264, port., 8 %	161$000
Estaduaes:	
Pernambuco:	
52 de 100$, 5 %, port.	97$000
São Paulo:	
160 de 200$, 5 %, port.	192$000
Minas Geraes:	
100 de 200$, 5 %, port. — (1934)	149$000
55 de 200$, 5 %, port. — (1934)	149$500
35 de 200$, 5 %, port. — (1934)	150$000
Rio:	
25 de 500$, 5 %, port.	305$000
12 de 100$, 4 %, port.	102$000
Obrigações:	
Thesouro Nacional:	
50 de 1:000$, 7 % — (1921)	990$000
Minas Geraes:	
11 de 500$, 9 %	430$000
29 de 1:000$, 9 %	887$000
Acções de Bancos:	
113 Commercio	[illegible]70$000
10 Brasil	292$000
Acções de Companhias:	
20 Mestre & Blatgé	510$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hoje, em condições sustentadas, com as cotações em alta e assim ficou mais accessivel.

O typo 7, subiu 100 reis e foi cotado ao preço de 10$900 por dez kilos, na tabóa e os negocios levados a effeito sobre o producto disponivel, foram em vulto regular.

Venderam-se até as 11 horas 1.204 saccas e mais tarde 3.039 no total de 4.243 contra 4 300 ditas, de hontem.

Os embarques verificados foram regulares e as entradas mais activas, tendo fechado o mercado sustentado e bem collocado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 7, vendas 4.300. Posição calmo. No dia 8, de manhã, 1.204; á tarde, mais 3.039; no total de 4.243.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3, 12$900; typo 4, 12$400; typo 5, 11$900; typo 6, 11$400; typo 7, 10$900; typo 8, 10$400.

Pauta semanal, 1$100 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 7

Entradas 11.538 saccas; sendo 5.499 pela Leopoldina; 3.491 pela Central 1.548 pelos Armazens Reguladores e 1.000 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, entraram 70.329 saccas; media 10.047, desde o 1º de julho 2.076.843; media 9.355; idem, no anno passado 1.705.462 ditas. Embarques 8.778 saccas; sendo 978 para os Estados Unidos; 625 para a Europa; 6.975 para a Africa e 200 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas, 63.477 saccas; desde o 1º de julho, 1.931.838, idem, no anno passado 1.292.730; "stock" 715.571, consumo local 500; ficando em "stock" 715.071, contra 470.250 ditas, no anno passado.

CAFE' A TERMO

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho 25.124 saccas.

Funccionou hontem, o mercado de café a termo, em uma unica chamada, em posição firme, com alta de $050 a $100 reis, em seus pregões e foram vendidas 2.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
UNICA CHAMADA

Fevereiro, vend. 11$000 e comp. 10$925, mais $075; março, 11$200 e 11$100, mais $075; abril, 11$300 e 11$225, mais $050; maio, 11$350 e 11$300, mais $050; junho, 11$325 e 11$300, mais $050 e julho, 11$325 e 11$300, mais $100.

Vendas 2.000 saccas. Posição firme.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 10$900 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

EMBARQUES
No DIA 8:

	Saccas
Nova York:	
American Coffee	7.500
E. G. Fontes e Cia.	2550
Marseille:	
Castro Silva e Cia.	2.610
Theodor Wille e Cia.	63
Mc. Kinlay e Cia. S. A.	125
Ornstein e Cia.	663
E. G. Fontes e Cia.	1.455
Antuerpia:	
Marcellino M. e Filho	1.051
Tev. Irmãos e Cia S. A.	1.375
Nova Orleans:	
Leon Israel e Cia. S. A.	2.600
Rebello Alves e Cia.	750
Buenos Aires:	
C. N. de C. de Café	2.500
Hard, Ran de Cia.	821
Theodor Wille e Cia.	125
Havre:	
E. G. Fontes e Cia.	312
Theodor Wille e Cia.	125
A. Jabour e Cia.	1.125
Castro Silva e Cia.	250
Marseille:	
Sinner e Cia. S. A.	8550
P. do Sul:	
Ornstein e Cia.	200
Havre:	
M. Kinlay e Cia. S. A.	126
	25.034

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio em 8 de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.975
	1.975
E. F. Central do Brasil:	
Minas Geraes	1.526
	1.526
Regulador:	
Minas Geraes	317
	317
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.232
	2.232
Cabotagem:	
Minas Geraes	800
	800
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	225
	225
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.261
	2.261
Regulador:	
Minas Geraes	1.211
	1.211
Regulador:	
Espirito Santo	1.188
	1.118
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.975
Minas Geraes	4.875
Rio de Janeiro	3.697
Espirito Santo	1.118
Total	11.665
De 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	14.298
Minas Geraes	36.500
Rio de Janeiro	23.526
Espirito Santo	7.670
Total	81.994
Existencia anterior, dia 6	715.071
Entradas de hoje	11.665
	726.736
EMBARQUES	
America do Norte	5.475
Cabotagem — Norte	680
Somma dos embarques	6.155
	6.155
Do 1º do mez até esta data	69.632
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	720.981

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste producto regulou, hontem, em condições calmas e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram regulares e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 1.590 fardos de Natal, 153 do Ceará, 107 da Parahyba, 104 do Pará e 31 do Maranhão, no total de 2.000 ditos.

Sairam 472, ficando armazenados em stock 14.338 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertoes, fibra média — Typo 2 — 47$ a 49$000. Typo 5 — 45$000 a 45$500.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 44$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000 a 45$.

Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, hontem, o mercado deste producto, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito sobre o disponivel, foram em escala e o mercado fechou, porém, sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 109 saccas, de Santos; sairam 7.839, ficando em stock nos trapiches 85.825 ditos.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 47$500 a 48$500.

Idem de Sergipe, 45$000 a 45$300.

Demerara não ha.

Mascavo 31$ a 33$.

MERCADO DE TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 44 kilos
Semolina	48$000
Especial	47$000
Boa Sorte	46$000
Diamantina	45$000
S. Leopoldo	45$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 44 kilos
Semolina	48$000
Luz	47$000
Tres Coroas	48$000
Brilhante	45$000

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 44 kilos
Semolina	48$000
Buda	47$000
Soberana	46$000
Nacional	45$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	5$000 a 5$300
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguinho	14$000 a 14$500
Aveia por 10 kilos	16$000 —

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
Nacionaes diversas marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	250$000 a 240$000
De Angra	250$000 a 240$000
De Campos	240$000 a 230$000
Alcool	
40 grãos	270$000 a 250$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$380 a $400
Azeite	
Diversas marcas	6$000 a 7$500
Alhos	
Nacionaes	6$000 a 12$000
Estrangeiros	12$000 a 14$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	64$000 a 62$000
Brilhado de 2ª (agulha)	58$000 a 55$000
Especial	56$000 a 54$000
Japonez especial	48$000 a 46$000
Japonez de 1ª	43$000 a 41$000
Japonez de 2ª	38$000 a 36$000
Sanga	19$000 a 17$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Casendo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$530 a 3$500
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$530
Batatas	
Mineira e Paulista	$600 a $500
Rio Grande	$700 a $500
Cebolas	Caixa
Nacionaes	39$000 a 38$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 21$000
Porto Alegre, entre-fina	13$500 a 12$500
Feijão	60 kilos
Preto bom	28$000 a 26$000
Idem especial	43$000 a 41$000
Manteiga	65$000 a 60$000
Branco nacional	60$000 a 23$000
Enxofre	54$000 a 52$000
Mulatinho	48$000 a 50$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas marcas	— 107$000
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	49$000 a 45$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, — commum 1ª	40$000 a 35$000
Rio Grande, — commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Herva Matte	Barricas
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	2$200 a 2$000
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	4$500 a 4$000
Milho	60 kilos
Amarello	14$000 a 13$500
Vermelho	18$000 a 17$500
Mesclado	12$500 a 12$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$000 e 2$600
Fumeiro	3$100 a 3$000
Vinagre	88 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 45$000
Vinho	Barril
Rio Grande	14$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000 —
Virgem, idem	2:000$000 —
Collares, idem	1:950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$200 a 2$300
Idem mantas	2$400 a 2$300
De Minas, mantas puras	2$000 a 2$300

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de fevereiro de 1936

Papel	683:656$400
De 1 a 8 do corrente	10.785:457$500
Em igual periodo de 1935	10.981:109$300
Differença p.ª mais em 1935	195:651$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular da Directoria do Expediente e do Pessoal, n. 3, de 4 do corrente mez, tratando das formalidades necessarias para instrucção dos pedidos de licença-premio.

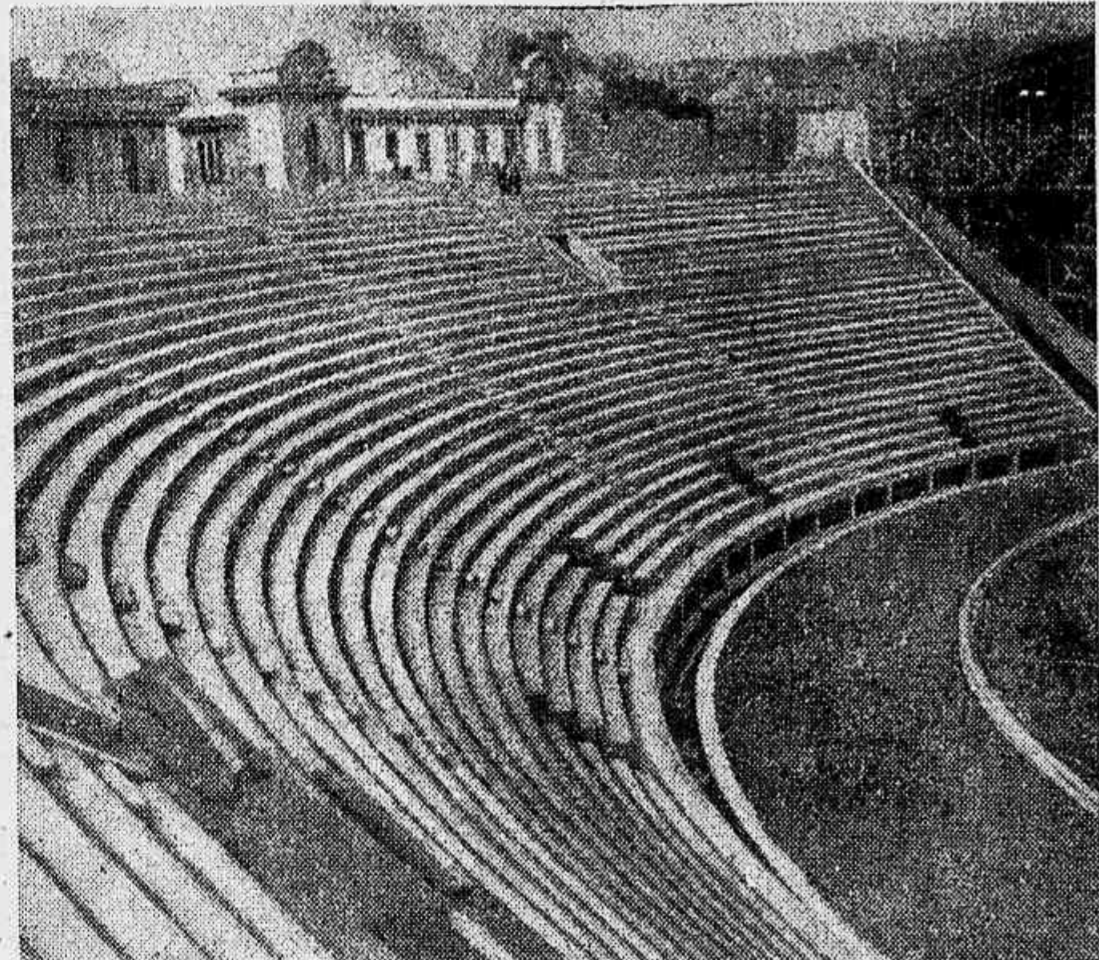
— Attendendo ás requesições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 2 caixas contendo objectos de uso pessoal e obras de prata, destinadas á Embaixada da Italia; 48 volumes contendo vinho espumoso, amora, vermouth, licor strega, vinho Capri branco e vinho tinto commum, destinados á Embaixada da Italia; 5 volumes contendo pneumaticos e camaras de ar destinados á Embaixada do Peru'; 13 volumes contendo material diverso, destinados á Fundação Rokefeller; e 5 caixas contendo apparelhos de radio, destinados á Policia do Districto Federal.

— Foi baixada portaria designando o segundo escripturario Alarico Soares para substituir o 3º escripturario Thales de Mello no serviço de revisão de despachos com isenção de direitos.

— Ao Director Geral da Fazenda Nacional foi solicitado o credito de 22$900 necessario para occorrer ao pagamento da restituição, do corrente exercicio, que compete a Dona Maria Luiza Monia Gordilho, paga indevidamente pela nota de collis n. 1.954, deste anno.

— Ao Director do Expediente e do Pessoal foi encaminhada a petição em que o 4º escripturario da Alfandega, Virgilio da Silva Maynard, tendo sido designado para servir como escrivão da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis pede ajuda de custo a que se julga com direito, bem como a concessão das respectivas passagens.

Alojamentos para 150.000 visitantes

E' o que prepara Berlim neste momento — Um grande departamento foi creado com esta finalidade

Uma parte do formidavel estadio que está sendo construido em Berlim

BERLIM, janeiro, 1936 — Estão quasi terminados os trabalhos preparatorios do Departamento Olympico do Trafico e Alojamento, encarregado de tudo o que se refere ao trafico de forasteiros nas Olympiadas de 1936. Calcula-se que esta repartição publica terá de providenciar alojamento para uns 150.000 visitantes durante o tempo que durará a Olympiada, ou seja de 1.º a 16 de agosto proximo. Os hoteis e pensões já existentes em Berlim não comportam senão uma terça parte dessas pessoas, o que veiu obrigar a construcção de habitações para as 100.000 restantes.

Providenciam agora os encarregados deste departamento para publicarem por estes dias um edital firmado pelo commissario do Estado dr. Lippert e pelo conselheiro Johannes Engel, para que sejam postas á disposição do Departamento Olympico de Trafico e Alojamentos todas as casas vasias. Os estrangeiros que visitarem Berlim, serão alojados em grupos por nacionalidades de cada um. Terão interpretes e criados de suas nacionalidades, sendo tambem as refeições typicas, de maneiras que seja dado a cada visitante a maior commodidade possivel. Todas as despesas serão pagas pelo Departamento do Trafico. Os donos das casas onde se hospedem estrangeiros içarão nas portas ou sacadas, durante as Olympiadas, além da bandeira allemã, a da nação a que pertence seu hospede.

Desde 1.º de janeiro que nas estações de Estradas de Ferro foram installados postos de informações do Departamento do Trafico.

Serviços perfeitos de cicerones e guias estão a cargo do referido Departamento. Como se vê, a Allemanha prepara-se para recepcionar os representantes de todos os povos do mundo.

O River A. C. jogará hoje com os Phantasmas do Engenho de Dentro

Um outro grande encontro de football será proporcionado, amanhã, á população da Piedade. Defrontar-se-ão no gramado da rua João Pinheiro, os fortes conjuntos do River F. C., e dos Phantasmas do Engenho de Dentro, dois antigos rivaes sportios dos suburbios e que irão novamente medir forças depois de um longo periodo de afastamento.

Ambos estão com os seus quadros treinadissimos e bem constituidos, o que nos faz calcular quão interessante será o embate entre elles.

A direcção technica do River F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players do 2.º quadro, ás 14 horas, no campo e os seguintes jogadores do 1.º quadro, ás 5 horas, no mesmo local: Sylvio, Tavares, Waldemiro, Ernesto, Nenê, Manta, Gama, Domingos, Enir, Manoel, China, Cilico, Joffre, Fausto e Jamico.

NÃO SE REUNIRAM os paredros cebedistas e especialisados

Noticiou-se que deveria ser realizada na tarde de hontem uma reunião entre proceres cebedenses e especializados em local que se mantinha em segredo com o maior dos cuidados. Puzemo-nos em campo para averiguar a veracidade de tal informação e chegamos á certeza de que realmente tudo fôra combinado. Entretanto, por motivos varios, foi o conclave transferido para a proxima terça-feira.

A preliminar do grande encontro internacional de hoje

O CARBONIFERA DEFRONTAR-SE-A' COM O NOVA AMERICA

O publico carioca que comparecer, hoje, no estadio do C. R. Vasco da Gama, para apreciar o desenrolar do importante encontro internacional, será contemplado com uma excellente partida preliminar, que deverá interessar á todos.

E' que vão medir forças dois dos mais fortes conjuntos do sport menor.

O Carbonifera e a A. A. Nova America, conhecidos gremios suburbanos, possuidores de equipes possantissimas e em optima forma, irão mais uma vez medir forças para dirimir supremacia.

O embate promette ser interessante, pois, os adversarios de amanhã, se equivalem em poderio e lutam com grande disposição de começo ao fim, não se deixando abater pelo desanimo em momento algum, dahi ser difficil um prognostico sobre o provavel vencedor.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A 2.a CORRIDA DO PROGRAMMA PARA 1936

Em fins de abril, em dia que será marcado previamente pela Commissão Sportiva, vae o Automovel Club do Brasil realizar a 2.ª corrida de automoveis, do programma organizado para o corrente anno. Essa prova, denominada "Premio Dr. Carlos Guinle", consiste em cinco voltas do "Circuito Campo Grande-Santa Cruz-Guaratiba", no total de 200 kilometros.

No intuito de se preparar com a devida antecedencia, de modo a se poder distribuir pelo publico o programma da corrida, resolveu a Commissão Sportiva encerrar, impreterivelmente, o pazo para o encerramento das inscripções, 10 dias antes do dia fixado para a sua realização. Findo o prazo estabelecido, não será, sob pretexto algum, aceita qualquer inscripção. A taxa de inscripção é de 400$000; os socios, porém, do Departamento Automobilistico gosarão do abatimento de 50 %.

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO "KILOMETRO DE ARRANCADA"

Na quarta-feira, 12 do corrente, na Secretaria do Automovel Club do Brasil, será feita, ás 17 horas, a entrega dos premios aos vencedores das provas do "Kilometro de Arrancada", por eliminatoria, realizadas no dia 2 deste mez.

A Commissão Sportiva convida todos os interessados na corrida internacional — "IV Grande Premio do Rio de Janeiro", a realizar-se no dia 7 de junho proximo, para assistirem a entrega dos premios. Depois desse acto, deseja a Commissão ouvir os concurrentes áquella prova sobre as novas corridas que serão levadas a effeito pelo Automovel Club do Brasil.

OS DIRECTORES DO DEPARTAMENTO AUTOMOBILISTICO

Foram nomeados directores do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, recentemente creado, os srs. J. R. Parkinson, Carlos O. Reichenbach e dr. Romeu de Miranda e Silva.

Esse Departamento já tem em pleno funccionamento os serviços de emplacamento de automoveis, de soccorros mecanicos, assistencia judiciaria, pagamentos de licenças e multas.

De accordo com os Estatutos do A. C. B., podem fazer parte do Departamento, como socios, gosando dos direitos e vantagens concedidas pelo respectivo regulamento, todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento do automobilismo no nosso paiz.

CHINA E O MADUREIRA

O ex-defensor do Bomsucces so avistou-se, hontem, á tarde, na Federação Metropolitana, com o sr. A. Pimenta

China, exhibe ao sr. Adhemar Pimenta a copia do seu contracto com o Bomsuccesso, terminado em 31 de dezembro ultimo

As negociações entre China e o Madureira continuam bem animadoras.

O magnifico "center" esteve, hontem, á tarde, na Federação Metropolitana, demorando-se em palestra com o sr. Adhemar Pimenta, que vem encaminhando as demarches em nome do gremio suburbano.

A reportagem sportiva d'O JORNAL esteve presente no encontro e teve opportunidade de palestrar com o "crack" e o technico.

China declarou inicialmente estar disposto a mudar de club e em seguida accrescentou:

— Conversei com o sr. Annibal Bastos, do Bomsuccesso, e elle me declarou que eu estou preso ao club até o mez de agosto. Isso, no entanto, não representa a verdade. Tenho a copia do contracto no meu bolso e nelle não consta o direito de opção.

Determina, ao contrario, e com a maior clareza, que os meus serviços profissionaes estavam limitados ao periodo de 1 de agosto a 31 de dezembro do anno findo.

Estou, além disso, seguramente informado de que a Censura Policial expedirá o meu "attestado liberatorio" caso o Bomsuccesso a isso se recuse.

O sr. Adhemar Pimenta explica porque está envolvido no negocio:

— Sendo grande amigo de Elysio Teixeira, vice-presidente do Madureira, fui por elle encarregado de fazer uma proposta a China. A proposta é vantajosa para o jogador, que está disposto a aceita-la. Na proxima segunda ou terça-feira farei a apresentação de ambos para conclusão do contracto. Estou convencido de que o Madureira contará com o concurso do China para a proxima temporada.

A ESCOLHA DA "RAINHA DO RADIO"

Noticiario do Baile

Como mais um attractivo do baile, communicamos que durante a festa, será proclamada a RAINHA DO RADIO de accordo com a decisão do jury que será composto pelos directores das "broadcastings" cariocas. A Rainha do Radio deverá possuir as seguintes qualidades: belleza, sympathia, elegancia, voz e graça.

Huracan estreará hoje em São Paulo

O PALESTRA SERA' O PRIMEIRO ADVERSARIO DO POPULAR CLUB ARGENTINO - CARACTERISTICAS DE REVANCHE - COMO FORMARÃO AS EQUIPES

S. PAULO, 8 (O JORNAL) — A torcida revela viva curiosidade em torno da apresentação do Huracan, que se effectuará amanhã, contra o Palestra.

Depois de assistir ás tres exhibições do Estudiantes de La Plata; depois de se certificar uma vez mais da galhardia dos nossos jogadores, depois das tres grandes victorias conquistadas pelo football paulista, o enthusiasmo do nosso publico se multiplicou, reavivando seu interesse pelas grandes pugnas, entre as quaes se encontram, invariavelmente, as internacionaes.

A estréa do Huracan é esperada com excepcional curiosidade, principalmente por aquelles que se recordam da primeira excursão effectuada por esse club no Brasil, em 1930, quando se exhibiu em São Paulo, apresentando seu padrão admiravel.

Na capital da Republica, estreou Huracan, obtendo bôa victoria sobre o Vasco. Tombou, mais tarde, em um dia infeliz, deante do São Christovão e, despedindo-se do Rio, foi vencido pelo Vasco, na revanche, por um score pequeno que, embora negativo, não estremeceu as credenciaes que possue.

Está agora o Huracan na vespera de um combate com o Palestra. Disposto a brilhar, o club argentino pretende fazer um grande match.

EM 1930 O PALESTRA VENCEU

O jogo de amanhã é uma especie de revide que o Palestra offerece ao Huracan, porquanto em 20 de julho de 1930 no mesmo local, o Palestra venceu o Huracan por 2 a 1. Os quadros que disputaram aquelle jogo, estavam assim formados:

PALESTRA — Nascimento; Vilponi e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e Seraphim; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Osses.

HURACAN — Maltent; Basilico e Pratto; Souza, Danil e Echeverria; Carricaberry, Esposito, Barnabé, Ferreyra, Chiesa e Onzari.

Ministrinho e Osses fizeram os pontos do Palestra, e Chiesa o do Huracan. Nos dois times que jogarão amanhã, apenas Serafim, do Palestra, tomou parte no encontro de 1930. Os demais jogos effectuados pelo Huracan em 1930, foram: Corinthians, 4; Huracan, 2; Huracan, 6; Combinado Guarany-Portugueza, 8; Santos, 4; Huracan, 1.

OS TEAMS PARA AMANHA

Para amanhã, as turmas jogarão assim formadas:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e unqueira; Tuffy, Dula e Serafim; Moraes, Luizinho, Gabardino, Rolando e Mathias.

HURACAN — Estrada; Mastrangelo e Moyano; Bengiovanni, Romero e Garcia; Belfiore, Rivarola, Masantonio, Galateo e Gil.

Para dirigir o importante encontro internacional de domingo, foi designado o sr. Hummel Guimarães.

A 8 DE MARÇO

pretene do Andarahy estrear na paulicéa

O Palestra será adversario do alvi-verde carioca — Por que não se realizou ainda essa excursão

Fala-se, ha muito, em uma excursão do Andarahy á Paulicéa. Desde que se encerrou o campeonato regional, ou mesmo antes do seu desfecho, o Andarahy mantém o desejo de exhibir, em S. Paulo, os seus predicados.

Quando esteve no Rio o scratch paulista que aqui disputou, com a selecção carioca, a "Taça Ouro", os directores do Andarahy aproveitaram a opportunidade para negociar com paredros bandeirantes uma visita do gremio alvi-verde á capital de São Paulo.

Ventilada a performance cumprida pelo Andarahy no campeonato de 35, evocada, para argumento, sua grande victoria sobre o o Vasco, além de outros feitos de vulto, como o empate com o Botafogo, no segundo turno, e o largo triumpho obtido, no terceiro turno, sobre o S. Christovão, ficou desde logo assentada, em principio a realização do desejo do veterano club de Villa Isabel.

Um detalhe, porém, surgiu immediatamente como obstaculo, impedindo que até este momento se haja effectuado a excursão: todas as datas de que se poderiam dispor foram occupadas pelos matches internacionaes, posteriormente combinados e que ainda se estão realizando.

Não póde, assim, o Andarahy tomar o rumo da Paulicéa, até agora; em nenhum momento, porém, desistiu do seu intento.

Agora, volta o assumpto ao cartaz. O Huracan já está em São Paulo, para realizar a serie final de sua temporada no Brasil, o que corresponde á existencia proxima de datas vagas, entre as quaes uma será aproveitada pelos organizadores da excursão do Andarahy.

Apurou a reportagem d'O JORNAL que é pensamento dos directores do Andarahy combinar com o Palestra — esse será o adversario do gremio verde e branco, no primeiro match — a fixação do dia 8 de março para a disputa do encontro que poderá ser bem interessante.

Assim, emquanto no Rio estreará o Independiente, em S. Paulo será assistida a estréa do Andarahy, em choque com o Palestra.

O empate do Light Garage com o S. C. Central

Domingo ultimo excursionou á Barra do Pirahy, a convite do Central F. C., o campeão local, o Light Garage F. C. afim de ambos realizarem uma partida amistosa.

No anterior domingo, o Light Garage F. C. na mesma cidade havia enfrentado e derrotado pela contagem de 6x2 o S. C. Royal.

Havia, portanto, grande expectativa do publico em torno da outra partida que o club carioca ia ali realizar.

Ao local do combate compareceu avultada assistencia.

A partida foi attrahente sob todos os aspectos e terminados os 90 minutos registrou-se um justo empate de 3x3 entre os dois fortes e leaes contendores.

Destacaram-se durante o prelio os "players" seguintes:

No Light Garage F. C., Dourado foi um excellente arqueiro, Nelson, Badu' e Quintanilha, tres optimos elementos.

Na equipe do S. C. Central Joel justificou a sua fama de arqueiro de grande classe, pois, foi a maior garantia do seu quadro, evitando-lhe uma derrota quasi certa.

Os demais elementos muito esforçados.

Arbitrou a partida com a maior correcção, o sr. José Garcia, do quadro official da Liga da Light.

Os animaes mais apostados

Nos animaes Beef, Garboso-Offensiva, Galopador-Arga e Mundo Novo foram, hontem á noite, na Bolsa Turfista, avultadas as apostas, notadamente no primeiro.

Verificou-se tambem algum jogo em Uyrapara, Oh! e Ijuhy.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.105

VERSOS A UMA TAÇA...

(Para O JORNAL)

J. G. de Araujo JORGE

Aristocrata e bella, — é assim como uma garça
pousada sobre um pé hialino de crystal...
— assiste da loucura, o cortejo triumphal
que alegre ao seu redór todas as noites passa...

Quanta dôr já entornou... Quanta alma turva e baça
já a ergueu na illusão de esquecer o seu mal,
— leva o vinho que apaga a tristeza e a desgraça,
e põe na bôca um riso inconsciente e boçal!

Destino extranho o seu... No seu crystal sem bruma
vive para esse mundo de embriaguez eterna
ao vinho que transborda e á champagne que espuma...

E bohemia ha de acabar, num ultimo tinir,
— como as almas que embriaga ás noites, na taverna,
do seu proprio destino, espedaçada... a rir!...

Quadro do fatalismo calderoniano

(Para O JORNAL)

Fernando Saboia de MEDEIROS

Tentarei, nesta seria de artigos, um analyse assás diligente, exemplificar os principios da esthetica do theatro integral, como os expuz em minha "Introducção a uma esthetica do theatro" publicada em quatro artigos neste supplemento do "O Jornal".

Escolhi um dos themos mais suggestivos, o do Fatalismo, em algumas peças de Calderon de la Barca.

O presente trabalho é pois egualmente um dos muitos desenvolvimentos que comportava o meu pequeno estudo "Sobre Calderon de la Barca" apparecido neste mesmo "O Jornal".

As grandes linhas destes "Quadros" são primeiramente a influencia do Fatalismo em "La Vida es Sueno", "Hado y Divisa de Leonido y Marfisa", "El Mayor Monstro del Mundo", em seguida, as suas modalidades differentes nessas tres peças, emfim as suas consequencias, sobretudo no herói do primeiro drama.

— Segismundo, o filho do rei Basilio, jaz prostrado, vestido, de pelles e carregado de cadeias, no pavimento frio de uma torre escura e deserta, meio velada pelo arvoredo de um bosque, que se estende pela encosta de um monte, não muito distante da côrte da Polonia. Uma vela projecta, nas humidas paredes de pedra, uma côr lugubre, confundida ainda, pela soporosa claridade do crepusculo. Segismundo é um cadaver em sua sepultura, a qual por um contraste mordaz, foi, tambem, seu berço. A intelligencia cultivou-lh'a o sabio e fiel Clotaldo. Sciencia experimental, porém, não possuia nenhuma. Seu espirito era, como que, um arco teso, sempre ameaçado com a setta dourada, sem nunca a desferir. Esse estado mental é interessante. O sentido philosophico do drama irá tirar delle sua razão de ser.

A causa de circumtancia tão notavel foi a abundancia de prodigios que o céo manifestou no dia do nascimento do principe. O rei Basilio, chamado o sabio, pelo vasto dominio de seus conhecimentos, reconheceu nesse atrozes signaes, um fatal prognostico: Seu filho, caso cingisse a corôa, seria damnoso ao reino, pelo impeto desordenado do caracter que a sorte lhe infundira. Resolveu, pois, para evitar esse perigo, encobrir ao povo a existencia do principe, e, ao proprio principe tornar ignorada sua ascendencia, para, nem aquelle assumir corôal-o, nem este pretender ao throno. O expediente mais propicio pareceu-lhe ser confial-o, infante ainda, aos cuidados de Clotaldo, e encerral-o n'uma torre de pedra.

Tal é a historia de Segismundo, conforme em tudo aquelle gemido seu, quando dizia ser o maior delicto do homem ter nascido.

Mas o quadro do drama, ainda se melancolisa mais, pela historia de Rosaura, cujo feliz desfecho dependerá do fausto complemento da historia de Segismundo.

Justamente, é sob este aspecto que as duas acções de la "Vida es Sueno" se unificam num final sumptuoso.

A vista da primeira scena é attrahente e tem um papel efficaz: agita com a solidão e tristeza de seus bosques, e o impraticavel de sua conformação fragosa, os sentimentos e afflicções mal latentes no espirito de um illustre personagem.

Começa de anoitecer, e para aquella devesa, são precipitados, pelos corseis desbocados, dois cavalleiros. Os dois, á primeira vista, são perfeitamente distinctos. Um traja ricamente, delinea-se-lhe na face uma expressão nobre e delicada, annuviada por um visivel aspecto de dôr; o outro, de vestidos pouco alinhados, é grosseiro de gestos, o rosto ridiculamente serio.

Ferido pelas pedras e os cardos, parece o primeiro sensivelmente angustiado, não pela desgraça presente, mas por uma secreta afflicção; como se o infortunio actual lhe revelasse á alma os intimos soffrimentos. Elle exclama ao ver-se ferido, quão mal o acolhia a Polonia, pois escrevia, nas suas areias, a entrada do peregrino com sangue. Mas, esse é o cavalleiro que ha de chorar tão triste e delicadamente os males de Segismundo, e captar seu coração. Elle é Rosaura.

Para logo, urge designar dois aspectos do espirito della: o lado mulheril, delicado, terno; o lado valoroso, viril. O primeiro aspecto, possue-o qual mulher; o segundo qual offendida. Um, manifesta-se nos sentimentos; outro, nos actos e no disfarce.

Perpassada a emoção, ella narrará em publico, no já curado Segismundo, a causa da sua offensa e do seu disfarce.

Violante era sua mãe, de quem herdou a infelicidade. Essa, enganada por falsos arroubos de amor e palavras ardorosas, casára-se com um polonez, que, a traiu. Qual lembrança delle, restava-lhe só, a dôr e uma espada.

Rosaura seguiu a mesma sorte, triste como um pensamento máo e persistente! Astolfo seu noivo, exaltado pela felicidade de cingir a corôa do reino da Polonia, se casasse com Estrella, sobrinha do rei Basilio, abandonou-a.

Da mão de Violante é que Rosaura recebeu o conselho animador de reivindicar seus direitos, e a espada de seu pae. Depois, partiu para a Polonia, a toda pressa, afim de impedir as proximas nupcias. Nas vesperas de entrar na capital do paiz, é que a encontramos.

CALDERON DE LA BARCA — (Desenho de Santa Rosa)

O segundo cavalleiro é Clarin, o gracioso servo, um eterno humorista, sempre a rir-se junto dos tristes do drama! Elle mesmo se definiu quando se queixou, a Clotaldo, do abandono em que se achava, emquanto sua senhora vivia regalada em palacio encoberta "en fe de sobrina tuya".

"Y hay que viviendo con ella,
Estoy yo muriendo de hambre
Y nadie de mi se acuerda,
Sin mirar que soy Clarin,
Y que si el tal Clarin suena,
Podrá decir cuanto pasa
Al Rey, á Astolfo y á Estrella;
Porque Clarin y criado
Son dos cosas que se llevan
Con el secreto muy mal;
Y que se el tal Clarin suena,
El silencio de su mano,
Se cante por mi esta letra:
Clarin que rompe el albor,
No suena mejor".

Jor II — p. 61 — Esc. II.

Estas duas figuras: Segismundo e Rosaura, são as pedras basilares, sobre as quaes se levanta o edificio inteiro de "La Vida es Sueño".

Consideral-o-ei, sómente, sob um aspecto — a funcção do fatalismo.

O scenario da scena quinta se ennobrece com o luxo de um salão da côrte. A luz festiva da manhã loura os bordados das cortinas, e se projecta no chão atapetado.

Astolfo entra e sonda a infanta Estrella, dirigindo-lhe ao coração um tanto incredulo, palavras asseveradoras do seu amor. O acompanhamento marcial, que rodeava o principe Moscovita, e um retrato de dama a pender do seu peito, levou a filha de Clorilene a duvidar do seu affecto.

Ella se queixa levemente afflicta:

"A tan cortes bizarria
Ménos mi pecho no muestra,
Pues la imperial monarquia
Para solo hacerla vuestra
Me holgara que fuera mia;
A un que no está satisfecho
Mi amor de que sois ingrato,
Si encuanto decis, sospecho
Que os desmiente ese retrato
Que está pendiente del pecho".

Jor. I — de I de VI.

Aos poucos, vem-se approximando mais, o som dos tambores e cornetas, que annunciavam desde o começo da scena, o rei e sua comitiva. Cumprimentado, com encomios, por Estrella e Astolpho, elle penetra no salão, e revela aos circumstantes, num discurso brilhante, o facto capital, e até então incognito, da existencia de seu filho Segismundo.

Nesse discurso, cae a lume a funcção que Calderon attribue, neste drama, ao fatalismo.

Nelle, o fatalismo é um verdadeiro agente dramatico, isto é, dispõe uma circumstancia: o encarceramento de Segismundo; desenvolve a acção, porque imprime no caracter de Segismundo um modo de ser, productor de sentimentos e actos independentes do seu livre alvedrio!

(Continúa na 6ª pag.)

ARTISTAS DO RIO DE JANEIRO COLONIAL

(Para O JORNAL)

Carlos CAVALCANTI

Qualquer que cuide de conhecer a arte colonial no Rio de Janeiro topa com difficuldades immensas, provenientes da precariedade das fontes de consulta e informação. Nada existe a respeito realizado cabalmente, quer sob o ponto de vista documental, quer através do prisma sereno de critica e commentario. Emmaranha-se o curioso num cipoal de referencias esparsas, paginas aqui e acolá, perdidas nos livros esgotados, nas chronicas avulsas, nas revistas e jornaes e, emfim, nos poucos, laconicos e quasi inexistentes documentos da época. Uma nevoa de obscuridade envolve os negros e pardos pintores, decoradores e toreutas daquella cidade de outróra, por cujas viellas que tresandavam beatice, arruda, respeito e submissão ás excellencias — turista sentimental, amigo do pittoresco historico — o sr. Luiz Edmundo passeou sua curiosidade por um volume tão bojudo que parece atacado da molestia de nove mezes, de que nos falava, euphemica, a pudicicia antiga.

As referencias mais accessiveis derivam das chronicas de Manoel de Araujo Porto Alegre, Joaquim Manoel de Macedo, Moreira de Azevedo, Gonzaga Duque, Vieira Fazenda e Araujo Vianna, mas nenhum nos legou sufficiente provisão de informações e foram pouco felizes, esclarecidos e penetrantes na apreciação critica. Viam alguns a pintura com olhos de literatos, repizando logares communs a proposito do desenho, da côr e dos themas plasticos, e a comprehensão artistica restringia-se-lhes ao dogmatismo neoclassico da visão academica.

Não é que os artistas contemporaneos de Bobadella e Luiz de Vasconcellos offereçam maior interesse artistico. Como os descendentes dos indios no Prata, eram quasi todos auto-didactas e denunciam, no que lhes resta ainda, esmagadora influencia do gosto allegorico, da abundancia de composição e emphase ornamental do barroco italiano. Não se vislumbra, naquella theoria de pintores e esculptores, apesar das origens e deficiencias technicas que os caracterisam, o pipocar de uma scentelha, a raiz seivosa de uma originalidade. Tudo rigorosa e collegialmente dentro das suggestões despertadas pelas estampas e cópias vindas da metropole, illustrativas da decadencia italiana e, nos fins do seculo dezoito, pelos aprendizados tapidos no convivio dos poucos artistas reinóes, de receptividade mais aguçada pela proximidade escolastica.

Desses artistas coloniaes não restou uma unica representação que não flagranteasse submissão e rapapés aos vice-reis, conventos, irmandades e igrejas. Pintaram vice-reis e santos, intangibilissimos ambos. Assim, assegurados e tranquillos, quanto ao presente terreno e ao futuro celestial, iam e vinham da casa dos governadores para as capellas, entre espadas e castiçaes, e acabavam morrendo mendigos de dinheiro e millionarios de peccados. Através de suas obras, a vida da cidade colonial vela-se de mysterio, para desvendar-se, no primeiro quartel do XIX seculo, ao lapis do probissimo reporter que foi Debret. Pintores mais de dignatarios do céo que da terra, productos do barroco, jugulados, sob todos os aspectos, á manopla vigilante da metropole, nada nos disseram ácerca da cidade e surgem incomparaveis, tenazes, poderosamente tenazes, apenas no sentido do esforço e do sacrificio pessoal, enfrentando terriveis e descorteadoras difficuldades technicas e reduzidos aos proprios recursos creadores, emquanto, fomentados pela trasladação da Côrte, não se amiudaram os contactos com os artistas europeus. Então conheceram e praticaram melhor o afresco, a tempera e os demais processos pictoricos. Junte-se a esse aspecto sympathico o interesse documental de conhecimento delles para comprehensão do nosso desenvolvimento artistico processado e irradiado das zonas do café, cacáo e assucar e resaltarão, evidentissimas, a valia e opportunidade do trabalho a que Marques dos Santos dá os ultimos retoques, sobre os artistas do Rio de Janeiro colonial, entre o periodo de 1605 a 1830.

Estudioso e pesquisador de archeologia brasileira, com as preciosas qualidades de paciencia, amor da exactidão e da minucia, e este sexto e medimunico sentido que parece illuminar e orientar os navegadores dos oceanos de alfarrabios, compondo agora legitimo tratado sobre "a medalhistica brasileira na Guerra do Paraguay", para o Congresso de Numismatica, de março proximo, em São Paulo, compôz, tambem, o melhor repositorio de informações e esclarecimentos sobre a pleiade de artistas que, iniciando-se com Frei Ricardo do Pillar — uma evocação, no outeiro de São Bento, do suave e mystico visionario de Fiesole — vem entroncar-se e findar naquelle Francisco Pedro do Amaral, que encheu as paredes da casa da senhora Marqueza de Santos, com paineis e afrescos tocados de bucollico lyrismo, foi amigo intimo de Pedro I e esmurrou, certa vez, em palacio, e quasi aos olhos do imperador, um marquez, para rebater-lhe impertinente assomo de curiosidade.

Recatado, Marques dos Santos trata, no prefacio, de arrefecer qualquer enthusiasmo que possa seu trabalho despertar, procurando reduzil-o ás consequencias da tesoura e da gomma arabica, sem cuidar da pachorra de que se armou para compilar aquella abundancia de detalhes e minucias, esclarecimentos novos, contribuições inesperadas, dados e indicações e organizal-os em livro de feição rigorosamente documental, utilissimo, magnifico porque desataviado de pretenções criticas e enriquecendo as biographias de João Francisco Muzzi, José Leandro de Carvalho, Manoel Dias de Oliveira, Francisco Pedro do Amaral e Mestre Valentim.

Dentro desta orientação, o livro restabelece verdades e dissipa duvidas, chronologicas e autoraes, desde as mais essenciaes ás secundarias e meramente anecdoticas, como, pelo meramente anedoticas, como, pelo gosto de exemplificação, aquella da mosca pintada por Francisco Pedro do Amaral na parede do palacio da amante do esbilotado primeiro imperador e actualmente occupada pelos scriptores da Fundação Rockfeller.

MANOEL DA CUNHA — Retrato de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, existente na sala das commissões da Camara Municipal

Pintou Francisco Pedro com extraordinaria felicidade e por simples pilheria uma mosca lá em certo ponto da parede e annos depois, quando ali foi residir, o Barão de Mauá, Araujo Vianna, suppondo-a verdadeira, por varias e inuteis vezes tentou enxotal-a. O mais curioso, entretanto, é que o actual dono do predio, senhor Stanley Hime, mal informado ácerca da autoria da mosca e julgando-a oriunda da habilidade artistica de Dom Pedro I, mandou cuidadosamente retiral-a e substituil-a por outra.

Em seu livro, inicialmente, Marques dos Santos offerece-nos informes sobre Frei Ricardo do Pilar, o primeiro artista assignalado pelas chronicas. Originario de Flandres naquella epoca em plena florescencia artistica, Frei Ricardo emigrou para o Brasil com qualidades de desenho e côr, povoando por longos trinta annos de silencio e solidão claustral todo o mosteiro de paineis e télas mysticas.

"O Dictario Benedictino, segundo Porto Alegre, livro precioso onde no mosteiro de São Bento são registadas todas as occorrencias, memora a acquisição daquelle monge pela ordem, com solemnidade e pompa. Foi o quinquagesimo segundo mortal acolhido áquelle claustro, onde viveu mais de trinta annos, tendo professado em 24 de Maio de 1695 e fallecido no dia 12 de Fevereiro de 1700.

Sua vida foi toda votada á religião e á pintura. Virtuoso e penitente, nunca vestira camisa e alimentava-se de mal guisados legumes, pois os alimentos que lhe serviam na mesa do convento os levava aos encarcerados. Repartia seus provimentos com os pobres. Um simples habito cobria-lhe o corpo e, versado em latim, tinha docilidade de animo e clareza de entendimento. Seus trabalhos ainda hoje se admiram na egreja do mosteiro de São Bento, no tecto e paredes lateraes da capella-mór, representando aspectos da vida daquelle santo. Notavel é ainda o Salvador, collocado no altar do fundo da sacristia."

Porto Alegre e Gonzaga Duque perderam-se de enthusiasmo por essa obra do puro e docil frade pintor, e que lhe resume principaes qualidades de desenhista e colorista. E transcrevendo opiniões desses chronistas de arte, Marques dos Santos prosegue, demorando-se em fixar, agora, a vida de José de Oliveira Rosa, um facundo pintor que decorou a Casa dos Governadores, a capella de Dom Antonio do Desterro no mosteiro de São Bento, o tecto da egreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia para finalmente evocar Manoel da Cunha, o artista captivo.

Uma figura interessante a deste preto pintor. Nasceu; ou melhor appareceu, porque negro não nasce, apparece, conforme satirisa o caboclo, — escravo e de propriedade da familia a que pertenceu o conego Januario da Cunha Barbosa. Poz-se a estudar pintura com João de Souza e, deante dos progressos que fazia, seu senhor levou-o a estudar em Lisboa. Ali, Manoel da Cunha, resistindo ao peso dos preconceitos raciaes, conseguiu estudar e, de regresso, bafejado pelo interesse e protecção de um rico commerciante, José Dias da Cruz, alcançar a liberdade.

"Esse seu protector — esclarece, l'eugmatico, o pesquisador dos artistas coloniaes — era um homem esmoler e amigo dos desamparados. Provedor da Santa Casa, e do Sacramento da Candelaria, serviu nos cargos de ministro da Penitencia e vereador do antigo Senado da Camara. Deixou á Santa Casa, em testamento, legado e, por gratidão, incluiram-lhe o retrato a oleo na galeria dos bemfeitores."

Uma vez livre, amparado pelos direitos da cidadania, Manoel da Cunha lançou-se desesperadamente no trabalho e, sobre seus antecessores, patenteava no desenho, no colorido e na composição, as vantagens de sua estadia e convivencia entre os artistas lisboenses. Sairam de seu pincel as decorações do tecto da antiga capella de São Thiago, na Cathedral Metropolitana, o Santo André Avelino e o São Sebastião da antiga igreja do Castello, além de quadros no Mosteiro de São Bento e retratos de bemfeitores da Santa Casa de Misericordia. Vamos abeirar-nos, porém, do informatibilissimo Marques Santos: "Manoel da Cunha pintou tambem os paineis commemorativos da Paixão e que figuravam na chamada procissão dos fogaréos ou dos fachos, que na noite da quinta-feira santa saia da Santa Casa. Diz Vieira Fazenda (abril de 1915) que esses paineis estavam reduzidos a seis, sob a guarda do sacristão Antonio Monteiro e que alguns, na opinião de Joaquim Maximiniano Mafra, citado pelo dr. Moreira de Azevedo, foram retocados por mãos inhabeis e em grande parte perderam o primitivo merecimento. Na capella do noviciado de São Francisco de Paula, dedicada a Nossa Senhora da Victoria, executou os

(Continúa na 2ª pagina.)

Poemetos á feição do Oriente

O COFRE — CONTRASTE

de Austen Amaro

(Para O JORNAL) — (Desenho de SANTA ROSA)

O COFRE

O cofre de ébano incrustado de madreperola
lembra, em suas maravilhosas incrustações,
toda a coloração cambiante do céo,
assim como a concha que lhe adorna a tampa
guarda no seu ruido
a saudade do oceano!

CONTRASTE

O marron sobre o ouro
e o roseo sobre o marron
fazem deste tapete uma das maravilhas
do mundo,
porque estás sobre elle, sentada, de pernas cruzadas,
e tens o kimono, bordado de prata,
o azul como a turqueza liquefeita em sonho!

ARTISTAS DO RIO DE JANEIRO COLONIAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

paineis, ainda hoje maravilhosamente conservados, e douração. Pintou um retrato da galeria dos syndicos da Irmandade dos Minimos de São Francisco e o de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, para o Senado da Camara e que, em 1877, diz o dr. Moreira de Azevedo, ornava a sala das sessões. Vieira Fazenda, falando desta téla, affirma-a restaurada em 1812 pelo professor Carlos Luiz do Nascimento. Figurava em 1913, na sala das sessões e para ali fôra mandado levar pelo infatigavel primeiro secretario dr. Antonio Campos. Até 1896, o retrato de Bobadella, graças ao nosso caricato jacobinismo, fôra atirado para um canto, depois dos acontecimentos de 1889. Este quadro, segundo o dr. Antonio da Cunha Barbosa, que fez sobre arte brasileira um trabalho com o qual logrou ingressar no Instituto Historico, representa o conde de Bobadella collocado ao meio da téla, em pé, trajando á sua época, tendo olhar dominante, basta caballeira descendo, em anneis, pelas espaduas. Estende o braço direito e com um rôlo de papel, naturalmente o decreto de expulsão, aponta, ao fundo do quadro aberto em dois planos, a bahia por onde velejam as nãos que conduzem os jesuitas afastados do Brasil pelo marquez de Pombal. E' um dos mais bellos e inspirados trabalhos de Manoel da Cunha. Diz Varnhagem, visconde de Porto Seguro, em sua Historia do Brasil, 2ª edição, 2º volume, pag. 936, que o quadro foi inaugurado em virtude da proposta do Senado da Camara do Rio de Janeiro e Bobadella indirectamente, pois, sabedor dessa homenagem, allegou que taes provas de affecto só tinham valor quando dadas "depois que os governadores se afastam do mundo. E a inauguração só foi levada a effeito por ordem d'El-Rei."

Estamos, nessa altura, com Manoel da Cunha á beira do tumulo. O homem residia á rua São Pedro, entre as da Valla (Uruguayana) e Ourives, onde aos 26 de abril de 1809, fechou definitivamente os olhos. Sua obra prima, o bello retrato de Bobadella, lançado com grande sobriedade de composição, desenho relativamente feliz e um colorido de atavicas estridencias, de intensas e quentes tonalidades, está hoje na sala das Commissões da Camara Municipal, em quasi perfeito estado de conservação.

Vemos passar, em seguida, vagos ou precisos, mestre Ignacio, mestre de ricas talhas douradas; o pardo Leandro Joaquim, pintor, architecto, contemporaneo de Manoel da Cunha, discipulo de João de Souza e seus conhecidos paineis do Recolhimento do Parto. Assignalou-se talvez como o unico artista da epoca que, extremeio aos santos e douramento de fitas sagradas, deteve-se instantes na observação e fixação de aspectos da actividade urbana e rural. Assim é que num pavilhão do Passeio Publico pintou quatro paineis representando o trabalho nos engenhos de assucar, de mandioca, da extracção do ouro das pedras pelos choques dos pilões, incendios de navio, chegada de esquadras, festas populares, paradas de tropas e panoramas da cidade; Raymundo da Costa e Silva, pintor ainda, de nascimento e morte ignorados, mas alto, corpulento, de côr parda, major de ordenança e muito devoto de Nossa Senhora do Carmo. Aprendeu toreutica, com seu pae, pintura por si proprio e revelou-se muito amigo de confeccionar figuras para presepes que se notabilizaram".

Finalmente, palmilhando as minucias de Marques dos Santos, chegamos a José Leandro de Carvalho, Manoel Dias de Oliveira Brasiliense, Francisco Pedro do Amaral, o homem dos murros no marquez bisbilhoteiro, mestre Valentim e aos Xavier, o das Conchas e o dos Passaros. Ahi, o nosso intransigente pesquizador abandona os artistas coloniaes e volta aos quindins predilectos: — as pesquisas de numismatica. Mas, deixa-nos o esplendido fruto de seu trabalho, que se espalha, amplo e fecundo, rico e abundante, prenhe de elucidações e achegas, pelas vidas de Leandro e Valentim, pontilhando-as de novas indicações, e, ácerca do ultimo, desfazendo as versões que lhe attribuiam a autoria das tantas obras de ourivesaria pesada dos templos antigos da cidade e das quaes apenas executou o risco, confiando a execução á mestria de Martinho Pereira de Britto, o melhor ourives daquella epoca, "capitão do 4º Regimento da Milicia (Homens Pardos), que morava á rua do Piolho (Carioca), reformou-se no posto de sargento-mór, falleceu centenario em 1830 e foi avô do typographo, poeta e livreiro Francisco de Paula Brito."

Após uma descripção e historico do Passeio Publico, vamos encontrar, ainda, aquellas despretenciosas marrecas do chafariz da rua das Bellas Noites.

Em frente ao portão do Passeio Publico — diz Marques dos Santos — abriu o vice-rei uma rua chamada pelo povo de rua das Bellas Noites, por ser um ponto de recreio nas noites enluaradas. No tempo de Gomes Freire foi edificado o convento de Santa Thereza, e tendo sido habitado o local, julgou Vasconcellos de bom alvitre executar o projecto daquelle seu antecessor, fazendo construir um chafariz. Mestre Valentim foi o autor da obra collocada defronte da rua das Marrecas, na actual rua Evaristo da Veiga. Era circumdado na parte superior por um muro semi-circular que terminava em um corpo central ornado com brazão do vice-Rei. De cada lado uma pilastra junto ao muro e sustentando estatuas de Echo e Narciso. Na face anterior uma escada de pedra de oito degráos, e lateralmente, um tanque tambem de pedra onde despejavam agua cinco marrecas de bronze. Duas destas marrecas se acham recolhidas ao museu do Archivo da Prefeitura e ostentam, hoje no peito, as iniciaes da Inspectorias de Aguas e Esgotos, sobremodo prejudiciaes ás peças. E' veso dessa repartição, — esclareceros o pesquisador, sempre respeitoso da verdade historica, — carimbar e marcar todos os seus utensilios e moveis.

O trabalho de Marques dos Santos é excellente e unico. Vale por um repositorio, amanhã indispensavel aos chronistas e estudiosos de arte brasileira. Satisfaz de tal modo, que nos chegam ganas de deixar escapar o velho e sempre prestigioso "vem preencher uma lacuna"...

Viagem de Nupcias

EURIALO DE MICHELIS

(Illustração de SANTA ROSA)

As primeiras etapas da viagem foram Pisa e Florença; quando chegaram a Veneza já estavamos cansados: um cansaço que nunca tinham sentido tão profundo, tão dentro dos musculos, dentro dos ossos, como o que nos somnos entorpece qualquer tentativa de movimento.

O sorriso que se imprimira em seus rostos desde o primeiro dia estava agora esquecido ali, por conta propria; a poeira do trem assignalava de sombras as rugas que permaneciam daquelle sorriso. Embora os recentes cruzamentos de trilhos entre duas filas de vagões annunciasse a estação, nem elle nem ella pareciam percebel-o, abandonados como estavam com os pensamentos cansados postos no rodar do trem. Os pharóes accessos não venciam a luz tardia do crepusculo de abril; a mancha dos faróes de encontro ao céo delicado e claro era desagradavel como um rombo.

O trem parou debaixo da coberta da plataforma; surge de repente o rumor da chegada, vozes, passos abertas.

Emilio levantou-se perro e começou a preparar as valises para descer.

— Meu bem, queres prestar attenção e emquanto isso ver se passa algum carregador?

Lydia disse que sim; tambem ella sentia-se cansada em ter que se occupar do que era preciso. Puxou para a testa o tricornio ornado de plumas, ageitou os cabellos; inclinava-se para amarrar os sapatos nos pés um pouco inchados, depois puxava a meia para cima, descobrindo a perna marcada com uma lista vermelha no logar da liga. Foi nessa posição que a viu o marido, voltando-se meio curvo ao peso da uma valise; não foi a falta de pudor que o offendeu nella, mas a falta de graça; já antes não lhe agradara, embora nada tivesse dito, o acto de desamarrar os sapatos. "Nem tudo que é commodo", quizera dizer, "se pode fazer". Agora, mais que qualquer outra cousa, irritava-o o proprio cansaço: como se fosse por culpa della que elle devesse estar ali cuidando das valises.

— Mas Lydia. E o carregador?

— Não vi nenhum, desculpa. Vou ver se chama um.

— Não será facil encontral-o, se não te mexes.

Mais tarde, quando entraram na gondola para se dirigirem ao hotel, e agora não havia mais nada a fazer senão deixar que os outros agissem por elle.

Emilio arrependeu-se daquellas palavras e gostaria que a sua lembrança se apagasse tambem nella. Não poude comprehender se ella estava zangada, porque talvez o silencio em que se enclausurara fosse unicamente somno. Mas a indolencia da noite sobre a cidade desconhecida, a novidade de cada aspecto, haviam então despertado nelle, com o desejo de tudo ver, o desejo de communicar tambem a ella o mesmo sentimento.

— Estamos em Veneza, querida. Lembras-te, o quanto sonhavamos com ella?

O céo que empallidecia dava á agua verde tonalidades inverosimeis e aos palacios que nella se espelhavam a apparencia de coisas que uma luz differente devesse revelar inuteis. Tambem ali, nas margens desertas, havia luzes, que reflectiam até o fundo dagua uma longa faixa de claridade fraca que a onda desmanchava sempre pelo prazer de recompol-a.

A cada remada a gondola inclinava-se para um lado ou para outro, e dentro sentia-se a onda ao mesmo tempo fluida e compacta. O bafo humido dos canaes, levemente salgado, era doce como um perfume em que os sentidos se desfazem; Emilio procurou uma das mãos da mulher para uma caricia.

— Assim és tu — disse Lydia, dizendo evidentemente palavras com que se atormentara até então. — Por uma coisa de nada tratas-me daquelle modo.

— Por que falas assim? — respondeu Emilio; não tinha vontade de brigar, mas para fazer as pazes era todavia necessario explicar-lhe como se passaram as coisas naquelle momento. — Perdoa-me, mas com aquellas malditas valises, se tivesses chamado logo o carregador, seria para mim muito menos trabalho.

— De certo. Mas se não havia nenhum carregador, eu tinha que o inventar.

Emilio comprehendeu que era o cansaço que a tornava mais aggressiva e disposta a brigar; convinha ceder e mais nada, sem tentar mostrar-lhe a sua porte de erro, que consistia em ter-se preoccupado em arranjar-se antes das bagagens. Mas aquelle accôrdo que não era accôrdo, pois que baseado no facto de que permanecia entre elles alguma coisa que não tinha sido dita transmittia-lhe uma irritação mais forte que o seu desejo de paz; já havia interrompido a caricia e puxou então a mão para trás dizendo com voz bem fria:

— Peço-te desculpas. Que queres mais?

— Pois bem, mas eu já te desculpei de sôbra.

Não foram os motivos da breve rusga, e sim um estado dalma taciturno e grave que encontraram no dia seguinte ao despertar. As janellas do hotel davam para uma rua incrivel de tão estreita; para além das cortinas viam-se as paredes descascadas da casa fronteira; uma luz cinzenta e suja era o unico indicio de que em algum logar o dia devia estar claro.

Muita gente se movimentava na pequena rua com um rumor particularmente monotono de passos e vozes; não se podia deixar de escutar porque pareciam estar dentro do proprio quarto. Havia já um bom pedaço que marido e mulher estavam juntos sem se falarem; com uma cortesia que um nada da parte della teria transformado em doçura, Emilio sentiu-se na obrigação de dizer-lhe alguma coisa.

— Dormiste bem?

— Não.

— Queres que peça café com leite?

— Não tenho fome, obrigado.

Não tinham nada a dizer um ao outro, por isso calaram-se. Uma sensação de peso e de solidão, e a amargura de reconhecer trabalhoso e inutil tudo que tinha feito e podia fazer para uma approximação, invadia pouco a pouco o coração de Emilio; outras vezes, mas não como agora, havia sentido a alma fragmentaria, inerte, isolada das coisas entre as quaes se desenrolava a sua vida; que isso lhe acontecesse com a mulher desde a viagem de nupcias feria-o como uma condemnação que, nem por ser prevista e esperada, produz menos angustia. Quizera que, por piedade delle, alguem lhe soltasse caridosamente o nó que tinha dentro de si. "Não sei gostar de ti, tens razão", assim se accusaria á mulher se lhe tivesse falado: "Tenho a alma vazia, por isso não posso gostar de ti." Mas se elle tivesse pronunciado estas palavras, pareceriam frias, sem soffrimento: uma descripção e não confidencia; não sabia ser completo no que dizia de si mesmo, ficava-lhe sempre no fundo qualquer coisa de ausente. Assim como se encontra o proprio tom de voz depois de um esforço, desejava com ansia o fim da viagem, onde o esperava a vida calma e costumeira, e mais nenhuma fadiga, nem de extasiar-se de admiração, nem de extasiar-se de amor. Quantos dias? Dois dias, tres dias: a cidade mais sonhada que as outras, Veneza. Os gritos dos vendilhões se alternavam com as rixas das mulheres na rua estreita. Suspirou como quem se limita a cumprir um dever ingrato, quando saiu debaixo das cobertas, pois que Lydia começava a vestir-se.

— E então, visitamos hoje Veneza.

— A menos que queiras voltar para casa...

Respondia com brevidade, mas sem a animosidade da vespera, esforçando-se até em corrigir a seccura das palavras com um sorriso que depois pairava incerto no rosto. Tambem ella percebia que não tinha nenhum motivo de rancor para com o marido; apenas tinha vontade de dormir, de ficar só; tudo, menos girar por uma cidade desconhecida, no meio de gente desconhecida, fingindo continuar no mesmo estado de alma espontaneo dos primeiros dias. Custava-lhe sorrir, tambem estava cansada de sorrir; se tinha alguma coisa contra elle, era aquella obrigação que sentia de ser terna e doce na sua presença, e que não tivesse pausas na vida commum. Emilio notou com gratidão o sorriso da mulher; não havia, como até então, apenas o desejo de mostrar paciencia na voz com que de novo lhe falou.

— Partamos hoje mesmo, queres? Voltaremos a Veneza outra vez.

— Não, não. Que idéas são essas que te passam pela cabeça?

Sairam de braço, como de costume. O dia não estava quente nem abafado, mas estava humido; os lagedos pelo chão, as paredes das casas junto ás quaes era preciso passar quasi raspando, transudavam uma humidade densa, côr de lama. De quando em quando o dedalo de ruellas morria sem saida ás margens de um canal sujo; Emilio reconheceu o odor que na vespera lhe parecera bom, e agora nauseabundo e pesado. Outros odores misturavam-se a esse, das casas, dos botequins, da gente que não tinha cuidado em desviar-se delle quando tinha pressa; uma promiscuidade invasora e vulgar devia ser a caracteristica da vida pratica na cidade do sonho. E aquella continua successão de pontes, subindo e descendo, tinha revelado subitamente a illusão do repouso durante a noite.

— Olha aqui como é bonito — dizia Emilio de quando em vez; e paravam para olhar.

Via-se de uma ponte a perspectiva de um canal mais largo atravessado por outra ponte; ou uma arvore

(Continúa na 6ª pag.)

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . ... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e que ainda corria o risco de não poder completal-a, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma que segue, publicando ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso, como se vê abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 8º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:300$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Totaldos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

O HUMANO NA PROSA E NA POESIA BRASILEIRAS

Maria PAULA

(Especial para O JORNAL)

Ha dias, escrevendo um artigo sobre o poeta da "Nêga Fulô", salientei o poder de grande impressão humana que existe em toda a obra deste escriptor. Tal poder humano — alma da grande obra, factor pelo qual viverá a arte para a eternidade não pode ser despresado pelo verdadeiro artista seja elle pintor, poeta ou simples prosador.

Ha certa linhagem, por exemplo, na poesia brasileira, de genuinos artistas, parnasianos ou não, symbolistas, modernistas ou o que quer que sejam, que sempre existirão nas obras, na memoria popular, na propria historia da nossa literatura justamente pela força humana de sua producção; e existe um outro grupo de poetas e prosadores afastados da vida e do tempo, imitadores de tudo que de decadente nos tem dado a Europa e que não existem e nunca conseguirão existir na memoria do povo e se constituiram apenas accidentes em nossa literatura importada. Citemos como padrão de poetas verdadeiros, capazes de, com a sua força humana de creação, impressionar a massa e as elites: Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Olavo Bilac, Raymundo Corrêa, Jorge de Lima, Raul Bopp, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira e poucos mais.

Destes, o escol (?) e o povo conservam de cór poemas inteiros, sonetos, quadras, etc.. Quem nunca ouviu o "Ouvir Estrellas", de Bilac ou "Essa Nêga", de Jorge de Lima?

Quem ao ouvir a serra do Balalão de Raul Bopp, não sentiu a pancada da porteira assombrada ferindo o coração como um grito de dôr que marcasse uma época de tormentos na nossa historia? Hoje a alma inquieta da humanidade não supporta mais essa poesia piegas de alcóva ou de amor pueril.

E os taes poetas de verso cantante e sonóro, onde os adjectivos bonitos pululam para cobrir a idéa ôca? Morreram? ou já nasceram mortos?!...

Com os prosadores acontece o mesmo: é em vão que se fazem cotejos entre a obra de um José Lins do Rego com outros vasios e cacetissimos escriptores de romancelhos imitados da literatura estrangeira.

Os chamados romancistas de interiorização, ou de inquietação metaphysica não passam de falsificadores literarios e como os poetas exegeticos ou pharisaicamente biblicos são os individuos mais amolantes que o céo cobre.

E' esta uma literatura que passa breve, que obedece á moda, insincera, sem força, sem belleza, incapaz de descer ao povo, portanto, sem humanidade sufficiente de brotar da vida para projectar-se na eternidade.

Agora digamos que para se projectar na eternidade é necessario que se viva dentro do tempo, dentro da vida, dentro do quotidiano.

De Chirico, Cezanne, Picasso, todos os renovadores da pintura, Bach, Wagner, todos os innovadores da musica nunca se divorciaram do humano, da inspiração real para as suas composições.

Se produziram o "inesperado" foi apenas para fins revolucionarios: abrir caminhos para outras distancias e não fechar caminho com espantalhos.

Convenhamos que a verdadeira arte tem de partir do coração (já escrevi em artigo anterior) e quero repetir agora, pois cerebrallismos sempre existiram e passaram na onda de ridiculo que envolve os inventores infelizes.

«CONTOS DA VIDA»

Carmen Annes DIAS

(Para O JORNAL)

"..." e ahi tens a nossa historia. Se tu a narrares em conto, não encontrarás quem te acredite...

Engraçado... a Vida é uma grande conquista!

Repara que ella quasi sempre fracassa quando escreve romances e dramalhões...

Tem evoluido muito, neste Seculo, agora é francamente do conto... (não esquecendo aquelles "do vigario"...)

Descreve em phases ou phrases rapidas os instantes curtos ou longos que esbanjam felicidade ou acarretam desgraças... Escolhe themas ligeiros, mistura o sonho á realidade levianamente, improvisa encontros incriveis, complica as tramas mais simples, apressa o desfecho como e quando menos se espera!...

Como todo o escriptor que se preza, procura não ser muito dispersiva, focalizando a attenção em dois e tres personagens.

Apesar de ter uma penna perfida e ironica, hesita em ferir os olhos candidos, os espiritos puros e narra paginas luminosas e suaves, corrigindo as asperezas. Entretanto, quantas vezes ella fere brutalmente quem confia com candura nas suas phrases assucaradas, amargas como fel...

Para os "blasés" ora escreve trechos desencantados, ora, num impulso caridoso, procura convencel-os de que ainda se encontra gente bôa pelo mundo, heróes obscuros, espiritos idealistas, almas abnegadas, promptas a sacrificar-se pelo bem de outrem...

Respeita os que a observam com olhar de mofa, indifferentes ás suas cincadas, e prepara-lhes theses finissimas nas entrelinhas...

A's vezes é humana, procurando abrir os olhos aos incautos, desvendando-lhes armadilhas e emboscadas...

Ha muita gente, porém, que não tem tempo de ler, na vertigem dos prazeres, e sente a alma arida e só quando a noite desce ou o céo se tolda...

Tristes dos que não meditam as historias que a Vida conta..."

LETRAS E ARTES

O illustre escriptor uruguayo dr. Henrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Educação do Uruguay, acaba de verter para o hespanhol a peça theatral de Ernani Fornari, "As tres incarnações de Romeu e Julieta".

Essa peça, que ainda está inédita no nosso paiz, será levada á scena em Buenos Aires dentro em breve.

• •

Eis a novidade mais sensacional do momento: a Livraria José Olympio instituiu um premio literario de contos. O "Premio Humberto de Campos", que assim se chamará, será de tres contos de réis, devendo ser julgado por um jury composto dos seguintes escriptores: Jorge Amado, Prudente de Moraes Netto, Marques Rebello, Arnaldo Tabayá e Peregrino Junior.

As inscripções se abrirão a 10 de fevereiro proximo e se encerrarão a 30 de junho. O julgamento será a 30 de setembro, devendo ser publicado em dezembro o livro coroado. Concorrerão ao "Premio Humberto de Campos", livros absolutamente inéditos, que poderão ter de cinco a dez contos.

A Livraria José Olympio fará uma edição de 3.000 exemplares do livro premiado, para ser vendida a 5$000 o exemplar, só lhe cabendo direitos sobre a 1ª edição.

• •

Passa, no dia 15 d fevereiro proximo, o primeiro anniversario da morte de Ronald de Carvalho. Os amigos, os companheiros, os admiradores do grande poeta de "Toda a America" vão celebrar essa data com varias homenagens commovidas de saudades; uma missa, uma romaria ao tumulo do poeta, uma sessão literaria, em que Agrippino Grieco fará uma conferencia. Para esse fim foi organizada uma commissão composta dos srs. Renato Almeida, Agrippino Grieco, Peregrino Junior, Darcy Monteiro, Mauro de Freitas, etc.

• •

"Caminho das Pedras", é o nome do proximo romance de Rachel de Queiroz, que será lançado pela Livraria José Olympio.

• •

Ariel Editora vae lançar a Collecção Ariel de Obras Primas", a cargo de traductores como Agrippino Grieco, Gastão Neves, Marques Rebello, F. I. Peixoto, Aurelio Gomes de Oliveira, etc.

Entre os volumes annunciados:
Stendhal — "Do Amor".
Dickens — "A pequena Dorit".
Dickens — "Tempos difficeis".
Dickens — Historia em duas cidades".
Brest Harte — Cressy".
Brest arte — "Simpson's Bar".

• •

Está no prélo um novo livro de poemas do sr. Armando Oliveira, o autor do "Poeminha da rosa".

• •

"A Estrella sóbe" é o titulo do novo romance de Marques Rebello, que José Olympio vae editar.

"EU SOU A RESURREIÇÃO E A VIDA"

(Especial para O JORNAL)

Murilo MENDES
(Autor de "Tempo e Eternidade")

Os inimigos do christianismo pretendem que o cyclo christão já se tenha encerrado no mundo. Esta prophecia já tem sido feita innumeras vezes, sendo devidamente desmentida pelos factos no dia seguinte. Para só citarmos coisas deste seculo, lembremos que certa parte da imprensa européa, ao subir Pio X ao throno pontifical, apregoava que aquelle papa ia enterrar a Igreja, poise era um homem timido e bonacheirão.

Mas aconteceu que, contra todos os calculos, Pio X desenvolveu tão forte acção, que deu um trabalho enorme especialmente á politica franceza; e sob seu reinado desenvolveu-se consideravelmente a vida da Igreja, continuando a linha de seus grandes predecessores Pio IX e Leão XIII. O papa Pio XI, gloriosamente reinante, foi tambem alvo de diversas prophecias. Varios jornaes europeus chegaram a escrever que nenhum governo faria mais accordos com o vaticano.

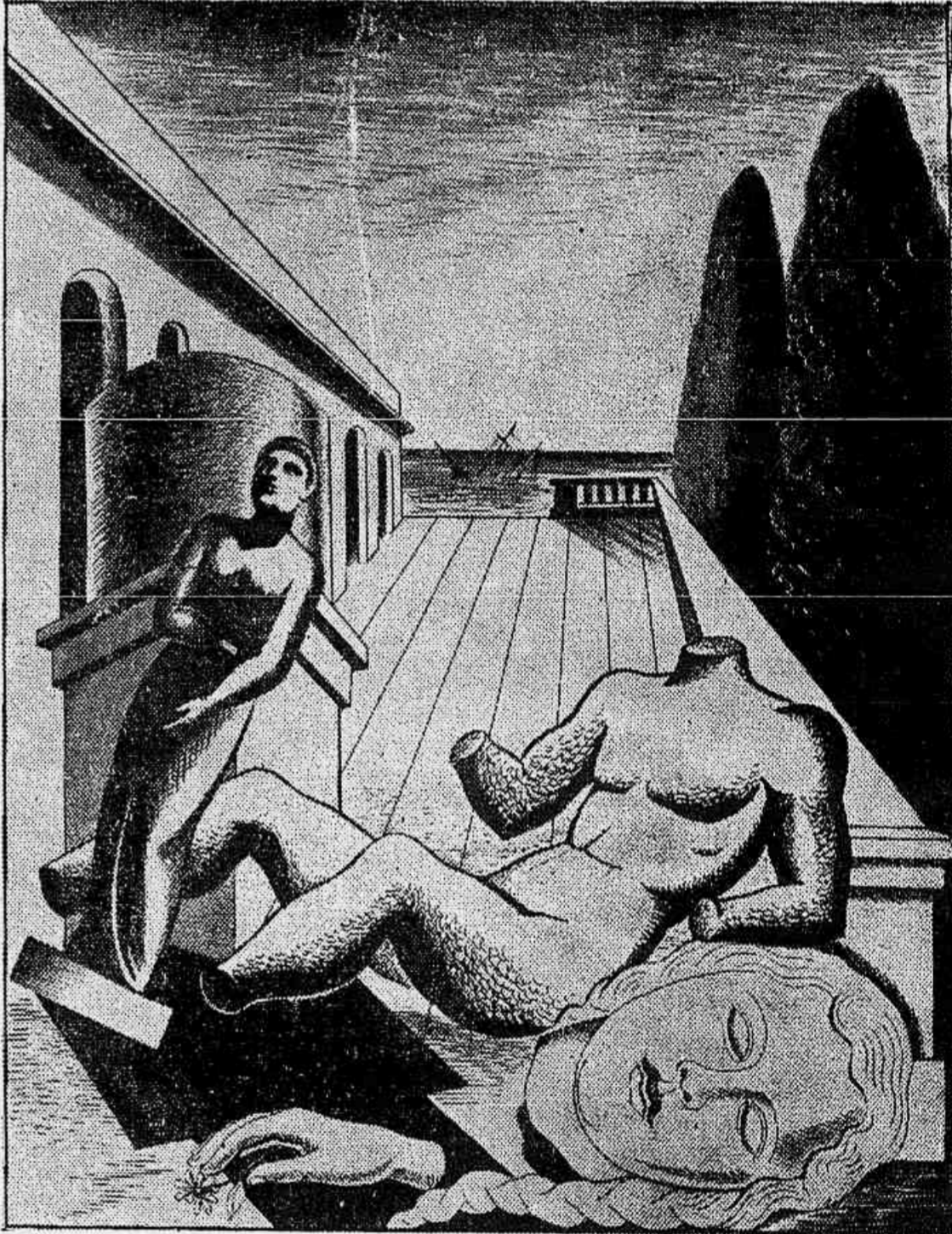
Todos estão vendo precisamente o contrario. E é sob o pontificado de Pio XI que se organiza a Acção Catholica, este marco de incomparavel importancia na historia da Igreja, um movimento enorme que avulta dia a dia e assume proporções gigantescas.

Alguns criticos communistas, não podendo negar a evidencia do movimento da Acção Catholica, preferem interpretal-a como "um movimento de defesa da burguezia". Ora, tal affirmação é inteiramente inepta.

A burguezia póde improvisar e crear a seu serviço bancos, instituições politicas exercitos, policia, jornalistas, etc. mas não póde inspirar, de um momento para outro, theologos, monges, exegetas, lithurgos, apostolos da caridade, romancistas, poetas. E estes homens estão surgindo nos ultimos annos, em diversos paizes do mundo, estão se multiplicando e construindo uma obra de apostolado e de vida religiosa que só póde ser comparada a dos primeiros seculos do christianismo, e que se oppõe diametralmente a todos os postulados pregados pela burguezia. A burguezia tem tirado quasi tudo á Igreja, mal lhe concedendo o direito de respirar. E a acção dos ultimos papas póde ser interpretada em resumo como uma condemnação continua de todos os principios que a burguezia erige em systema.

As encyclicas de Pio XI, por exemplo, constituem um verdadeiro desafio atirado á face da burguezia. Basta citar "Casti Connubii", "Quadragesimo anno", "Divini illius magistri" e "Caritate Christi Compulsi", onde se combate vigorosamente a vida sexual da sociedade economica, os erros da educação burgueza, os vicios da dictadura economica, os erros da educação politica e totalitaria, o esquecimento das praticas de ascese recommendadas a todo o instante pelo Christo.

Os adversarios do catholicismo pretendem que o cyclo catholico já se tenha encerrado no mundo, e que, logo que o capitalismo se tenha liquidado, se inaugurará uma

(Continúa na 6ª pagina.)

O ULTIMO ESPECTACULO

(Illustração de SANTA ROSA)

JORGE DE LIMA

(Para O JORNAL)

Haverá a quéda das estatuas.
E depois da quéda das estatuas — um silencio infinito.
Ha de ser a velocidade interrompida.
O coração dos manequins ha de sangrar no desconforto.
Ah! a saudade dos pateos desertos e silenciosos
onde a menina de tranças segurava uma flor.
Ah! a saudade da vida deserta e do mundo acabado.
E dos ares sem passaros e do mar coagulado!
Haverá pupillas fundas e paradas e petrificadas
e nada terá côr e haverá um immenso estupor sobre as coisas.
E haverá ritus e mãos crispadas
e gestos incomprehendidos
á espera de que as estrellas desabem.
Debaixo da lágea do immenso páteo
o poeta se levantará com a sua pallidez.
— Onde estará a menina de tranças segurando uma flor?
Elle não tem saudade nenhuma,
nem da vida deserta
nem do mundo acabado.
Mas só o poeta ainda tem gestos naturaes
para esperar que as estrellas desabem
e presenciar o ultimo espectaculo.

MEDALHAS URUGUAYAS E ARGENTINAS CONFERIDAS A'S TROPAS BRASILEIRAS

MEDALHA DE COMBATE DE YATAY

Marques dos SANTOS
(Archeologo brasileiro)

(Para O JORNAL)

Os signatarios do Tratado da Triplice Alliança, segundo um desenho da época

Sobremodo conhecido nos meios de archeologia e historia brasileira, o sr. Marques dos Santos firmou, em definitivo com uma série e eruditos trabalhos sobre numismatica. Desta série, destacamos agora, para conhecimento dos estudiosos, o primeiro da segunda série, referente ás medalhas argentinas e uruguayas que foram concedidas ás tropas brasileiras.

MEDALHA DO COMBATE DE YATAY

Occorreu o combate de Yatay, a 17 de agosto de 1865.

O brilhante historiador da guerra do Paraguay, Pereira da Costa, no vol. 2, pag. 173, fazendo considerações sobre a batalha de Yatay, diz: "A batalha de Yatay foi a primeira acção que os exercitos alliados deram com vantagens assignaladas, no principio da campanha contra o Paraguay.

Foi uma notavel operação militar que illustrou as tropas que nella tomaram parte, não só pela sua acção immediata sobre o inimigo, como tambem pelos seus resultados; porque influiu na sorte da columna paraguaya que descia pela margem esquerda do rio Uruguay, posto que esta columna, que então, quando se deu a batalha de Yatay, ainda marchava desembaraçada, podia ter sido anniquilada em São Borja, se na Provincia do Rio Grande houvesse de fazer o que fez o general Don Venancio Flores em Y..."

Foi renhidissimo o combate de Yatay e se desenrolou em territorio argentino da Provincia de Corrientes. O tenente-coronel Antonio Estigarribia fraccionára seu grande exercito, entregando ao major Duarte 3 200 homens. Estigarribia, depois de invadir São Borja, decidiu esperar, sobre o Uruguay, mas acabou encurralado na villa de Uruguayana. O major Duarte, proseguindo pela costa argentina, chegou a Passo de Los Libres ou Villa da Restauração, onde acampou a 12 de agosto.

Desde 18 de julho, marchava do Sul o general Don Venancio Flores, á testa do Exercito de Vanguarda, composto de 2.410 orientaes, com oito canhões; a 12ª Brigada Brasileira, com 1.450 homens, e o Regimento de Cavallaria argentina "San Martin", com 300 homens. Era inverno rigoroso, as chuvas alagavam a região, transbordando os arroios, o que difficultava a marcha. A 13 de agosto, fez juncção com o exercito de Flores o 1º Corpo de Exercito da Republica Argentina, composto de 4.500 homens, sob o commando do brigadeiro Don Wenceslau Paunero. A juncção realizou-se no arroio Sant'Anna, a 43 kilometros ao sul da villa da Restauração.

A 15 de agosto, o major Duarte teve conhecimento da approximação do Exercito Alliado, e, por uma canôa, mandou communicar e pedir auxilio a Estigarribia. Objectou este que poderia enviar um valente commandante para pôr-se á frente de sua divisão, porque, para resistir á vanguarda dos Alliados, ella só precisaria de commandante corajoso...

No Rio Uruguay o vaporzinho "Uruguay" e dois lanchões, o "São João" e o "Garibaldi" metralhavam canôas e chalanas paraguayas, impedindo a juncção das columnas de Estigarribia ás de Duarte, separadas pelo rio.

No dia 16 marchou o Exercito Alliado em direcção de Passo de Los Libres, formando o Exercito Oriental e a Brigada Brasileira a cabeça da columna, e cobrindo a frente e flancos as cavallarias dos generaes

(Continúa na 6ª pag.)

OUTROS PARLAMENTARES

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Ao encerrar-se a legislatura de 1935, fui de novo á Camara com o tal meu amigo que não gosta de deputados. E continuou a série de picuinhas aos paes da patria.

O ironista, agora em terras mineiras, apontava-me o sr. Arthur Bernardes, rejubilando em que esse homem já pudesse ser visto, depois de ter sido uma especie de prisioneiro do Vaticano no Cattete. Finalmente deixou de ser elle um musico de orchestra occulta, como os que dantes executavam Wagner no buraco do Municipal.

E constatou-se que o espantalho não faz medo a ninguem, que o inquisidor, encarado á plena luz, é um pobre cidadão careca e de nasoculos, banalissimo consumidor de tiradas liberaes, com todos os salvados do incendio de uma sociologia indesejavel. O estadista que abria janellas afim de que os outros viajassem mais facilmente para o outro mundo, não consegue emocionar a assistencia quando toma uns ares de cocheiro de carro funebre que vae levar á cova rasa o cadaver do Brasil.

A proposito do sr. Antonio Carlos, observe-se que os Andradas, quando transportados para Minas, degeneram. E' elle de uma familia de arvores gigantescas, mas já o compararam áquelle baobab em miniatura que Tartarin de Tarascon conservava num pequeno vaso em seu jardim de plantas exoticas.

A par de alguns epigrammas atticos, emprega muitas graçolas de zarzuelista, e faltou-lhe sempre na vida a poesia da piedade, a fraqueza de ser bom. E' dos que passam mascarados pelo mundo e a verdade é que, nos dias que correm, os seus venenos se tornaram inoffensivos, podendo ser tomados ás garrafas sem dar colicas a ninguem.

Nenhuma bancada da Camara tem tantos filhos, cunhados e genros quanto a mineira.

José Francisco Bias Fortes é rebento do homem que fez de Barbacena o seu circulo de peru' e nunca o transpoz, contente com os seus chinellos de liga, os seus cigarros de palha e o seu gamão nocturno na pharmacia.

Julio Bueno Brandão Filho vive dos juros politicos do tocador de requinta que introduziu nas alterosas as valsas lentas de Crémieux.

Delphim Moreira Junior representa a segunda via de Delphim Moreira Senior.

José Braz Pereira Gomes, producto de Wenceslão Braz, é tambem gloria dynastica, beneficiado, como na Camara dos Lordes, por um movel hereditario.

Quanto ao sr. Theodomiro Santiago, que foi grande technico da engenharia durante um quadriennio, é cunhado de Wenceslão e, conseguintemente, tio de José Braz.

Arthur Bernardes Filho, apesar da sua longa reclusão no palacio das aguias, nada possue de triste, não tendo absolutamente cara de local do crime ou de quem vela defunto.

Do sr. Juscelino Kubitschec de Oliveira, disseram-me ser consanguineo do poeta que figura numa anthologia do sr. Alberto de Oliveira com uma poesia inspirada em Herculano e cujo primeiro verso é assim: "Hermengarda! ousei amal-a..."

Verso que um caixeiro - viajante, mettido a Cornelio Pires, costumava recitar desta forma nos hoteis do interior: "Hermengarda! usei a mala..."

Mas isso de ser parente de um rimador não assegurarla prestigio nenhum ao actual deputado. Maior prestigio lhe estará assegurando aos olhos dos numerosos grammaticos mineiros o facto de ser elle uma Casta Suzana do ver-

(Continúa na 6ª pag.)

A MULHER NO LAR

CONSELHOS

PARA PREPARAR A COLA LIQUIDA

Meio muito simples para fabricação de uma cola liquida é o seguinte: derrete-se um pouco de boa cola, em banho-maria, com vinagre forte e um quarto de litro de alcool. Por ultimo mistura-se ainda um pouco de alumen.

PARA TIRAR AZEITE DO CHAPEO

Para limpar um chapéo de palha negra ou escura, tirem-se os enfeites ,escove-se bem o pó. Com um trapo macio embebido em azeite esfregase a palha. Se esta é aspera deve applicar-se o azeite com uma escovinha para fazel-o penetrar bem. Qualquer gordura que fique sahirá esfregando-se a palha com papel de seda enrugado.

UTILIDADE DO LIMAO

O limão em agua fria gelada ou natural — serve para doenças do intestino, do estomago, e ainda como refrigerante.

Limão espremido num guizado de peixe, num "soufflé" de camarão, num cozido de carne e legumes (neste caso misturado á pimenta), dá sabor especial, unico.

CRIANÇAS

Modelos para meninas, tres em estampado, com "ruches" de organdi e "plissées", um delles com bolero. No alto um costume em linho com frisos e collete de côr. Effeito de bolsos. — Em linho, com bolsos applicados. Em baixo, para menina de 5 a 7 annos, em cambraia, levando "jours", pequenas pregas e beiras festonadas. Vestidinho simples e bonito, com "pois" bordados e na cintura fita de duas côres, com os tons dos "pois". — Para menino de 6 a 8 annos, em linho com gola e punhos claros, levando "plissées. — Vestido com bolero, gravata e parte do corpinho em tom diverso

A MODA PARA OS PEQUENOS

Modelos bonitinhos para meninas de 10, 12, 6 e 8 annos. Todos de fazendas leves para o verão e dois modelos para meninos, com blusas differentes, o que dá infinita graça ao traje do pequeno de poucos annos

COISAS DO MUNDO

Acredita-se ordinariamente, que o emprego do ferro é de origem africana ou asiatica. Resumindo investigações recentes, Mr. Ridgeway demonstra que os egypcios não trabalharam o ferro até o seculo IX, antes de nossa era, que os semitas não o exploraram senão muito tarde, que outros o conhecem ha 5 ou 6 seculos. A China não o menciona senão 400 annos antes da nossa era e empregava armas de bronze, no anno 100 depois de Christo.

Carta para você

Iveta RIBEIRO

(Para O JORNAL)))

Minha amiga.

Que alegria

Trouxe ao meu doce abandono
Aquelle ramo de rosas,
Que suas mãos carinhosas
Colheram no seu jardim,
Para que viessem ser
As mensageiras gentis
De seu carinho por mim!

Rosas frescas, côr de neve,
Immaculas como a innicencia
Do riso de uma criança!...
Rosas brancas... tão branquinhas..
Tão puras como a asa leve
De alva pomba de esperança!...

Lindo gesto você teve
Mandando tão frescas rosas
A quem no outomno da vida
Já não tem flores na estrada
Nem flores no coração!...

No mólho de suas rosas
Mergulhei o rosto em busca
Da frescura e do perfume
Que a mocidade já morta
Roubou ao semblante que éra
Como de rosas plasmado...
Fechei os olhos, sonhando
Com tudo que já não tenho
A florir o meu viver..

E eram tantas as rosas
Quando a vida me sorria
No esplendor da juventude,
Que uma eterna primavera
Meu sentir ia enflorando
De alegria luminosa!

Agora..

Oh! Minha amiga!...

As rosas que eu tinha n'alma
Uma a uma feneceram
Se esfolharam de vagar...
E o vento, sem piedade,
As petalas que iam caindo
Foi levando para além...
De tantas rosas tão lindas
Nem uma só vive agora...
Só os espinhos ficaram
Lembrando o rozal immenso
Que o vento mão desfolhou...
E as suas rosas vieram
Trazer-me recordações
Tão doces, e tão saudosas,
Que sobre o ramo de rosas
Chorei cheia de saudade
Do tempo que já passou
Em que a minha mocidade
Era um rozal todo em flor!

As suas rosas, querida,
Guardei-as bem junto a mim
No cantinho onde trabalho
Longe do mundo enganoso...
E a nota fresca de vida
Que essas flores perfumosas
Puzeram na minha sala
Dava-me a doce illusão
De estar n'um lindo jardim
Suave, quieto e humbroso,
Com murmurio de fontes
E cantos de passarinhos!...

Obrigada, minha amiga,
Por suas rosas branquinhas
Essas rosas côr de neve,
Que suas mãos carinhosas
Foram colher para mim!
Pela alegria que teve
A minh'alma tão cançada,
Com aquelle ramo de rosas!
Bem — Haja! e assim eu consiga,
Dizer-lhe da gratidão
Com que lhe mando estas linhas!"

1936.

ALVORECER

Jorge Salis GOULART

(Para O JORNAL)))

Brincam as luzes nas aguas:
Tri - la - ri - la - ri - tri - la - ri - la - ra...

Dansam as folhas, redansam
Sobre o tapete das maguas
Dansam as aguas, rodando
Largos vestidos de prata.
As luzes dansam nas sombras,
Entre as sombras e entre as folhas?
Tri - la - ri - la - ri - tri - la - ri - la - ra...

Chia um psio que espia
Olhinhos de curupira,
Ciranda de mãos-cipós
Rodopia... rodopia...
Rodopia o pó,
Rodopia o céo,
Rodopia o chão
(Aguas, folhas, sombras, ga...
Tri - la - ri - la - ri - tri - la - ri - la - ra...

Alvoradas! Alvoradas!
Melifluas frautas de prata
Matinas claras na matta...
Brincam as luzes nas aguas:
Tri - la - ri - la - ri - tri - la - ri - la - ra...

DA MODA

O "DESHABILLÉ" ELEGANTE

A vida está cheia de encantos. Mesmo essa que levamos, misturada de trabalhos e prazeres, quando sabemos repartir as horas e a elegancia não nos falha em nenhuma.

Queremos alludir ás horas intimas, para as quaes os costureiros fazem tão bellos modelos, as horas de "causerie", de repouso, no proprio lar.

Parece que a intenção dos creadores, apresentando modelos tão bellos, tão leves, tão delicados, é devolver um pouco cada um ao aconchego do lar. São tão lindos esses vestidos de interior que a elegante sente a alegria de vestil-os.

Uma grande parte das demonstrações da moda é dedicada a essas "toilettes". Ha pyjamas sumptuosos, inspirados em contos orientaes; calças larguissimas, ajustadas no tornozello, com tunicas de lamé ou musselina de seda, em tons fortes. A fórma grega, de larga seducção e belleza, tambem suggere modelos lindissimos; vestidos "plissés", com tunica dupla, apregoando a mocidade da creatura ou renovando os annos da creatura.

Para essas "toilettes", fóra dos olhares da multidão, são permittidas muitas extravagancias.

"Deshabillés" de setim em tom pastel e applicações; mangas aladas, de musselina de seda, sobre o "fourreau" de velludo; lantejoulas do mesmo tom do tecido empregado, crêpe branco ou azul; pulseiras douradas, cintos dourados; botões prateados...

Da Renascença, muita inspiração, principalmente de tons, fortes, vivos, e de bordados, dando uma sumptuosidade tamanha que parece que erraram o objectivo. E os pyjamas mais bellos se adornam de um casaquinho com "brandeburgs", para jovens, alguns com casaquinho de setim, lembrando o Oriente, na adoravel intimidade.

«MARCHA TRIUMPHAL»

Zeny MIRANDA

Lembro-me bem. Era ainda pequenina e começava os estudos numa escola do meu bairro. Todos os dias, de manhã, emquanto as crianças se enfileiravam para entoar um hymno patriotico, a servente ia a uma das turmas com o recado da directora. E então a mestra, fitando um a um os seus pequeninos discipulos, escolhia, dentre elles o mais estudioso ou disciplinado, para lhe dar a honra invejavel de erguer a nossa bandeira.

Quando a sorte cabia á minha turma, o coração pulsava-me mais forte... E punha no olhar tão grande anseio que a professora sorria e accenava-me, satisfazendo o meu desejo.

Os meus colleguinhas desciam ao pateo, e eu ali ficava, sózinha, commovida deante daquelle symbolo, pequenina ao lado daquella bandeira immensa, que eu ainda sentia maior dentro do coração.

Um hymno subia dos jardins, entoado por dezenas de pequenos rouxinoes turbulentos, um hymno que falava de paz, amor, liberdade, e que fazia vibrar aquelles coraçõesinhos jovens ,num extase de civismo precoce.

E eu contemplava aquelle pavilhão que tremulava ao vento, sentindo um orgulho infinito de o sentir sob a minha guarda... Parecia-me que, pequena embora, não seria impotente para defendel-o, que a minha fragilidade de criança não me impediria de fazer por elle o que os grandes faziam, e que o meu coração se dilatava para conter todo o amor que por elle eu sentia.

Contemplava a minha bandeira, o coração a bater de orgulho, os olhos a brilhar de enternecimento... Recordava as palavras da mestra, e pensava no que representam aquellas côres ardentes e tão paradoxalmente harmoniosas... O céo purissimo, o esplendido Cruzeiro, o ouro, os campos ferteis e infindaveis... Passavam-me pela imaginação todos os rudimentos da historia patria que começava a aprender. Ideava os seus vultos grandiosos, que a minha imaginação infantil cobria de virtudes quasi divinas. Relembrava as lutas, as guerras, as invasões estrangeiras, e, exaltada, sonhava tambem combater pela minha patria, e morrer por ella, e dar-lhe até a ultima gotta de meu sangue... Ah! Infeliz daquelle que ousasse ultrajar a minha terra, ou tocar sequer a minha bandeira! Diminuta como era, eu saberia crescer e agigantar-me, para cobrir com o meu corpo o adorado pavilhão, e fertilizar com o meu sangue o solo que os barbaros inimigos houvessem acaso ousado pizar.

... Como vae longe o tempo dessas bravatas imaginarias, dessas infantilidades heroicas, dessas pelejas sanguinarias, e felizmente irreaes!...

Um dia, ao passar pelo velho casarão escolar, hoje deserto de seus rouxinóes turbulentos, tive um olhar de saudade ao passado já distante, e á garota ingenua e apaixonada que existiu em minha vida. E ao recordal-a, cheia de emoção, deante da sua bandeira tão vibrantemente extremecida, sorrindo com orgulho aos transeuntes que se descobriam respeitosos, vieram-me aos labios as palavras da experiencia e da razão. E murmurei para mim mesma, para aquella sombra pequenina que se perdia ao longe, no caminho que eu já trilhára:

— Ingenua que eras! Para que desejar guerras e conquistas, si a nossa patria é immensa e só precisa de paz? Para que desejar dar-lhe o teu sangue, si ella precisa da vida de seus filhos? Para que fatigar-te em sonhos inuteis, si ella só precisa dos teus exemplos e das tuas energias? Para que esperar as guerras para servil-a, si ella precisa de teus serviços mais ainda em tempo de paz? Para que sonhar com sabres e espadas que á tua mão feminina seriam insustentaveis, si podes manejar com mais proveito a penna e o livro?

Amas muito a tua patria, é certo, mas de modo inutil e improductivo. Não basta amal-a e respeital-a, é preciso tambem provar-lhe o teu amor. Que vale a planta que não dá flores, que é da arvore que não tem frutos? Ama-a, sim, ardentemente, apaixonadamente. Orgulha-te de sua grandeza physica, mas trabalha incentiva o culto laborioso dessa mesma terra

Admira a pureza de seus céos, mas faze o que puderes para não manchar de sangue esse manto celeste. Extasia-te deante de seu ouro e de suas riquezas, mas lembra-as a teus irmãos, para que não se esqueçam de colhel-as.

Deslumbra-te deante do Cruzeiro, mas luta para que elle não seja apenas o luminoso symbolo distante, mas tambem, e principalmente, o proprio reflexo de seu fulgor terreno.

Ama a tua terra. Dá-lhe a tua vida, não numa morte inutil, mas em toda a sua força, em todo o seu ardente enthusiasmo juvenil. Dá-lhe o teu coração, não no que elle tiver de máo e imperfeito, mas no que contiver de puro e bello, de arrebatado e grandioso. Dá-lhe o teu pensamento, não no que elle tiver de louco ou impossivel, mas no que possuir de sensato e ponderado. Dá-lhe tudo que houver em ti de mais sagrado e mais perfeito. Deixa que vibre em todo o teu ser este amor immenso e inextinguivel. Ama a tua terra ardentemente, apaixonadamente... E que esse amor sublime e imperecivel, esse amor que te ennobrece e diviniza, não seja nunca inutil como a roseira brava... Não! Desfaze o teu amor em flores e em frutos!

Ama a tua terra humildemente, sem bravatas e espectaculosidades. Põe o teu amor nos teus gestos, nas tuas palavras, na tua conducta, na tua vida... Sê boa, sê honrada, sê leal e sincera, reflectida e razoavel, para que teu nome humilde ao menos nunca envergonha a tua patria, si não lhe puder ser um motivo de gloria.

Instrue as criancinhas que passarem em teu caminho. Cura os doentes que por acaso encontrares. Consola todas as dôres que buscarem teus ouvidos, e dirige, com a tua natural sagacidade feminina, os pensamentos e as attitudes daquelles que de ti se approximarem.

Ama a tua terra serenamente, suavemente. Ama-a e confia nella, como se ama a Deus e se confia n'Elle. E amando-a assim, apaixonadamente, humildemente, serenamente, podes ter mais do que nunca a orgulhosa certeza de que, embora diminuta, guardas a tua bandeira, e és, na immensidade deste Brasil enorme, mais uma pequenina sentinella que cumpre o seu dever, amando — honrando, respeitando a sua patria, e abrindo-lhe o caminho do futuro á sua marcha triumphal!

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", a Avenida Rio Branco n. 245, segundo andar (Cinelandia) — Telephone 22-9667, terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

NICIA R. S. — As Applicações de Parafina, côr verde, para o corpo, são feitas em casa e muito simples de applicar: Qualquer pessoa póde fazel-o sem auxilio de terceiro. São applicadas depois do banho e devem se conservar por uns 30 minutos. Podem ser feitas uma vez por dia todos os dias. Uma lata dá para todo o tratamento durante um mez, findo o qual os resultados constatados são sempre muito satisfactorio. Sobre os seios de preferencia deverá usar o Crême Emmagrecente Miraculoso. Para essas manchas de que fala, garanto-lhe um resultado immediato com a Loção Lucia-Decapant, emulsão antipelica excellente.

MARTHA SIMÕES — Aquillo que a sua amiga usou foi a minha Mascara de Juventude, adstringente, e é realmente de effeito maravilhoso; foi por isto que ella tem esse rosto claro, sem manchas nem rugas; o resultado faz-se sentir logo depois das primeiras applicações e no fim do pote que dá mais ou menos para umas 10 mascaras, a senhora ficará encantadissima. O Huile Romaine Antique convem usar, sim, porque é um bom tonico da pelle: elle limpa, nutre e amacia a cutis. E' mesmo um producto excellente para uso diario.

H. R. SANTA MARIA M. — Aconselho-lhe simplesmente o seguinte: Applicações Parafina côr de Rosa que farão desapparecer em muito pouco tempo essa papada; será bom usar em seguida o meu Tonico das 4 Frutas, especial para o pescoço. Na sua idade convem-lhe o "Antirugas n. 2", (para essas rugas do canto da bocca e dos olhos, como escreve). Este producto é para conservar durante a noite.

VIUVINHA — Leia a resposta a Martha Simões; é exactamente a Mascara da Juventude que quer. Não tenha duvida; o meu Crême Adstringente Miraculoso é excellente: com 2 potes a senhora terá o que deseja; o seu busto voltando á rigidez antiga e nisto a senhora tem muita razão, pois que um lindo busto é um dos maiores encantos das mulheres. Desejo-lhe toda a felicidade a que tem direito ainda.

NORMALISTA — Experimente a minha Loção Azul; é um producto de effeito quasi immediato e que é muito util, principalmente por estes tempos de calor. Espinhas, manchas, vermelhidão e e qualquer irritação desapparecem logo. Agradeço os seus votos de felicidade que retribuo.

MADAME JECQUELINE

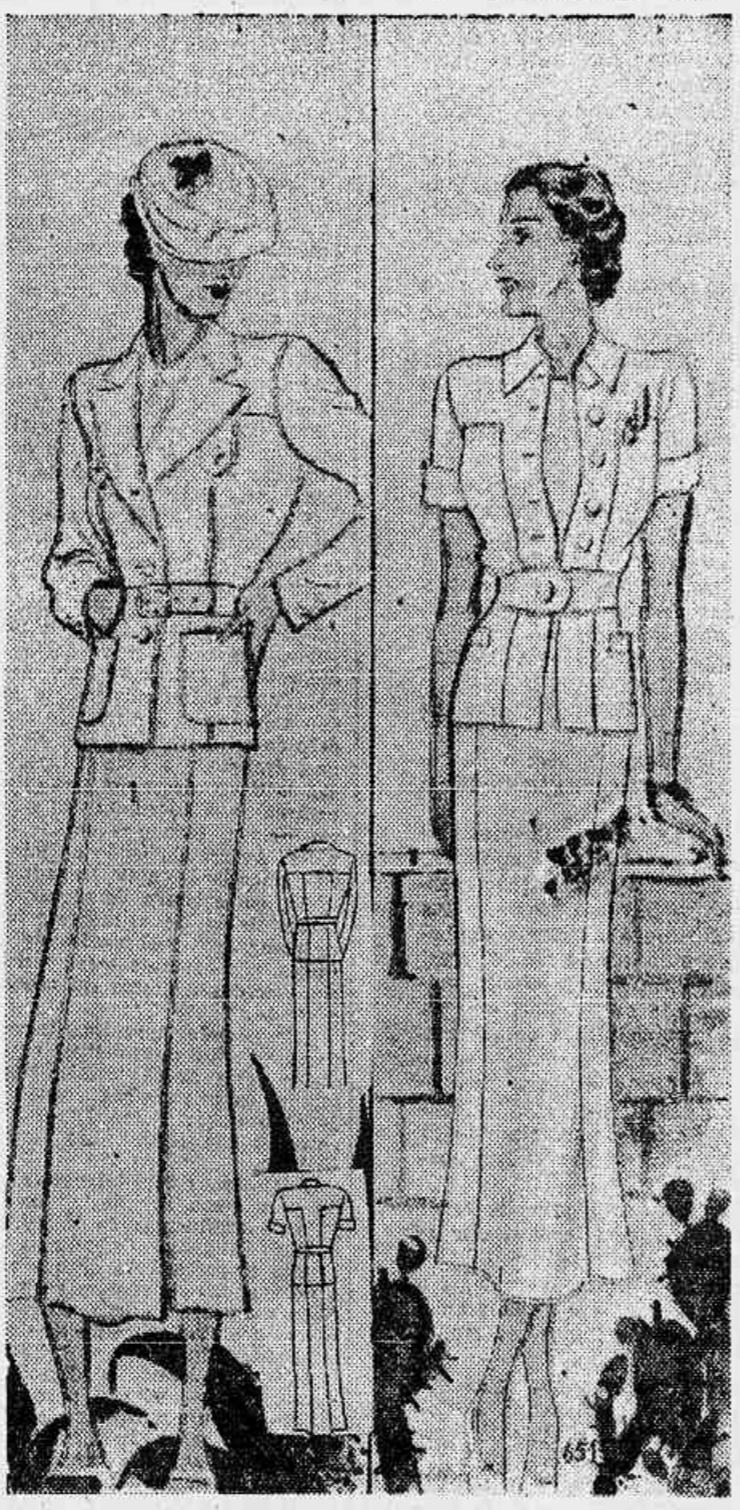
N. B. — Attendo diariamente nos dias uteis das 14 ás 19 horas.

A EXCEPÇAO

Aci CARVALHO

Na noite densa
o destino conduz os seus cavallos...
E' um proverbio que o diz.
Por sobre o dorso dos cavallos
galopa a dor. E ao accidente
que nos accorda do somno feliz,
a gente,
desesperadamente pensa
que a dor que sente,
apertando, convulso, o coração,
gelando a fronte de suor,
é a dor excepção...

Minha dor é maior!

DE LINHO

Delicado modelo, singelo e pratico, para as manhãs do "footing", com largo cinto. No segundo modelo, muito simples tambem, ha o detalhe das iniciaes, em azul

COCKTAIL DE RISO

Do carnet de Bolonio:

— Mettia-se na bibliotheca para descansar, ler... e dormir.

— Porque lhe disseram que o seu estylo era um estylete, assim em tom de zombaria, acreditou que escrevia com muita agudeza.

— Ninguem podia comprehender como aquelle poeta tinha idéas tão claras com um cabello tão preto e tão sujo.

— Não ha razões para negar que os typographos não sejam homens de letras.

CULINARIA

BOLO DE XUXU'

Depois de descascar seis xuxús, tiram-se os centros e aferventam-se em agua e sal. Depois de cozidos, escorre-se, espreme-se num passador. Mistura-se a massa dos xuxús com meia chicara de leite, tres ovos, tres colheres de queixo parmaison ralado, uma colher de manteiga, uma colher de maizena. Mistura-se tudo bem e põe-se numa fôrma untada de manteiga e vae ao forno para assar. Enfeita-se depois com rodelas de ovos cozidos.

"SOFFLE' AU FROMAGE"

Meio litro de leite, duas colheres de farinha de trigo (colher de sopa), uma colher de manteiga, e vae ao fogo para engrossar. Deitam-se cinco gemmas de ovos e seis colheres de queijo ralado. Vae ao fogo e, por ultimo, as claras batidas, como neve. Mistura-se tudo, despeja-se em uma vasilha propria a ir á mesa. Vae ao forno onde deve passar uns 20 minutos.

AS PERNAS BONITAS

Poucas mulheres têm pernas lindas. E poucas mulheres sabem ter cuidados que as alindem, cuidados especiaes aos joelhos e não menos aos pés.

São contados os joelhos bonitos — ou são muito grossos, em ponta ou muito chatos; a pelle é grossa, aspera, emfim, mil defeitos communs. Se a fórma é elastica, agil e firme, deixando apenas a desejar o alisamento da pelle, é facil corrigir.

Basta uma massagem diaria com uma mistura de farinha de amendoas, mel e azeite de amendoas. Depois, com um pedaço de algodão, applique-se um pouco de azeite de hamamelis, por toda a noite.

Quando a forma não é correcta recorre-se á gymnastica, com estes movimentos:

Descalça, pés juntos, contraia-se os musculos dos joelhos, varias vezes e com força.

Este movimento, varias vezes ao dia, será sufficiente para adelgaçar a parte superior. Depois, deitada sobre as costas, as mãos debaixo da cintura o corpo sustentado pelos cotovellos, recolham-se as pernas, até que os musculos ganhem posição vertical.

São então estirados e encolhidos os joelhos, contraindo os musculos, ao mesmo tempo. Isso por dez vezes.

E' bom usar duas almofadas para os cotovellos, para que não soffram e se tornem asperos ao contacto com o chão.

Outro movimento:

De pé, pés e pernas juntos. Flexionar estas, o mais possivel, sem elevar os calcanhares. Endireita-se lentamente, terminando o movimento por movimentos violentos dos musculos dos joelhos.

Voltar ao exercicio, varias vezes.

Outro:

Sentada ao chão, apoiada sobre o ante-braço, levantar uma perna, fazendo o movimento de rotação com o joelho. Depois estirar a perna com os musculos ds joelhos crispados.

Voltar ao exercicio.

Para conservar as pernas macias e firmes, aconselha-se, cada vez que se tome banho, esfregal-as com uma escova, o que activará a circulação.

Afugentar das pernas todo cabello:

O ideal é um depilatorio, cujo effeito seja duradouro pelo menos um mez.

Depois dessa applicação, qualquer que seja, convém enxaguar as pernas com agua morna e não friccional-as nesse dia.

Geralmente a massagem comprehende a parte que vae dos tornozellos, até o nascimento da barriga das pernas.

Em geral no verão incham os tornozellos, é então conveniente a massagem diaria.

Tambem é um recurso efficaz a ligadura, desde a parte média do pé até o tornozello, para chegar ao nascimento da barriga da perna. Empregam-se ligaduras elasticas.

Exercicios para os pés:

Apoiando os calcanhares, os joelhos firmes, levantar e abaixar as pontas dos pés.

Levantar e abaixar os calcanhares.

Apoiar os pés suavemente, movendo-os suavemente, depois fortemente os dedos grandes.

A BELLEZA DA MULHER

Ha uma erupção que os medicos, mais sabios que nós, chamam "herpes". E' causada frequentemente por um excesso de fadiga, denotando tambem um temperamento arthritico, que se reproduz a miudo, quasi sempre no mesmo logar. Deve-se evitar, quando apparece o erro de cobril-a com creme qualquer ou pomada, o que

a agravará, augmentando-a. O que se tem a fazer é tocal-a com um pincel molhado em tintura de iodo, o que geralmente é bastante para que desappareça. Se persiste, lava-se com uma solução de tintura de iodo (50 %), cobrindo depois com um pó asseptico que a secará.

A DOR DE CABEÇA... — Vale averiguar se a sua dôr de cabeça surge no dia seguinte em que v. fez uso e abuso de coisas fortes. Os ovos e o chocolate, por exemplo, são temiveis neste caso.

Com o medicamento, não esqueça o principal — repousar sua cabeça no travesseiro, num repouso absoluto, de todo o corpo, para que v. em breve sinta a melhora e passe a pensar na belleza alterada pelo mal — tome dois pedaços de algodão, molhe-os em agua de rosas muito quente e applique-os em semi-circulos debaixo dos olhos, precisamente no logar das olheiras. Deixe assim por 10 minutos, v. ainda deitada, com a cabeça para trás, fazendo no rosto uma massagem muito suave que lhe devolverá a côr repousada de antes.

O TERÇOL... — Algumas vezes, o terçol é a divida que v. paga por sua vaidade... A menor ameaça, deixe de applicar qualquer dessas coisas que costuma pôr nas pestanas, e lava os olhos com agua de maçanilha, bastante quente. Uma pomada de oxydo amarello constitue o melhor tratamento, com resultados excellentes e effeitos de belleza para sombrear as papebras.

GOTTA DAGUA

Oliveira e Silva:

Os sentidos

Ignoramos se o universo é uma realidade ou um pesadelo, porque os nossos sentidos não conseguem discernir a realidade do pesadelo.

Variar

A natureza não se repete. Duas coisas podem assemelhar-se sem se equivaler. Deveria ser desinteressante um espectaculo fixo, onde as fórmas e os sêres invariassem.

Nesse mundo não haveria poetas.

PEQUENO CONTO

Mademoiselle Sombreuil tinha o seu pae, governador dos Invalidos, encarcerado na prisão de Abbaye. Estava eminente a morte violenta do condemnado quando ella conseguiu o seu perdão por meio de uma condição heroica, sublime — beberia um copo de sangue que lhe désse um feroz "sans-culotte"...

E assim foi. Podia ser que houvesse uma simulação, que o copo contivesse vinho e o sangue fosse apenas exterior, das mãos manchadas do carrasco.

De qualquer modo, o gesto de Mlle. de Sombreuil ficou eternizado na historia das grandes dedicações, collocando-a ao lado das grandes almas, celebrada, cantada como foi por Victor Hugo, Michelet, Thiers, Sminet, Laamrtine...

DA POESIA POPULAR

— O' seu moço intelligente,
faz favor de me dizer:
Em cima daquelle morro
Quanto capim ha de ter?

— Se o raio não queimou,
Se o gado não comeu,
em cima daquelle morro
tem o capim que nasceu...

QUADROS DO FATALISMO CALDERONIANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Existe verdadeiro fatalismo, diz o P. Ign. Errandonea, commentando o "Edipo-rei", quando, em virtude de um decreto ou oraculo, o homem soffre verdadeira violencia no seu livre alvedrio, ou verdadeiro engano; e commettida uma acção em si peccaminosa, sem liberdade e dominio de seus actos, é reprehendido, é abominado, prescripto, castigado, como se a tivesse commettido com plena liberdade e senhorio de si mesmo."

O rei Basilio, considerado o sabio, não se poupa á satisfação de se declarar digno dessa estima. Os titulos, para merecel-a, conduzem-no a uma prolixa exposição. A mathematica, a philosophia adornam seu espirito, como o manto real, que desce majestoso de seus hombros. Mas, elle preza acima de tudo a astrologia, diadema de seus conhecimentos: discernir nos astros os prenuncios, ou as realizações dos acontecimentos humanos. Ora, de Clorilene, sua esposa igual no nome á mãe de Estrella, o rei polonez teve um filho, em cujo nascimento os céos pullularam de prodigios tristes e violentos. Ainda, a lembrança delles vivia nitida na mente do monarcha; o sentimento da desgraça projectou, nella, os signaes fatidicos, como um facho desvenda o mysterio de um abysmo. Nesses prodigios, Basilio reconheceu o sulco do destino, a lhe dizer, na sua terrivel travessia através do firmamento, que o infante recemnascido padecia, no seu caracter, um defeito de violencia e impetuosidade, superior a qualquer educação, a qualquer repressão da vontade, a qualquer reflexão. Nem lhe poderia occorrer ao principe a idéa, sequer, de se reprimir.

Comtudo, é o rei quem attribue á linguagem celeste esta significação. Estranho será, então, tratar de fatalismo, quando parece ser, apenas, imaginado e não real. Assumindo-se, porém, a mente de Calderon ao compôr esta peça, para logo se advertirá que elle não considera, emquanto poeta, ser falsa a investigação dos astros, quaes prenunciadores ou fautores dos successos humanos. Poeta, elle admitte serem verazes as revelações das espheras, e suppõe ter sido certa a interpretação de Basilio. Revelar um facto realizado, a sorte de seu filho, e ser um instrumento para imprimir a esse fado um desenvolvimento dramatico, tal é o papel do monarcha.

Exhalado o mais acerbo de sua pena, Rosaura vem baixando daquelle monte.

A torre de Segismundo, levantando-se acanhadamente dentre as rochas, já estendera um derradeiro olhar ás côres indefiniveis do crepusculo, e quasi escondia de todo o aspecto austero.

Rosaura, porém, se acerca mais e mais della; descobre-a, por fim.

Não devia ser essa a unica surpresa que a envolveria, não sei se de tristeza ou de consolo.

A joven moscovita estremeceu, ao pé daquelles muros frios! Um gemido prolongado, espalhando-se pelo recinto escuro da torre, vinha magoar dolorosamente um coração feminino, crente de estar, naquellas mattas, só por só, com o proprio soffrimento.

Segismundo sente dentro de si palpitar o instincto imperioso da acção e da liberdade, que a prisão lhe nega. As aves, os peixes, os regatos, desvanecidos de suas bellezas, agitam-se, ligeiros e livres:

"y yo, con más albedrio,
tengo menos libertad?...
Quiziera arrancar del pecho
pedazos del corazón."

Nesse desafogo do principe, parece nada haver de anormal. E' expediente commum, nos dramas hespanhoes, crear uma situação tragica por meio de carceres e capturas. O sentimento mais natural, nessa situação, é o desejo da liberdade a incendiar o peito da victima infeliz.

Nas paredes da prisão de "La Vida es sueño" ecôa tristemente aquelle canto dos prisioneiros persas ao construirem os muros de Tiro:

Duelos de A. y Leal. Jor I, seculo XXIII:

"Ay de quien nace a ser tragico [exemplo
Que á la fortuna represenia el [tiempo!"

Este canto seria o prenuncio da revolta que desthronaria Leonido, e das praias inspiradas do mar Egeo traria o grande Alexandre.

(Continúa no proximo numero)

VIAGEM DE NUPCIAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

com poucas folhas que se encostava a um muro; ou duas janellas gothicas que não conseguiam dar nobreza á fachada de uma casa. Na verdade, não saberiam dizer se o que viam era bonito ou feio; outras visões de logares, extrahidas da admiração com que as contemplaram pela primeira vez, pairavam confusamente em suas lembranças emquanto estavam ali a olhar. Como então, de braço, tambem não deixavam de se dar a mão, sentindo a presença um do outro quando suavam um pouco. Quando chegaram a São Marcos, ella disse que a praça recordava-lhe uma outra, mas não soube dizer qual. Renunciaram a visitar os palacios, porque batia meio-dia.

Depois do almoço, de volta ao hotel, fecharam cuidadosamente as venezianas, com a intenção de repousar; não tinham que trocar impressões sobre as coisas vistas, porque nada permanecera nelles. Emilio encontrou de novo a amargura com que despertara pela manhã, pensando que ambos calavam, não porque estivessem separados um do outro, mas sim, porque cada um delles sabia que tinha a alma pesada e fóra. Accendeu a luz, sentindo a mulher ao lado suspirar forte.

— Que tens? Por que choras? Bolinha.

— Não tenho nada, deixa-me quieta.

Comprehendeu que de facto não tinha nada, a não ser cansaço e tedio. Como quem contempla uma coisa estranha, olhava as lagrimas rolarem-lhe pelo rosto abaixo até molhar o travesseiro. Como poderia consolal-a? Não era compaixão, tinha inveja della, porque ao menos podia chorar.

OUTROS PARLAMENTARES

(Conclusão da 3ª pagina)

naculo, que os neologistas e os cacographos, jámais conseguirão corromper.

E' em Bello Horizonte a miniatura de dois Candidos, um do aquém e outro de além-mar, o Candido Lago e o Candido de Figueiredo. Para elle escalda-pés continua a chamar-se pediluvio. Senhora, mesmo com vasta prole, ainda é donzella, porque é assim que Camões trata Ignez de Castro quando comparece deante do rei com a filharada toda. A' sineta que vae no pescoço da madrinha da tropa não trata de outra maneira senão de tintinabulo.

E' homem que almoça, janta e ceia no "Elucidario" de Viterbo.

O sr. Washington Pires, o das sobrancelhas em gramado, é raciocinador de folego curto, dos que se afogam em piscina. Não deu nem seguer para ministro da Educação.

Bom literato, o sr. Noraldino Lima só se tornou importante depois de uma navegação fluvial em companhia do sr. Mello Vianna. A's vezes ser passageiro de um navio do São Francisco produz mais resultado que ser passageiro do paquete "Avon".

E por falar em navio: o sr. Vieira Marques, montanhez sedentario, enjôa até quando vê um navio pintado...

Polycarpo Magalhães Viotti dá a impressão de nome de sonetista que ainda expande o coração nos albuns e, á falta de melhor, é o B. Lopes ou o Pistarini das estações balnearias.

As phrases palmipedes do sr. Carneiro de Rezende custam muito a chegar ao destino. Delle ou de outro cidadão parecido já disse eu que, comparadas com a lentidão do seu cerebro, as tartarugas podem ser multadas por excesso de velocidade.

Sacerdote, o sr. Macario de Almeida garante muitos dias de indulgencia a quem lhe ouvir um discurso na integra.

O sr. João Nogueira Penido gastou em moço dezenas de pacotes de velas Clichy para fazer acrosticos ás namoradas. Hoje carrega umas barbas funereas de cirurgião francez e é um recordista do silencio como nem na Laconia existiria igual.

Quanto a São Paulo mandou-nos não já um soldado, mas todo um exercito de heróes desconhecidos. Enjaulados em gavetões de arranha-céos, esses senhores vivem nostalgicos das fazendolas de que vieram e, sempre que falam, é um chuvisco de banalidades.

O sr. Waldemar Ferreira, professor de direito, distilla jurisprudencia maçadora por todos os póros.

A senhorita Carlota de Queiroz deve ter o talento dos bordados e das aquarellas domesticas, mas nenhum talento parlamentar, e, se figurou com destaque no noticiario das folhas, foi como victima de um accidente nas aguas da Guanabara.

Se a barba do sr. Moraes Andrade não serve para occultar-lhe as cicatrizes de alguns furunculos no pescoço, não sabemos que outro valor possa ter.

Em moço, nos bailaricos da Paulicéa, o sr. Cincinato Braga caceteava as raparigas com que dansava citando-lhes os principios economicos de Leroy-Beaulieu.

No sr. Horacio Lafer a espontaneidade da inspiração oratoria é meio quarenta.

O sr. Trigo de Loureiro, de Matto Grosso, não passa de um erro de botanica e na bancada do Paraná só existe de conhecido um Lauro Sodré que devia ser da do Pará.

Entre os gauchos, vemos o sr. Fanfa Ribas, velho pamphletario agora amordaçado pelas cedulas do Thesouro.

Borges de Medeiros, dictador da virtude á Robespierre, é a morte de um mytho, verificando-se em seu caso que os typos legendarios, quando apparecem nas ruas do Rio, logo desapparecem do interesse publico.

Não sabemos de melhor onomatopéa da trovoada que os discursos do sr. Baptista Luzardo.

O arthritismo reconciliou o sr. Vespucio com o Padre-Eterno, e a cabelleira do sr. Raul Bittencourt garante-lhe o dominio das nuvens...

Na representação profissional ha um sr. Saverio Di Fiore: que esperar delle senão que cante o "Sole mio"?...

Agora, a proposito da bancada sul-riograndense, convem lembrar que o sr. João Neves, talvez o maior dos nossos tribunos vivos, já se candidatou á Academia de Letras. E' elle orador que dispõe de milhares de "fans", mas, lidas, as suas allocuções não produzem grande effeito, faltando-lhes a voz, o gesto e a vontade de magnetizar as turbas, casada ao desejo que sentem as turbas de ser magnetizadas.

Sem presença, raros improvisadores resistem. O papel é quasi sempre o sudario do melhor discurso. Os poucos que hoje relêm Gambetta e Castelar perguntam logo: "Isto amedrontou o Segundo Imperio francez? E isto abalou a monarchia hespanhola?"

Póde dizer-se que o sr. João Neves foi o primeiro tenor das temporadas parlamentares dos ultimos tempos, sem se mostrar apenas um mendigo de popularidade, um escravo dos seus admiradores. Mas falta-lhe cultura literaria, falta-lhe certa dose de humanismo creador. E o estenographo é o principal inimigo dos repentistas de lindas metaphoras...

Sua funcção de oposicionista é indignar-se, e elle o faz com elegancia; seu programma e sua doutrina é discursar e ser contra, e elle nunca desceu ao ridiculo, embora attribuisse excessiva importancia a emendas constitucionaes e miudezas analogas, esquecido de que as Constituições serão sempre entre nós uma especie de Virgens Mortas do soneto de Bilac.

Sympathizando immenso com elle, não chegarei nunca a ver nelle um politico para quem a politica represente uma sciencia, em logar de lyrismo romantico; não chegarei a ver um escriptor e apenas o vestiarista, o aderecista de phrases luxuosas que passam com o numero do diario do Congresso que as contém.

Muitas das suas bellas coisas deviam ser versificadas e musicadas. Correspondendo com lindos madrigaes aos suffragios dos concidadãos, o sr. João Neves offerece-lhes essas Chanaans sem impostos em que a opposição é sempre prodiga.

Não fatiga o auditorio, em dois sentidos, porque discorre com amenidade e porque não lhe dá nenhum pensamento difficil a triturar. Ai do orador que forçasse o publico a complicados raciocinios!

Mas é ainda tribuno que allude a barricadas numa época de ruas rectas e metralhadoras.

Quando foi ao Norte, sua eloquencia tocou em todos os portos e ainda encontrei admiradores seus, extasiados nas suas imagens, lá para as bandas de São Felix.

Forçoso, porém, é concluir que a Academia de Letras não lhe cabe emquanto estiverem cá fóra prosadores e poetas como Gilberto Amado, Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Mario de Andrade, Valdomiro Silveira, Menotti del Picchia.

E já é tempo de meditar o conceito de Carlyle quando achava necessario erguer altares ao Silencio...

Medalhas uruguayas e argentinas conferidas ás tropas brasileiras

(Conclusão da 3ª pag.)

Goyo Soares e Madariaga. O Exercito commandado pelo general Paunero vinha um pouco distante; assim adeantaram-se até ao arroio Capiquesé.

Ali o general Flores recebeu aviso do general da Divisão correntina, Don João Madariaga de que o inimigo vinha ao nosso encontro.

Immediatamente participou ao general Paunero que o inimigo avançava e que accelerasse a marcha, pois estava resolvido a dar batalha ali mesmo, isto é, além do Capiquisé.

Pouco depois, porém, soube que o inimigo se retirava para o Passo de Los Libres.

Toda noite estiveram de promptidão, para qualquer golpe que o inimigo desesperadamente quizesse tentar.

No dia 17, ás 7 horas e meia da manhã, marchou o Exercito Alliado com direcção ao Passo, a duas leguas de Capiquisé, em columnas parallelas, e com distancias para desenvolver em linha. As cavallarias dos generaes Goyo Soares e Madariaga iam na frente. Já se havia marchado uma legua, quando a vanguarda communicou que o inimigo estava no Ombucito, a meia legua ao norte do povoado.

O general Flores fez então obliquar a marcha um pouco á esquerda e na mesma ordem avançou cerca de 30 quadras (2 kilometros e meio, approximadamente).

Sabendo então que o inimigo, firme em posição que escolhera, e com valles em suas frentes, esperava, continuou a avançar, tendo porém ordenado que as cavallarias que cobriam a frente formassem ao flanco esquerdo.

O inimigo havia estendido suas linhas no fundo da baixada do Ombuzita, tendo a frente coberta por arvoredos e valles com duas varas de largura e duas de fundo e depostos seus atiradores nos valles e cercados.

O general D. Venancio Flores deu então ordem ao general Paunero para tomar o commando da Divisão Argentina e conjunctamente com a Brigada Brasileira preparar-se a apoiar o ataque que ia levar ao inimigo com os Batalhões Orientaes "Florida", "24 de Abril", "Libertad" e o "16º de Voluntarios, Brasileiro, commandado pelo coronel Fidelis Paes da Silva.

Para isso dispersou em guerrilhas as companhias de caçadores destes batalhões, e a passo de carga avançou sobre a linha inimiga.

O inimigo, fazendo vigoroso fogo, foi inclinando a sua linha para nossa direita, obrigando assim os contrarios a adeantarem-se para a esquerda. O esquadrão de artilharia oriental do general Borges avançou então, mas retido pelos nossos, demorava-se a entrar na linha de fogo. Paunero immediatamente mandou seguir para a direita o esquadrão de artilharia de mão Macdom que seguiu a todo galope, veiu augmentar a desordem nas linhas paraguayas, e adeantando-se a bateria Nelson, tornou-se então completa. Avançando então as infantarias argentinas e a 12ª Brigada Brasileira em columna de ataque, com fortes linhas de atiradores, foram os paraguayos rechassados de seus fossos, não obstante tenaz resistencia, cercados e postos em completa confusão.

A 2ª Divisão Argentina tomou o flanco direito do inimigo, cortando-lhe cerca de 500 combatentes e fazendo-os prisioneiros, sendo um delles o major Pedro Duarte, que entregou sua espada ao capitão Uriburu.

O inimigo, completamente cercado pela nossa infantaria, no angulo da confluencia de Yatay com o Rio Uruguay, defendia-se em grupos esparsos, com grande vigor o desespero, mas sempre recuando. Nesse momento a escolta do general Flores e o 1º Regimento de Cavallaria Argentina deram brilhantes cargas completando a derrota do inimigo. Este obliquou para a esquerda, procurando passar o Yatay pelo unico passo praticavel; mas ahi foi com grandes perdas envolvido a rechaçado pelas cavallarias dos generaes Madariaga e Goyo Soares; e atravessando os banhados teve de ficar apertado na maior desordem, no rincão formado pela confluencia do Yatay com o Uruguay.

A cavallaria liquidou ou aprisionou os dispersos, e é fóra de duvida que o Exercito Paraguayo o que não foi morto foi feito prisioneiro."

Tal o episodio mais sangrento da Guerra! Os soldados paraguayos não desmentiram indomita bravura, preferindo a morte á rendição.

O combate de Yatay começara ás 11 horas e estava terminado ás 12.30. A teimosia dos paraguayos em não querer render-se como prisioneiros, embora vencidos, fez degenerar o combate em verdadeiro morticinio. Houve mais de 300 feridos e 1.700 mortos em suas fileiras, 1.500 prisioneiros, inclusive o major Pedro Duarte. Como trophéos foram tomados quatro bandeiras, toda a bagagem, armamento, apetrechos bellicos e grande numero de chalanas.

As tropas Alliadas apresentaram entre mortos e feridos o total de 340 homens fóra de combate.

Foi a 12ª Brigada, commandada pelo coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly que deu combate aos paraguayos em Yatay.

Compunha-se do 5º Batalhão, de Infantaria, cujo commandante interino era o Major Francisco Antonio de Souza Camisão; 7º dito, commandante interino major Herculano Sancho da Silva Pedra; 3º Batalhão de Voluntarios da Patria, tenente-coronel José da Rocha Galvão e o 16º Batalhão de Voluntarios, commandante Coronel Fidelis Paes da Silva.

Do campo de batalha, escreveu o general Venancio Flôres ao General Mitre: "Um triumpho completo acaba de obter o Exercito Alliado."

Na Ordem do dia n. 6, dada do quartel general em frente a Uruguayana, em 29 de agosto de 1865, o tenente general Barão de Porto Alegre "mandava scientificar, cheio de jubilo, que o general Don Venancio Flôres lhe communicara em officio da vespera (28 de agosto) que a 12ª Brigada Brasileira ao mando do tenente Coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly no Combate de 17, em campos de Yatay, portou-se com bizarria e valor, tornando-se notavel o empenho que recebia. Pelo que Porto Alegre felicitava os officiaes e praças que compunham a 12ª Brigada, por terem sabido conservar-se á altura em que se tem sempre collocado o soldado brasileiro."

Na ordem do dia n. 82, dada no Quartel-General do Exercito em operações no Ayuy Grande, em 19 de agosto de 1865, o general Manoel Osorio communicava ao Exercito a parte dada pelo general em chefe do Exercito de vanguarda, d. Venancio Flores, datada de 17 do corrente no campo de batalha em Yatay:

"Exmo. sr. presidente d. Bartholomeu Mitre:

Um triumpho completo acaba de obter o Exercito Alliado: todos cumpriram o seu dever. — Venancio Flores."

O general Osorio dizia, "Congratulo-me com o Exercito do meu commando por tão feliz successo, que se completou com a apprehensão do proprio chefe da forças inimiga, que descia por esta margem do Uruguay."

DECRETO PELO QUAL O GOVERNO DA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY CONCEDEU MEDALHAS AOS VENCEDORES DE YATAY

Montevidéo, setiembre 30 de 1865.

El Gobernador Delegado:

Considerando que la batalla del Yatay, alcanzada contra las huestes del déspota paraguayo, que estaban destinadas á invadir nuestro territorio y convulsionar sus habitantes, reproduciendo los horrores y ruinas de 1843, es un hecho glorioso precurso de mayores y espléndidos triunfos, — que es un timbre de honor haver concurrido á él, no solo por su importancia politica sinó por el valor y emulación con que todas las tropas lidiaron por obtener tan completo triunfo.

Considerando en fin que aquella victoria se obtuvo bajo las órdenes del general en jefe del Ejército de vanguardia de los Aliados y Gobernador Provisorio de la Republica, brigadier general d. Venancio Flores.

Acuerda y Decreta:

Art. 1º — Créase una medalla de honor que podrán llevar en el pecho, colgada con cinta blanca y celeste todos los individuos que assistieron á la batalla del Yatay.

Art. 2º — Esta medalla será oblonga, como de pulgada y media de largo: llevará en anverso: "Vencedores del Yatay" y en el reverso: "17 de Agosto de 1865"; orladas estas inscripciones por los ramas de laurel y se acuñará en tres metales diferentes, de oro para los jefes, de plata para los oficiales e de cobre para la tropa.

Art. 3º — El Ministerio de la Guerra queda encargado de la ejecución, etc. — Vidal. — Lorenzo Battle."

Foi permittido o uso da medalha de Yatay pelo aviso do Ministerio do Imperio de 19 de dezembro de 1865 (Ordem do Dia 490), aos officiaes e praças das forças brasileiras, que, fazendo parte da Divisão Oriental ao mando do general d. Venancio Flores, assistiram ao combate de Yatay, participando assim da medalha concedida á mesma Divisão pelo referido general.

Descripção da medalha: Anverso, ao centro, o brazão do Uruguay assente sobre tropheu. Na parte superior: "Vencedores" e no enxergo: "del Yatay". A' esquerda e á direita, tres estrellas.

Reverso, no campo, "17 de Agosto de 1865", dentro de uma corôa de louros. No enxergo, "J. W." (iniciaes do gravador).

Conhecemos dois cunhos dessa medalha: um maior e mais artistico. O segundo, menor, facilmente se distingue do primeiro porque no anverso não se vê, na parte inferior do brazão, as bastes das seis bandeiras do tropheu. Ambos os cunhos apresentam no exergo do reverso as iniciaes do gravador "J. W.".

EU SOU A RESURREIÇÃO E A VIDA

(Conclusão da 3ª pagina)

sociedade nova, que irá descobrir o homem, velado até agora pelas classes dominantes, e installar o paraiso na terra.

Isto foi annunciado ha alguns annos atraz por Jaurés, num discurso famoso. Todo o mundo ouviu e achou muito bonito. Foram todos para casa com uma sensação de desafogo. Sim senhores, desta vez estamos livres do christianismo! "Infelizmente" dahi a algum tempo é organizada a Acção Catholica que restaura a vida lithurgica e o senso communitario, oppõe á onda anti-clerical a onda do apostolado hierarchico leigo que penetra rapidamente em todos os sectores da vida social. Sem compromissos politicos, crea as falanges das juventudes catholicas, que visam principalmente os operarios e estudantes.

Se tomarmos como ponto de referencia para avaliação do movimento a Acção Catholica franceza, visto ser a França o modelo de todas as nossas actividades intellectuaes, basta assignalar a importancia da moderna literatura catholica da França, que mereceu recentemente de Jean-Richard Bloch, um dos grandes nomes da esquerda, a seguinte referencia: M'outlions jamais, que la France dans le catholicisme. Les libres penseurs n'y serient pas si combattifs, s'ils ne sentaint pas en face d'eux une Eglise et une foi vivaces. Il est remarquable qu'une part non négligeable du talent et de l'intelligence française se rencontre désormais dans les rangs des écrivains catholiques. Et cette part va croissant. Le nier serait sottise et imprudence".

Não nos esqueçamos tambem que a juventude communista franceza acaba de propor uma alliança á juventude operaria catholica, alliança de resto rejeitada, devido a não ser possivel um accordo em terreno religioso.

Li outro dia um artigo de um socialista sobre a morte do christianismo. Elle está crente que o christianismo morreu, porque não se constroem mais cathedraes gothicas!...

Este cidadão não percebe que a cathedral gothica correspondia á mentalidade theologica e politica da éra medieval, e ás condições de trabalho da mesma? Se elle se désse ao incommodo de folhear uma revista de architectura religiosa, veria que se constroem actualmente na Europa e nos Estados Unidos igrejas de concreto armado, muito simples, obedecendo á preoccupação da nossa época, que é a de procurar em tudo o essencial, destruindo os valores superfluos — o que é, de resto, uma das marcas dominantes do espirito christão.

A restauração da catholicidade, que se processa aos nossos olhos, determinará, — e já está determinando — uma representação artistica e literaria em correspondencia com o espirito eterno e novissimo que a inspira, e usando todos os materiaes technicos que forem surgindo. O cinema, a photographia, o cartaz, o jornal e a revista schematicos, o poema religioso e curto, que resuma em meia duzia de linhas um pensamento profundo, os boletins, as estampas lithurgicas, tudo isto já vae sendo aproveitado e se desenvolve rapidamente, levando por todos os lados um sopro de vida. O catholicismo synchroniza-se perfeitamente na vida moderna e a supera. Realizou ha muito tempo o ideal de quebrar as fronteiras e barreiras de patria. Seu grande hymno — o gregoriano — não é "internacional" (o que ainda dá idéa de nação), é supranacional. Não é communista, mas é ha dois mil annos communitario.

Não duvido que vá se crear uma sociedade communista opposta á catholica. Somos muito menor em numero. Mas dahi a affirmar que o cyclo catholico está encerrado, vae um passo. O catholicismo está fundado no Christo, que, mais do que a vitalidade, é a Resurreição e a Vida.

VIDA DOS CAMPOS

O combate ás pragas por seus inimigos naturaes

Diz um naturalista francez que dez annos após a extincção do ultimo passaro não poderá o homem, não obstante os recursos chimicos de que dispõe, disputar aos insectos o dominio da terra.

Realmente que quebrado o elo natural do equilibrio biologico, com a intervenção cada dia mais accentuada do homem na formidavel entrosagem do cosmos, as consequencias desastrosas não se farão esperar, como aliá desde já testemunhamos.

A acção quasi imponderavel mas constante e tenaz do homem, atravez dos seculos intervindo na disposição pré-estabelecida da natureza, contrariando suas leis sabias e inflexiveis, naturalmente terá uma repercussão desastrosa, se este mesmo homem não souber, valendo-se dos recursos naturaes, contraminar os damnosos effeitos desta sua intervenção.

O exterminio impiedoso de certas especies de animaes, a perseguição constante de outras já quasi desapparecidas, a devastação gradativa de grandes massas vegetaes, a cultura de enormes extensões duma especie vegetal determinada, perturbando, dest'arte, os designios insondaveis da Natureza, são possivelmente, causas favoraveis á proliferação de insectos prejudiciaes e doenças devastadoras das plantas cultivadas.

Não será, portanto, aos artificios humanos, mas aos recursos naturaes que o agricultor do futuro lançará mão para combater entraves á cultura das plantas.

Pode-se dizer que neste capitulo da sciencia apenas chegamos ao limiar, o que entretanto já basta para tirarmos, na pratica, resultados incontestaveis.

O combate ás pragas por seus inimigos naturaes é já de uso corrente.

Actualmente recorrem-se com vantagem a certos insectos para combater outros.

Estudando os habitos de algumas especies, tiveram os entomologistas o ensejo de verificar que determinados individuos alimentavam-se de outros, que alguns, na phase larval, viviam como parasita do corpo de alguns, determinando-lhes a morte.

Nasceu dahi a idéa de, favorecendo o desenvolvimento dos parasitos dos insectos prejudiciaes ás plantas, concorrer-se assim para o aniquilamento destes.

E' o que se denomina, com justa razão, luta biologica.

Ficaram, diante destes factos, criadas, praticamente, duas classes de insectos: os prejudiciaes e os uteis.

Esta simplicidade apparente, complica-se á proporção que se vae aprofundando no assumpto, mas não desejamos entrar neste aspecto de questão.

O que o agricultor não deve desconhecer neste particular são os factos que passamos a descrever, resumidamente, e que dão uma vista de conjuncto sobre este curioso e attrahente capitulo.

A acção dos insectos uteis no combate aos parasitos das plantas verifica-se sob modalidades differentes.

Por vezes os insectos nutrem-se exclusivamente, ou quasi exclusivamente, á custa de outros a que promovem caça constante.

Este grupo de insectos, a que chamam predadores, em geral coleopteros adefagos e coccinelideos, prestam serviços quer na phase adulta, quer na larval.

Na ordem dos dipteros, himenopteros e neuropteros encontram-se certas familias que tambem causam depredações a outros insectos.

Os mais conhecidos e prestimosos predadores que vivem em nosso meio são o "Novitus cardinalis", a "Neda sanguinea L." a "Azia luteips" Mulsant, "Megilla maculata" (De Geer) todos coleopteros que atacam coccideos e pulgões.

Logo a seguir á classe dos predadores vem pela importancia dos beneficios que causa á agricultura, os insectos que parasitam os outros, quer vivendo no interior delles, quer sobre elles.

Assim, tal grupo, sub-divide-se em endo-parasitos e ecto-parasitos.

São endo-parasitos um grande numero de especies, que procuram lagartas, pulgões e coccideos para nelles depositarem ovos dos quaes nascem larvas que se desenvolverão á custa dos tecidos do seu hospedeiro, causando-lhes a morte.

Destas especies parasitarias principalmente se vale a agricultura para combater os inimigos das plantas.

Para mostrar um exemplo typico do mechanismo deste parasitismo, citaremos o caso do ataque a "Aulacaspis pentagona", cochonilha muito prejudicial ao pessegueiro, pelo seu inimigo natural, a "Prospaltella berlesei How, himenoptero de 3|4 de millimetro.

Esta pequenissima vespinha procura o "Aulacaspis" e com seu apparelho ovo-positor, que perfura a carapaça da cochonilha, depõe-lhe no interior do corpo um ovo microscopico.

Em pouco tempo surge a larva que se nutre á custa do seu hospede e nelle atravessa o periodo da crysalida. Quando dahi sae, insecto perfeito, não resta da cochonilha senão a epiderme, tudo mais foi devorado.

São muito numerosos os endoparasitos, encontrados particularmente entre certos hymenopteros e dipteros.

Como exemplo do ecto-parasitismo apontaremos ainda o ataque que soffre a "Aulacaspis" acima citada pelo "Aphelinus diapis How, tambem uma vespinha.

Neste caso o ovo não é deposto no interior da cochonilha, mas entre o corpo e o escudo que a protege.

A larva que surge do ovo ahi fica vivendo á custa dos succos da cochonilha que ella suga.

A differença deste parasitismo, embora pequena, conduz aos mesmos resultados: a morte do insecto contra insecto.

Resta apenas alludir que, muitas vezes, ao se empregar na luta contra os insectos nocivos ás plantas, os seus naturaes inimigos, occorre um tropeço que limita os beneficios desta campanha.

Trata-se do hiperparasitismo. Quer dizer que o insecto util que está parasitando um outro nocivo, é por sua vez parasitado por um seu inimigo natural.

Como se vê a utilização de insectos uteis á agricultura na luta contra os que lhe são nocivos, embora offereça enormes vantagens, quer no ponto de vista de efficiencia, quer no economico, não deixa de apresentar difficuldades que a sciencia aos poucos, assenhorando-se da vida intima destas especies, irá aplanado.

Por emquanto só aos laboratorios de biologia é dado guiar os agricultores neste sector da luta contra os insectos nocivos.

Nestas notas ensejou-se apenas a opportunidade de dar aos leitores neste sector da luta contra os insectos nocivos.

Nestas notas ensejou-se apenas a opportunidade de dar aos leitores uma rapida visão elucidativa do que consiste a lucta biologica.

Esta aliás não se limita a lançar insectos sobre insectos, porque offerece outras modalidades igualmente dignas de attenção.

Assim é que o homem pode noutras classes do reino animal e vegetal (1) buscar auxiliares contra os inimigos das plantas cultas.

Praticando-se a protecção aos passaros, favorecendo a multiplicação dos batrachios, mantendo aves domesticas nos pomares, promovendo a proliferação de galinholas e outras aves uteis nas mattas, cujas especies naturaes não devem ser caçadas, até ao exterminio, como se vem fazendo, está o homem por meios diversos pondo a seu serviço as especies animaes que asseguram o justo equilibrio biologico tão necessario ao desenvolvimento da vida vegetal e animal dentro das leis decretadas sem revogações contrarias, pela sabia omnipotente, magnanima e impiedosa Natureza.

(1) — Ao reino vegetal já Pasteur pensava buscar, entre certos criptogamos, alguns de que se pudesse valer o homem na luta contra os insectos.

Ultimamente uma pleiade de scientistas vêm estudando este curioso assumpto.

Rocario Averna-Saccá em São Paulo, 1930, estudou um cogumelo "entomoftorico", o "Botrytis stephanoderes" Bally, que ataca e destroe a broca do café, o terrivel "idipeo Stephanoderes hampei" (Ferr) e o "Fusarium maurol n. sp. que ataca o "Caconema radicicola (Greef) Gobb.

CORRESPONDENCIA

AVEIA COMO ALIMENTO DAS AVES

E. R. Leite — Rio — Escreve-nos: "Pedia ao distincto amigo a fineza de informar quaes as vantagens da aveia na alimentação das aves, pois em Minas, onde tenho uma propriedade, facilmente este cereal póde ser cultivado."

Resposta — A proposito da aveia como alimento das aves, transcrevo do "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia", que a revista "O Campo" vem publicando em suas paginas e que constitue a maior fonte de informações avicolas em ordem alphabetica, o seguinte:

"AVEIA (Avena sativa L) — Graminea europeia hoje de larga extensão cultural. Ha innumeras variedades.

De todos os cereaes é o menos exigente, e, assim, de facil cultura.

A aveia é, entre os demais grãos, o que convém melhor á alimentação das aves, pois nutre-as, facilita-lhes o crescimento e exxcita-lhes a postura.

Eis as minimas, maximas e médias, conseguidas em 174 analyses, por Grandeau:

	Max.	Min.	Média
Agua	19,00	8,50	12,97
Subs. nitrogenadas	13,43	7,12	9,59
Subs. gordas	8,05	2,77	5,16
Amido e subs. assucaradas	66,86	41,60	50,18
Cellulose	14,89	5,12	9,82
Subs. mineraes	6,14	2,06	3,28

A estas analyses resta accrescentar as calorias por 100 grs., que é 380, sendo sua relação nutritiva 1,6.

G. Yakovliv, "Annales de Gembloux", agosto de 1932, num trabalho sobre vitaminas, aponta as seguintes vitaminas que se encontram na aveia: A, B, D, F e H., aliás, communs ao trigo e á cevada.

As aves não aceitam de bom grado os grãos inteiros de aveia, mas apreciam-n'os muito quando triturados.

E' desta fórma que elles devem ser empregados.

Na Inglaterra é muito vulgarizada a "Sussex ground oats" (aveia moida de Sussex).

Quando não é possivel o emprego da aveia moida, em fórma de farinha, o que encarece o producto, utiliza-se este grão pizado, isto é, succado simplesmente.

Superior á aveia é, sem duvida, a aveia grelada, que se póde considerar o mais conveniente dos alimentos destinados ás aves.

Eis a maneira de se conseguir, facil e hygienicamente, a aveia grelada:

Preparam-se caixotes de pouca profundidade, 15 cents. mais ou menos, enchem-se de aveia até á altura de 10 centimetros.

O meio mais pratico é trabalhar com sete caixotes, que se arrumam numa especie de estante especial.

No primeiro dia, réga-se o primeiro caixote, com agua quente, na temperatura de 40º; no dia seguinte, réga-se o segundo; no terceiro, o terceiro caixote, e assim succesivamente.

Cada vez que se réga um caixão, cobre-se este com um sacco velho e, ao fim do terceiro dia, faz-se nova réga por cima do proprio sacco, repetindo-se esta operação afim de obter uma temperatura elevada e humida. Nos climas frios, estes caixotes devem ficar em logares mais quentes, onde a temperatura regule 20º a 25º cents.

Passados oito dias, germina o grão da aveia, e em poucos dias mais, o talo cresce. Dentro de 8 a 10 dias, é possivel obter um verdadeiro pão fornecido pelos germens da aveia.

E' melhor usar estes grãos quando os brotos tenham 3 a 5 cents. de comprimento, mas póde ser dado com vantagens, mesmo ao attingirem 10 a 15 cents.

Antes de destribuil-os ás aves, é recommendavel deixal-os de regar desde a ante-vespera.

Começa-se a utilizar os grãos semeados no 7º caixote de fórma que, ao chegar ao 7º, quando se teve a precaução de ir preparando mais grãos, o do 1º está para ser novamente usado, não faltando jámais este alimento.

Os grãos germinados são muito perseguidos pelos fungos, e esta tendencia junto á humidade constante nos caixotes, dá motivo ao apparecimento de bolorés, que invadem os germens da aveia.

Nestas condições, é prudente não distribuir tal alimento, ás aves.

Para evitar este contra-tempo, uma vez utilizados os grãos de um caixote, antes de novamente enchel-o, deve elle ser lavado com uma solução de formol.

Póde-se, tambem, para evitar estes bolores, juntar 8 gottas de formol para cada 15 litros de agua destinada a molhar os grãos da aveia.

OBRAS SOBRE VETERIANRIA

A. M. de Paula — Sitio — Escreve-nos:

"Lutando com difficuldades para adquirir certos livros, que necessito para a minha profissão que é a de veterinario, pois, ha um anno que me formei e tenho encontrado difficuldades na pratica, devido á deficiencia de livros, resolvi escrever para á secção "Vida dos Campos" onde poderei, por meio de algum bom collega, que escreve e receita para os assignantes deste jornal, favorecer-me pelo que ficarei muito grato.

Informar-me onde poderei adquirir os seguintes livros, que, apesar de possuir alguns delles, mas não são efficientes:

"Tratado sobre Medicina Legal Veterinaria", "Inspecção de carnes, banha", etc., "Exame do leite e derivados", "Hygiene dos animaes domesticos."

Resposta — Sobre veterinaria legal indico-lhe o trabalho do sr. Martinez Baselga: "Veterinaria forense. Medicina legal y Toxicologia"— Edição de Calpe — Madrid, que encontrará á rua 13 de Maio, 13, Rio, Livraria Hespanhola.

E' natural que esta obra não lhe dê as necessarias informações sobre os nossos regulamentos, leis, etc.

Sobre inspecção de carnes, leite, etc., peça regulamentos ao Departamento da Industria Animal, á rua Matta Machado, Rio.

Peça a este mesmo Departamento a excellente obra "Prophylaxia das Doenças Infecciosas e Parasitarias" dos Animaes Domesticos do Brasil", do professor Cesar Pinto.

Quaesquer que sejam as obras que adquira terá sempre necessidade de acompanhar o movimento scientifico e os novos regulamentos e isto só conseguirá assignando uma publicação especializada.

A revista agricola "O Campo" é a mais justamente indicada pela collaboração selecta que mantém dos mais conhecidos mestres da especialidade.

O endereço desta revista é: Rua São José, 52, 1º andar, Rio.

E. S.

LARANGEIRAS QUE MORREM

Luiz Dias — Macaco — Escreve-nos:

"Venho pedir informações ou mesmo receita, sobre o seguinte:

Tenho um pomar de larangeiras, e de um certo tempo(dois annos) para cá, tenho observado que as larangeiras são victimas de uma molestia, que consiste, na morte das mesmas, após um certo crescimento. Começa amarellecendo percialmente e em outras totalmente as folhas, já appliquei caiação, sem resultado, não atacando as chamadas "Da terra", e atacam tambem as tangerineiras."

Resposta — A morte das Larangeiras pelo amarellecimento das folhas da maneira que v. s. informa, é frequente dar-se quando a planta encontra um sub-sólo durissimo, argila, ou um lençol de agua.

Geralmente, as plantas, em sólos assim morrem por asphyxia, das raizes ou podridão.

Casos ha tambem em que se nota o amarellecimento das folhas e morte das plantas, embora o sub-sólo não seja de natureza argilosa e não haja lençol de agua.

Isso costuma acontecer nos sólos das mattas recem-derrubadas, onde se encontra de frequente, fungos do genero Roselinia e outros.

No gommose tambem se nota o amarellecimento das folhas e morte da planta da fórma descripta.

O que resta fazer é v. s. proceder a um exame nas raizes das larangeiras já mortas e nas que começam a amarellecer, especialmente nestas ultimas.

Examine igualmente o sólo veja se encontra lençol de argilla ou agua e então escreva-nos dando-nos esclarecimentos.

E. S.

GOGO DAS AVES

Srta. S. A. Brandão — Amparo do Serra, Minas, escreve-nos:

"Como leitora assidua e apreciadora dos seus ensinamentos da secção "Vida dos Campos", peço-lhe a fineza de informar-me, pela mesma, os meios de curar gôgo de aves, maximé de perús, do qual tenho uns atacados ha mais de dois mezes. Não sei se será mesmo gôgo, pois começou com soluço, mas agora estão só com as narinas escorrendo uma materia como catharro; tenho tido muito cuidado em fazer curativos com agua oxygenada e dar-lhes oleo de figado de bacalhão, mas até hoje estão na mesma e de vez em quando incham dos lados das narinas."

Resposta — A proposito de gosma, escreve J. Reis, no Diccionario de Avicultura, que a importante revista agricola "O Campo" está publicando em suas paginas:

"O povo costuma usar as palavras gôgo, gosma, sororoca, pigarra, bocejo, ronqueira, para designar o estado caracterizado por difficuldade de respirar (dyspnéa), augmento da goama (muco), normalmente presente na boca, e ronqueira ao nivel da garganta, da trachéa (tubo que vae por dentro do pescoço, da boca aos pulmões). A difficuldade de respirar leva a ave a esticar e encolher o pescoço, abrindo e fechando o bico; frequentemente se ouve, no momento em que abre o bico, um grito afflicto (quau !).

A ronqueira (rô-ô-ô, rô-ô-ô) á altura da garganta e da trachéa pode ouvir-se mesmo sem que a ave abra o bico; é que a trachéa, nestes casos, está cheia de catharro que difficulta a passagem do ar.

Estes phenomenos ás vezes apparecem todos juntos. Outras vezes, falta um delles. Assim, pode haver dyspnéa sem ronqueira, e pode ronqueira sem dyspnéa.

Mas o povo trata indistinctamente qualquer dos casos pelas palavras já referidas, o que é máo porque as causas destas perturbações variam muito.

A primeira causa que devemos considerar é a laringo-traqueite, inflammação da garganta e da trachéa em consequencia da acção de microbios. Esta laringo-traqueite é geralmente favorecida pelo resfriamento dos animaes. Observa-se com frequencia após mudança brusca de tempo, quando os animaes apanham chuva e ventos frios.

Ora apparece com caracter benigno, ora maligno. A doença, quando benigna, logo sara sem maiores cuidados e não passa para os outros animaes do gallinheiro. Quando tem caracter maligno provoca profundo abatimento das gallinhas, emmagrecimento e mesmo morte; passa rapidamente para as outras gallinhas, fazendo a postura baixar sensivelmente.

Nos casos graves a inflammação se estende muitas vezes ao pulmão (pneumonia) e á membrana dos saccos aéreos contiguos a este orgão, produzindo o que erradamente alguns criadores chamam de pleuresia. Nestes casos encontra-se, dentro dos saccos aéreos, quando se faz a autopsia, massas amarellas com a consistencia de queijo ou de gemma cozida.

O catharro que existe na trachéa, a gallinha procura eliminar pela tosse, que antes parece um espirro; a ave sacode a cabeça com força e faz um barulhinho mais ou menos assim: txit! Ellas, entretanto, não sabem tossir muito bem e ás vezes o muco que não pode ser eliminado vae ser ajuntado na abertura da larynge e, ahi seccando, acaba por formar uma especie de rolha que tapa a entrada do ar; neste caso, a gallinha fica afflicta, a crista roxa e em poucos minutos morre asphyxiada. Se o criador é esperto e acode a tempo, pode salval-a, bastando que, com um páosinho ou uma pinça, retire a "rolha" amarella que tapa a larynge.

Para combater a laringo-traqueite, e evitar que ella se alastre na criação, proceder assim: 1) os animaes muito doentes deverão ser sacrificados sem pena, e depois queimados; 2) os animaes pouco atacados são logo separados, collocados em um commodo quente, bem arejado, porém sem ar encanado, onde ficarão até que sarem. Receberão diariamente o preparado contra gôgo do Instituto Biologico, applicado conforme está indicado no rotulo dos frascos. Os animaes de mais preço receberão ainda o preparado contra a dyphteria e corisa (injecção no peito, dóse de 2 c.c. para ave adulta, dois dias seguidos)."

SOBRE A GALLINHA SUSSEX

Luiz dos Santos — Escreve-nos:

"Vou tentar a criação de gallinhas de raça Sussex, e desejava me informasse se é ave pratica, ou apenas de luxo, quer dizer, de amador."

Resposta — Sobre a raça Sussex, Difflot, no seu recente trabalho "Os Methodos Modernos em Avicultura", escreve:

"A Sussex, typo utilitario, é uma excellente poedeira de inverno, e havendo algum cuidado na selecção os ovos obtidos serão de tamanho conveniente. Como ave para mesa, a Sussex é perfeita; os francos são bastante mais precoces que algumas outras raças. Engordam facil e rapidamente. A raça é muito rustica, aclimata-se facilmente, tanto nas regiões quentes, como nas frias."

No Brasil, conhecemos varios criadores desta raça, entre elles, o dr. Luiz Sodré, que reputa excellente tal raça e possue exemplares de alta estirpe e perfeição.

E. S.

VEGETAÇÃO DOS MONTES

A. Zaque — Cuyabá — Escreve-nos:

"Como assignante do O JORNAL tomo a liberdade de solicitar uma informaido ácerca de uma chacara de minha propriedade, situada nas cercanias de Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso.

Desejando aproveitar a matta existente numa cabeceira (nascente) para cultura de hortaliças e outras, peço informar-me se, desarborizando-a, sêca a agua e tambem qual o meio para conserval-a.

Cabe-me informar tambem que o volume dagua é muito diminuto, porém constante, mesmo na época do estio."

Resposta — Não deve em absoluto desarborizar as cabeceiras dos montes. Deixe as coisas como estão.

E. S.

Fred Bartholomew e... Ella!

FREDDIE BARTHOLOMEW

E DOIS OUTROS HOMENS FAMOSOS EM SUA VIDA...

Ha, na vida de Freddie Bartholomew, esse admiravel garoto que "David Copperfield" revelou ao mundo inteiro, um dia que elle não esquecerá mais: o dia em que elle almoçou com Charles Chaplin e H. G. Wells.

Chaplin e o escriptor inglez estavam sentados num dos restaurantes de Hollywood, quando Freddie entrou com a sua tia, Miss Millicent Bartholomew, após uma manhã de compras pelo Hollywood Boulevard. Freddie descobriu os dois famosos homens sentados a uma mesa, a pouca distancia, e segredou alguma coisa ao ouvido de sua tia. Mas seu espanto cresceu quando Chaplin atravessou o salão e se apresentou a Freddie, dizendo-lhe:

— Ora graças, Freddie, que o encontro!

Pondo-se de pé, rapido, e procurando disfarçar a excitação que delle se apossára, Freddie respondeu:

— Eu é que devo dizer "ora graças", Mr. Chaplin.

— Quer fazer-nos companhia ao almoço? — perguntou o grande comediante.

Pouco depois, estavam as quatro pessoas accommodadas a uma das mesas do restaurante. Era a primeira vez que Freddie encontrava o seu famoso patricio. Afinal, o menino realizava o seu grande desejo de "vêr Mr. Chaplin de perto", conforme dissera a alguns seus amigos, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ao apertar a mão de Freddie, Wells disse-lhe:

— Na Inglaterra, estamos muito orgulhosos com o seu successo, Freddie.

O menino sorriu, timidamente.

— Eu não sei como agradecer tanta bondade — disse, afinal.

A conversação visou quasi sempre as experiencias de Freddie em Hollywood. Freddie disse a Chaplin e a Wells, que estava "perfeitamente emocionado" com o trabalho ante a camera, mas que se lembrava muitas vezes, da sua patria.

Wells declarou, depois, que estava "espantado" com os conhecimentos de Freddie a proposito das condições do mundo de hoje e que achára profunda sensibilidade em todos os commentarios que o menino fizera a proposito de Greta Garbo, com quem trabalhou em "Anna Karenina", e do quem se fizera grande amigo.

Chaplin perguntou a Freddie se desejava continuar sempre como actor. Freddie respondeu, com grande surpresa do comico, que desejava ser director e scenarista no mesmo tempo. Chaplin perguntou-lhe o por quê dessa preferencia.

— O director que fôr tambem o autor do "scenario" do film que vae dirigir, póde melhor modificar as scenas. Póde trabalhar mais á vontade. Póde alterar á vontade. Não ha nada, Mr. Chaplin, como trabalhar sem dar satisfações a ninguem...

Chaplin achou graça no que Freddie Bartholomew dizia e verificou que o admiravel menino defendia o seu proprio ponto de vista.

Encantados, Chaplin e Wells marcaram um novo encontro com Freddie Bartholomew, que já se deve ter realizado, a estas horas, para orgulho de Freddie e dos dois seus famosos compatriotas...

Que tolas que nós somos!

Não sou eu quem o diz, nem a Fita Benkhoff o affirmou, mas é a firme convicção de Angelica, que ella prova com factos incontestaveis. Como nós porém não nos damos por convencidas, Angelica vae explicar-nos os seus pontos de vista.

Decidida a defender o mundo feminino, entro no camarim de Angelica e disparo-lhe á queima-roupa a pergunta que equivale a um pedido de satisfações:

— Diga lá, Angelica, porque é que nós somos tolas? A criadinha da actriz olha-me muito espantada, e repara que Angelica ficou positivamente espantada ao ouvir a minha pergunta. Por fim, parece que adivinhou a razão da pergunta, porque é com um sorriso e com expressão da maior boa fé que ella responde:

— Eu tenho as minhas razões, acredite! — E dizendo isto offerece-me um cigarro, naturalmente para celebrar as pazes commigo. Mas eu não me deixo subornar. Pelo contrario, faço o possivel por mostrar-me indignada, tomando até attitudes de advogado de accusação.

— Se você tivesse um irmão cantor de opera — responde ella — um irmão que todos os dias ande mettido em conflictos com mulheres, certamente não deixaria de partilhar a minha opinião. Essas meninas mandam-lhe flores ao theatro, escrevem-lhe cartas repassadas de ternura, esperam por elle á saida do palco, emfim, inventam mil e uma artimanhas para o verem ou falarem com elle. Ainda ha pouco tive um duello de rhetorica com uma rapariga positivamente contagiada de amor. Para curar essas doenças do coração uso em ultimo caso um remedio infallivel. Se você tem um irmão sympathico e celebre, eu lhe direi qual é esse meio.

Respondi que não tenho irmão mas que essas palavras despertaram a minha curiosidade. E Angelica continuou:

— Como já dei a entender, eu me acho em guerra constante com as numerosas admiradoras do meu irmão. Primeiramente, começo por appellar para os brios da donzella, ou para a sua virtude, mas se nada disto surtir effeito, digo então, que eu sou a esposa delle. Basta isto para todas fugirem precipitadamente.

— Mas o seu irmão não fica zangado comsigo,

— Não, porque ha muitas que escapam á minha vigilancia, e alias, elle gosta que as mulheres não o deixam em paz, seja em Paris, Roma ou Berlim. E' por isso que eu digo: que tolas que nós somos!

(Assim falou Fita Benkhoff, que faz no film da UFA "Liebeslied" (Canção de amor), o papel de irmã de Mario Cavalini, que é interpretado pelo joven tenor italiano Alessandro Ziliani.

[illegible] "Madrigal", com o tenor Ziliani

SENSACIONAES LANÇAMENTOS DA COLUMBIA PICTURES ATRAVÉS DA CIA. BRASILEIRAS DE CINEMAS

"CRIME E CASTIGO", "PRELUDIO NUPCIAL", ETC. — CLAUDETTE COLBERT GEORGE RAFT, PETER LORRE, EDWARD ARNOLD, MARIAN MARSH

Sempre ampliando a linha de seus panoramas artisticos e commerciaes, a Columbia Pictures, já famosa aqui no paiz pela apresentação dos mais disputados celluloides da diva Grace Moore e de outros luminares da téla, prepara-se para uma temporada de exitos neste anno.

Assim é que, além de outros angulos de sua expansão, cabe à Cia. Brasileira de Cinemas servir de vehiculo, n e s t a temporada, aos mais brilhantes celluloides dessa productora.

A 9 de março proximo, no Cinema Gloria, será vista uma comedia de alta classe, de requintado espirito mundano, com esse astro agil e insinuante que é George Raft — "She Couldn't take it" que provavelmente terá em brasileiro o titulo "A dansa dos ricos".

Outro espectaculo de merito ainda maior estará com a divina Claudette Colbert, que, na grande producção "Preludio Nupcial" (She Married Her Boss) justifica mais uma vez, e de modo devéras excepcional, as suas qualidades de estrella de primeira grandeza e de mulher cheia de "sex-apeal", que Paris mandou a Hollywood... São seus companheiros nesse "cast" Melvyn Douglas e o tenor Michael Bartlett, já conhecido mediante "Ama-me sempre", onde debutou ao lado de Grace Moore.

Ainda em março, Nancy Carroll apparecerá no Imperio com a pellicula "Atlantic Adventure" (Aventuras transatlanticas).

Mas, a nota verdadeiramente sensacional nesse programma da Columbia, consta da exposição em cartaz de uma das maiores obras da cinematographia moderna: a filmagem da celebre novella de Dostoiewsky, "Crime e castigo", que acaba de ser realizada pelo excreador de Marlene Dietrich, o "az" do megaphone Joseph von Sternberg, com artistas de rara projecção, como Peter Lorre, Edward Arnold, Marian Marsh, etc. Esse "show" está marcado para 9 de abril, no Odeon.

Sir Guy Standing e os dois "juvenis" David Holt e Virginia Weidler foram incorporados ao "cast" de "Ondas Musicaes de 1935" que Norman Taurog está dirigindo para a Paramount.

"CARGA SELVAGEM"

Os films de aventuras na Africa que Frank Buck vem realizando com o maior exito, todos triumphantes, se differenciam de todos os outros desse genero, pela originalidade desse ousado explorador. Todas as bravatas realizadas nos sertões da Africa, nos apresentam, sempre, o caçador matando as féras que o atacam. Já Frank Buck se caracterisa por agarrar-as vivas, assim como nos demonstrou no seu film sensacional "Agarrando-os vivos". Agora, no seu novo film de aventuras, "Carga Selvagem", tambem produzida para a RKO-Radio, Frank Buck nos proporciona as emoções mais arrepiantes que já nos foi dado assistir no cinema. Segundo a opinião dos entendidos, "Carga Selvagem" supplanta, em todos os aspectos e pontos de vista, o film anterior.

Ha lances, no film, verdadeiramente perturbadores, sobretudo aquelle instante em que uma serpente o surprehende, envolvendo-o.

Vê-se nessa preciosa collecção de aventuras, lutas tremendas, travadas entre féras indomaveis que Frank Buck acaba caçando, com vida, pelos seus originaes e extravagantes processos Em meio a todos os dramas tremendos que se desenrolam, ha instantes bem comicos, graças ao inexgotavel bom humor do explorador famoso.

O film tem situações de alta e indescriptivel dramaticidade, levando-nos ao paroxismo da emoção. Todos os companheiros de Frank Buck em "Carga Selvagem" são indigenas e segundo os criticos americanos "até Buck parece mesmo um selvagem..."

Novo angulo de luxo e de emoção!

Ann Sothern chega antes do Carnaval, no film "Acabou-se a Folia"

Ninguem sabe ao certo como appareceu no mundo de nossas admirações o clarão radioso da personalidade de Ann Sothern.

Foi como uma insinuação de loirismo perturbadora, a principio — uma cabelleira refulgente, uns olhos felinos, um par de pernas impeccaveis, toda uma plastica de fruto ainda verde, entrevistos na sorridente linha das extras das grandes paradas musicaes de Hollywood...

Vinha ella, então, da Broadway, onde a esperteza profissional de Ziegfelds a collocára em "Similes", para sorrir, como o indica o titulo, para cantar, pois que possue uma voz bem modulada de soprano lyrico, e para dansar com o "it" de seu corpo adolescente, marcando parabolas de prazer no rythmo dos "ballets" pervertidos pelo genero "music-hall"...

Depois, vieram os primeiros films. Quem não se apaixonou, aqui, em 1934, por aquella suequinha falsificada, que imitava a Greta Garbo, em "E' Hora de Amar,"...

E quem não adorou a sua recente interpretação, ao lado de Chevalier, em "Follies Bergers"?

Pois bem, agora, a cidade inteirinha vae vibrar de satisfação ao revel-a num papel que é um angulo novo para a sua sensibilidade, visto que dá margem á expansão de seu temperamento multiforme, numa linha de "vaudeville" moderno, onde a farça é amiga do drama, que traz lagrimas aos olhos mais sinceros, ao par de gostosas gargalhadas aos que sabem corresponder ao humorismo natural da vida...

Esse papel está no film da Columbia, "Acabou-se a Folia" (Party's Over), que estréa amanhã, mesmo contrariando o Carnaval, por isso que agora é que começa a folia...

* São seus collegas no "cast" Stuart Erwin, a bella morena Arline Judge, Chick Chandler, Pasty Kelly, etc.

O PAPAGAIO BRANCO

Não eram todos do hotel que sympathisavam com o papagaio branco, apezar de ser uma ave lindissima. E' que elle costumava dar uns gritos estridentes e não raras vezes inutilisar o que encontrava em seu alcance. Mas, a dona do hotel, dona do papagaio, lhe tinha grande amisade, e fazia um escarcéo terrivel, se acontecia a ave querer fugir, o que se dava de vez em quando. Um elegante e joven americano que já chegára á noite no hotel á procura de um quarto, encontrara tudo em polvorosa, justamente porque estavam á procura do papagaio. Era uma balburdia infernal, ninguem se entendia, e a afflicção da dona do hotel era visivel e incontida. Por fim acalmaram-se os animos e tudo parecia voltar á normalidade, quando o americano já recolhido no quarto que lhe destinaram, fôra attrahido por gritos de soccorros e alguem que batia afflictivamente em sua porta, num desespero emocionante.

Era uma pequena lindissima, que, mal foi elle abrindo a porta, entrou precipitadamente, deixando-se ficar numa poltrona, offegante, sem poder articular uma palavra.

Passado o susto, os dois entraram a conversar, e ella disse ter sido perseguida por um homem mysterioso que a queria sequestrar.

A' medida que ella ia fazendo as revelações extranhas, o americano ia notando na belleza original e fascinante da desconhecida, e por isso não é de extranhar que resolvesse afrontar todos os perigos por sua causa.

Os dois jovens em questão, se chamam Ricardo Cortez e Jean Muir, e são elles os principaes interpretes deste drama da First, que, além do seu seductor mysterio, possue um enredo interessantissimo.

"BAILE NO SAVOY"

A seguinte scena se passa no luxuoso Hotel Savoy, o ponto chic de reunião social da Maravilhosa Budapest. Mary, mocidade em flor, está á procura de seu primo, o barão de Wohleim, porque deseja que este apresente a um editor de obras musicaes. Acontece, no entanto, que o irrequieto titular, para fins de uma conquista amorosa, trocára de roupa com o garçon do segundo andar e é com o falso barão que Mary dá de cara, quando pensa se ter encontrado com seu legitimo primo. Abraços, beijos, exclamativas de satisfação são os primeiros gestos que a endiabrada garota tem, sem a menor ceremonia, nesse encontro. O garçon, empolgado subitamente por tão deliciosa surpresa, acha bom negocio deixar-se passar por quem, na verdade, não é dessa fórma que principia uma nova série de malentendidos e complicações com o segundo par amoroso de "Baile no Savoy", sendo o primeiro formado por Gitta Alpar e Hans Jaray. No papel do garçon, acima referido, veremos Willy Stettner, novo galã do cinema allemão e um dos elementos interessantes desta nova producção Atrium-Film que o Programma Argus lançará brevemente

DUAS ALMAS SE ENCONTRAM

Miriam Hopkins é, na actualidade, uma das artistas mais apreciadas, tem neste film, "Duas Almas se encontram", uma interpretação assombrosa. Ella é a mulher vingativa, que, tendo perdido o noivo, barbaramente assassinado, emprehende uma l o n g a viagem, com o fito unico de vingar-se. Lançar-se-á nos braços do criminoso e depois... E o film detalha, episodios vividos nos primeiros dias da civilização de S. Francisco da California, quando esse reducto norte-americano era o preferido pelos aventureiros á busca do ouro e de emoções fortissimas. O coração de Miriam Hopkins é dividido entre Robinson, que usa do poder da força e tem sob seu mando alguns aventureiros criminosos, e Joel Mc Crea, moço leal e honesto, prompto a regenerar aquella mulher bonita, para quem o destino tem sido cruel demais.

"Duas almas se encontram" é um drama possante, um drama com um romance amoroso vibrante, cheio de nuances dramaticas e

Ben Holmes é o director de "Only in Hollywood", da R. K. O.-Radio. Tony Martin, maestro e cantor de radio, faz seu debute nesse film auxiliado por um "cast" onde se contam Phyllis Brooks, Edith Craig,

Barbara Stanwick e Robert Young

Barbara Stanwyck

PREFERE UM HOMEM DE HOMBROS LARGOS E UM METRO E OITENTA DE ALTURA

Muito poucas vezes logramos assistir um film com tanta e tão bem doeada malicia, subtileza e espirito, como em "Bom partido para dois", que nos dará as aventuras de uma caprichosa e joven universitaria, cuja familia de largo destaque social, se vê a cada momento em situações embaraçosas pela publicidade com que se vêem revestidas as fugas frequentes da pequena. Quando é expulsa da Universidade, em virtude de suas pronunciadas tendencias radicaes, adquiridas em companhia de um collega atirado á decifração do complexo da questão social, e de quem pensa estar enamorada, a familia tenta persuadil-a para que abandone o paiz até passar o escandalo.

Com essa viagem a joven socega por algum tempo em uma pequena povoação, do outro lado da fronteira, já no Mexico, até quando Arner, seu collega "perigoso", lhe pede que regresse a Nova York.

Ella, depois de algumas peripecias, consegue que Jeff, um alegre e bem disposto soldado que se encontra gozando o seu dia de folga, vá ajudal-a a atravessar a fronteira, obrigando-o ainda a fazer-lhe companhia até Washington.

E ahi começa o melhor da historia... As humoradas, os imprevistos comicos de tão divertida aventura, e as difficuldades com que o joven par troca a cada passo nessa accidentada viagem, dão a "Bom partido para dois" um cunho de refinada comedia, divertindo e impressionando os "fans" de todos os generos.

"Bom partido para dois" mostra-nos Barbara Stanwyck em sua primeira opportunidade para desfazer-se do ambiente tragico em que tantas vezes se tem apresentado, offerecendo-se como na realidade é, uma joven e bonita pequena, dotada de um poder de imaginação faiscante, de um espirito aventureiro e um contagioso sentido de bom humor. Com ella veremos Robert Young, o joven soldado da patrulha de fronteiras que encontra no percurso para o Mexico e que acaba sendo o seu verdadeiro amor, fazendo-a relegar, para um segundo plano muito distante, o sonhador inveterado...

Cliff Edwards (Ukelele), que já nos tem feito rir em muitas occasiões, tambem contribue de fórma brilhante para esse turbilhão de gargalhadas, acompanhado de Ruth Donnelly, com quem constitue um par de comicos difficil de superar.

Hardie Albright, Gordon Jones e Paul Stanton têm tambem destaque no film, cuja direcção se deve a Sidney Lanfield.

"Paraiso dos Bebés", symphonia singular colorida de Walt Disney, rematará o programma da United Artists.

"ROBERTA", DE NOVO

Pelo que do grandioso e sumptuario encerra, pelo valor dos seus artistas principaes, Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers e pelas centenas de deslumbramentos que palpitam no seu enredo seductor, "Roberta" m a r c o u um acontecimento artistico. Mas o que ficou, acima de tudo, na memoria do publico, foi a belleza das suas musicas e canções. Todas aquellas canções cantadas por Irene Dunne, Fred e Rogers ainda hoje se repetem e os modelos elegantissimos lançados nesse film todos elles desenhados por Bernard Newman, foram copiados e ainda são usados pelas creaturas mais elegantes da cidade. E por esse precioso conjunto de razões é que todo mundo ha muito vinha pedindo, com a mais viva insistencia, uma "reprise" do film. Attendendo a esses pedidos a RKO-Radio inicia, assim, amanhã, essa "reprise" ancIosamente pedida. De facto ha muito que admirar nessa realização da RKO-Radio: a voz irresistivel de Irene Dunne; as dansas allucinantes do Fred Astaire e Ginger Rogers; a correcção impeccavel dos seus interpretes, envolvidos em crimes mysteriosos.

A SINGULAR BELLEZA DE SYBILIE SCHMITZ

Entre os typos femininos que o cinema europeu tem apresentado, Sybilla Schmidts, merece os attenção de todos os pesquizadores do Bello.

Exotica, como especimen de uma raça que carrega no sangue o demonio da felicidade, nem parece ter nascido na terra dos "delicocephalos louros"...

Do um "ex-appeal" que escapa á arguc ia de todos os estudiosos do assumpto, Sybille se destaca no quadro das actuaes "estrellas" do cinema, com uma suggestão permanente para a aventura...

Foi a George Sand que fascinou pela perfeita identidade com o modelo e, em I. F. A., a audaciosa companheira de um aviador tentando pela deusa da velocidade. Sua presença nos films onde a technica se expande em machinas gigantescas que humilham, pelo seu vulto, a creatura humana, amenisa o "scenario" feito para a solução dos mais audaciosos problemas da época. Em o "Devastador do Mundo", pellicula que é um sonho da sciencia convertido na realidade de milhares de pés de celluloide, ella é a maravilhosa encarnação da mulher situada perfeitamente no seu tempo.

Por entre os engenhos que despedem raios fulminantes, num ambiente de machinas que parecem animadas por um cerebro, a sua silhueta é um repouso para os olhos aturdidos pelas scenas violentas das explosões do "grisu" no fundo das minas e dos fulgores que enchem de uma luz aggressiva, os mysteriosos laboratorios onde se fabrica o "homem-mecanico".

O novo film de Mae West que se chamou successivamente "How I'm a Lady" e "How Am I Going" recebeu agora o titulo de "Going to Town" que parece definitivo.

"Em consideração da sua valiosa cooperação na arte do cinema", Sylvia Sidney, a talentosa estrella da Paramount, foi convidada pela Russia dos Soviets a assistir ao grande festival do cinema que se vae realizar brevemente em Moscou.

Infelizmente, Sylvia Sidney, por motivo dos seus compromissos profissionaes, não poderá aceitar o con-

A'S OITO EM PONTO

film que será levado no Odeon

A moça que aspirar a vencer em Hollywood terá que estrangular a sua vaidade como se fosse uma serpente venenosa.

Essa a opinião de Frances Langford, a estrella do radio americano, que a téla do Odeon nos apresentará ao lado de George Raft, interpretando "As oito em ponto", uma linda fantasia musical da Paramount.

Frances Langford ha cinco annos trabalhava mediante o modesto salario de uns cinco dollares por semana.

Hoje ella possue um magnifico automovel, toilettes e joias, uma vivenda elegantissima no bairro de Beverly Hills e um porvir brilhantissimo. E' convencida de que das suas vicissitudes pódem tirar ensinamentos as moças que aspiram a fazer carreira no theatro ella revela sem circumloquios os incidentes da sua carreira:

— "Comecei cantando nos côros da Igreja de Lakewood, minha terra natal e em festas organizadas por pessoas proeminentes do logar. Acceitava felicitações e louvores, convencida depois de que os merecia, e de que eu era uma das cantoras mais famosas que tinham apparecido, até então. Para mim não havia duvida de que algum dia a Fama iria buscar-me numa berlinda dourada, puxada por dezeseis cavallos brancos...

Foi-se, porém, passando o tempo, e nada, absolutamente nada succedia. Por fim, um bello dia, um dos meus amigos teve a coragem e a franqueza de me fazer observar que eu não era nenhuma notabilidade, e que só o trabalho e o estudo me poderiam trazer a fama desejada.

Portanto, moças ambiciosas, se quereis chegar a triumphar, antes de mais nada, matae, matae sem pena a vossa vaidade!"

Em consequencia dos ultimos cinco annos de depressão economica, o capital em acções de 16 das mais conhecidas fabricas norte-americanas de automoveis se reduziram em mais de 500 milhões de dollares.

O limite de velocidade (48 kilometros por hora) estabelecido para certas zonas das Ilhas Britannicas irritou grandemente os automobilistas daquelle paiz, que se cançam de protestar contra o que julgam um abuso das autoridades. Um leitor de uma revista de automobilismo propoz — e a idéa parece estar muito de accordo com o espirito reinante entre os automobilistas britannicos — não pagar as multas applicadas por excesso de velocidade, considerando que se a policia prendesse os milhares de infractores, criaria uma situação tal que as proprias autoridades seriam as primeiras a reconhecer o absurdo da lei de limite.

Frances Langford, da Paramount

Jean Muir, a loura mais sympathica do cinema, está em "Papagaio Branco", da Warner. Que attracção para a bilheteria, Jean...

Robert Taylor e Virginia Bruce, a viuva de John Gilbert, são os principaes figuras de "Lobos de New York", pellicula da Metro

Sybille Schmidt, da Ufa

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

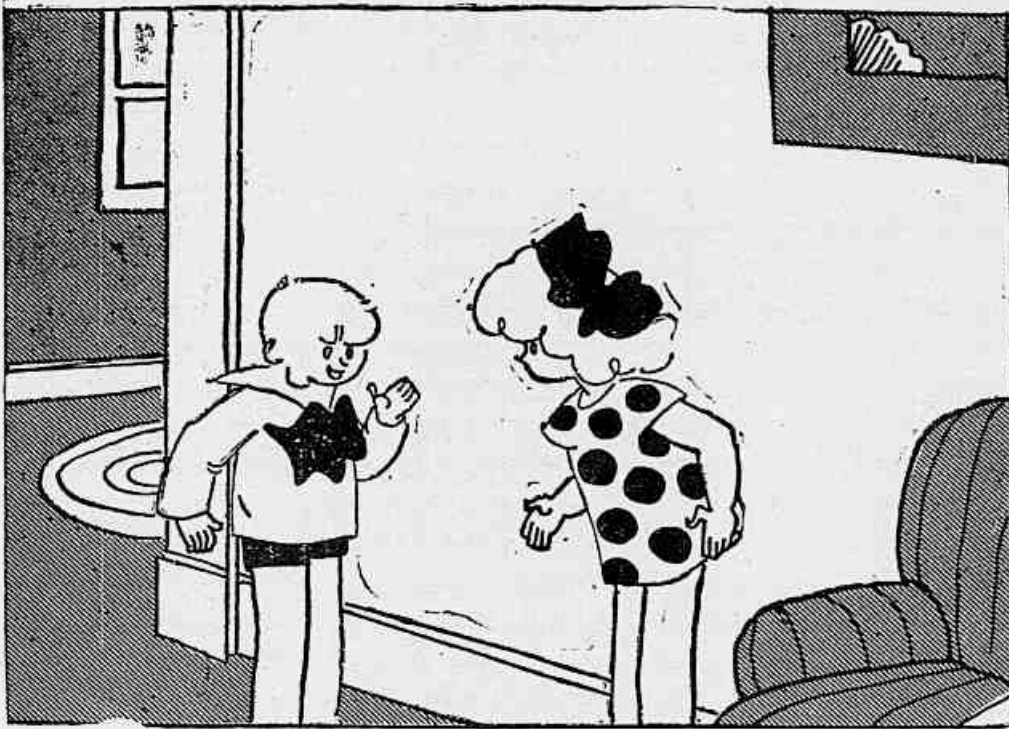
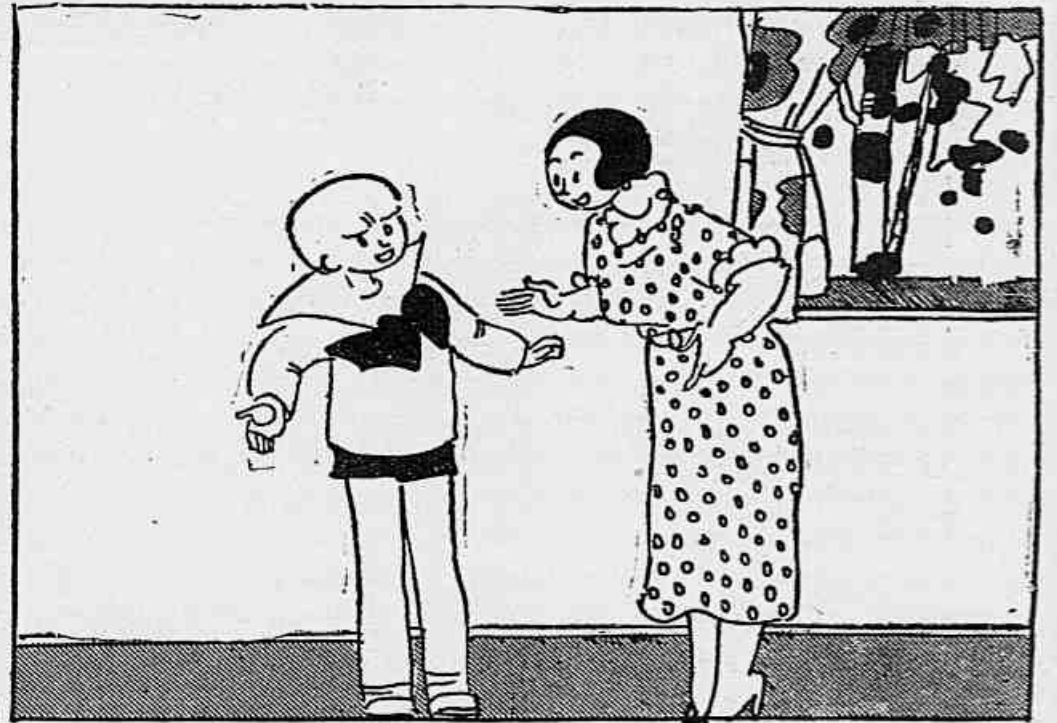
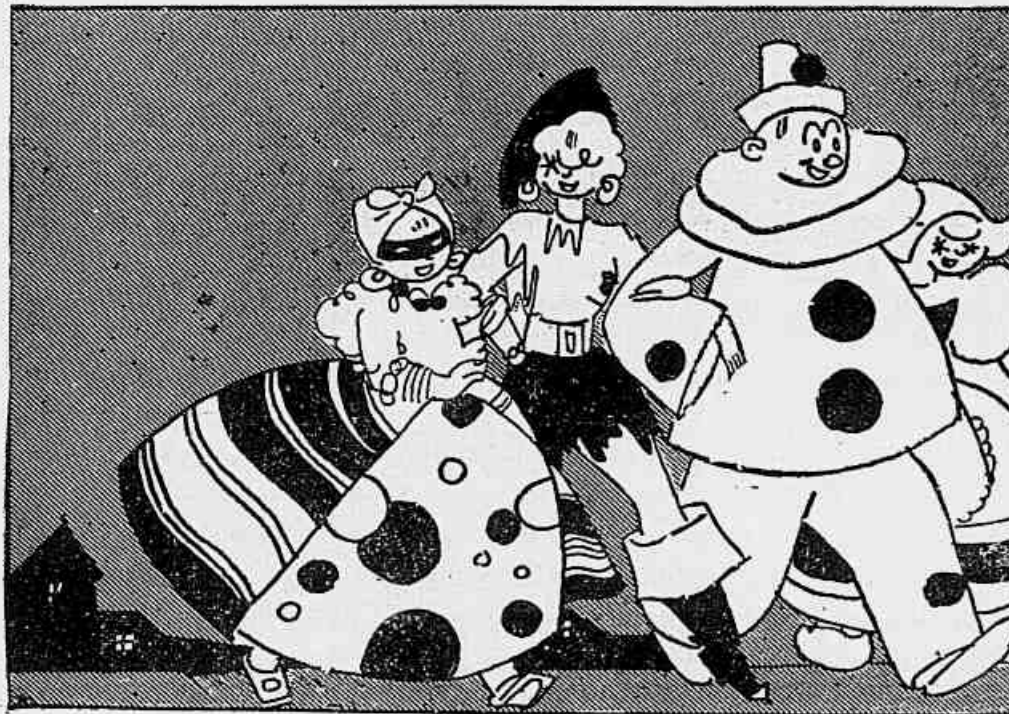
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

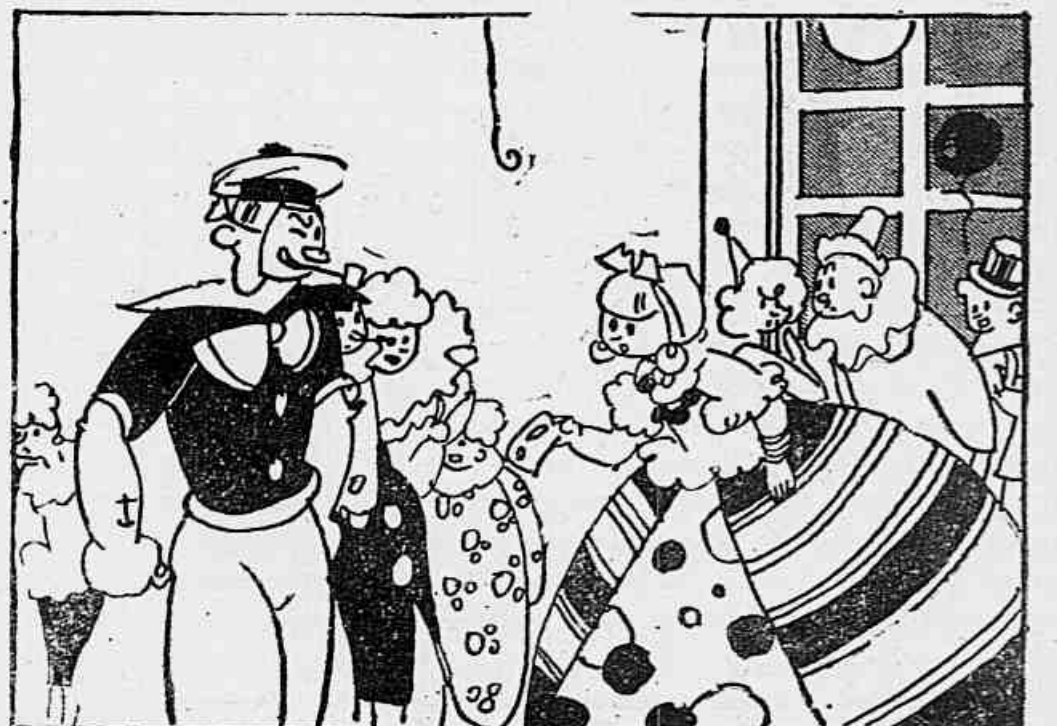
Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 1936 — NUMERO 167

O perigo de um "travesti"

1 — A chegada da época carnavalesca poz Pedrinho em estado de continua agitação. Apesar da sua pouca idade, nosso amiguinho gosta de se metter em divertimentos que ainda não são proprios para elle.

2 — E, não satisfeito com a promessa de que iria ao baile infantil do Botafogo e do Flamengo, e de que ganharia o lança-perfume metallico que pediu, Pedrinho desejou ir tambem a um baile nocturno.

3 — Papae e mamãe, sempre generosos, acabaram concordando, e lá se foi Pedrinho na outra noite, com uma familia amiga, mettido numa engraçadissima fantasia de bahiana, cheia de côres vistosas.

4 — Era uma antiga mania delle sair no carnaval em "travesti", isto é, vestido com uma roupa do sexo opposto. E, realmente, seu successo foi formidavel. Os rapazes vieram tiral-o muitas vezes para dansar.

5 — O mais engraçado de tudo foi que certo mascarado scismou que "a bahiana" era uma mócinha conhecida delle. Pedrinho, por baixo da mascara, só faltava estourar de tanto rir dessa bôba confusão! Imaginem só: elle, tratado de Florzinha, a conversar de cinema, e uma porção de coisas [illegible]

6 — Para o fim, porém, o caso quasi deu em tragedia. O mascarado entendeu de fazer Pedrinho beber uma porção de "whiskys", e foi preciso elle tirar a mascara para se ver livre do sujeitinho. O facto, como é natural, provocou escandalo, e Pedrinho, envergonhado, prometteu não se metter mais em festas de gente grande.

O SEGREDO DA VICTORIA

Em meio do suave e bem ordenado movimento da "Edintairs Locomotive Sheds", o descontentamento do capataz passava inadvertido para todos, menos para o superintendente, que tentava consolal-o.

— Comprehendo sua situação, dizia-lhe elle, e estou de accordo com você, porém o interesse da companhia está em primeiro logar e sobre qualquer interesse particular. Em Roberts podemos confiar absolutamente, emquanto Palethorpe é egoista e pode arruinar nossos projectos.

Nesse instante uma immensa locomotiva parada attrahia todos os olhares. Não tinha nem caldeira, nem "tender" para carvão e agua; tinha, porém, um grande motor a oleo, encarregado de produzir a electricidade necessaria para a marcha.

— Palethorpe sairá dez minutos depois de Roberts, repetiu o superintendente. Parará em Bertomby, New Talk, Greytham e Petertan. Ahi o substituto passará adeante para chegar a Londres em primeiro logar.

— Para gloria de Palethorpe! disse o capataz com desgosto. A nova machina é muito mais poderosa.

A chuva que caia tornava escorregadio o caminho ao redor da estação.

— Eu irei bem atraz, disse Palethorpe a Roberts, mas estarei perto de você. Quando parar em Paterton o alcançarei e o deixarei parado.

E accrescentou:

— Esta nova machina faz dez kilometros por cada nove da sua, meu velho. Haverá reporteres e photographos esperando-me em Londres.

Um silvo agudo, a mudança de côr de um signal. E Roberts, obediente á ordem, moveu sua machina até á plataforma. Depois esperou outro silvo e a lampada verde do guarda, procurando esquecer a vaidosa conversação de Palethorpe.

Não era nada facil sair de Edintairs aquella noite, devido á grande chuva. Uma ponte de Dustworth estava em concertos e obrigou-o a reduzir a velocidade. Depois veiu a descida até Bubworth.

Roberts olhava de vez em quando os cinco medidores oscillantes pendurados na parede de aço. Estavam a 120 kilometros por hora.

A machina deu um silvo agudo e precipitou-se num tunnel.

Emquanto, com intermittencias, fazia a locomotiva apitar, ouviu que era respondido por uma sirene electrica.

— Vem atraz de nós, murmurou o foguista.

O resplendor da fornalha na escuridão do tunnel e o barulho ensurdecedor da machina davam a impressão terrorifica do inferno.

Na locomotiva electrica Palethorpe não teria que lutar com nenhuma dessas coisas. Sua machina correria com relativo silencio, limpos e sem calor, promptos para receber os photographos em Londres. Poderiam accelerar a machina á maxima velocidade de que a mesma era capaz, ao passo que na de Roberts a velocidade era a que as autoridades consideravam logica para uma machina a vapor, viajando com razoavel economia e segurança.

A locomotiva saltou um pouco ao saltar no cruzamento de Railly.

Abrindo mais o regulador, Roberts fez signal ao foguista para que botasse mais carvão na fornalha. Tinham que subir uma montanha.

O velocimetro baixou para noventa, mas tornou a subir aos cento e dez até Warklet.

— Ainda estão bem perto de nós. — murmurou o foguista, ouvindo a sirene electrica soar, depois murmurou, vendo as pilhas de saccos do Correio, na plataforma de Newfortk.

— Este lote não póde ser carregado em menos de cinco minutos.

Os grandes annuncios luminosos da estação Wolterby chamaram a attenção do foguista.

A marcha da machina augmentou para 130 kilometros. Depois de estar o trem meio minuto adeantado, Roberts moderou a marcha para passar por Dinéford South Box á hora certa.

Cinco kilometros antes de Peterton, um signal distante annunciou perigo.

O foguista abriu a valvula, porém, o signal deu passagem á machina que approximava.

Roberts diminuiu a velocidade quando viu apparecer a estação de Peterton.

Observou attentamente o caminho percorrido.

De Peterton em deante o trajecto era facil e a velocidade subiu á cem, depois a 120 até chegar a 130 kilometros.

Uma ou duas vezes tocou o apito para fazer saber a Palethorpe que não estava muito longe e que não se desesperava com a derrota.

Com o rosto grudado ao vidro de observação distinguiu uma luz verde entre a deslumbrante illuminação de Lamsbury Park.

Ella mudou para vermelha e depois novamente para verde. Approximou-se, verificando, ao chegar perto, não ser o signal e sim um annuncio luminoso.

O verdadeiro signal estava mais ao sul e á direita.

Freiou bruscamente. Precisava avisar com toda urgencia para evitar desastres.

O letreiro deveria ter sido collocado recentemente e por isso ainda nenhum machinista passara o aviso á officina respectiva. No emtanto, o electrico que ia na frente forçosamente o teria visto e comprehendido que aquillo era um verdadeiro perigo.

— Provavelmente elle sabia que você parava para dar o aviso. — disse o foguista — e ficou satisfeito tambem, pois assim perdemos alguns minutos parados.

A machina deslisou suavemente até uma casa de signaes.

— A lampada de signaes de Layrenjo está mal collocada! — gritou impaciente Roberts ao signaleiro. — Ha perto della um letreiro luminoso que se vê muito antes do signal e que constitue verdadeiro perigo.

O signaleiro perguntou:

— Você parou sómente para avisar isto?

— Sim, — affirmou Roberts, — e se o trem electrico não parou foi para não perder seu "record".

— Bom, — disse o signaleiro. — Se o trem electrico tivesse parado, para dar o aviso, não se teria chocado com tres vagões, que iam na frente. Agora está com a machina inutilizada e você terá que seguir com os dois trens.

— Um telegramma de Londres! — gritou da janellinha o ajudante do signaleiro.

— E' o que lhe disse, — continuou o signaleiro para Roberts, — você tem que seguir até Londres dentro de dez minutos; é só esperar que o engeiheiro acaba de revistar a linha. Ha um batalhão de reporters, esperanpo-o em Lodres. Prepare-se!

— E' incomprehensivel em Palethorpe! — ponderou Roberts gravemente.

— Bem o merece, — respondeu o foguista.

* * *

Na manhã seguinte, o superintendente e o capataz, em Edintairs, se achavam defronte de uma mesa cheia de telegrammas.

— Creio que isto arruinará o commercio de annuncios luminosos, contestou o superintendente, — mas — disse o capataz.

— A mesma coisa, pensou eu, — olhe aqui uma coisa mais importante e demais transcendencia que os annuncios luminosos — accrescentou abrindo um jornal de Londres.

"Neste mundo imperfeito, cada um de nós chegámos, finalmente, ao que merecemos", dizia o jornal em grandes letras.

— E' verdade!

E o rosto de João Roberts, que parecia olhal-os desde a pagina do jornal, tambem suggeriu que estava te e demais transcendencia que os de perfeito accôrdo.

Lição de civilidade

Dois amigos, ambos fidalgos e ambos da velha nobreza, estão conversando no club. Um delles, muito ufano do seu titulo e dos seus antepassados; o outro, pelo contrario, muito differente a tudo isso.

— Ora vejamos, diz o primeiro, estamos, por exemplo, numa sala e temos de sair por uma porta; qual de nós passará em primeiro logar?

— O mais mal educado — respondeu o outro:

O defeito do papagaio

Freguez: — Eu não estou satisfeito com o papagaio que você me vendeu. Elle só fala depois de eu lhe dar bolacha torrada.

Empregado: — Isso foi esquecimento meu, queira desculpar. Pois que o papagaio é estrictamente um grande falador depois do jantar.

AS DUAS AMIGAS

A mariposa foi visitar a Amapola, que havia aberto suas sedosas petalas, e ambas, na sua linguagem, puzeram-se a falar do dia formoso, dos trigaes de ouro, dos verdes prados em flor. Para que vocês possam ter uma idéa da belleza do quadro, pintem de amarello os espaços marcados com o numero 1; de azul, os espaços de numero 2; de vermelho, os espaços assignalados com um 3; e de verde, os de [illegible]

O CAMINHO DE SUZANA

Suzana queria ir para sua casinha, mas sentia um grande receio de encontrar Mané Tapioca, um moleque audacioso, que passava o tempo a pregar susto ás crianças. De facto, Mané Tapioca lá estava em determinado ponto do caminho, esperando por Suzaninha. Quem quer ajudal-a a chegar á sua moradia tranquillamente?

Mãe!...

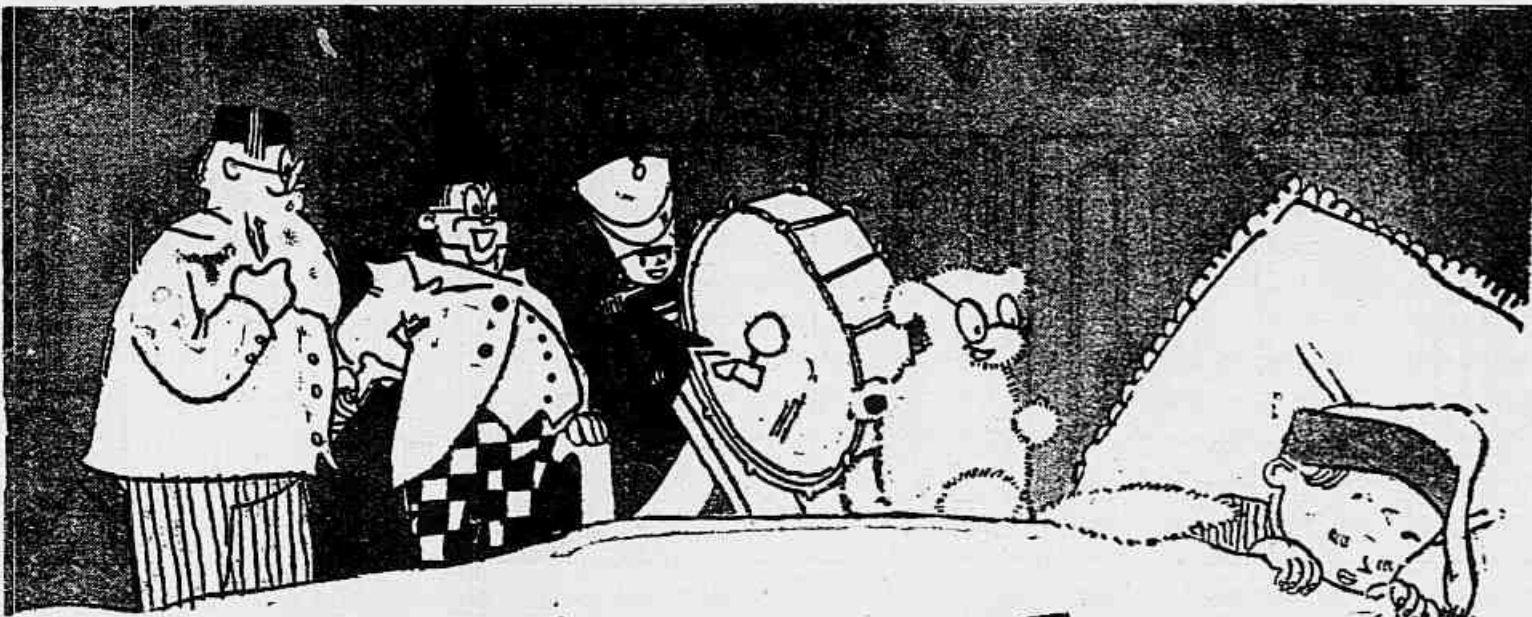
Por CLARISSE RODRIGUES

(A' memoria de minha mãe)

Mãe ! Minha mãe ! Quanto este nome é doce !
Quem a tem é feliz muito... mas eu
Procuro, em vão, como se viva fosse
Ainda a minha mãe que já morreu !

Mãe ! Hoje a tenho apenas na lembrança...
Ai ! quando pronuncio o nome seu,
Consolo-me, porque sei que descansa
No céo, a minha mãe que já morreu !

E por vezes, do céo o azul fitando
Como que a vejo me sorrir, Deus meu !
Meus olhos rasos dagua, sonham quando
Penso na minha mãe que já morreu !

Cachoeira Alegre — Minas

Historia de Joãosinho, o menino que sonha

Sylvia AUTUORI

Joãosinho estava brincando no quintal. E como fazia muito calor, a unica roupa que elle trazia no corpo era o seu calçãosinho de banho. Com os banhos de mar, e tambem porque Joãosinho come muito, para crescer, vocês nem imaginam como elle está bonito, forte e gordo. E assim de peito nú parecia mesmo Tarzan!

Quem disse que Joãosinho parecia Tarzan foi um priminho delle, que o encontrou de calção brincando no quintal. Por causa disso começaram ambos a brincar de Tarzan. Convidaram Annita, a irmã de Joãosinho, para tomar parte no brinquedo e esta ficou sendo a heroina, a mocinha que Tarzan sempre salva dos perigos. Um outro garoto, o primo de Joãosinho, que é o Pedro, ficou sendo o homem máo que persegue Tarzan.

O quintal da casa de Joãosinho é muito grande e o brinquedo parecia estupendo. Penduraram uma corda numa arvare, pois, como vocês já viram, Tarzan só anda assim no matto. Pendura-se nos cipós que pendem das arvores e, balançando o corpo, foge dos homens que o querem agarrar. Sim, porque Tarzan foge dos homens e não dos bichos. Os bichos todos em geral são muito amigos delle.

Collocaram Annita em pé sobre uma pedra que havia no fundo do quintal e Pedro ia correndo agarral-a. Annita gritou e Tarzan, que era Joãosinho, pendurado na corda, atirou-se no ar para chegar em primeiro logar e salvar Annita. De facto chegou em primeiro logar, e quiz agarrar Annita pela cintura, com um braço pendurado á crda para darem o salto juntos. Annita gritou, Pedro chegou tambem quasi ao mesmo tempo, e foi um trambolhão damnado.

E o brinquedo acabou com Annita chorando, Pedro com um joelho arranhado, e Joãosinho todo machucado, com a cabeça doida.

Depois que o susto passou, Joãosinho, pensando bem, disse: "Mas não podia dar certo o brinquedo. Faltava o elephante. O elephante é quem ajuda nas occasiões de perigo." (Isso porque Joãosinho estava convencido de que era Tarzan e não se podia conformar com o tombo.)

E á noite, depois de um dia passado a pensar no elephante, Joãosinho foi dormir. Ao despedir-se do paesinho quasi lhe pediu um elephante de presente. Mas pensando melhor achou que o papae não seria capaz de dar-lhe um elephante pois é um bicho tão grande que deve custar muito dinheiro. Mas quando Joãosinho dorme e sonha, tem tudo o que quer, pois como vocês sabem no sonho lhe apperecem as coisas em que elle pensa durante o dia. Assim que elle afundou a cabecinha no travesseiro appareceu-lhe o elephante. Um bicho enorme, com a tromba balançando, com a casa muito satisfeita. Até parecia que estava rindo.

Joãosinho perguntou-lhe logo. — "Como você se chama?"

E como nos sonhos de Joãosinho é a mesma coisa que nas historias, os bichos falam, o animal respondeu. "Chamo-me Bumzo". — Ora que nome engraçado" exclamou Joãosinho. E repetiu para aprender: "Bumzo", Bumzo... Você vae ficar commigo sempre, Bumzo?"

— "Vou já" convidou elle.

Então Joãosinho quiz leval-o ao quintal.

"Vou sim. Vou brincar de Tarzan cmo você".

Então Joãosinho quiz leval-o ao quintal.

"Vamos já" convidou elle.

Mas, ao sair de casa, qual não foi a surpresa de Joãosinho ao ver que o Bumzo não passava pela porta que dava para o quintal. O enorme elephante enfiara apenas a cabeça e estava ali entalado sem poder passar.

— "Mas você não cabe dentro de casa!... que horror!... "disse Joãosinho". E agora como vae ser?

— Eu posso ir me embora se você não me quizer, respondeu o elephante já um pouco aborrecido.

Joãosinho não queria perder assim um elephante tão sympathico, mas pensando bem viu que não havia outra maneira de resolver o caso. Brumzo não podia morar no casa delle. Que diria mamãe quando encontrasse o elephante ali?, pensou, já afflicto. Afinal virou-se para Bumzo: "— Olhe fiquei muito contente por você ter vindo brincar commigo. Mas você bem vê a casa é pequena. Teriamos que arrebentar todas as portas para você poder passar. Se você não se offende, pode ir.

Bumzo fez com uma cara triste, e Joãosinho já não sabia como consolar o bicho quando accordou-se. Que allivio !o elephante, é claro, não estava mais ali.

E quando Joãosinho foi dizer bom dia ao seu paesinho abraçou-o e beijou-o e muito serio declarou: "Olhe papae. Hontem quasi que lhe pedi um elephante. Mas não quero mais elephante nenhum. Não quero nem brincar mais de Tarzan. E se eu pedir a você algum dia um elephante você não compre não porque não é possivel ter um bicho assim dentro de casa.

O pae de Joãosinho ficou assustado com essa historia do elephante. Mas depois mais tarde quem visse Joãosinho falando com Annita ficaria com pena delle. "Imagine você Annita, dizia elle — se a casa fosse maior nós agora teriamos o Bumzo para brincar de Tarzan."

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $200
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6433 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366 . — Departamento de Publicidade: — 22-5799. — Contabilidade: 22-1245.

O JOGO DO 22

Nesta jogo empregam-se dezeseis cartas do baralho, a saber: os quatro azes (cada um valende um ponto), os quatro dois, os quatro tres e os quatro quatro. Dispõem-se essas cartas em quatro fileiras verticaes, com as figuras voltadas para cima, ficando o az no alto da fileira e o quatro em baixo, na ordem numerica.

Os jogadores começam o jogo virando alternadamente uma dessas cartas com a figura para baixo e sommando os respectivos valores de cada uma, até que um dos jogadores consiga sommar o total 22.

O jogador que não consegue fazer 22 deve enforcar-se para que seu adversario fique aquem ou vá além desse total.

A ave do paraiso...

... foi descoberta ahi pelo meiado do anno de 1700, e então se dizia que ellas viviam sempre no ar, e que só depois de mortas é que tocavam o solo.

Os malaios chamavam-n'a "ave de Deus", os portuguezes, "ave do sol", e os hollandezes, "ave do paraiso", nome que perdurou até os nossos dias.

As mais famosas aves do paraiso são as da Nova Guinéa, na Africa.

Uma mentira verdadeira

Durante a conquista de Nova Granada, hoje Republica da Colombia, grande era o numero de hespanhoes que ali chegavam com a esperança de colher ouro assim como quem colhe pedras.

A um dos recem-chegados perguntou alguem o que ia elle fazer ali.

— Vim buscar ouro. Disseram-me que aqui existe aos montões.

— E' verdade, respondeu o outro. Vá áquelle cerro e cave um pouquinho a terra, que achará muito ouro.

O aventureiro foi, de boa fé, até o logar indicado, e grande foi o assombro da população local quando, depois de algumas horas, o homenzinho voltou com um sacco de ouro, para agradecer a indicação.

Foi assim, casualmente, que se descobriu uma das minas mais ricas da Colombia.

A agua e os gatos

E' crença popular que não se deve dar banho nos gatos, porque assim elles morrem.

O facto tem fundamento até certo ponto: o pello destes animaes está revestido de uma gordura especial que constitue um meio de defesa da saude destes animaes. Se se lavar um gato com agua e sabão, esta gordura desapparece, e a pelle do gato fica exposta ás modificações de temperatura sujeita, portanto, á innumeras doenças.

Truc de magica

Antes de fazer a magica, arranje duas moedas identicas. Occulte uma entre os dois botões da manga do casaco e segure a outra numa das mãos.

Annuncie que vae jogar a moeda dentro da manga e fazel-a apparecer do lado de fóra da manga. Dobre o braço, atire a moeda dentro da manga e immediatamente, mostrando a mão vazia, faça surgir a outra moeda que fôra préviamente escondida entre os botões.

O VASO DE SAXE

O dr. Prudencio era tido como um dos homens que mais entendiam de objectos de arte, na cidade.

Sua casa era de uma riqueza extraordinaria. Tal a abundancia de quadros, de estatuetas e outras peças de valor que sse viam pelos cantos.

Apesar disso porém, o dr. Prudencio não se sentia satisfeito. Andava sempre pelas lojas e pelos leilões, comprando cada objecto verdadeiramente digno de apreço que apparecia.

Certo dia, numa loja de antiguidades, o dr. Prudencio encontrou um maravilhoso vaso de Saxe.

— Quanto custa isto? perguntou elle.

— Duzentos mil réis respondeu o dono da casa.

— Tem o par?

— Oh! infelizmente não. Tambem, se eu possuisse os dois vasos, encontraria facilmente quem me pagasse por elles um conto de réis!

Nisso ficou a conversa, pois o sr. Prudencio foi-se embora sem effectuar a compra.

Dois dias depois appareceu-lhe em casa um sujeito alto, de cabellos louros offerecendo-lhe diversos objectos antigos: talheres de prata, lavrada, medalhas, interessantissimas miniaturas em marfim.

O homem trazia tudo bem embrulhado em papeis, e pedia preços absurdos, razão pela qual o sr. Prudencio nada quiz comprar. Já ao fim da visita, abrindo um ultimo pacote, o vendedor mostrou um vaso de Saxe, igualsinho ao que existia na loja de leilões.

O doutor ficou emocionado com a descoberta, e perguntou:

— Quanto quer o senhor por este vaso?

— Trezentos mil réis.

— Não tem o par?

— Não senhor. Mas saiba que este preço é uma pechincha. Um par desto vaso não se encontrariam por menos de 1 conto de réis!

O dr. Prudencio sabia que isso era verdade. E nem discutiu. Pagou os 300$000 pelo vaso, e dahi a meia hora estava na porta da loja de antiquidades, com o fim de completar o seu par de vasos.

— Ah! O senhor veiu atraz daquelle vaso de Saxe do outro dia? Que pena!... vendi-o esta manhã a um sujeito alto, de cabellos louros...

Excellente receita

Certo medico, muito conhecido pelo seu saber e pelo seu espirito galhofeiro, via-se constantemente amollado por um dos seus amigos, que volta e meia o mandava chamar para queixar-se de tal ou tal doença imaginaria.

Caro doutor, dizia elle certa vez, estou passando mal ultimamente. Sinto uma horrivel canseira todos os dias, quando vou a pé até minha casa de negocio, que fica apenas a seis quarteirões daqui. Que acha que devo fazer ?

— Vá de automovel, respondeu o medico.

Explicação distraida

Barnabé anda a passear com o filho. Passa perto delles um cão magnifico e o pequeno pergunta ao pae:

— A que raça pertence este animal ?

O pae, sem saber o que ha de dizer:

— A uma raça muito rara, da qual já não resta um unico exemplar.

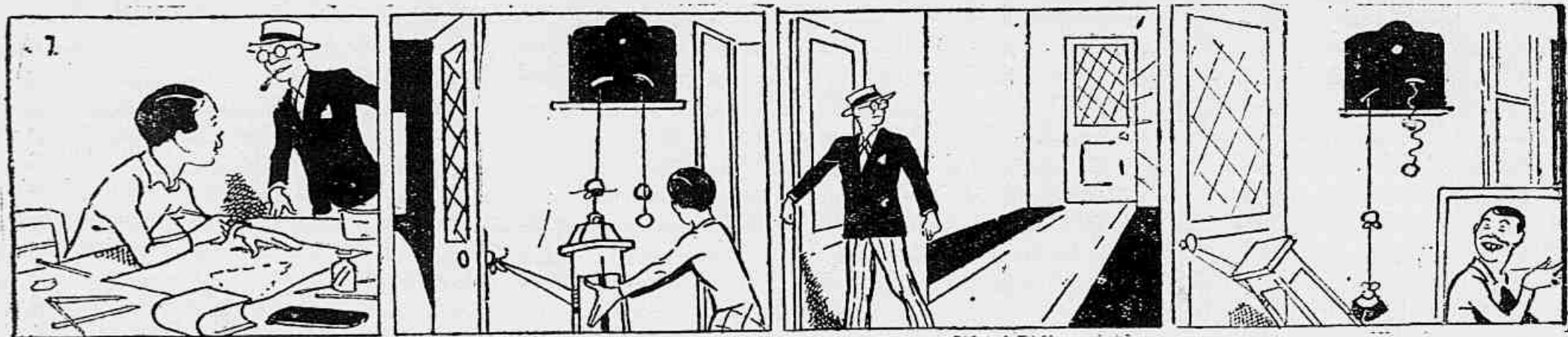
A PRIMAVERA

Laura Andrade Ferraz — 10 annos.

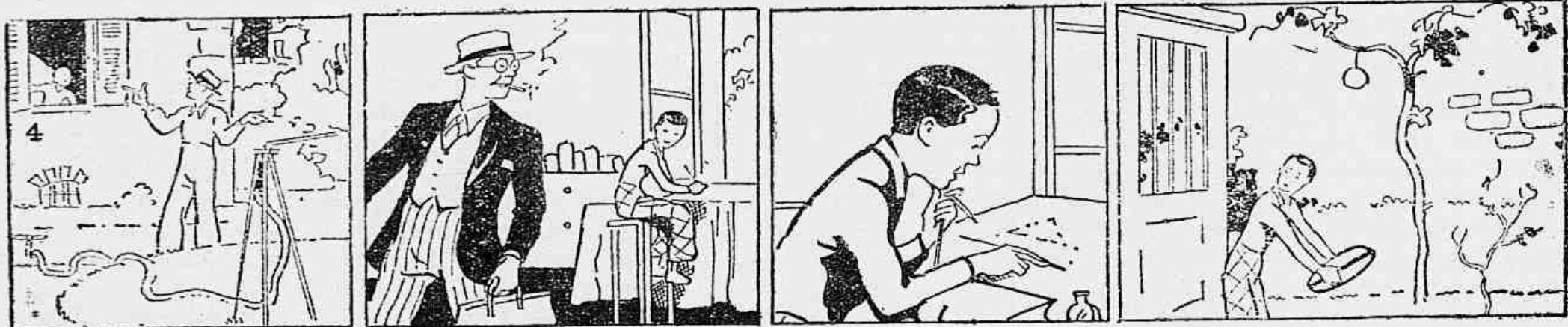
A primavera é uma das mais bellas estações. Quando chega a primavera os campos ficam floridos, os passarinhos cantam e gorgeiam nas arvores. Os mezes da primavera são: setembro, outubro, novembro e dezembro. A primavera começa no Brasil a 21 de setembro e termina a 21 de dezembro.

As flores da primavera são bonitas e cheirosas.

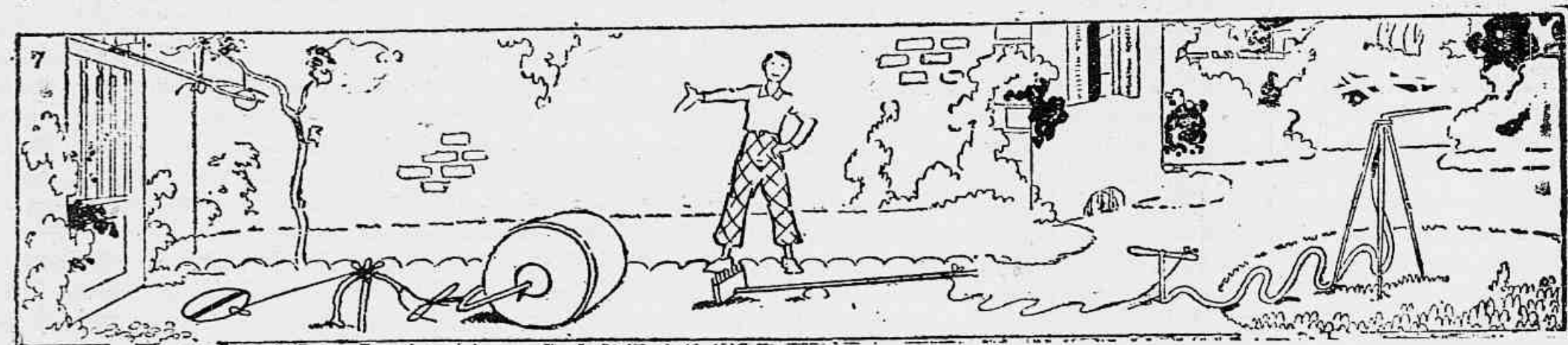
Como ficam lindos os campos, os jardins e como se alegram as crianças, e os passarinhos!

O ENGENHOSO VENANCINHO

1 — Venancinho é um menino muito intelligente, mas, por infelicidade, tambem muito preguiçoso. Sua mania era inventar apparelhos para simplificar o serviço, afim de que seu pae e sua mãe não o encommodassem com os pequenos trabalhos da casa.

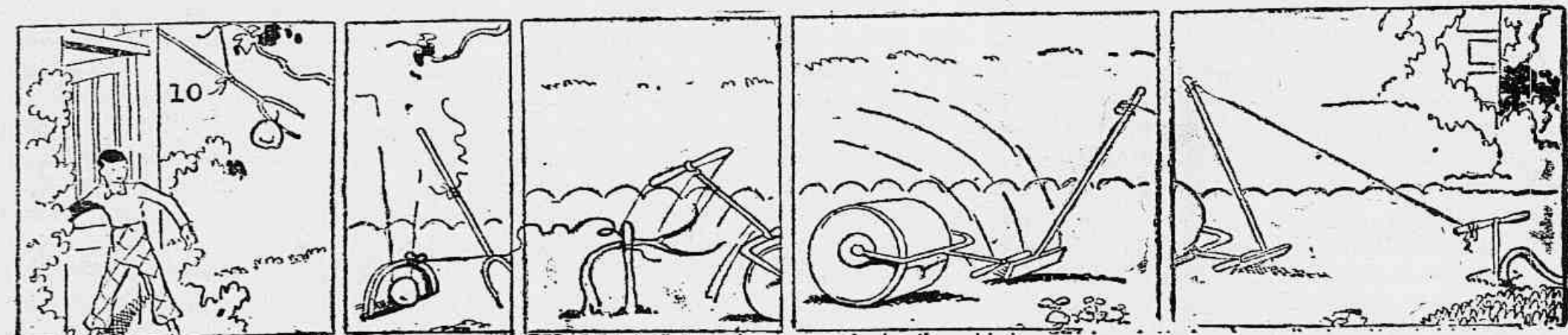
2 — Com este fim fabricou elle, um bello dia, um excellente dispositivo para fechar o contador de gaz ás 9 horas, conforme lhe ordenara seu pae. Não podia haver nada mais simples nem mais original. Venancinho baseou-se apenas num facto simples:

3 — Seu pae sahia ás 9 horas. Então, elle ligou a alavanca do contador a um cordão, e amarrou á extremidade deste um peso, que se apoiava a uma columna, que por sua vez estava ligada á porta da rua. Abrindo esta, toda a engrenagem funccionava.

4 — A casa de Venancinho possue um grande jardim, que é o encanto de todos. Mas acontece um imprevisto. O jardineiro despede-se, e ninguem encontra outro immediatamente. O verão está fortissimo, e o menor descuido fará com que morram todas as plantas.

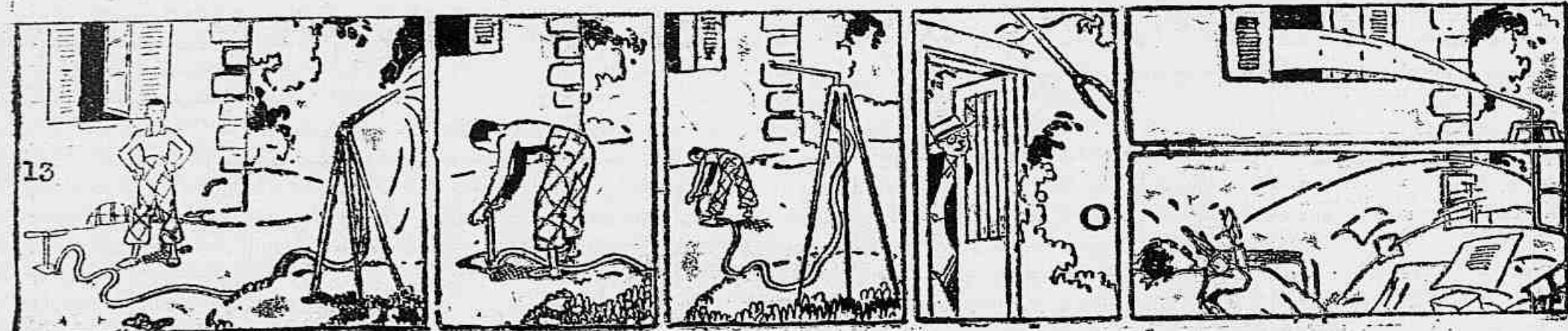
5 — Venancinho recebe então a incumbencia de regar as plantas até que se resolva a situação. O menino fica passado. Aquillo é que é uma espiga! Ainda por cima papae lhe recommenda que a rega começa ás 5 horas da madrugada, e elle gosta de dormir!...

6 — Dormir até 8 horas é mesmo a maior de todas as suas paixões. Elle pensa, pensa, e decide inventar um systema capaz de regar o jardim automaticamente. E vae estudar, palmo por palmo, todas as disposições do terreno fronteiro á casa.

7 — O estudo demora, mas acaba pela resolução do intrincado problema. Venancinho exulta por ter alcançado mais um successo com o seu cerebro.

8 — E não lhe foi preciso comprar nada na loja. Tudo fica resolvido com o simples emprego de meia duzia de objectos existentes em casa:

9 — Uma bola de ferro, um gancho de jardineiro, uma ratoeira de dentes, um rolo de grama e um ancinho constituem toda a apparelhagem utilisada.

10 — Querem saber como Venancinho se arranjou? Pois não, com muito gosto vou explicar. Foi assim: Elle pendurou a bola de ferro num limoeiro que ficava bem defronte da porta do jardim, e collocou o gancho de jardineiro pendurado tambem num dos galhos, horisontalmente.

11 — O cabo do gancho apoiava-se á parte superior da porta, de tal modo, que esta o empurrava assim que fosse aberta, dando em consequencia que a bola fosse derrubada do seu supporte, indo tombar dentro da ratoeira de dentes, que, por sua vez, cortava um outro cordão.

12 — Este servia de sustentaculo a uma raiz recurvada, a qual, vendo-se livre, impellia o cabo do rolo de grama, que, batendo no ancinho, fazia-o puchar a cordinha que estava amarrada a uma das hastes do registro dagua, e punha a mangueira em funccionamento no mesmo instante.

13 — Venancinho não se cansava de se felicitar a si mesmo pela maravilha da invenção. Quando tudo ficou prompto já era tardinha e elle foi dormir. Na manhã seguinte, muito cedo, o criado foi abrir a porta do jardim.

14 — E conforme devia acontecer, o invento de Venancinho funccionou. Tudo foi bem até certo ponto. Mas, por um descuido qualquer, o esguicho da mangueira não havia ficado na posição em que devia estar.

15 — E a agua foi jorrar dentro do quarto do menino, acordando-o sobresaltado, e alagando tudo. Um verdadeiro desastre, que transformou o pequeno trabalho de regar as plantas em uma grande tarefa.

A FILHA DA FADA

Era uma vez uma fada chamada Lindaflôr, que se apaixonou por um pastor e casou-se com elle.

Como succede com todas as fadas que se casam com mortaes, Lindaflôr começou a ficar melancholica e ao fim de um anno morreu.

O pastor ficou muito triste e o seu unico consolo era a linda menina que tinha nascido pouco antes da morte de Lindaflôr e que se chamava Claraluz.

Era linda como um raio de sol e com o decorrer dos annos transformou-se em uma joven muito formosa.

O esplendor que os seus cabellos louros irradiavam, era tão vivo que ninguem podia olhal-os sem proteger os olhos com a mão.

E não eram apenas as pessoas que a admiravam: até os passaros do bsoque e as räzinhas da lagôa se detinham para olhar para Claraluz.

Esta nem se apercebia de tanta admiração. Conservava o seu inalteravel bom humor: cantava, cantava sempre com uma voz que parecia uma campainha de ouro.

Sua felicidade não foi, porém, muito longa.

O pastor, seu pae, contraiu segundas nupcias, e tendo visto que o casamento com fadas dura pouco, casou-se com uma viuva rica e má, que se chamava Malona.

Nem ella, nem sua filha, Malila tinham nenhum parentesco com as fadas, nem por sua belleza, nem por sua bondade.

E a extraordinaria belleza de Claraluz era uma coisa que a madrasta e Malila não podiam supportar.

Más por natureza eram ellas; e ficaram ainda peores por inveja.

Vestiam Claraluz com os trajes mais feios que se podem imaginar. E na cabeça amarravam-lhe um lenço preto. E a trancavam num quarto durante dias inteiros para que ninguem a visse e a achasse bella.

Claraluz obedecia e em logar de aborrecer-se cantava:

"Está dito e está escripto
Cantar não é delicto."

Dia a dia augmentava a raiva da nova mulher do pastor. A inveja que tinha se transformou num odio terrivel.

Se o pastor fazia alguma debil tentativa para defender a filha, Malona o obrigava a calar-se e dizia:

— Deixa-me. Sei como tratar a menina. Claraluz é filha de fada. Devo ser muito severa com ella, senão acabará mal.

Num domingo, quando Claraluz saia da primeira missa, uma rajada de vento carregou o lenço negro que ella tinha na cabeça.

E os cabellos, livres da prisão em que estavam, resplandeceram de imprveisto; e as pombas do campanario foram pousar nos seus hombros, fascinadas por aquelle brilho maravilhoso.

A noticia correu rapida por todo paiz e foi commentada como se fosse um milagre.

Como castigo, Claraluz foi encerrada no quarto, mas como de costume em vez de chorar, começou a cantar:

"Está dito e está escripto
Ser bella não é delicto".

Quando Malila ouviu a canção ficou irritada e dirigindo-se á mãe, disse:

— Isto não pode continuar assim. Não ouves o que esta descarada está cantando? Temos que dar-lhe um grande castigo!

— Devemos fazer alguma coisa para que ella fique feia, horrivelmente feia! — exclamou Malona.

— Que fique feia como uma bruxa, — continuou Malila. — Mas... o que faremos?

— Já sei — respondeu a mãe com uma risada. — Esta noite nós a levaremos ao Grande Carvalho da floresta.

As nuvens cobriam a lua, quando Claraluz, conduzida por Malona e Malila, chegou ao pé do Grande Carvalho.

Pouco depois a lua illuminou toda a floresta e Claraluz pôde ver as estranhas formas que pendiam dos ramos da arvore: eram muitas e muitas peles de bruxa!...

Com certeza todos vocês sabem quo as bruxas vivem mil annos e que para rejuvenescer ellas trocam de pele, assim como as cobras. E todos os annos em uma certa noite ellas se reunem e penduram as suas pelles nos galhos do Grande Carvalho.

— Porque m etrouxeram aqui? — indagou Claraluz, que já estava assustada.

— Eu te explicarei em duas palavras: — disse Malona. — Tua mãe era fada e tu tambem podes ser. Basta que bebas este filtro magico.

O filtro magico era apenas um narcotico, que fez com que Claraluz caísse num somno profundo. Tão profundo que Malona e Malila tiveram tempo de escolher a mais horrorosa pele de bruxa e de introduzir dentro della a joven adormecida. E depois de cozerem a pelle bem cozida, as duas voltaram para casa e se deitaram muito contentes da vida.

Quando a infeliz menina despertou e viu-se mettida dentro da pelle, pensou morrer de medo. Durante longo tempo ella se debateu, procurando livrar-se, depois chorou, gritou, gemeu... Mas por fim acalmou-se.

A pelle tinha se adherido de tal forma que lhe era impossivel tiral-a.

A vergonha de ter ficado desfigurada foi tanta, que Claraluz não teve coragem de voltar ao seu paiz e ser vista pelos conhecidos.

Daquelle dia em deante passou a viver na parte mais espessa do bosque, entre rochas e penhascos, alimentando-se de frutos e raizes sylvestres.

Ninguem a procurou porque Malona disse que ella tinha virado fada como a mãe, e todos a acreditaram.

Oribel, filho de Estrellinha, a rainha das fadas, estava de viagem para o Oriente.

Era moda, naquelle tempo que os principes fossem pallidos, e Oribel que era um principe formoso e de bom coração, gostava de seguir a moda. Por isso todos os annos elle ia ao Oriente buscar um pouco de pó da lua.

E viajava sempre, numa nuvenzinha branca em forma do carruagem.

Em uma dessas viagens, e principe que tinha se atrazado, foi surprehendido pela noite, e resolveu descer e dormir nas montanhas de Osagio.

Quando preparava uma cama com as folhagens, ouviu uma voz muito doce, que cantava:

"Lança teu manto escuro, oh! noite!
Sobre a pobre pelle de bruxa...
E em teu seio vasto e profundo
Esconde-a dos olhos do mundo.

Com o decorrer dos annos Claraluz transformou-se em uma joven muito formosa

O timbre da voz era tão dolorido, meigo e suave, que o principe se commoveu.

— Quem és? — perguntou elle.

— Sou Pelle de Bruxa, a moça mais feia do mundo!

— Não pode ser! Tua voz me diz que não é verdade. As feias não cantam assim... Deves ser bellissima, e eu não ficarei satisfeito emquanto não tiver casado comtigo.

— Sem nem me haveres visto?

— Ouvir-te-ei e isto me basta, — respondeu Oribel.

E sem mais uma palavra saltou sobre o seu vehiculo e seguiu viagem, mas desta vez para o occidente.

Uma hora mais tarde estava elle aojelhado aos pés da rainha Estrellinha, e pedia:

— Mãe, tenho que me casar com Pelle de Bruxa... E, hoje mesmo.

Quando a rainha soube que se tratava da moça mais feia do mundo, ficou impressionada, mas o rapaz tanto insistiu que foi impossivel oppor-se á sua vontade.

— Se de bruxa ella só tem a pelle, casa-te. Uma pelle troca-se rapidamente. Mas tem cuidado... Não vá ella ser bruxa tambem por dentro.

A extraordinaria pressa que o principe tinha para se casar com a moça, mesmo sem a haver visto ha de parecer a vocês esquesita, mas os principes daquelle tempo eram assim mesmo.

A's sete horas, elle já estava em Osagio. A nuvem onde elle viajava desceu bem defronte da casa de Malona, que saiu immediatamente para saber de que é que se tratava.

— Procuro Pelle de Bruxa — disse Oribel. — Não sabes della! Responde depressa que quero me casar com ella.

— Depois que a tiver visto, não pensará mais assim, — exclamou Malona. — Tenho certeza.

— Já disse que me casarei com elle — gritou Oribel impacientando-se.

Então a mulher do pastor, teve uma idéa.

— Tenha paciencia um instante, — pediu ella. — Vou buscal-a em seguida.

E correu a despertar Malila que ainda dormia e arrastou-a até o Grande Carvalho, onde a metteu dentro de uma pelle de bruxa.

Mas Oribel não era homem de ficar de braços cruzados. Os principes de outrora eram muito differentes dos de hoje. Um só minuto de espera os punha fóra de si.

Cansado de esperar, Oribel, subiu á carruagem e dirigiu-se ao bosque onde encontrou Pelle de Bruxa.

Quando a viu, ficou gelado: nunca imaginara tanta feiura. A pelle daquelle horrivel rosto era toda enrugada. As orelhas pareciam de papelão e o collo era como o de um sapo dissecado. Se não fôsse a sua obstinação elle teria desistido.

Mas quando Pelle de Bruxa contou a sua historia elle ficou muito satisfeito. Rapidamente fel-a subir á carruagem e a levou á rainha Estrellinha que lhe tirou a pelle com facilidade. E todos ficaram deslumbrados com a sua belleza.

Quando Malona voltou com a falsa Pelle de Bruxa e viu que o principe já tihna ido embora, teve um ataque de raiva e caiu fulminada.

Malila nunca pôde livrar-se da horrivle pelle. E foi obrigada a ser para toda a vida a Pelle de Bruxa.

OS DOIS COELHINHOS

DE PERNAS PARA O AR

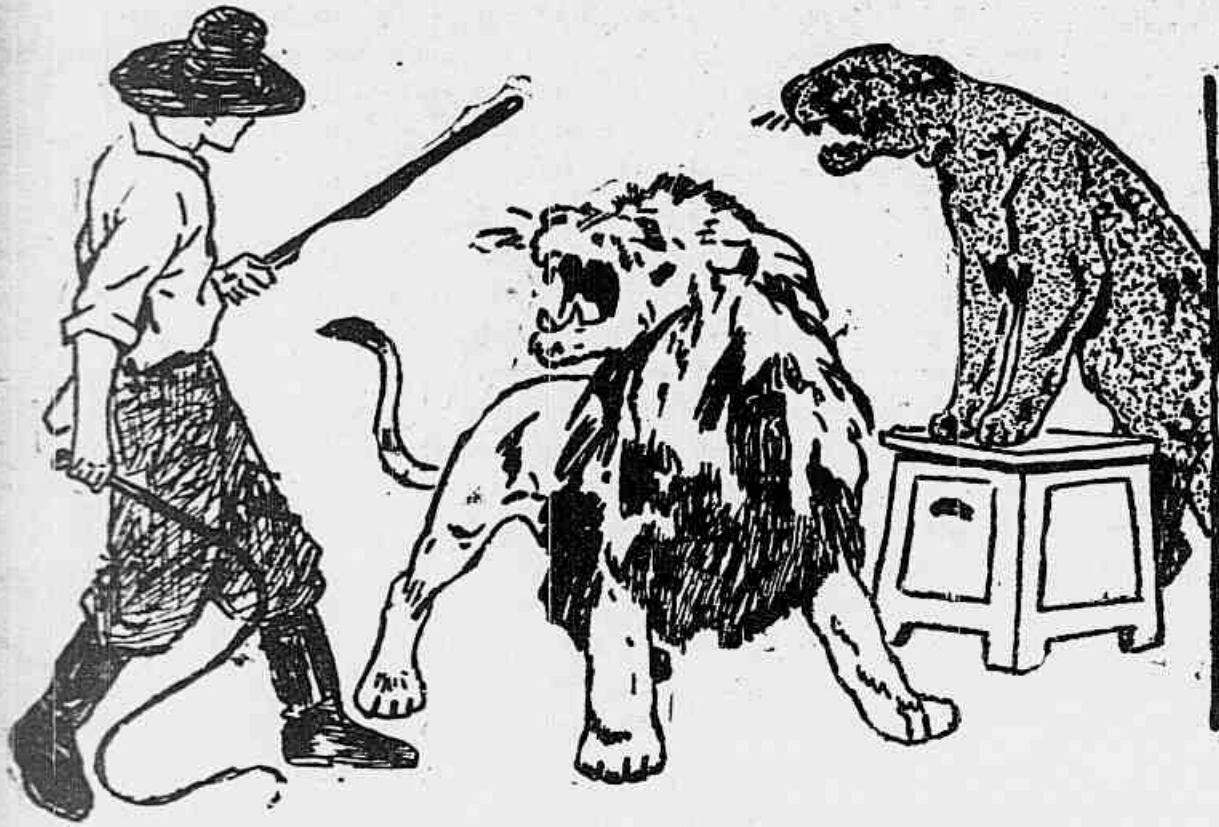
1 — Cinzento e Pintado estavam dando um longo passeio, quando foram surprehendidos pela chuva. Era um contratempo bem desagradavel, porque os nossos dois amiguinhos estavam com seus pellos bem escovadinhos.

2 — Estando proxima a casa duma raposa, os dois coelhinhos pediram a ella licença para abrigar-se. Mas a raposa, orgulhosa, recusou. Nisto, uma ventania mais forte abalou todas as arvores, arrancando...

3 — ...aquella em cujo tronco estava o buraco que servia de morada á raposa, que, atirada ao ar de imprevisto, foi tombar de-[illegible] mesmo de cabeça na abertura do buraco, ficando em posição [illegible].

ONDE ESTÃO?

Julinha e Gustavo tinham ido fazer um passeio de automovel com seus papaes. No caminho, elles pediram licença para descer e ir colher umas lindas flores, e quando voltaram, encontraram o automovel vazio. Onde estão os paes dos dois meninos? Liguem por meio de linhas rectas os numeros que apparecem na gravura, começando do numero 1 ao 2, e destes aos subsequentes, e hão de ver que não ha motivo para que Julinha e Gustavo se assustem

O FILHO DO DOMADOR

Cesar Xavier é artista ambulante. Trabalha num circo, e sua missão é das mais arriscadas: lidar com as feras, ensinal-as e obrigal-as a executar, cada noite, os numeros do programma.

Xavier tem uma physionomia energica e, apesar de franzino, seus musculos são fortes. Goza uma saude de ferro. Seu olhar é, porém, triste, sempre revestido de uma sombra de preoccupação. E' que o domadro conhece quanto é arriscado o seu trabalho. Qualquer descuido, qualquer surpresa, o porá sob os dentes de um dos seus animaes.

Nessa noite, ao apparecer no picadeiro, Cesar Xavier enverga um uniforme novo: blusa kaki, "culotte", botas altas, largo chapéo de feltro. E os outros artistas reparam que elle está executando os seus numeros com uma elegancia de maneiras que não lhe era habitual.

O facto é verdadeiro, e tem uma explicação simples: o domador tem o filho que, desde pequenino, elle fez internar num collegio importante da capital, e que nunca o havia visto no circo, porque este sempre andou pelo interior. Agora, finalmente, calhou a pequena companhia fazer uma temporada na cidade, e, pela primeira vez, o pequeno Octavio, que conta 13 annos, vae assistir o pae trabalhar. Por isto é que o homem está tão vaidoso.

O numero começa muito bem. Xavier, empunhando um comprido chicbote na mão direita e um cacete na esquerda, grita as suas ordens com voz energica, para o grupo de tigres. Todos obedecem passivamente. O publico applaude. Depois, entram quatro pantheras, e, do mesmo modo, ellas executam as acobracias do programma. Novas palmas, no meio das quaes se póde distinguir as que são batidas pelas mãos enthusiasmadas de Octavio, coroam o esforço do domador.

Por fim, entra no picadeiro o famoso "Bengali", o mais bello animal do circo.

"Bengali" é um leão. Tem uma imponencia e uma arrogancia que bem justificam o seu titulo de rei dos animaes. Elle deve executar algumas manobras, e, subindo pelas costas dos tigres e das pantheras, já collocadas em posição, formar o vertice de uma pyramide.

Já muitas vezes a féra executou essa manobra sem anormalidade.

Uma indisposição qualquer, porém, o põe de máo humor nessa noite. "Bengali" ruge e recusa-se a obedecer. Sua enorme boca escancara-se de quando em quando deixando ver os agudissimos dentes.

O publico está afflicto, deseja que o numero termine logo.

O domador parece tambem nervoso. Grita com o animal bem de frente.

Um tigre, cansado da espera, abandona a fórma, e exige que Xavier se volte para elle. E é a tragedia. "Bengali" salta sobre o homem, atira-o sobre o tapete, e senta-lhe um das patas no peito.

Um grito de horrer de toda a assistencia echoou no circo.

Octavio não hesitou um segundo. Salta do seu logar e transpõe as altas grades da jaula e vae em soccorro do pae, apanhando o chicote que cahiu para o lado e desferindo terriveis lambadas para um lado e para o outro. As feras estão surprezas daquella intervensão inesperada. "Bengali" hesita, e acaba afastando-se tambem para um canto. O pessoal do circo, refeito do primeiro movimento de estupor accode, e tanto Xavier como o filho são retirados sãos e salvos.

Octavio é o primeiro a falar, e pede:

— Paesinho, não consentirei mais que trabalhes de domador. E' muito arriscado. Estou crescido e posso ajudar-te. Um filho precisa sempre da companhia do seu pae. Não será difficil arranjar um emprego de outra especie aqui na cidade. Promettes que ficarás commigo, enfim?

— Prometto, respondeu Xavier, com os olhos humidos de lagrimas.

CONTO DE NATAL

Emilio Revoredo

Era em uma linda manhã dia em que relembramos a passagem gloriosa da data natalicia do Martyr do Calvario.

De manhã bem cêdo um pobre velhinho curvado sob andrajos, e que trazia no rosto gravada uma amargura commovente, estendia a mão a caridade para obter um obolo para não morrer de fome.

E assim o velho continuava andando quando passou a porta de uma casa em festa, e lembrando-se que era dia em que dão esmolas bateu á porta e veio ao seu encontro um velho criado trazendo pela mão uma linda menina.

O criado perguntou-lhe o que desejava, este respondeu que queria um auxilio para si e sua netinha que sua filha lhe tinha deixado ao morrer. O criado ia negar quando a menina interveiu e disse ao criado que desse um daquelles bolos para o velho e sua netinha.

O criado respondeu que o seu amo o castigaria mas a menina tanto insistiu que o criado foi buscar o bolo e ella aproveitando a occasião foi ao seu quarto a apanhou a boneca que tinha ganho naquelle instante e entregou ao velhinho.

O criado pegou a menina pela mão e afastou-se para a sala enquanto o velho ia em caminho para casa chorando de ver tanta bondade e de ter uma linda boneca para a sua netinha.

Na casa que estava em festa na hora da ceia o pae da pequena chamando-a mandou que fosse buscar a boneca para mostrar a sua prima, que pedia com insistencia que Florida assim se chamava e menina bondosa mostrasse o presente. Florida chorando contou a seu pae o que tinha feito de sua boneca e do bolo, e o pae em vez de a reprehender tomo-a ao cólo e beijando-a disse fizera bem pois o nosso Jesus é salvador nos ensinou que quem dá aos pobres empresta a Deus.

O MENINO MENTIROSO

Maria José Saraiva Wermelinger

José era um menino muito mentiroso.

Todas as vezes que a sua mãe o mandava fazer as compras, e sobrava dinheiro, elle, em vez de o entregar direitinho em casa, comprava doces e enganava que a compra custara mais.

As pessoas já não acreditavam no que José falava.

Uma bella tarde de sol, que estava fazendo muito calor, os companheiros de José convidaram-o para tomar banho no rio.

Depois de estarem dentro dagua fizeram uma brincadeira do se enfiarem dentro dagua e ficarem lá debaixo.

Quando José foi sair, não podia, estava afundando e deu um grito pedindo que o tirasse, mas os companheiros não acreditaram porque pensaram que fosse mentira.

Dias depois, encontraram o cadaver do pobre José á tona dagua.

residente em Vista Alegre
— Estação de Murinelli.

OS DOIS MENINOS

Laisy Carneiro Ribeiro — 9 annos. — Santa Clara do Carangola — E. do Rio. — M. de Itaperuna.

Havia em uma cidade, dois meninos muito travessos: Wilson e Gerano. Um dia andando pela rua encontraram um pobre que lhes pediu uma esmola. Elles foram passando e não lhe deram attenção. Nesse mesmo dia, combinaram para a noite uma travessura. Apanharam um cavallo, depois de se embriagarem em um botequim e montaram-n'o.

Como estavam embriagados, cairam e machucaram-se. O pobre velho, ao qual elles negaram esmola, vendo aquella acção tão feia, deu-lhes muitos conselhos, dizendo-hes que aquillo não era acto para meninos educados. Elles então arrependeram-se de que fiseram com o pobre velho e muito lhe agradeceram. Desde esse dia, tornaram-se meninos bons e educados.

Com o que brincam as meninas?

A Rosa, Rosinha e Rosita, desde que se encontram em Santos, não sabem o que é aborrecer-se. Cada dia descobrem um divertimento novo e brincam na areia até cansar-se. Que é que hoje ... diverte? Pintem-se os espaços marcados com a letra A e ver-se-á com que as meninas se divertem

Caixa do correio

Milton Barbosa Parchen, Curityba, Paraná — Das tres collaborações enviadas pelo apreciado amiguinho Tio Haroldo escolheu "Mãe" e "Meu gatinho".

Clarisse Rodrigues, Cachoeira Alegre, Minas — Seus versinhos não estavam lá muito certos, mas, para animal-a, Tio Haroldo os approvou. Sáe breve o desenho da Marie José. Abraços em ambas.

Sylvinha Cunha, Dôres do Pirahy, E. do Rio — O endereço da Escola Berlitz é "Edificio Odeon, 1º andar. Rua do Passeio, Rio". O desenho já está approvado.

Anna Osorio — Pedra Branca, Minas — O "Supplemento Infantil" não publica trabalhos dos seus amiuinos firmados com pseudonymos. Mande o mais depressa possivel seu nome proprio e um novo desenho para illustral-a feito exclusivamente la pena. Diga ao Vicente que sombras não dão boa reproducção.

H. de R., Coqueiros, Sul de Minas — Seus versos não estavam nada certos. Aliás, não poderiam ser aproveitados, porque só publicamos trabalhos de sobrinhos asignados com nomes verdadeiros e completos.

Floriano Barbosa, Viçosa, Minas — Na verdade, é muito mais vantajoso tomar logo uma assignatura annual d'O JORNAL, pois custa 55$ e dá logo direito a dois talões para o grande sorteio de premios. Não temos a menor duvida em servir-lhe de intermediario. Isto até lhe trará vantagem, pois, cada um dos sobrinhos que remetterem o dinheiro dos assignaturas por intermedio de Tio Haroldo recebe de presente um livro de historias.

Alberto de Abreu Mathias, Rio — **Francisco Xavier Passos**, Itabirito, Minas — **Magdalena Reis**, Mercés, Minas — **Elisa Garcia Couto**, Estação de Lage, Minas — Os trabalhos dos queridos sobrinhos tiveram nosso melhor acolhimento. Cumprimentos e abraços a todos.

Maria Amelia Ferraz, Nogueira, E. do Rio — Então, esteve attenta á Hora do Gury terça-feira? Você recebe ahi o O JORNAL com regularidade? Seu pessoal é assignante? Leia a vantagem de quo gozam os amiuinhos do Supplemento Infantil na resposta dada a Floriano Barbosa.

Celia Mesquita, Bom Jesus — Você noã fez mesmo questão fechada dos perfis? E' que deve haver tanta differença entre a descripção e a realidade que Tio Haroldo prefere publicar outra producção sua, uma historia dessas que você tão bem escreve.

Marmanjo, Itumirim, Minas — Então, gostou da lição dada ao "engraçado" H. A. ?

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — Mais uma vez, muito agradecido pela nova collaboração. E em prosa? Não gosta de compôr.

Nelly Pamplona Costa. — S. Sebastião da Estrella, Minas. — A sua collaboração foi aceita com prazer. Diga a Eria e a Cyrene que os desenhos que mandaram serão publicados brevemente.

Laisy Carneiro Ribeiro. — Santa Clara do Carangola, E. do Rio. — Você fez muito bem em nos escrever. Tio Haroldo gosta immenso dos sobrinhos, e a maior satisfação que tem é saber que conta com mais algum sobrinho. E então, quando é uma bonequinha meiga como você!

Ernani Ayres Borges. — Rio. — Tio Haroldo muito lhe agradece as photographias. Quanto ao calor, felizmente agora parece que já passou. Mas esteve mesmo terrivel. Você não tem nada a agradecer. Aqui ficamos ao seu dispôr.

Maria Emilia de Andrade Ferraz. — Fazenda de Santa Maria — São José do Turvo, E. do Rio. — Tanto a sua composição como a da Laura devem sair publicadas neste mesmo numero. Os seus desenhos e o da Sonia, sairão brevemente.

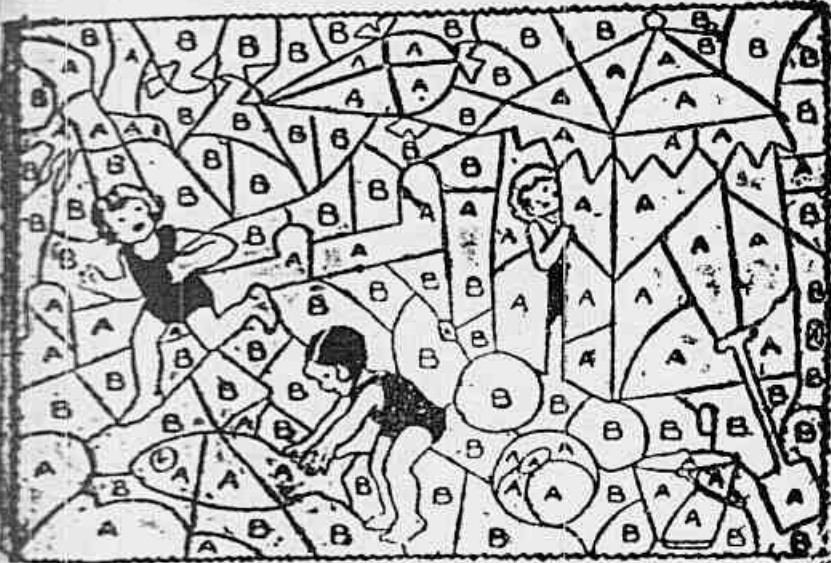
Edison Marques. — S. João d'El-Rey, Minas. — **Maria Helena do Amaral.** — Bello Horizonte — Minas. — **A. Terezinha Gouvêa da Rocha.** — Rio. — Os trabalhos que nos enviaram estavam todos muito bons. Os desenhos terão publicação num dos proximos numeros. E quanto a composição, provavelmente saiu nesta edição.

Aldyr Rebello. — Rio. — Teremos sempre grande prazer em publicar desenhos do amiguinho, quando estes não sejam copias. Como desta vez, você nos mandou um desenho decalcado, não tivemos outro geito, senão jogal-o na cesta.

Aroldo Mendes — Rio. — Seu artigo sobre o estudo está optimo. Você o poderá ver nas columnas deste mesmo numero. Dos desenhos escolhemos os melhores, que serão publicados dentro em breve. Esperamos que o accidente que você soffreu não tenha sido nada de grave.

Lafayette Gil Dias. — Macahé. — E. do Rio. — "A serpente negra" já recebeu a approvação do Tio Haroldo. Você a poderá ver neste mesmo numero.

Amelinha Ferraz. — Nogueira, E. do Rio. — Tio Haroldo guardou com todo o cuidado o seu endereço. Se fôr possivel, elle irá até ahi para conhecer a querida sobrinha. Mas você sabe que em principios de janeiro, elle esteve ahi bem pertinho? Deve até ter passado pela sua porta, pois foi a Itaipava. Se você já tivesse ensinado o caminho... A sua ultima historia já foi para as officinas. Aquelles versos, não estavam muito bons, por isso é que não os aproveitamos. Um grande abraço do amigo de sempre.

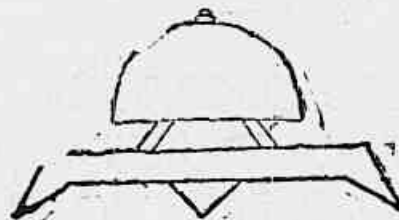
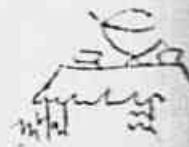
TIO HAROLDO.

A BOA RAZÃO

— Pois eu lhe asseguro que vivo muito melhor no verão do que no inverno.

— Seu organismo resiste bem, não é isso?

— Não, é porque eu sou dono de uma casa de refrescos.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Bueno Torrente Filho, 9 annos, S. Geraldo, Minas — Maria de Lourdes Perdigão, 12 annos, Saude, Minas

Raymunda Pereira, 7 annos, Floresta

"Busto de rapaz", por João Pinto de Oliveira, de S. Gonçalo, Minas — "Casa da minha terra", por Celina Reis Carvalho, de Tres Pontas, Minas — "Borboleta", por Maria da Gloria Kappaun, 11 annos, Petropolis — "Mesa posta", por Corina Caiado, 5 annos, da Fazenda Oriente, Espirito Santo

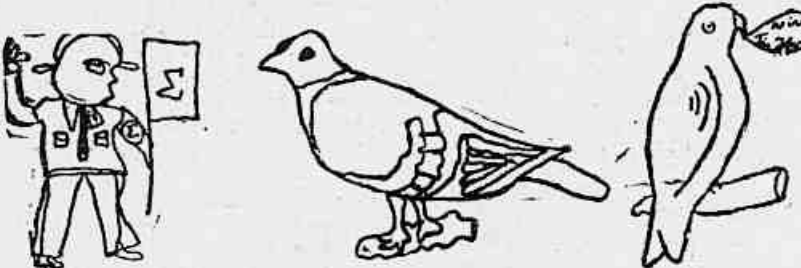
Delfina Macedo, 3 annos, Cajury, Minas — Ruth Torrent, 12 annos, São Geraldo, Minas — Maria José Macedo, 8 annos Cajury, Minas

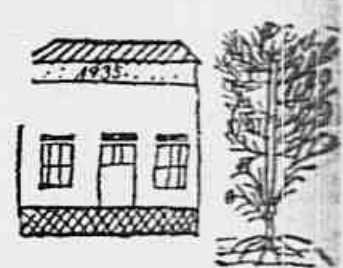
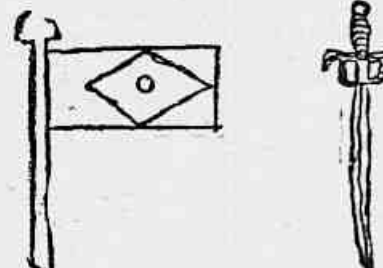
Maria do Rosario Godinho Lima, 13 annos, Crystaes, Minas — Diva Muniz Freire, 6 annos, Machado, Minas

Elvira Chagas, 12 annos, Fama, Minas — Adão Expedito Fróes, 9 annos, Peçanha, Minas

Pedro Miranda, 12 annos, Campanha, Minas — Gisella Maria Café, 10 annos, Sabinopolis, Minas — Esther Paiva, Pirapetinga, Minas

Fabio Mendes David, 4 annos, Passa Quatro, Minas

Jorge Soares Oliveira, 11 annos, Rio — Maria Cornelia Chaves, 10 annos, Entre Rios, Minas — Stella Maria Lustosa, 9 annos, S. Felippe, Espirito Santo — Stella Nunes Salgado, 10 annos, Floresta, Minas

Jorge Oliveira Lopes de Carvalho, Nogueira — Maria José Wermelenger, 12 annos, Vista Alegre, Estado do Rio — João Evangelista, Dias Leite, Fazenda do Simão, Congonha do Campos

Dalton Silveira Rocha, annos, Ubá, Minas

Aldazir Rocha, 4 annos, Petropolis, Estado do Rio — Adão Fróes, 9 annos, Peçanha, Minas — Dario Barquete, ...ndradinha, Minas

Sidney Alberto Latim, 11 annos, Friburgo, Estado do Rio

Eunice Durães, 11 annos, Rio — Waldyr Marques Soligo, 7 annos, Senador Vasconcellos — Dario Mello, 13 annos, Rio

Maria Therezinha Martha Soares

Lucyda Silva Nogueira, 6 annos, Campanha, Minas — Nicomedes Barreto, 8 annos, Rio

ESTUDAR!

Aroldo Mendes — 14 annos — (Dedicado aos meus colleguinhas deste supplemento).

Estudemos, amiguinhos, estudemos. Aplainemos a nossa memoria, fortifiquemos o nosso cerebro, aproveitemos a nossa mocidade. Estudar muito, nunca é demais.

Imaginae o bello quadro de um deputado defendendo as causas de um paiz, um advogado defendendo seu constituinte, um medico salvando a vida de um sêr humano, um presidente governando com acerto, etc., etc., e isto por que? Por que estudaram, lutaram com difficuldade para aprender.

E agora, imaginem o quadro doloroso de um desgraçado, faminto, perambulando pelas ruas, dormindo nos bancos das praças, estendendo a mão á caridade publica e as vezes recorrendo ao reprovavel crime do roubo. Por que não estudaram. Por que não quizeram ou não puderam aprender. E sem saber ler, não poderão empregar-se.

Portanto, amiguinhos, estudemos. Cultivemos nosso cerebro com o arado dos livros, plantemos nelle a força de vontade, para mais tarde colhermos os frutos de ouro da arvore da sabedoria. E depois, nós, as crianças de hoje, faremos do Brasil de amanhã, ...

OS CINCO SONHOS

COMPOSIÇÃO

Aura Gazolla

Um rei chamado Carlos Magno, caçando, separou-se de sua comitiva. Viu um veado, e começou a persegui-o tanto, que dentro de alguns momentos via-se perdido. Embrenhando-se pela matta, avistou uma choupana, e para lá se encaminhou.

Ali chegando, percebeu que era o covil de quatro ladrões. Os mesmos, que já haviam percebido a entrada do grande senhor, inventaram, cada um, o seu sonho.

O primeiro disse:

— Sonhei que tirava o capacete de ouro da pessoa que aqui acaba de entrar.

— Eu, disse o segundo, sonhei que vestia a sua bella couraça.

— O meu sonho foi mais bello, pois vestia o seu admiravel manto, falou-lhe o terceiro.

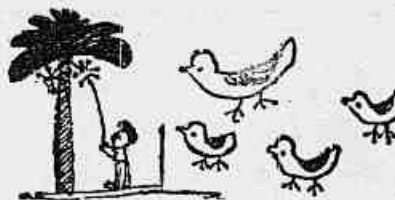
— E eu, para lhe fazer favor, punha em volta do meu pescoço a sua cadeia de ouro, com a trompa de caça, disse-lhe o quarto ladrão.

Carlos Magno disse:

— Sei que querem me roubar tudo, e tambem a vida. Por isso, vendo que qualquer tentativa seria inutil, peço-lhe somente uma coisa: que me deixem tocar pela ultima vez a minha trompa de marfim.

Os ladrões disseram que sim, visto ser sagrado o ultimo pedido de um condemnado. O rei fez vibrar sons tão fortes e sonoros, que em poucos momentos estava ao seu lado toda a sua comitiva.

Vendo o rei que estava salvo, dis-... meu sonho: sonhei que vocês todos iam ser degollados nesta cabana.

E o sonho do rei foi immediatamente realizado.

Sylvinha Cunha, 6 annos, Dores do Pirahy, E. do Rio

A HISTORIA DA VELHA FLORENTINA

Anta Therezinha Gouvea da Rocha — 8 annos — Rio de Janeiro.

Era uma vez uma velhinha chamada Florentina. Certa occasião á porta de sua casa passaram duas princezas. A mais moça, chamava-se Margarida e a mais velha chamava-se Elza.

Margarida era bella e bôa, e a Elza era feia e orgulhosa. A velha Florentina era muito pobre e então pediu a Elza uma esmola. A Elza deu-lhe as costas. Então Margarida deu dinheiro á velhinha. Esta então deu-lhe um annel encantado como recompensa. A menina agradeceu-lhe e foi para casa muito contente.

RESULTADO DAS MENTIRAS

Maria David

Raymundo era um menino vaidoso e mentiroso; seus paes mandavam-no para o collegio, diariamente, mas elle perdia o tempo brincando pela rua. Lá um dia elles descobriram que o Raymundo não tinha ido ao collegio, porque elle tinha horror ao estudo. Seus paes resolveram, então, entregar-lhe um lote de carneiros afim de que elle os levasse ao campo, e assim ficou sendo pastor de carneiros.

Raymundo levava os carneiros ao campo e, assim que chegava lá, desandava a gritar, pedindo soccorro, dizendo que estava sendo perseguido por lobos; a sua voz era tão alta que commovia os moradores de mais perto, indo todos com armas em soccorro de Raymundo, e assim que chegavam ao campo encontravam-no rindo e fazendo caretas, sem ver nenhum lobo a perseguil-o. Então, o povo voltava muito sentido com o procedimento de Raymundo.

Isto foi repetido varias vezes pelo mesmo menino, e foi a pontos que ninguem mais acreditava nelle.

Por castigo, um dia, quando Raymundo se achava no campo, foi verdadeiramente atacado pelos lobos; elle poz-se a gritar e a pedir soccorro, mas em virtude de suas mentiras o povo deixou de soccorrel-o, e foi a ponto dos lobos fazerem uma verdadeira limpa, devorando Raymundo e seus carneiros.

Eis o resultado das mentiras.

Moral: Não devemos manchar nos...

A PATRIA

Maria Emilia Andrade Ferr... 13 annos. — Fazenda de San... Maria. — São José do Turvo - Estado do Rio.

A minha patria querida é ... Brasil. Todos devem amar a sua patria defendendo-a na hora do perigo.

Entre os verdadeiros patriotas devemos citar: Tiradentes que morreu pela terra natal, Thomas Antonio Gonzaga, que muito soffreu por ella; o Duque de Caxias, Manoel Osorio, Mathias de Albuquerque, todos defenderam-n... no momento do perigo.

Só quem não ama a sua patria são: os ladrões e os assassinos porque esses se enchem de opprobio e envergonham os seus semelhantes. As crianças mostram seu amor á patria estudando e cumprindo as suas obrigações. Amar a patria não é só dizer "Amo a minha patria" e defendel-a na hora do perigo, e na paz trabalhar, ser honrado e ser digno, pois só assim a engrandeceremos.

Não quero finalizar sem citar os grandes brasileiros, os homens dignos do nosso paiz como: Ruy Barbosa, Oswaldo Cruz, Vital Brasil, Castro Alves, Diogo Feijó ...

A lembrança de D. Goncalina